

**simob**

Management and  
Services Markets



# RELATÓRIO E CONTAS 2024

**marb**

Centro Logístico  
do Minho

**marl**

Merado Abastecedor  
da Região de Lisboa

**maré**

Centro Logístico  
do Alentejo

**marf**

Centro Logístico  
do Algarve

1/ R

SIMAB – SOCIEDADE INSTALADORA DE MERCADOS ABASTECEDORES, S.A.

# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2024



## ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO .....	2
2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO .....	4
3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO .....	5
4. SÍNTESE DE INDICADORES .....	10
5. ATIVIDADE DA SIMAB (AO NÍVEL DA HOLDING) .....	11
6. GRUPO SIMAB .....	19
7. GESTÃO DE RISCO .....	52
8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB, SA – CONTAS INDIVIDUAIS .....	55
9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO GRUPO – CONTAS CONSOLIDADAS .....	61
10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS .....	75
11. PERSPETIVAS FUTURAS .....	75
12. DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS .....	76
13. REFERÊNCIAS FINAIS .....	76
ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO .....	77



De acordo com a Lei e os Estatutos, o Conselho de Administração da SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA (SIMAB), vem submeter à apreciação do seu Acionista único, a Parpública- Participações Públicas (SGPS), SA, o Relatório e Contas do Exercício de 2024.

## 1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com grande satisfação que apresento, em nome da nossa empresa, o Relatório e Contas de 2024, um ano em que, apesar dos vários desafios com que nos deparamos, pode ser considerado como muito positivo. Num cenário económico global que continua instável e repleto de incertezas, conseguimos manter o nosso compromisso de inovar, crescer de forma sustentável e gerar valor para todos os *stakeholders*. Este resultado não seria possível sem o esforço coletivo e a dedicação incansável de cada um que faz parte da nossa organização.

Durante o ano de 2024, trabalhamos arduamente para reforçar a nossa posição no mercado e consolidar as nossas operações. Continuámos a investir na modernização e na requalificação das nossas infraestruturas, por forma a otimizar processos e melhorar a eficiência operacional. Para além disso, fizemos avanços importantes na área da sustentabilidade, alinhando as nossas práticas empresariais com as necessidades e exigências de um futuro mais responsável e ambientalmente consciente.

E dessa forma o Grupo SIMAB conseguiu no ano de 2024, manter uma trajetória de crescimento e da consolidação dos bons resultados naquilo que são os diversos indicadores económicos e financeiros, incrementando de forma sustentada o volume de negócios e o resultado líquido, a par de uma redução significativa da sua dívida financeira líquida.

Assim, em 2024, e dando continuidade à rigorosa política de gestão dos recursos existentes promovida por este Conselho de Administração, centrada naquilo que é a atividade primordial do mercado e a sua interação direta com a envolvente empresarial e territorial, aliada a uma política comercial de ocupação dos espaços existentes efetiva e atuante, os indicadores económicos e financeiros do exercício foram fortemente consolidados.

Nesse sentido, refere-se que o volume de negócios, em 2024, ascendeu a 19.724,6 milhares de euros, o maior de sempre na vida da empresa, e que representa um incremento de 7,5% relativamente a 2023, bem como um acréscimo de 17,4% relativamente a 2019.

No que respeita ao resultado líquido do exercício, ainda que continuando a ser impactado pelo aumento dos custos operacionais resultantes da atividade adicional relacionada com a pandemia covid-19, que foram interiorizados como permanentes, pela continuidade de valores de taxas de juro elevadas a impactar os encargos financeiros, e, especialmente, pelo incremento decorrente do aumento significativo no custo da maioria dos serviços necessários à normal prossecução da atividade do Mercado, foi alcançado um resultado histórico na ordem dos 6.808 milhares de euros, o que representa o maior resultado líquido na história da empresa, contabilizando-se um acréscimo de 20,4%, relativamente ao ano transato e um acréscimo de 36%, relativamente a 2019.

Neste exercício alcançou-se ainda um *EBITDA* de 14.508,5 milhares de euros, também ele um valor máximo na história da empresa, que configura um incremento de 10,7% relativamente ao valor obtido em 2023 e um acréscimo de 20,5%, relativamente a 2019. Foi ainda mantida a trajetória de redução significativa e consistente da dívida, havendo uma redução da dívida financeira líquida (-72,4%), de 44.499 milhares de euros (2019) para 12.302 milhares de euros (2024), representando este valor uma redução de 7.215 milhares de euros, face a 31 de dezembro de 2023.

Este Conselho de Administração congratula-se e considera estes resultados muito positivos, porque alcançados num período de grande incerteza e com uma pressão inflacionista que fez crescer em grande medida os nossos custos operacionais e, que obrigou a um esforço acrescido e conjugado de todos os envolvidos na operação do mercado. A começar pelos funcionários dos Mercados, que deram o seu melhor e conseguiram com o seu empenho e abnegação garantir a operacionalidade plena da



nossa atividade num cenário de ocupação praticamente total dos espaços disponíveis, bem como a contribuir para a implementação de medidas de contenção de custos e racionalização de recursos.

Também se sublinha a excelente relação institucional existente com os nossos acionistas, nas diversas sociedades gestoras dos Mercados. Este clima de articulação, alinhamento e bom relacionamento é fundamental para o cumprimento dos objetivos da empresa e para a consecução de resultados desta magnitude. Adicionalmente, e porque a atividade do grupo SIMAB não se esgota na sua vertente financeira, continuamos a levar a cabo e a contribuir para projetos diferenciadores como o "Loures Innovation Hub", projetos de mobilidade urbana e de micrologística, de desenvolvimento da economia regional e nacional e da produção agrícola de proximidade como o "Portugal Sou Eu", o "Foodlink" e o "Love Your Local Market", bem como projetos de responsabilidade social como o "5 ao Dia", o "Unidos Contra o Desperdício" e o "Banco Alimentar", que, neste quadro, têm condições acrescidas para serem levados a cabo com sucesso.

Neste espetro da cooperação institucional, impõe-se igualmente fazer referência aos nosso ROC, que, em todos os momentos, se rege por uma atuação tecnicamente competente, rigorosa e equilibrada.

No que a investimentos diz respeito, demos continuidade à modernização dos nossos ativos. A modernização e requalificação dos Mercados, com mais de duas décadas de utilização intensiva, continua a ser, mais do que nunca, uma prioridade, agora também com uma preocupação crescente nas condições de sustentabilidade. Estamos plenamente conscientes que só dessa forma conseguiremos manter a excelência da nossa oferta de serviços e incrementar a sustentabilidade ambiental e a eficiência energética da nossa operação. Só assim estarão criadas as condições para a manutenção da satisfação dos operadores atuais, bem como para o incremento da atratividade dos nossos espaços para novos operadores, permitindo a diversificação da oferta a novos setores de atividade que trarão valor acrescentado à nossa operação.

A aposta em energias renováveis é parte desta equação, tendo sido implementada durante o ano de 2024 a entrada em funcionamento deste tipo de soluções, que irão permitir mitigar o impacto do custo da energia na operação dos Mercados.

É com confiança, mas igualmente com alguma precaução que enfrentaremos a ano de 2025, pois a renegociação dos contratos de cerca de cinco centenas de operadores no MARL está em curso, e o sucesso deste processo terá grande impacto na atividade dos Mercados e nos resultados das empresas. Dentro das condições institucionais existentes, tudo tem sido feito para garantir a boa prossecução deste processo, objectivando-se uma solução de compromisso que salvguarde todas as partes interessadas e, com isso, garantir a plena operacionalidade do Mercado e a sustentabilidade de médio e longo prazo da empresa.

Ao nível dos Recursos Humanos, o ano de 2024 caracterizou-se pela contratação de três técnicos superiores, na MARL, SA, com diversas valências, o que constituiu um acréscimo importante ao quadro de pessoal existente, bem como pela continuidade da tentativa de resolução de um problema estrutural que persiste nas empresas do Grupo, nomeadamente a ausência de uma política agregadora de recursos humanos, assente em regras de organização, progressão e avaliação transversais, consubstanciada num Plano de Carreiras que valorize devidamente os trabalhadores.

E logo, desde que entrámos em funções, assumimos perante a tutela e o acionista, a prioridade que teria de ser dada à valorização da dedicação e empenho dos recursos humanos, bem como o respeito pelo direito a uma carreira e à sua evolução.

Conjugar essa valorização e respeito com as regras de contratação e metas financeiras do setor público, concretizando um regulamento de carreiras, um modelo de avaliação e, se possível, um acordo de empresa, continua a ser um forte designio deste Conselho.

E realça-se a motivação dos recursos humanos como pedra basilar nesta estratégia integrada delineada para os próximos anos. Só com trabalhadores devidamente valorizados e com competências reforçadas conseguiremos perseguir estes objetivos ambiciosos com sucesso, reforçar o papel dos Mercados do Grupo SIMAB no plano nacional e internacional, corporizando o nosso lema: "Comprometidos com o abastecimento, a logística e a Distribuição Nacional".



## 2. ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO

Durante o exercício de 2024, o ambiente global e europeu manteve alguns dos desafios que vêm marcando os últimos anos, com a persistência de tensões geopolíticas e os efeitos agravados das alterações climáticas. O conflito em curso na Ucrânia, embora com dinâmicas diferentes da sua fase inicial, continua a gerar incertezas no mercado energético – refletidas na volatilidade dos preços do petróleo – e a impactar as cadeias de abastecimento internacionais. De igual modo, a crescente vulnerabilidade dos sistemas ambientais, consequência das mudanças climáticas, permanece um fator de risco para a estabilidade global.

A economia mundial enfrentou um contexto de crescimento moderado, marcado por desafios geopolíticos, pressões inflacionistas persistentes e uma política monetária ainda restritiva nos principais blocos económicos. O Fundo Monetário Internacional (FMI) projeta um crescimento global em torno de 3%, com disparidades entre regiões: os EUA mantêm uma expansão resiliente, enquanto a Zona Euro enfrenta um crescimento anémico devido ao impacto das taxas de juro elevadas e à desaceleração do consumo e do investimento.

Em Portugal, a economia registou um crescimento projetado em cerca de 1,9%, impulsionado pela procura interna, refletindo a aceleração das despesas de consumo final, tendo o investimento desacelerado e a desaceleração das exportações, particularmente devido à menor dinâmica da economia europeia. A taxa de inflação manteve-se em níveis controlados, prevendo-se uma média anual inferior a 3%, beneficiando da estabilização dos preços da energia e dos bens alimentares. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego permanece baixa, em torno de 6%, impulsionada pelo setor dos serviços, nomeadamente o turismo, que continua a ser um dos motores do crescimento nacional.

A inflação, apesar de apresentar sinais de arrefecimento, mantém-se em patamares que exercem pressão sobre o poder de compra e sobre a estrutura de custos das empresas, nomeadamente nos setores de serviços essenciais e operações logísticas. O Banco Central Europeu tem optado por ajustes graduais das taxas de juro, numa tentativa de equilibrar o crescimento com a contenção inflacionária. O mercado de trabalho manteve-se estável, com a taxa de desemprego a fixar-se em 6,4%, ligeiramente abaixo dos 6,5% do ano anterior. A política monetária do Banco Central Europeu (BCE) permanece um fator crítico, com um enfoque na redução da inflação para os 2% desejados, mantendo taxas de juro relativamente elevadas, o que tem impacto no custo do financiamento das empresas e das famílias. O setor empresarial enfrenta desafios acrescidos devido ao aumento dos custos de financiamento e às incertezas no comércio global, nomeadamente as tensões comerciais entre os EUA e a China e os conflitos geopolíticos que afetam as cadeias de abastecimento.

Apesar deste enquadramento desafiante, Portugal beneficia de fundos europeus do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), que continuam a impulsionar o investimento em infraestruturas, digitalização e transição energética, criando oportunidades para setores estratégicos da economia. A estabilidade das contas públicas e a manutenção do rating soberano positivo são fatores que contribuem para um ambiente de confiança relativa, embora sujeito a riscos externos e à evolução da conjuntura global.

Assim, podemos concluir que 2024 foi um ano de crescimento moderado para a economia portuguesa, com estabilidade no mercado de trabalho e um setor turístico resiliente, onde um cenário de maior estabilidade política tem contribuído para um ambiente de confiança, ainda que os desafios operacionais, especialmente os custos crescentes em áreas como higiene, segurança e manutenção, continuem a exigir uma gestão financeira e estratégica rigorosa.

No Grupo SIMAB, o acompanhamento próximo das entidades gestoras dos Mercados Abastecedores permitiu constatar a resiliência dos operadores face à volatilidade do contexto macroeconómico. A contínua implementação de medidas estratégicas e o diálogo permanente com os parceiros comerciais têm assegurado a manutenção da estabilidade operacional, mesmo com o impacto dos aumentos de



custos e das pressões externas. Em síntese, apesar de um cenário global repleto de desafios, 2024 apresentou, para Portugal e para o Grupo SIMAB, sinais de ajuste e adaptação que, aliados a medidas de consolidação e modernização, sustentam a continuidade e a eficiência das operações, reforçando a sustentabilidade dos mercados a curto e médio prazo.

### **Perspetivas para 2025**

De acordo com as previsões económicas do outono de 2024 da Comissão Europeia, espera-se que a economia portuguesa cresça 1,9% em 2025, ligeiramente acima dos 1,7% previstos para 2024. A taxa de inflação em Portugal é projetada para 2,1% em 2025, refletindo uma tendência de desinflação em linha com a média da zona euro.

No Orçamento do Estado para 2025, o Executivo aponta para uma subida do PIB, em 2025, de 2,1%, mais otimista que a Comissão Europeia (1,9%) e que a OCDE (2%), mas abaixo do que Banco de Portugal (2,2%), FMI (2,3%) e Conselho das Finanças Públicas (2,4%) projetam.

Quando comparadas com a média da Zona Euro, as perspetivas para a economia portuguesa em 2025 mostram um crescimento ligeiramente superior, dado que a Comissão Europeia projeta um crescimento médio de apenas 1,5% para a região. A inflação em Portugal deverá convergir com a Zona Euro, que também se prevê em torno de 2%, permitindo uma política monetária mais estável. No entanto, o impacto das políticas fiscais e a execução dos fundos europeus podem proporcionar um diferencial positivo para a economia portuguesa, ao contrário de algumas economias europeias mais expostas a desafios estruturais e ao impacto das taxas de juro elevadas.

A recente queda do governo, ocorrida em março de 2025, introduz um fator adicional de incerteza para a economia nacional. A instabilidade política poderá afetar a confiança dos investidores, condicionar a implementação de políticas económicas e atrasar a execução de fundos estruturais essenciais para o crescimento. A evolução do quadro político e a capacidade de garantir estabilidade governativa serão determinantes para a concretização das previsões económicas e para a manutenção da trajetória de crescimento esperada.

## **3. ENQUADRAMENTO ESTRATÉGICO**

A SIMAB, SA é uma empresa integrada no Setor Empresarial do Estado que, através das suas participadas (MARL, SA, MARF, SA, MARB, SA e MARÉ, SA), gere e presta serviços de conceção, instalação, dimensionamento, revitalização e modernização de mercados abastecedores e municipais.

A reflexão estratégica tem feito parte do dia a dia do Grupo SIMAB, confirmando a importância da manutenção de um foco estratégico capaz de posicionar o grupo num contexto de mudança permanente e de desafios cada vez mais ambiciosos.

Dando cumprimento às orientações estratégicas específicas dirigidas aos membros do Conselho de Administração, para o mandato 2021/2023, concluído o ciclo relativo ao Plano Estratégico precedente, foi dado início à elaboração de um novo documento de definição estratégica do Grupo SIMAB para o horizonte temporal 2022-2026 (PE 22-26), tendo em vista apontar um novo paradigma de gestão, mais consonante com os tempos desafiantes que se vive na atualidade, recentrando o foco do Grupo naquilo que é o seu papel de garantia das condições logísticas de abastecimento de produtos alimentares e não alimentares no território nacional.

### 3.1. MISSÃO, VISÃO E VALORES

O Grupo SIMAB tem como missão proporcionar à população bens agroalimentares de elevada qualidade e variedade, através de uma infraestrutura de suporte ao comércio grossista. Assume-se como uma organização que pretende contribuir ativamente para a melhoria da sociedade, através de uma adequada gestão dos Mercados Abastecedores, de modo a permitir a comercialização e distribuição de uma vasta gama de produtos e serviços.

Na prossecução da sua missão, o Grupo SIMAB ambiciona alcançar a **visão** de ser uma empresa líder no setor enquanto primeira escolha pela qualidade dos serviços e valor entregue aos seus clientes, suportado num modelo de atuação sustentável e reconhecido pela eficiência na gestão dos seus ativos.

O Grupo SIMAB assume como fundamentais um conjunto de **valores** que são entendidos, observados e vividos por todos os colaboradores na sua prática profissional, expressando os valores e os princípios da organização, a sua reputação, a maneira de estar dos seus colaboradores, entre si e com os restantes *stakeholders*, sejam acionistas, fornecedores, clientes, parceiros ou a sociedade em geral, traduzindo-se, entre outros e de forma sintética:

**RESILIÊNCIA** | Porque vivemos tempos desafiantes caracterizados pela escassez de recursos, pela turbulência do presente, pela incerteza do futuro e pela complexidade do ambiente em que operamos.

**EFICIÊNCIA** | Porque os recursos são escassos e importa garantir a otimização do esforço financeiro do Estado.

**COMPROMISSO** | Porque precisamos de estar comprometidos com a nossa missão e os resultados que pretendemos alcançar.



### 3.2. ORIENTAÇÕES PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Nos termos do regime jurídico do Setor Empresarial do Estado e do Estatuto do Gestor Público, o Estado, enquanto acionista, define as orientações estratégicas para o Grupo SIMAB, que são adotadas pelas suas participadas.

Em 2024, as empresas do Grupo SIMAB continuaram a ser abrangidas por um conjunto de medidas definidas para as empresas do setor empresarial do Estado, estipulado na Lei do Orçamento do Estado (LOE) para 2024, (Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro) e no Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2024 (DLEO2024) (Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro), nomeadamente:

- A continuação de uma política de ajustamento dos quadros de pessoal, adequando-os às efetivas necessidades de uma organização eficiente, só podendo ocorrer aumento do número de trabalhadores nos termos do disposto no DLEO2024;
- A prossecução de uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, mediante a redução do peso dos gastos operacionais,



- excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, devidamente fundamentados, relativamente ao volume de negócios verificado em 2023;
- Manutenção dos gastos com pessoal, que se devem manter iguais ou inferiores aos registados em 31 de dezembro de 2023, corrigidos dos impactos de disposições legais, de indemnizações por rescisão e das valorizações remuneratórias nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo;
  - A limitação do conjunto dos gastos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel, e encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, que se devem manter iguais ou inferiores aos registados em 2023. O acréscimo nestes gastos apenas pode ocorrer em situações excecionais e devidamente sustentadas em análise custo-benefício, mediante autorização do membro do Governo responsável pela área das finanças, em sede de apreciação do plano de atividades e orçamento da empresa;
  - No apuramento do crescimento global do endividamento das empresas públicas integradas no Setor Empresarial do Estado (SEE) são excluídos os novos investimentos com expressão material (que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10 milhões de euros ou a 10% do orçamento anual da empresa).

Foram ainda tidos em consideração o conjunto de legislação sobre o SEE (Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, alterado pelo artigo 20.º da Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro, e pelo artigo 21.º da Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro), sobre os gestores públicos e outros diplomas legais e atos administrativos que estabelecem regras, recomendações e decisões de natureza fiscal ou outras, muitas vezes de forma pontual e para um período de tempo determinado.

### **3.3. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO ACIONISTA**

Na sequência da eleição do Conselho de Administração, no final do mês de março de 2021, foram emanadas pelo acionista as seguintes orientações estratégicas, que passaram a presidir a atividade do Grupo SIMAB, a partir dessa data:

A Deliberação Unânime por Escrito de 23 de março de 2021, com a eleição do Conselho de Administração da Holding SIMAB, SA, solicitava a apresentação de uma proposta de objetivos, indicadores e metas, que constituiria a base dos contratos de gestão a celebrar, também decorrentes do artigo 18º do Estatuto do Gestor Público (DL 71/2007, de 27 de março), sendo os principais de seguida sintetizados:

- a) Desenvolver as ações necessárias de modo a garantir a evolução do modelo de negócio da SIMAB, em termos que:
  1. Garantam o cumprimento de serviço público;
  2. Assegurem a rentabilidade económica e financeira da empresa;
  3. Preservem os valores ao nível de segurança e garantia de saúde pública dos Mercados Abastecedores.
- b) Promover a eficácia e eficiência da SIMAB, com racionalização do seu desenvolvimento de negócio e da sua orgânica, garantindo a contenção de custos operacionais e adequação à dimensão e perfil de negócios.
- c) Promover a consolidação da estrutura financeira da Sociedade, preservando a remuneração do capital acionista.

Conforme solicitado, foi enviado no prazo definido de 45 dias, para ser alvo de concertação, uma proposta de objetivos, indicadores e metas, com vista à celebração do referido contrato de gestão.

1/



No seguimento dos posteriores contatos, contributos e reuniões de trabalho, foi reenviado o documento revisto. Aguardando-se da parte da Acionista decisão sobre o mesmo, razão pela qual ainda não é possível de ser vertida neste documento, tal proposta relativa ao Contrato de Gestão, salientando-se, contudo, a existência e o prosseguimento de um Plano Estratégico.

Pelo acima exposto, não existiram, em 2024, objetivos em vigor ao abrigo de Contratos de Gestão, aguardando-se, à data da elaboração do presente documento, o resultado da apreciação da proposta de objetivos e indicadores a constar nos Contratos de Gestão dos membros do CA para o atual mandato, os quais, uma vez aprovados, passarão a ser regularmente acompanhados.

### **3.4. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Conforme referido anteriormente, foi elaborado um novo documento de definição estratégica do Grupo SIMAB para o horizonte temporal 2022-2026 (PE 22-26), tendo em vista apontar um novo paradigma de gestão, mais consonante com os tempos desafiantes que se vive na atualidade, recentrando o foco do Grupo naquilo que é o seu papel de garantia das condições logísticas de abastecimento de produtos alimentares e não alimentares no território nacional.

Neste enquadramento e alinhadas com as orientações estratégicas do acionista foram estabelecidos cinco objetivos estratégicos que, pretende-se, garantirão a sustentabilidade da atividade da empresa e a criação de valor a longo prazo:

#### **1 | CRESCER & DIVERSIFICAR NA OFERTA**

[Desenvolver sustentadamente a missão pública com foco no mercado nacional]

A integração no setor empresarial do Estado impõe ao Grupo SIMAB uma responsabilidade acrescida para garantir a total observância da sua missão pública, em estreito alinhamento com as prioridades de política pública do país. No contexto atual em que Portugal se encontra, devido aos grandes desafios internos provocados pela crise pandémica que assola o mundo, a prioridade de atuação do grupo terá como foco o mercado nacional, procurando em todos os momentos corresponder às necessidades internas, de forma a contribuir para a resiliência de Portugal. A melhoria e alargamento dos serviços internos de apoio aos mercados abastecedores e externos e de apoio aos mercados municipais são fundamentais para garantir a qualidade de serviço, atratividade dos mercados e acrescentar valor aos seus clientes.

#### **2 | MODERNIZAR ATIVOS**

[Fortalecer infraestruturas operacionais e tecnológicas]

A capacidade do grupo SIMAB - promover a prestação da sua exigente missão pública - está dependente da boa operacionalidade das suas infraestruturas. Garantir estruturas modernas, funcionais e seguras é condição obrigatória para acompanhar o nível de exigência e expectativa dos operadores e restantes *stakeholders* dos mercados. Por outro lado, permite ainda assegurar as elevadas taxas de ocupação dos espaços, garantir a segurança dos seus utilizadores e melhorar a eficiência na gestão dos ativos. O contexto da crise pandémica veio reforçar a importância da resiliência das infraestruturas para minimizar efeitos negativos no funcionamento dos mercados e na prestação do seu serviço à sociedade. Os próximos anos serão marcados pelo aceleramento da transição digital em todos os setores de atividade, pelo que o grupo SIMAB terá de corresponder aos desafios deste contexto, nomeadamente assegurando que a infraestrutura tecnológica acompanhe todos os requisitos impostos pelos seus clientes e *stakeholders*.



### **3 | REFORÇAR A EFICIÊNCIA & PROCESSOS**

[Acelerar sustentabilidade económica e financeira e operar transição digital interna]

A melhoria da sustentabilidade económica e financeira é condição obrigatória e essencial em qualquer contexto empresarial, pelo que constituirá uma prioridade que terá de ser ainda mais reforçada nos próximos anos face aos potenciais efeitos económicos ainda incertos que poderão surgir derivado ao contexto de guerra. Por outro lado, o ambiente imprevisível, desconhecido e complexo que caracteriza hoje em dia o ambiente de negócios, obriga a que o grupo SIMAB consiga desenvolver agilidade estrutural de forma a corresponder com níveis de prontidão superiores a todas as exigências com que será confrontado no cumprimento da sua missão. Neste contexto, é fundamental investir na resiliência do seu modelo organizacional e funcional.

### **4 | REFORÇAR A ATUAÇÃO DOS RH**

[Dinamizar competências com impacto na capacidade operacional para minimizar carências de RH]

O grupo SIMAB continua a atuar num contexto marcado pela forte escassez de recursos humanos, por um lado, e, por outro lado, o elevado grau de relevância e impacto da sua missão pública para a economia à escala nacional. Estamos conscientes da importância, ambição e desafio deste objetivo. Só uma estrutura de RH adequada e capacitada poderá enfrentar com responsabilidade os designios da sua missão. O alinhamento das equipas com os objetivos estratégicos e estratégias dos próximos anos, o reforço de uma gestão orientada para resultados ambiciosos e o desenvolvimento de uma cultura proativa e de elevada prontidão assumirão um papel ainda mais importante no contexto atual.

### **5 | CONTRIBUIR PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS**

[Adicionar valor às políticas públicas através da articulação de *stakeholders* & meios]

No contexto desafiante que irá marcar a nossa sociedade e o ambiente empresarial nos próximos anos, as políticas públicas necessitam de estar apoiadas numa abordagem colaborativa e proativa por parte de todos os seus *stakeholders*. Assegurar uma relação próxima, construtiva e estratégica com *stakeholders*-chave, será crucial para alavancar o impacto do valor acrescentado das políticas públicas. O cumprimento da missão pública do grupo SIMAB não se pode esgotar apenas na boa gestão do funcionamento dos mercados, pelo que o grupo pretende assumir uma postura ativa e dinamizadora nas suas obrigações em matérias de responsabilidade social e ambiental, requeridas numa política de elevado compromisso com o desenvolvimento sustentável em todas as suas vertentes.

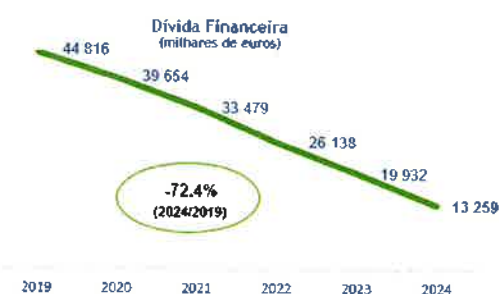


#### 4. SÍNTESE DE INDICADORES

MERCADOS					
Data de início atividade	Investimento até a data	Área total	Área construída	Área de influência	Mercados
1998	273 M€	155 ha	40 ha	5,5 milhões consumidores	4

OPERADORES					
N.º Operadores	N.º trabalhadores empresas	Volume de Negócios	Toneladas transacionadas	Área de Logística e Distribuição	N.º Entradas diárias
1.112	6.000	500 M€	750 mil	40%	1,8 milhares

GRUPO SIMAB (2024)					
EBITDA	RCP	Autonomia Financeira	Margem EBITDA	Prazo Médio de Pagamentos	Volume de Negócios
14,5 M€	6,42%	77%	70,2%	28 dias	19,7 M€



\* Exurgido do impacto de teste de imparidade de ativos fixos



## 5. ATIVIDADE DA SIMAB (AO NÍVEL DA HOLDING)

A SIMAB, SA foi criada em 1993 com o objetivo de instalar em Portugal um conjunto estratégico de modernos Mercados Abastecedores, os quais passaram a integrar a 'Rede Nacional de Mercados Abastecedores de Interesse Público'.

A SIMAB, SA tem exercido a sua atividade a dois níveis principais:

- Gestora de participações maioritárias nas sociedades gestoras dos Mercados Abastecedores, incluindo a sua própria gestão executiva e operacional; e,
- Prestadora de serviços enquanto detentora de *know-how* específico nas áreas de estudos e projetos de Mercados Abastecedores e Mercados Municipais, em Portugal e no estrangeiro, garantindo, ainda, todos os serviços em áreas de suporte administrativo, financeiro e jurídico.

Aquando do início da atividade em 1993, a SIMAB, SA detinha como objeto social "a promoção, construção, instalação, exploração e gestão, direta ou indiretamente, de mercados destinados ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e atividades complementares e, bem assim, a prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços relacionados com o seu objeto principal".

A conclusão da instalação dos 'Mercados Abastecedores de Interesse Público' que constituem a rede nacional, deu origem a uma nova etapa no desenvolvimento desses mesmos Mercados, das suas entidades gestoras e da relação destas com a sua *holding*, quer no que respeita à tipologia dos projetos a desenvolver, quer no que respeita ao seu modo de gestão.

A atividade da *holding* SIMAB foi, desta forma, alargada às seguintes áreas de atividade:

- Estudos de caracterização e prospetiva territorial, ligados à produção, transformação, comércio e operações logísticas de distribuição alimentar e não alimentar;
- Estudos de mercado junto de operadores, clientes e *stakeholders* dos mercados;
- Programas base para mercados abastecedores e mercados municipais;
- Projetos de arquitetura e de especialidades de engenharia para mercados;
- Estudos de viabilidade técnica e/ou económico-financeira de mercados;
- Modelos de organização e gestão de mercados abastecedores e mercados municipais;
- Planos de marketing institucional para mercados abastecedores e mercados municipais;
- Programas de formação e capacitação de gestores e operadores dos mercados;
- Serviços de apoio à gestão, manutenção e valorização dos mercados.

A nível nacional, a *holding* passou a ter uma visão global e integrada e uma preocupação de gestão conjunta, de forma eficiente e sustentável, da rede nacional de Mercados Abastecedores que criou, traduzida num papel centralizador de muita da informação institucional, técnica e financeira e prestando serviços de assessoria técnica, jurídica, financeira, administrativa e comercial às suas subsidiárias e aos operadores presentes nos Mercados Abastecedores; neste último caso, sobretudo ao nível do apoio direto a estes através de estudos e projetos para melhoria da organização e funcionamento das atividades logísticas, comerciais e promocionais no interior dos Mercados.

A nível internacional, o *know-how* adquirido na conceção e instalação dos Mercados Abastecedores e Mercados Municipais em Portugal e os resultados e experiência alcançados nos mesmos, permitiu iniciar a projeção da SIMAB, SA neste plano, sobretudo ao nível dos países com ligações mais estratégicas a Portugal, como por exemplo os países da CPLP, possibilitando que se tivessem desenvolvido nestes últimos anos diversos estudos e projetos sobretudo vocacionados para a instalação de Mercados de base agroalimentar em Angola, Cabo Verde e Moçambique.



Com o consolidar do funcionamento dos novos Mercados Abastecedores nacionais, com mais de 20 anos - entendidos como plataformas e centros logísticos de base agroalimentar -, estes foram tomando-se verdadeiros polos de desenvolvimento territorial, socioeconómico, ambiental e cultural, fundamentais no apoio à comercialização e valorização da produção nacional, ao equilíbrio da balança comercial, bem como à organização e modernização do comércio grossista e retalhista alimentar português. Estes Mercados passaram a assegurar a necessária diversidade, qualidade, eficiência e frescura na oferta de produtos e serviços, consequentemente garantindo uma maior resiliência e sustentabilidade dos sistemas alimentares nacionais, como foi atestado quer na altura da pandemia da COVID-19, quer aquando da pressão inflacionista causada pela 'Guerra na Ucrânia'.

Cumprida, em parte, a sua missão essencial de origem, foram sendo definidos novos caminhos através da elaboração de um 'Plano Estratégico' para o período 2022-2026, o qual visa reposicionar os Mercados Abastecedores no contexto das exigências e oportunidades dos atuais sistemas alimentares e suas cadeias de produto a nível nacional e internacional, tal como a atividade do Grupo SIMAB em termos de um maior enfoque na valorização e sustentabilidade económica, ambiental e social permanente dos Mercados – enquanto processo *continuum* -, destacando-se, por exemplo, o apoio à produção agrícola local, aos operadores logísticos nacionais, à comercialização através da promoção de cadeias curtas agroalimentares, à introdução de novas tecnologias mais amigas do ambiente, à potenciação de soluções de sustentabilidade e resiliência climática (mitigação e adaptação) na intervenções de manutenção a concretizar nos Mercados Abastecedores que gere e nos Mercados Municipais em que trabalha a nível de estudos e projetos, entre outros.

## **AFIRMAÇÃO INSTITUCIONAL**

### **- ASSOCIADA DA UNIÃO MUNDIAL DE MERCADOS ABASTECEDORES | WORLD UNION OF WHOLESALE MARKETS (WUWM)**

Em 2024, verificou-se que a atividade da WUWM a nível mundial continuou a crescer e a afirmar-se, com destaque e relevância institucional e técnica a nível global, por duas razões determinantes: (i) a permanência, em alguns locais do Globo, de algumas limitações operacionais nas cadeias alimentares associadas à situação pós-pandemia e todo o 'caminho' feito pelos mercados durante a mesma na Europa e, em particular, em Portugal (o que veio ainda mais demonstrar, inequivocamente e em termos territoriais, socioeconómicos e mesmo ambientais, a importância decisiva dos Mercados Abastecedores e das suas entidades gestoras no contexto do aprovisionamento e abastecimento das cadeias alimentares de proximidade e valorizadoras da produção local um pouco por todo o Mundo); e, (ii) neste ano, continuou a verificar-se uma maior profissionalização e foco na gestão em termos de representatividade e trabalhos técnicos desta entidade, nomeadamente em termos de presença/parcerias institucionais junto de organismos internacionais (como a FAO, Comissão Europeia ou UN-HABITAT, por exemplo) e em eventos sectoriais (como a 'Fruit Attraction', em Madrid, a 'Fruit Logistica', em Berlim, e 'Le Village Internationale de la Gastronomie', em Paris).

De realçar também que o Grupo SIMAB, como membro ativo da WUWM, participou em diversas ações durante o ano de 2024, das quais se destacam:

- Conferência anual da WUWM realizada em Itália, Rimini, em outubro de 2024, subordinada ao tema '*Wholesale Markets and the Food of the Future: Insights and Opportunities for the Agri-Food Sector*', sendo que em abril tinha sido realizado o Congresso anual da WUWN na Tailândia, em Bangucoque, no qual a SIMAB não esteve presente, mas cuja temática foi '*Wholesale Markets at the Forefront of Technological Innovation: How Can Technologies Make Markets More Relevant, More Efficient and More Diversified?*';
- Logo em janeiro, a SIMAB foi convidada pelo governo alemão a intervir no GFFA 2024 – *Global Forum for Food and Agriculture*, realizado em Berlim e dedicado a '*Reducing Food Loss and Waste of Fruits and Vegetables: The Potential of Urban(izing) Food Systems*';



- Em junho de 2024, a SIMAB esteve presente em representação da WUWM e a convite da FAO / RIKOLTO / GAIN num fórum internacional de peritos que ocorreu na sede da FAO; em Roma, dedicado ao tema '*Leveraging Local and Traditional Food Markets and Public Food Procurement to Improve the Availability of Nutritious Food*', essencial para a definição de novos modelos de política associados à evolução dos sistemas alimentares e ao papel fulcral que os mercados locais desempenham em todo o Mundo no seu reforço, valorização e geração de riqueza para os territórios e para as pessoas;
- Antes do final do ano, em novembro de 2024, a SIMAB também foi convidada a participar, pela CO Plataforma, no seminário internacional '*Round Table Discussion on Redistributing Power*', que apresentou casos de estudo e debateu as melhores forma de se poder contribuir, á escala global, para uma maior diversidade, sustentabilidade e presença de pequenos e médios operadores económicos nos circuitos de distribuição alimentar .

#### **- PARTICIPAÇÃO ON ECONOMIC BOARD OF THE EUROPEAN MARKET OBSERVATORY OF FRUITS AND VEGETABLES, EM REPRESENTAÇÃO DA WUWM**

Depois de, em julho de 2019, a SIMAB ter sido selecionada (através de um seu diretor-geral corporativo) para representar a WUWM no *Economic Board Of The European Market Observatory of Fruits and Vegetables (subgroup 'Tomatoes')* – fórum sectorial da Comissão Europeia responsável por aconselhar a DG AGRI ao nível dos mercados e produtos hortofrutícolas europeus –, continuou, em 2024, a participar nas reuniões regulares de cariz semestral levadas a cabo por este Observatório.



WUWM appointed as a member organisation of the Economic Board of the European Market Observatory

WUWM has been appointed as a member organisation of the Economic Board of the European Market Observatory for Fruit and Vegetables (European Commission)



No seguimento das limitações de deslocação inerentes às prevalência da situação pandémica a partir de 2020, as reuniões passaram a realizar-se este ano por via híbrida (presencial e digital), tendo nas mesmas sido reforçada e projetada para a Comissão Europeia, quer pela DG AGRI quer pela WUWM/SIMAB, a importância decisiva dos mercados abastecedores e dos produtos hortofrutícolas aqui comercializados (frescos e transformados) no quadro da política europeia para o próximo período de programação, importância essa aliás espelhada estrategicamente, desde logo, em dois documentos-chave que a Comissão aprovou e publicou em 2020: '*Farm to Fork Strategy*' e '*European Green Deal*'.

#### **- COORDENAÇÃO DA INICIATIVA 'LOVE YOUR LOCAL MARKET' | 'GOSTO DO MEU MERCADO'**

A SIMAB assumiu, no início de 2018, a coordenação em Portugal da iniciativa '*Love Your Local Market*', com a designação nacional de '*Gosto do Meu Mercado*', ação à escala mundial lançada originalmente em 2014 pela WUWM.

Com participação dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB (MARB, MARÉ, MARF e MARL), esta iniciativa preconiza a agregação dos Mercados Municipais nacionais – em 2024 foram mais de 50 Municípios os aderentes - em torno de uma iniciativa global de divulgação, promoção e valorização dos mercados locais de produtos frescos, explorando em particular as oportunidades e potencialidades criadas nos media, quer através das redes locais que envolvam as comunidades e as populações em torno dos seus mercados alimentares de proximidade - tanto grossistas como retalhistas –, quer através de eventos que assinalem estes mercados com centros de desenvolvimento urbano e de ligação e articulação entre os espaços urbano e o rural, promotores de sustentabilidade e resiliência, e indutores de cadeias curtas e integradas com os princípios da equidade e da justiça social, económica, ambiental e cultural.



#### - INICIATIVA 'PORTUGAL SOU EU'

A SIMAB e as suas participadas são entidades aderentes da iniciativa 'Portugal Sou Eu' (coordenada pelo IAPMEI e protocolada pela SIMAB com a AIP), desde a assinatura do protocolo de colaboração em 2016, tendo-se mantido esta interação em 2024.

No âmbito deste protocolo, através da promoção deste programa nos Mercados Abastecedores do Grupo, foi feita a divulgação dos seus objetivos, designadamente a dinamização e valorização da oferta nacional com assinalável incorporação de valor acrescentado e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e identitária da produção nacional.

O Programa 'Portugal Sou Eu' visa a dinamização e valorização da oferta nacional e a promoção do consumo informado por parte dos consumidores, da produção nacional.

### ESTUDOS E PROJETOS

#### ÂMBITO NACIONAL

Em 2024, a atividade de consultoria de estudos e projetos da SIMAB, a nível nacional, continuou naturalmente condicionada, ainda que em menor escala e com evidentes sinais de retoma, pelas limitações das prioridades de atuação pública associada às prioridades que tinham sido estabelecidas para combate à pandemia da COVID-19 e depois pelo controlo de danos macroeconómicos decorrentes da 'Guerra na Ucrânia', com consequentes impactos em termos de atividade de *procurement* de novas oportunidades, apresentação de propostas e concretização de projetos que se encontra(va)m em aprovação pelos potenciais clientes, nomeadamente Câmaras Municipais.

No entanto, e mesmo neste quadro de contexto, a SIMAB manteve ativos durante este ano um total de três contactos institucionais relativos a *procurement*, apresentação de propostas e concretização de projetos para colaboração em regime de prestação de serviços de consultoria com os Municípios portugueses, uma delas ao nível de potencial projeto para um novo Mercado Abastecedor/Centro Logístico e as duas restantes relativas a potenciais intervenções para apoio técnico no universo dos Mercados Municipais.

- Mercados Abastecedores/Centros Logísticos:

(i) Santarém;

- Mercados Municipais:

✓  
PB

- (ii) Castelo Branco e,
- (iii) Alverca do Ribatejo.

Durante o ano de 2024, foram concluídos os projetos de consultoria a nível nacional pelo Grupo SIMAB no Mercado Municipal de Beja e Centro Logístico de Leiria.

#### **- MERCADO MUNICIPAL DE BEJA**



'Apoio à instalação dos operadores no novo Mercado Municipal de Beja: regulamento, modelo de organização e gestão, plano de marketing, ações de capacitação e procurement de novas atividades e operadores'.

Este Mercado foi inaugurado em 12 de setembro de 2024

Cliente: Câmara Municipal de Beja.

#### **- CENTRO DE INOVAÇÃO LOGÍSTICA DE LEIRIA**



'Conceção, desenvolvimento e elaboração do projeto de arquitetura e especialidades do Centro de Inovação Logística de Leiria'.

Concluída a Prestação de Serviços da SIMAB neste processo com a entrega do projeto base do 'Centro de Inovação Logística da Leiria'

Cliente: Câmara Municipal de Leiria.

Em 2024 deu-se início ao projeto de consultoria a nível nacional pelo Grupo SIMAB no Mercado Municipal de Castelo Branco

#### **- MERCADO MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO**



'Aquisição serviço de consultoria para a Reestruturação, Revitalização e Modernização do Mercado Municipal de Castelo Branco'.

Cliente: Câmara Municipal de Castelo Branco.

Complementarmente a esta atividade externa de consultoria da SIMAB, em 2024 o Grupo desenvolveu, como tem sido prática, uma série de projetos internos para os operadores presentes nos seus Mercados Abastecedores, nomeadamente no MARL. Neste caso, durante este ano foram acompanhados sete projetos técnicos para cinco entidades presentes neste Mercado:

#### **- CTT EXPRESSO**

No âmbito de uma ampliação ao edifício dos CTT existente no MARL foi dada apoio ao processo de submissão na Câmara Municipal de Loures - Departamento de Urbanismo - de um pedido de informação prévia, o qual teve aprovação desta Entidade em novembro de 2024.

#### **- LOURES INOVA**

Edifício B05: acompanhamento do processo de licenciamento.

**- TORRESTIR**

Edifício R06.2: emitida licença de utilização;

Edifício R03 Sul: acompanhamento do processo para emissão da licença de utilização;

Edifício R01: conclusão dos trabalhos de ampliação e respetivo acompanhamento para emissão da licença de utilização.

**- REDUR**

Acompanhamento do processo de licenciamento de obras no topo norte do pavilhão R02.

**- MARL ENERGIA**

Central fotovoltaica (bacia de retenção): acompanhamento do processo da emissão da licença de construção.

**ÂMBITO INTERNACIONAL**

No quadro internacional, a atividade de consultoria da SIMAB tem vindo a recuperar gradualmente após o período pandémico, nomeadamente nos seguintes contextos:

(i) na sequência do projeto concluído em Cabo Verde em 2019, foi dada continuidade a partir de 2022 ao acompanhamento – através da criação de um grupo de trabalho e de reuniões periódicas por via digital – da fase de *procurement* de investidores e definição de próximos passos para a concretização do projeto de execução, construção e entrada em funcionamento da nova 'Central de Compras de Santa Cruz: Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana';

(ii) contacto com uma empresária timorense, e também presidente da principal associação de produtores agrícolas do país, tendo por objetivo enquadrar potencial apoio pela SIMAB à criação de uma rede de mercados abastecedores em Timor; e,

(iii) após a concretização da prestação de serviços em Moçambique, Cabo Delgado, para a *GAIN – The Global Alliance for Improved Nutrition*, continuam em curso contactos de *procurement* para apoio técnico à conceção e construção de mercados alimentares retalhistas e grossistas em províncias como Zambézia no centro de Moçambique.

**- CABO VERDE: UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, do Ministério das Finanças de Cabo Verde**

Dando continuidade a todo o processo de apoio ao Governo de Cabo Verde, desde 2019, no desenvolvimento do projeto da Central de Compras de Santa Cruz na Ilha de Santiago, dizer que no início de 2023, foi apresentada proposta da SIMAB para uma prestação de serviços e assinado contrato em abril entre a UASE – Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, do Ministério das Finanças de Cabo Verde e a SIMAB, para uma 'Consultoria Especializada para Atualização e Aprofundamento do Estudo de Conceção da Central de Compras de Santa Cruz – Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana : Modelo de Implantação, Investimento e Gestão'.

No final de 2024 foi apresentado o Relatório Final do Projeto pela SIMAB ao Ministério dos Transportes e Turismo bem como à UASE sendo que se espera que em 2025 possa ser o mesmo apresentado, publicamente, a eventuais entidades financiadoras, se for esse o entendimento do Governo – Ministério das Finanças e Ministério dos Transportes e Turismo Cabo Verdianos -.

1  
PB

#### **- MOÇAMBIQUE: GAIN - *The Global Alliance for Improved Nutrition***

Na sequência dos contatos estabelecidos no final de 2021, através da WUWM - *World Union of Wholesale Markets* (WUWM), com a *Global Alliance for Improved Nutrition* (GAIN), foi desenvolvida pela SIMAB em 2023 prestação de serviços para assistência técnica no desenvolvimento de conceção, construção e instalação de dois novos mercados alimentares em Cabo Delgado, essenciais ao reforço das cadeias alimentares e à melhoria das condições de vida da população moçambicana aí residente.

Na sequência deste trabalho que se revelou da maior importância para o setor alimentar daquela região bastante fustigada com deslocados de regiões vizinhas, devido a ataques terroristas, surgiu a vontade de continuar esta parceria em outras províncias de Moçambique.

#### **- TIMOR: NOVA CASA FRESCA**

Em janeiro de 2023 foi assinado um 'Memorando de Entendimento' entre a empresa NOVA CASA FRESCA e a SIMAB, para colaboração da SIMAB na criação das condições institucionais, técnicas e financeiras visando a conceção e implementação de uma rede integrada de mercados alimentares grossistas em Timor-Leste, nomeadamente tendo em vista uma primeira unidade a instalar em Díli.

Em 2024 foram renovados os contatos com a NOVA CASA FRESCA - uma empresa cuja responsável é igualmente dirigente de uma associação de produtores agrícolas em Timor -, com objetivo da SIMAB, em articulação com o Governo timorense, poder vir a colaborar com este país, em termos de assistência técnica, no apoio ao desenvolvimento de uma rede nacional de mercados abastecedores.

#### **COLABORAÇÃO TÉCNICA NO GRUPO**

A Área Técnica da SIMAB, para além da participação ativa na atividade desenvolvida nos estudos e projetos da *holding*, designadamente arquitetura e especialidades, tem também como desígnio, ao nível do Grupo, dar suporte técnico às participadas, sempre que tal se justifique, assumindo a coordenação dos sistemas tecnológicos e processos especiais que se revistam de especial complexidade.

Neste desígnio, e por participada, foram desenvolvidas e/ou acompanhadas as seguintes atividades:

#### **MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA (MARL)**



- Empreitadas de Reabilitação do NAC;
- Empreitada de Reabilitação das Condutas do Topo Sul do A01;
- Empreitadas de reparação do pavimento betuminoso e pinturas viárias da plataforma superior do MARL;
- Rede viária do mercado (execução de lombas reductoras de velocidade e sinalética viária);
- Nova sinalética para os pavilhões do mercado;
- Empreitada de Reabilitação do topo norte do pavilhão R02;
- Instalação de novas UPAC's (Pavilhões A01, A04, A05, A06 e A08);
- Início da Assessoria Técnica SCIE, contemplando a atualização/revisão das MAP's;
- Implementação das MAP's no edifício da Feelgreen.

✓  
RB

**MARB – Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA (MARB)**

- Aquisição de novas clarabóias para o Pavilhão 4;
- Revisão do sistema de SADI dos pavilhões;
- Reabilitação das fachadas do Pavilhão Misto/Balneários, do Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas (topos do edifício) e Edifício Técnico;



**MARÉ – Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA (MARÉ)**

- Reabilitação das caleiras do Pavilhão do Mercado;
- Empreitada de reformulação da iluminação exterior do mercado;



**MARF – Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA (MARF)**

- Reabilitação do pavimento betuminoso e marcações viárias;
- Reabilitação da cobertura do Pavilhão do Mercado;
- Reabilitação do Reservatórios de Água e do sistema de bombagem;
- Instalação de uma UPAC;



**SIMAB**

- Acompanhamento da empreitada de remodelação do Mercado Municipal de Beja;
- Projeto da CCDR Alentejo / piso 1 do Mercado Municipal de Beja;
- Projeto para a Câmara Municipal de Leiria / CILOL (entrepasto)
- Projeto de Remodelação do Mercado Municipal de Castelo Branco;



**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Em 2024, a área de Sistemas de Informação deu continuidade ao plano que visa alcançar uma gestão eficiente dos equipamentos e serviços que lhe estão afetos, numa perspetiva de grupo e com enquadramento na prestação de serviços da MARL, SA à SIMAB, SA, e, por inerência, a todas as empresas do Grupo.

Do conjunto de iniciativas e atividades realizadas, destacam-se:

- Gestão dos serviços DNS ("domain name services") do domínio MARL.PT; gestão dos serviços internos de DNS do domínio MARL.PT; manutenção/inserção de informação interna na intranet; "help desk" aos sistemas de informação; apoio aos utilizadores da Plataforma Eletrónica de Contratação; "updates" e "upgrade" do ERP Primavera; "updates" e "upgrade" do Sistema de Gestão de Contratos; "updates" do "firewall"; atualização do antivírus no Grupo SIMAB; licenciamento "Microsoft", que abrange o licenciamento das componentes de servidor, de servidor de correio, de servidor de base de dados e de gestão de rede. No que diz respeito a "desktop's", abrange o sistema operativo, a "suite" de aplicativos para escritório e ligação aos servidores;
- Aquisição de equipamentos periféricos para reforço da atividade dos colaboradores, nomeadamente, novos monitores, ratos ergonómicos;

- A gestão da segurança da rede através do Panorama (gestão centralizada), permite a criação de políticas consolidadas, com funcionalidade líder do setor e uma base de regras eficiente, obtendo informações sobre o tráfego e ameaças em toda a rede do Grupo SIMAB;
- O *IoT Security* gera automaticamente recomendações e políticas de segurança para controlar o tráfego de dispositivos, bem como a criação automática de atributos para os vários equipamentos/dispositivos que serão aplicados nas políticas de gestão das *Firewalls*;
- Novo contrato associado aos novos equipamentos multifunções;
- Projeto para a implementação de um *Disaster Recover*.

## 6. GRUPO SIMAB

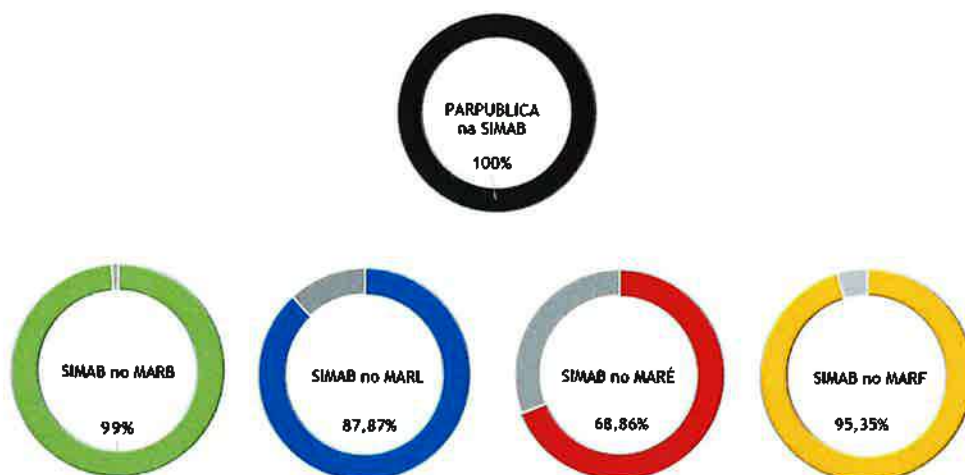
A SIMAB, SA, cujas ações são detidas a 100% pela Parpública, detém participações maioritárias em quatro Mercados Abastecedores de Regiões localizados geograficamente de Norte a Sul do País, nomeadamente em Braga, Lisboa, Évora e Faro.

No conceito do Grupo SIMAB, SA, os Mercados Abastecedores são entendidos como um conjunto estratégico de modernos e funcionais Centros de Logística e Distribuição de Base Agroalimentar, sendo estruturas dinâmicas e polivalentes, multipolares, com multiprodutos e multifunções, inseridas em corredores estratégicos onde se congregam uma multiplicidade de produtos e de agentes económicos do setor alimentar e não alimentar, exercendo funções e atividades de comércio grossista, de distribuição e logística, e ainda outras atividades de apoio à produção e transformação agroalimentar e a todos os agentes e utilizadores dos Mercados Abastecedores.

Os Mercados Abastecedores que integram o Grupo SIMAB funcionam, desta forma, como verdadeiras plataformas de logística e de distribuição oferecendo condições estruturais e funcionais para que os diversos tipos de agentes económicos aí presentes - grossistas, produtores, transportadores, armazenistas, preparadores, distribuidores, entre outros, de produtos alimentares e não alimentares - desenvolvam as suas atividades e os seus negócios de forma organizada e competitiva.

A sua criação espoleitou sinergias e permitiu a introdução de um conjunto de benefícios, com reflexos a montante e a jusante da fileira agroalimentar, que se traduzem ao nível da melhor organização e modernização do comércio e da eficiência dos circuitos de comercialização; no apoio ao fomento e comercialização da produção agroalimentar; na melhoria da higiene, segurança e qualidade das transações e dos produtos transacionados; na melhoria das condições dos agentes económicos do retalho; na transparência de preços; na melhoria das condições de trabalho, rendimento, produtividade e competitividade dos agentes económicos; e, na promoção e valorização do ordenamento e desenvolvimento do território – a nível comercial e urbano - em cada região onde se inserem.

O esquema seguinte traduz a atual configuração do Grupo de empresas e a respetiva participação da SIMAB em cada uma das participadas:



### Sociedades Participadas

As sociedades gestoras de Mercados Abastecedores têm por objeto a promoção, construção, exploração e gestão, direta ou indiretamente, do respetivo Mercado Abastecedor, o qual se destina ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e atividades complementares e, bem assim, a prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços relacionados com o seu objeto principal.

Nos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, são transacionados, na sua maioria, produtos hortofrutícolas. Contudo, existem muitas outras atividades e produtos presentes, tais como o pescado congelado e fresco (com grande relevância no MARL), as flores e plantas, os produtos cárneos, os produtos secos (mercearia), bem como outros bens alimentares e não alimentares, para além de produtos e serviços complementares.

Em termos de negócio, seguindo a tendência natural da evolução dos mercados grossistas a nível mundial, tem constituído claramente objetivo estratégico dos mercados do Grupo o alargamento do seu *core target* às atividades de logística e de processos e operações complementares de transformação e distribuição, como forma de geração de valor acrescentado nos produtos e serviços prestados *nos* e *a partir* das atividades tradicionalmente associadas aos mercados grossistas.

No caso específico do Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL), a sua localização privilegiada, a disponibilidade de áreas com maior dimensão e a oferta integrada de serviços, têm-se revelado como fatores determinantes na aposta crescente neste mercado de múltiplas empresas, muitas provenientes da área da logística e de outros setores de atividade.

A gestão, organização e funcionamento dos Mercados Abastecedores que constituem a rede nacional é assegurada pelas entidades gestoras e pela própria *holding*. Os serviços de limpeza, segurança, manutenção, remoção de resíduos, entre outros, são usualmente subcontratados a empresas de prestação de serviços.

A atividade da SIMAB, SA e suas participadas, Grupo SIMAB, em resultado da ponderação realizada em sede de reflexão e elaboração do Plano estratégico do Grupo SIMAB para o horizonte temporal 2022/2026, procurou garantir, do ponto de vista interno, uma melhoria das condições de gestão da operação dos Mercados sob sua gestão (funcionamento geral, manutenção, segurança, entre outras), incluindo nesse domínio a realização de investimentos de reabilitação e construção das respetivas infraestruturas, tal como a adoção de boas práticas no domínio da racionalização e poupança na utilização de alguns recursos estratégicos (energia, água, frio, gás) e da instalação ou melhoria de modernos sistemas de informação e de inovação tecnológica que beneficiem globalmente a operação.



Do ponto de vista externo, sublinha-se a ambição do Grupo SIMAB em consolidar e aumentar a sua capacidade de intervenção para a prestação de serviços no domínio da definição especializada de soluções para a melhoria das infraestruturas de centros logísticos grossistas e para a recuperação ou requalificação de espaços de comercialização retalhista, em particular na área do setor agroalimentar.

Tal implicou, desde logo, uma aposta institucional na atividade extramuros de alguns dos seus quadros mais qualificados, anteriormente confinada aos aspetos mais rotineiros da gestão interna de cada uma das unidades.

Acresce, ainda, a assunção de que o Grupo SIMAB, atentas as suas características, cobertura territorial e capacidades instaladas, pretendeu incrementar uma presença empenhada, criativa e atuante nas parcerias em que atualmente está envolvido, bem como naquelas para as quais diferentes parceiros institucionais ou agentes económicos venham a solicitar a sua intervenção.

A SIMAB, SA, para levar a cabo as suas funções e competências, encontra-se organizada em três Direções Comerciais distribuídas por zonas e quatro Direções relativas às áreas de suporte, transversais às empresas do Grupo, com uma definição clara de conteúdos funcionais e de reporte, de modo a dar resposta às suas linhas de orientação estratégica.

Com exceção da MARL, SA, que partilha o organigrama com a SIMAB, SA, mas que autonomizou, funcionalmente, a sua Direção Comercial, a atividade das restantes sociedades participadas é conduzida por um Diretor e uma pequena estrutura operacional e comercial de suporte, apoiada pelas Direções e áreas transversais da SIMAB, SA, com reporte ao respetivo Conselho de Administração, composto maioritariamente pelos membros do Conselho da SIMAB, SA, sendo o seu Presidente comum à *holding* e às restantes participadas.





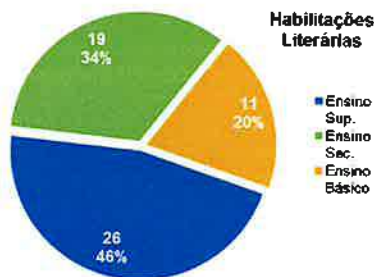
## RECURSOS HUMANOS

A 31 de dezembro de 2024 a estrutura organizacional do Grupo SIMAB era constituída por um quadro de 57 trabalhadores, dos quais 56 ocupados, encontrando-se um lugar por ocupar na MARB, SA. Neste total está incluído um trabalhador que está de licença sem vencimento, na MARL, SA.

Os dez trabalhadores da empresa SIMAB representam 18% dos recursos humanos do Grupo, sendo que um deles encontra-se, funcionalmente, afeto à MARB, para desempenho de funções de direção de comercial da zona norte.

A globalidade dos trabalhadores da SIMAB, para além da atividade da holding, encontra-se afeta aos respetivos contratos de gestão com as participadas, numa lógica de serviços de suporte técnico partilhados, alavancando a produtividade e sinergias dos recursos humanos ao nível do Grupo, em áreas transversais entre todas as suas empresas (*back office* administrativo, contabilidade, fiscalidade, tesouraria e prestação de contas, serviços jurídicos, gestão técnica, marketing institucional, inovação e sustentabilidade, capital humano, relações internacionais, projetos de consultoria).

Relativamente a habilitações literárias, 26 trabalhadores (46%) frequentaram cursos superiores, sendo quinze deles do género feminino, 19 (34%) frequentaram o ensino secundário e os restantes o ensino básico.



Ao analisarmos o perfil etário do Grupo verifica-se que a idade média é de 49 anos, para o total dos trabalhadores.

A distribuição por género resulta em 52% do género feminino e 56% do masculino, sendo de salientar que dos 7 cargos dirigentes, 3 são ocupados por mulheres.

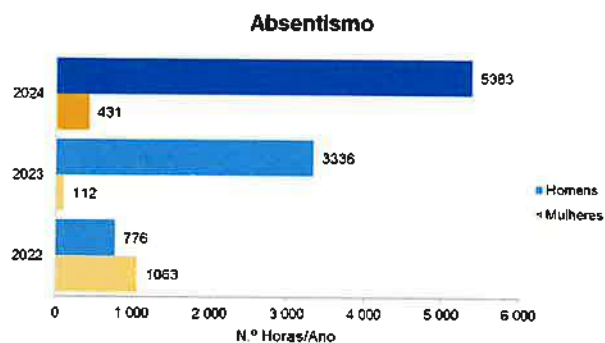
A antiguidade média dos trabalhadores do Grupo é de 16 anos, sendo que 66% apresenta antiguidade superior a 15 anos.

O **absentismo**, em 2024, atingiu um total de 5814 horas, representando cerca de 4,9 % do tempo potencial de trabalho. De referir que 92% das horas de ausência foram registadas nos trabalhadores do género masculino.

Do total de horas de absentismo, 62% decorreram de acidentes de trabalho.

Face ao ano transato, registou-se um aumento do número de horas de ausência ao trabalho em 41%.

Relativamente a indicadores no âmbito da igualdade do género, no ano 2024 e no que diz respeito a remunerações, absentismo e horas de formação, registam-se os seguintes:



Indicadores	Mulheres	Homens
N.º Trabalhadores <sup>(1)</sup> (média ano)	27	28
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	49%	51%
N.º Horas Absentismo	431	5 383
<i>Peso Género (% N.º M/ N.º H)</i>	7%	93%
Total Horas Formação	1 030	871
<i>% Género (N.º Horas Formação M/H)</i>	54%	46%
Retribuição Base Anual	483 271	422 006
<i>Rácio da retribuição base - Trabalhadores (M/H)</i>	53%	47%
Remunerações Totais Anuais (€)*	663 053	648 662
<i>% remunerações totais anuais - Trabalhadores (M/H)</i>	51%	49%
Remuneração Total Anual média/colaborador (€)*	24 558	23 166
<i>Rácio da remuneração total - Trabalhadores (M/H)</i>	106%	

<sup>(1)</sup> Foi expurgado 1 trabalhador do género masculino - licença sem vencimento

Em 6 de setembro de 2024, o Grupo SIMAB estabeleceu o 'Plano para a Igualdade', subscrito por todas as suas participadas para o ano 2025, em demonstração do compromisso para com o tema da igualdade de género e em cumprimento do artigo 7.º da Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto e do despacho normativo n.º 18/2019 de 17 de junho, tendente a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

Este Plano abrange as seguintes dimensões:

- Igualdade no acesso ao emprego;
- Igualdade nas condições de trabalho;
- Igualdade remuneratória;
- Proteção na parentalidade;
- Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal;
- Estratégia, missão e valores;
- Formação inicial e contínua.

Para além do diagnóstico da situação, abordando as práticas para a igualdade do género e de conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, o Plano define, para cada dimensão acima referida, objetivos específicos, medidas concretas, indicadores, metas, áreas responsáveis e datas previstas de implementação e cadência da monitorização.

O 'Plano para a Igualdade' do Grupo SIMAB 2025 encontra-se publicitado no sítio na internet da empresa ([www.simab.pt](http://www.simab.pt)).

Uma das prioridades de atuação da empresa é o de assegurar continuamente a valorização dos seus recursos humanos, desenvolvendo estratégias e ações que permitam reforçar uma cultura organizacional alinhada com a identidade institucional da empresa e uma atuação, de todos colaboradores, centrada na melhoria contínua dos processos de trabalho através da incorporação das melhores práticas.

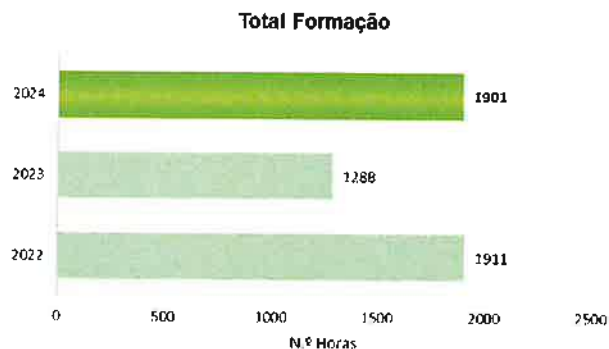
O Grupo SIMAB tem, também, a prioridade de garantir que a cultura e valores sejam transmitidos e incorporados, e representa um importante objetivo do programa de valorização de recursos humanos da empresa. Um desafio que se procura cumprir é que o programa anual de capacitação e de formação interna seja simultaneamente relevante para o colaborador *per si* e para a sua atividade no seio profissional, traduzindo-se em eficiência para a concretização dos objetivos e resultados da empresa.

1  


## Formação

No âmbito da gestão de recursos humanos da empresa, no que respeita a políticas de valorização do conhecimento e capacitação profissional registou-se, em 2024, um total de 1901 horas de formação no Grupo SIMAB que envolveram 98% trabalhadores das empresas do Grupo.

Fase ao ano transato, regista-se um aumento de cerca de 32% do número de horas de formação.



Importa referir a realização das seguintes:

- Formação em Contratação Pública, ministrada pela Ordem dos Advogados num total de 32 horas, com o objetivo de capacitar os trabalhadores com ferramentas essenciais às funções desenvolvidas.
- Formação em Live PaloAlto, ministrada por ORBCOM num total de 21 horas, com o objetivo de aprofundar os conhecimentos nesta ferramenta tão importante para tarefas do dia-a-dia.
- Formação em Colaborador Ciberseguro, promovida Cybersec, com duração de 20 horas.
- Formações em Perdas de Imparidades e créditos incobráveis - contabilidade e implicações em IRC e IVA, promovida pela Ordem de Contabilistas Certificados, no total de 12 horas.
- Formação de Condução e Manobra de equipamento de elevação - Plataforma Elevatória, no total de 8 horas, promovida pelo Forconsulting.
- Formação em Suporte Básico de Vida - DAE, ministrada pela SENILIFE, num total de 7 horas.
- Formação em Interna Inicial de conhecimento e adaptação aos procedimentos internos da empresa, num total de 40 horas.
- Formação em Fundamentação em Contratação Pública, ministrada pela APCP – Associação Portuguesa de Contratos Públicos, num total de 7 horas.
- Formação em ECO.AP 2030 | Sessão de Esclarecimentos sobre Contratos de Gestão de Eficiência Energética, ministrada pela APA – Agência Portuguesa do Ambiente, num total de 4 horas.
- Formação em Formação "A Caução em Contratação Pública: Prestação, Execução e Liberação", ministrada pela Capacitar, num total de 3,5 horas.
- Formação em MAPS – Organização de emergências e planos de evacuação de edifícios, ministrada pela SeniLife, num total de 3 horas.
- Formação em Aplicação de Critérios Ecológicos na Contratação Pública, ministrada pela APCP – Associação Portuguesa de Contratos Públicos, num total de 3 horas.
- Formação em Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (DAE), ministrada pela SENILIFE, num total de 7 horas.
- Formação "Manobrador de Plataformas Elevatórias em Segurança", no total de 8 horas, promovida pela empresa SABFORMA.
- Formação em Aplicação de Critérios Ecológicos na Contratação Pública, ministrada pela APCP – Associação Portuguesa de Contratos Públicos, num total de 3 horas.
- Formação em 'Portal Base – Contratação Pública', ministrada pela INA, num total de 5 horas.
- Formação em Interna Inicial de conhecimento e adaptação aos procedimentos internos da empresa, num total de 40 horas, para três novos trabalhadores.

- Formação de Condução e Manobra de Empilhador, no total de 7 horas, promovida pelo Antram, com participação de a trabalhador.
- Formação em Formação Portal Base - Contratação Pública online, ministrada pelo INA, num total de 6 horas.
- Formação em Excel- Fórmulas e funções, ministrada pelo INA, num total de 6 horas.
- Formação em ID e certificação eletrónica, ministrada pelo INA, num total de 2 horas.
- Formação em Segurança contra riscos de incêndios e simulacro, ministrada pela Safesolutions INA, num total de 12 horas.

Formações diversas de curta duração:

- Participação no 1º Encontro Europeu de Compradores Públicos, ministrada pela CEACP – Comité de Estudos e Auditoria em Contratação Pública, num total de 3 hora.
- Participação no Webinar "Critérios para Aplicação em Obra de RCD's de Acordo com as Especificações LNEC", realizado na CICCOPN, com duração de 1 hora.
- Participação no Webinar Desafio das compras públicas na negociação de seguros, ministrada pela WTW, num total de 1 horas.
- Formação – "Curso Colaborador CiberSeguro", ministrada pela Cybersec3c, Lda., num total de 2 horas.

No âmbito de medidas que têm vindo a ser promovidas para melhorar a qualidade de vida pessoal e profissional dos trabalhadores e considerando que a atividade física contribui para diminuir o desgaste físico e mental, é disponibilizado um espaço, no edifício principal (NAC) do MARL, vocacionado para a prática de exercício físico, em horas fora de expediente.

### Teletrabalho

Ao longo do ano 2024 o Grupo SIMAB, promoveu a conciliação da vida profissional com a familiar, assegurando sempre o funcionamento ininterrupto do Mercado.

Contudo, entendeu-se, numa visão mais abrangente, que incorporou a experiência, vantagens e desafios que a realidade do teletrabalho proporcionou ao longo destes últimos anos no Grupo SIMAB e nos diferentes trabalhadores, manter-se um regime de teletrabalho parcial, num sistema de rotatividade dos trabalhadores das diferentes direções, sempre que as suas funções sejam compatíveis com este regime.

Assim, durante o ano de 2024, foram realizadas 9.984 horas em teletrabalho, o que corresponde a 9% do total de horas de trabalho do Grupo SIMAB. Distribuídas da seguinte forma: 41% SIMAB (4104 h); 59% MARL (5.880h), sendo que nas restantes empresas do Grupo não ocorreu teletrabalho.

### Higiene e Segurança no Trabalho

Em 2024, 56 trabalhadores realizaram exames médicos, a generalidade exames periódicos de rotina, de acordo com o previsto em função da idade. Foi efetuada visita e análise das condições de trabalho por entidade certificada, não tendo daí decorrido qualquer anomalia ou falha relevantes.

A atividade dos Mercados Abastecedores exige dos trabalhadores, designadamente daqueles afetos à área técnica e operacional, a execução recorrente de tarefas ao ar livre, ao longo de todo o ano. Para tal, a empresa faculta fardamento adequado ao clima e à estação do ano, de acordo com

exigências estabelecidas na legislação relativa ao equipamento de proteção individual e de segurança (EPIS).

### **Seguros no Trabalho**

O Grupo SIMAB proporciona a todos os seus trabalhadores um seguro de saúde, que pretende garantir a comparticipação de despesas médicas por sistema de reembolso, com limites definidos nas condições gerais, bem como facultar acesso à rede de prestadores de serviços da seguradora com a obtenção de desconto sobre o preço normal dos cuidados de saúde. Quanto ao seguro de acidentes de trabalho, conforme obrigatoriedade legal, todos os trabalhadores estão abrangidos.

Este ano, verificaram quatro incidentes, no âmbito dos acidentes de trabalho, que espoletou o acionar do respetivo seguro, originando a ausência de trabalhadores em 4120 horas de trabalho, nas empresas MARL, SA (3 trabalhadores) e MARE, SA (1 trabalhador).

### **Plano de Gestão de Carreiras**

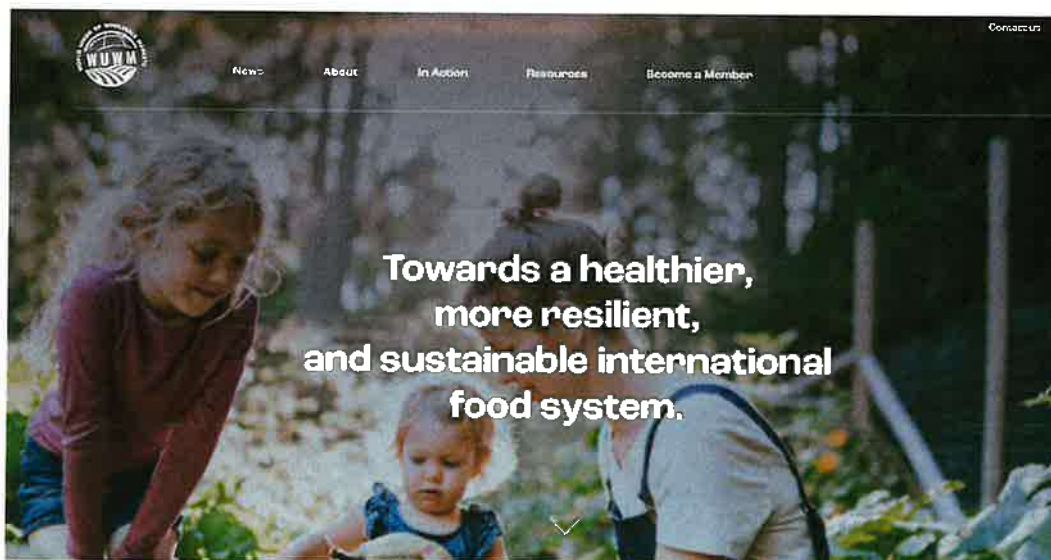
No decorrer do ano 2024, manteve-se a análise e avaliação da estrutura dos recursos humanos de modo a perspetivar a implementação de um plano de carreiras no Grupo SIMAB, com a inerente estrutura remuneratória assente em 'grupos e famílias funcionais', nos quais, através de níveis e escalões e de um modelo de avaliação, se confira a todos os trabalhadores do Grupo SIMAB e de cada uma das suas cinco empresas a necessária valorização da sua carreira profissional. Neste âmbito, estão também em curso reuniões com a estrutura sindical, visando a celebração de um 'acordo de empresa'.

Pretende-se garantir a igualdade de oportunidades de promoção, apostando no incentivo ao desenvolvimento individual e valorizando das competências e a experiência dos trabalhadores. Cada trabalhador passa a ter um papel ativo na evolução da sua carreira e na orientação desta, observando-se o princípio de prioridade do recrutamento interno ao procurar identificar trabalhadores com potencial, capazes de satisfazerem as necessidades projetadas a curto e médio prazos, desenvolvendo assim a dinâmica de carreiras dos trabalhadores.

Neste sentido, pretende-se que a evolução na carreira possa vir a ser baseada no mérito e no potencial dos trabalhadores; para tal, em simultâneo, encontra-se a ser desenvolvido um sistema de avaliação de desempenho, com implicações na mobilidade funcional e respetivo posicionamento remuneratório.

## PARCERIAS INSTITUCIONAIS E EVENTOS

### - UNIÃO MUNDIAL DE MERCADOS ABASTECEDORES (WUWM)



Com o objetivo de acompanhar as melhores práticas e experiências a nível internacional nos Mercados Abastecedores, contribuir com informação e know-how sobre os mercados portugueses e assumir uma posição ativa, tanto institucional como técnica, numa estrutura representativa de um setor essencial para os sistemas alimentares globais e locais, a SIMAB e os seus quatro mercados integram, enquanto associados, a World Union of Wholesale Markets (WUWM) – a União Mundial de Mercados Abastecedores –, entidade global que, em 2024, reunia mais de 220 membros de 40 países.

Com sede nos Países Baixos, a WUWM tem como missão promover um ecossistema internacional de partilha de conhecimento, capacitação e mobilização em torno dos mercados grossistas e retalhistas de base alimentar, agregando os melhores contributos e disponibilizando apoio técnico na conceção, organização e gestão de mercados e redes logísticas a nível nacional e internacional.

Em 2024, a atividade da WUWM manteve-se dinâmica e estratégica, evidenciando-se, entre outros aspetos, o reforço da identidade corporativa da organização, a dinamização da newsletter In Action, com conteúdos mais atuais e relevantes, e o aprofundamento de contactos bilaterais com entidades internacionais como a Comissão Europeia, a FAO e as Nações Unidas.

#### - A WUWM APOIA OFICIALMENTE A CRIAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS FRUTAS E LEGUMES

A União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM) deu um passo significativo ao manifestar o seu apoio formal à criação do Dia Internacional das Frutas e Legumes, durante a sua Assembleia Geral de 2024, realizada em Rimini, Itália.

Esta iniciativa global resulta de uma colaboração estratégica entre a WUWM, o Mercado Lo Valledor (Chile), a FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura, e a Aliança Internacional 5 ao Dia por uma Melhor Saúde (AIAM5).

O principal objetivo é promover uma agenda internacional centrada na valorização dos hortofrutícolas, destacando:

- A sensibilização para os benefícios do consumo de frutas e legumes na saúde pública;

1  
PB

- A promoção do seu consumo diário como base de uma alimentação equilibrada;
- A defesa de práticas agrícolas sustentáveis e amigas do ambiente;
- A redução do desperdício e das perdas alimentares ao longo da cadeia de abastecimento.

Esta é uma oportunidade ímpar para reforçar a segurança alimentar, melhorar a nutrição global e contribuir para sistemas alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

#### - INVESTMENT CENTER OF THE FOOD AGRICULTURE ORGANIZATION (FAO)

A FAO, através da sua Investment Center Division (DPI), solicitou à SIMAB a partilha de informações sobre os quatro Mercados Abastecedores do Grupo, com o objetivo de recolher dados internacionais sobre modelos de gestão e estruturas de investimento em mercados grossistas de produtos alimentares (WFM). Esta iniciativa visa o desenvolvimento de ferramentas que facilitem a tomada de decisões sobre investimentos em mercados abastecedores.

Utilizando os nossos mercados como exemplos de boas práticas, a informação fornecida incluiu dados sobre a organização, funcionamento, gestão, promoção e investimentos realizados em cada um dos Mercados. A partilha abordou, entre outros aspetos, a localização, as empresas presentes, os serviços disponibilizados, a estrutura de gestão, o investimento inicial e atualizações, bem como o perfil dos parceiros e compradores envolvidos.

#### - INICIATIVA 'GOSTO DO MEU MERCADO' ('LOVE YOUR LOCAL MARKET')



Em 2018, a SIMAB assumiu a coordenação em Portugal da iniciativa 'Love Your Local Market', designada nacionalmente como 'Gosto do Meu Mercado', lançada originalmente em 2014 pela WUWM.

Esta campanha, que envolve mais de 4.000 mercados em 19 países, destaca as potencialidades da promoção destes espaços e da sua envolvente, assim como da produção e comércio associados, através das redes sociais. O objetivo é criar redes locais que envolvem as comunidades em torno dos seus mercados de proximidade, tanto grossistas como retalhistas.

A iniciativa, que marca fisicamente a campanha 'Gosto do Meu Mercado', acontece durante o mês de maio, agora reconhecido internacionalmente — e também em Portugal — como 'Maio, Mês dos Mercados'.

Em 2024, a SIMAB continuou a organizar sessões online com os Municípios aderentes à iniciativa (mais de 50), com o objetivo de avaliar o progresso da campanha e preparar as ações a serem desenvolvidas ao longo do ano.

Toda a comunicação institucional e a informação sobre o programa 'Gosto do Meu Mercado' podem ser consultadas no site: [www.gostodomeumercado.pt](http://www.gostodomeumercado.pt).



1  
P

#### - REDE 'FOODLINK'

Desde 2021, a SIMAB/MARL tem desempenhado um papel ativo na rede FOODLINK – Rede para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa (AML), colidando o eixo de Transformação, Comercialização e Distribuição de Alimentos. Esta rede visa promover uma abordagem integrada e colaborativa para o planeamento e gestão de sistemas alimentares sustentáveis, envolvendo uma diversidade de territórios, iniciativas e entidades, com o objetivo comum de estruturar um sistema alimentar mais resiliente, justo e eficiente.



#### Reunião da rede FoodLink

Ao longo de 2024, a SIMAB/MARL participou em várias reuniões e iniciativas promovidas pela rede. No dia 6 de maio, esteve presente numa reunião dedicada à definição do roteiro de ação para o período 2024-2026, no âmbito do seu eixo de atuação, um dos quatro pilares da nova estrutura de governação da FOODLINK, a par dos eixos de Produção, Consumo e Valorização de Resíduos Orgânicos.



A SIMAB/MARL participou também na reunião de coordenação da rede, realizada a 27 de maio na CCDR de Lisboa e Vale do Tejo, bem como na 22.ª reunião da FOODLINK, que decorreu no dia 10 de julho, na Escola Agrícola Dom Dinis, na Paiã.

Mais recentemente, a 4 de dezembro, marcou presença numa sessão promovida pela NOVA Medical School (NMS), que teve como objetivo reforçar o compromisso coletivo com a transição alimentar na AML. O evento incluiu um workshop prático intitulado Do Prado ao Prato, realizado no inovador Kitchen Lab da NMS, sublinhando o papel da instituição na promoção de sistemas alimentares mais saudáveis e sustentáveis.

A rede FOODLINK, com uma visão estratégica até 2030, ambiciona garantir até 15% do aprovisionamento alimentar da região metropolitana com base em modos de produção sustentáveis (como agricultura biológica, proteção integrada e agroecologia), tecnologias inovadoras (eficiência no uso da água, conservação do solo, redução de fitofármacos e adaptação às alterações climáticas) e redes de distribuição de baixo carbono e de proximidade, assegurando simultaneamente inclusão social e segurança alimentar.

Com a consolidação desta rede, o planeamento alimentar da AML adquire uma importância crescente no contexto das políticas de ordenamento do território e de desenvolvimento regional. A participação da SIMAB/MARL nesta dinâmica reflete o seu compromisso com soluções integradas e sustentáveis para os desafios da cadeia alimentar, reforçando o seu papel enquanto entidade estratégica na logística e abastecimento agroalimentar nacional.

#### - 'PORTUGAL SOU EU'

A SIMAB deu continuidade ao protocolo celebrado com a entidade operacional do programa 'Portugal Sou Eu', coordenado pelo IAPMEI.

Nos Mercados Abastecedores do Grupo, através de postos de informação e atendimento dedicados, foi promovida a divulgação dos objetivos desta iniciativa, nomeadamente a dinamização e valorização da oferta nacional com forte incorporação de valor acrescentado, bem como a promoção de um consumo mais informado e consciente por parte dos consumidores, através de uma marca ativa e representativa da produção nacional.



✓  
PB



#### - PORTUGAL FRESH

A SIMAB deu cumprimento ao acordo de colaboração estabelecido com a 'PORTUGAL FRESH', entidade associativa que tem por missão promover, nacional e internacionalmente, as frutas, os legumes e as flores e plantas de origem portuguesa.

Esta colaboração pretende facilitar o acesso dos clientes da SIMAB - os operadores dos Mercados Abastecedores - a plataformas setoriais detentoras de know-how para crescimento e expansão das empresas.

#### - LOURES INNOVATION HUB

A SIMAB e o MARL têm concentrado esforços no desenvolvimento das empresas já estabelecidas nos Mercados Abastecedores do Grupo, ao mesmo tempo em que apoiam o crescimento de novas empresas, produtos e serviços com potencial para impulsionar o setor agroalimentar e a logística em Portugal. No âmbito da componente de 'Investigação & Desenvolvimento e Inovação', a SIMAB e o MARL, enquanto um dos líderes deste movimento associativo juntamente com o Município de Loures e o Instituto Superior Técnico, têm desempenhado um papel ativo como promotores técnicos do LOURES INNOVATION HUB.



Este envolvimento visa fomentar a inovação e a colaboração, contribuindo para o avanço do setor e para o desenvolvimento de soluções sustentáveis e de valor agregado no ecossistema agroalimentar.

#### - A2S: ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA REGIÃO SALOIA

A MARL, SA colabora, na qualidade de associada, com a A2S, formalmente constituída em janeiro de 2015.

A2S é uma associação sem fins lucrativos e tem como finalidade a promoção do desenvolvimento económico, social e cultural da região saloia; a implementação e gestão de projetos e programas nacionais, da União Europeia ou cofinanciados, por forma a dar resposta aos desafios e objetivos definidos na Estratégia de Desenvolvimento Local preconizada para o território onde se insere (Loures, Mafra e Sintra).

#### - CÂMARA MUNICIPAL DE BRAGA

O MARB apoiou a distribuição de fruta no âmbito de atividades culturais e desportivas promovidas pela Câmara Municipal de Braga, em articulação com os vereadores dos pelouros da 'Educação e Cultura', 'Desporto, Saúde, Juventude, Bem-Estar e Associativismo' e 'Ambiente, Energia e Desenvolvimento Rural', envolvendo diversas entidades locais.

#### - PARCERIA COM INVESTBRAGA

A INVESTBRAGA é a Agência para a Dinamização Económica de Braga, atuando como o braço estratégico do Município para o desenvolvimento económico. A sua missão passa por impulsionar o crescimento da região, posicionando Braga como referência no investimento, empreendedorismo e inovação. Através da atração de investidores e empreendedores, e tendo a inovação como eixo central, aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócios, junto de entidades nacionais e internacionais.

Reconhecendo os benefícios mútuos de uma atuação concertada na promoção das respetivas atividades, a SIMAB — em particular através da sua participada na região, a MARB — e a

7  
B

INVESTBRAGA mantém ativo um protocolo de parceria celebrado em 2018. Este protocolo estabelece linhas de cooperação que permitem reforçar o posicionamento institucional de ambas as entidades, promovendo a captação de novos negócios e clientes.

**INVEST  
Braga**

Entre os compromissos assumidos, destaca-se a promoção cruzada dos espaços comerciais das duas instituições, bem como a participação regular do Grupo SIMAB, em especial da MARB, na Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação (AGRO), organizada pela INVESTBRAGA. Esta colaboração inclui a cedência de espaços expositivos dedicados à divulgação do Grupo SIMAB, das suas participadas e das empresas instaladas nos Mercados Abastecedores.



O protocolo prevê igualmente a divulgação da AGRO nos canais de comunicação de ambas as entidades, assim como o acesso gratuito ao evento por parte dos utentes dos Mercados Abastecedores.

À semelhança dos anos anteriores, a MARB voltou a marcar presença neste certame, promovendo diversos produtores, operadores grossistas e empresas de logística sediadas neste Mercado Abastecedor, nomeadamente dos setores hortofrutícola, panificação, carnes e charcutaria, bem como logística e transportes.

#### - PARCERIA 'BRAGA VERDE'

A parceria 'Braga Verde – Uma Parceria pela Educação e Abastecimento Regional Sustentável' foi oficialmente apresentada no dia 23 de março de 2024, no âmbito da 56.ª edição da AGRO – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação.



Esta iniciativa reúne diversas entidades com intervenção estratégica no setor agroalimentar e na promoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente a SIMAB, através do MARB, responsável pelo programa de responsabilidade social '5 ao Dia'; o Município de Braga, representado pela Quinta Pedagógica de Braga e pela Praça – Mercado Municipal de Braga; bem como a ATAHCA – Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave, com o seu projeto "Cávado... Com Sabor".

A ideia desta parceria surgiu no final de 2023, na sequência de várias colaborações entre as entidades envolvidas, com o propósito de desenvolver ações conjuntas ao longo de 2024 e dos anos seguintes, promovendo sinergias entre educação, produção local, abastecimento e consumo sustentável.

Sob o lema 'Braga Verde – Uma Parceria pela Educação e Abastecimento Regional', foi criada uma identidade visual comum, destinada a ser utilizada em todas as ações promovidas no âmbito da iniciativa,

conferindo unidade à comunicação e sistematizando os objetivos e áreas de intervenção partilhados.

Trata-se de uma colaboração entre entidades com ligação direta ou indireta ao Município de Braga – no caso do MARB, enquanto empresa participada pelo Município e pela SIMAB – e com atuação complementar ao longo da cadeia agroalimentar: produção (Quinta Pedagógica), comércio grossista e distribuição (MARB) e comércio retalhista (Mercado Municipal de Braga).





A esta parceria junta-se ainda a Associação 5 ao Dia, promotora do Programa '5 ao Dia' do Grupo SIMAB, que visa sensibilizar crianças em idade escolar para estilos de vida saudáveis, incentivando o consumo diário de pelo menos cinco porções de frutas e legumes.

Por sua vez, a ATAHCA desempenha um papel relevante na promoção do desenvolvimento agrícola local, reforçando o carácter territorial e sustentável desta parceria inovadora.

#### **- DIAS DAS MULTILATERAIS**

O 'Grupo de Trabalho das Multilaterais' (AICEP e GPEARl e Ministério das Finanças) promoveu várias sessões online (no modelo de webinar), sessões estas para as quais a SIMAB foi convidada a participar, com a intervenção de representantes e especialistas de várias instituições financeiras internacionais (IFI) de que Portugal é acionista: Grupo Banco Mundial (WB), Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB), Grupo Banco Interamericano de Desenvolvimento (IAB), Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB), Banco Europeu para a Reconstrução e Desenvolvimento (ERDB) e Banco Europeu de Investimento (EIB).

De realçar as abordagens dirigidas a casos práticos de instrumentos de financiamento e projetos realizados, em curso e de oportunidades de negócio para entidades e empresas portuguesas em todo o Mundo. No caso da SIMAB, tal poderá vir a ser explorado e enquadrável no âmbito do projeto em curso em Cabo Verde, de conceção da futura 'Central de Compras de Santa Cruz', na ilha de Santiago.

#### **- ENSINO SUPERIOR**

A SIMAB mantém vigente, desde 2018, um protocolo com duas instituições de ensino superior: o Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL).

A parceria com estas instituições tem a intenção de, por um lado, promover e assegurar mecanismos facilitadores do contacto entre os estudantes e o meio empresarial envolvente; e, por outro lado, promover a realização de estudos sobre racionalização dos meios e recursos, organizar ações de formação, investigação e desenvolvimento, sempre no quadro de um acordo estratégico com vantagens recíprocas.

#### **ENSINO PROFISSIONAL**

O Grupo SIMAB e a Associação para o Ensino Profissional em Transportes e Logística (AEPTL), que tutela o Instituto Profissional de Transportes (IPTRANS), sediado em Loures, mantém, desde 2019, um protocolo de colaboração em que identificam as áreas de convergência de interesses e em que enunciam os contributos de cada uma das entidades para a sua prossecução.

O IPTRANS é uma escola profissional que surgiu a pensar na qualificação das pessoas para o setor dos transportes. Criada em 1993, tem procurado responder, ao longo dos anos, às necessidades da sua envolvente social e económica, oferecendo cursos noutras áreas que não apenas a dos transportes, de dupla certificação, escolar e profissional. Assim, a MARL, enquanto empresa do Grupo SIMAB com relação geográfica próxima, comprometeu-se a apoiar a AEPTL/IPTRANS em matérias como o 'encaminhamento de alunos para estágios curriculares', 'visitas de estudo e aulas práticas', 'identificação de formadores' e 'encaminhamento de adultos para RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências) e para formação profissional'.

Já a AEPTL/IPTRANS compromete-se a trabalhar de forma sistemática com a SIMAB, em matéria de encaminhamento dos seus alunos para estágios curriculares em todos os Mercados Abastecedores do Grupo (MARL, MARB, MARÉ e MARF) ou nas empresas aí instaladas. Estes estágios visam integrar os alunos dos cursos básicos de educação/formação de 'Operador de Logística' e de 'Operador de Informática', bem como dos cursos profissionais de 'Técnico de Transportes', 'Técnico de Logística' e 'Técnico de Informática de Gestão'.



#### **- AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CELEIRÓS**

O MARB integra, há vários anos, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Celeirós, em representação da Comunidade Local, no âmbito de uma parceria reconhecida como profícua por todos os intervenientes — escolas, autarquia, juntas de freguesia e encarregados de educação —, pelo contributo consistente deste Mercado para o bom funcionamento do órgão, pela cooperação permanente e pelo seu compromisso com as questões sociais.

Em 2021, a convite do Agrupamento de Escolas de Celeirós, a MARB, S.A. viu reforçada a confiança nesta colaboração, voltando a integrar o Conselho Geral para um novo mandato de quatro anos (2021–2025).

Dando continuidade a esta parceria e à semelhança dos anos anteriores, a MARB, S.A., em articulação com outras entidades públicas e privadas, contribuiu para a atribuição dos Prémios de Mérito, Excelência e Valor a cerca de duas centenas de alunos dos 2.º e 3.º ciclos do Agrupamento de Escolas de Celeirós, que se distinguiram no ano letivo de 2022/2023. A cerimónia de entrega dos prémios teve lugar no dia 17 de abril de 2024, no Altice Forum Braga, reunindo a comunidade escolar, representantes autárquicos, freguesias e diversas instituições públicas e privadas.

O MARB esteve representado neste evento pela colaboradora Mafalda Martins e pelo Administrador Manuel Rocha.

#### **- ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE BRAGA**

Desde o ano de 2017, a MARB passou a integrar a Associação Comercial de Braga (ACB), hoje Associação Empresarial de Braga (AEB), facto que tem permitido o acesso a formação, informação e apoio técnico e jurídico disponibilizado por esta entidade aos seus associados, mantendo-se esta atividade em 2024.

#### **MARKETING INSTITUCIONAL**

Em 2023, foi dada continuidade à implementação da política integrada de marketing institucional definida para o Grupo SIMAB, quer no que concerne às atividades preconizadas para a própria SIMAB enquanto holding, quer mais em particular ao nível dos seus quatro Mercados Abastecedores.

Com a situação pandémica da COVID-19 ultrapassada em definitivo, as empresas do Grupo voltaram a marcar presença em feiras e eventos técnicos como conferências e seminários presenciais, ações do 'Programa 5 ao Dia' e na iniciativa 'Gosto do Meu Mercado'.

A SIMAB e os seus Mercados estiveram presentes, durante este ano, quer na imprensa escrita quer na televisão e em programas de rádio, quer na imprensa escrita, com o objetivo de corretamente informar e promover os Mercados Abastecedores, ainda mais numa altura particularmente exigente e 'delicada' de comunicação face ao impacte fortíssimo das situações de guerra e geopolíticas que afetam o quotidiano de todos nós e, também, dos mercados.

No que concerne aos meios *below the line*, ao longo do ano continuaram a ser utilizadas – de forma regular - as redes sociais para divulgação das atividades do Grupo SIMAB, incluindo a iniciativa 'Gosto do Meu Mercado' e o 'Programa 5 ao Dia', bem como informação dirigida os operadores e utentes dos mercados abastecedores.

#### **- RÁDIO**

Ao longo de 2024, a MARÉ manteve a sua parceria com a Rádio Diana, uma emissora sediada no próprio Mercado, que continuou a transmitir, para Évora e todo o Alentejo, notícias e informações relevantes sobre o MARÉ, os seus operadores e respetivos clientes. Esta colaboração reforçou a divulgação da atividade do Mercado, promovendo a sua dinâmica comercial e incentivando a visita e compra neste centro logístico de referência na região.



**- SÍTIO NA INTERNET**

Em 2024, foram desenvolvidos e lançados online os novos websites da SIMAB, MARB, MARF e MARÉ, no âmbito da estratégia de modernização e reforço da presença digital do Grupo SIMAB. Estes portais foram concebidos com base numa linha gráfica comum e funcionalidades integradas, assegurando uma identidade visual coesa e uma navegação intuitiva para todos os utilizadores.

Cada website disponibiliza informação atualizada sobre os respetivos mercados, operadores e serviços, incluindo secções dedicadas a notícias, eventos e parcerias institucionais, reforçando a comunicação com clientes, parceiros e restantes stakeholders.

Está ainda prevista, para o primeiro semestre de 2025, a conclusão e entrada em funcionamento do novo website do MARL, assegurando, assim, a total uniformização da presença digital dos quatro mercados abastecedores sob gestão do Grupo SIMAB.



**- NEWSLETTER DO GRUPO SIMAB**

Em 2024, foi dado seguimento à elaboração e divulgação de uma newsletter trimestral, com o objetivo de promover o espírito de partilha profissional e reforçar o sentimento de pertença ao Grupo entre as diferentes empresas. A par disso, visa também divulgar os valores e objetivos estratégicos do Grupo, contribuindo para o seu enraizamento junto dos colaboradores. Esta iniciativa revela-se particularmente importante face à dispersão geográfica dos trabalhadores do Grupo SIMAB, decorrente da localização dos Mercados Abastecedores em Braga, Évora, Faro e Loures.

A newsletter tem procurado destacar projetos em curso, boas práticas, eventos internos e externos e outras iniciativas que aproximam as equipas, incentivando o conhecimento mútuo, a cooperação e o alinhamento com a missão e visão do Grupo. Desta forma, assume-se como um instrumento de comunicação interna essencial para fortalecer a cultura organizacional e potenciar a coesão entre todos.

Para além da sua distribuição interna, a newsletter é também publicada nos sites institucionais do Grupo SIMAB e divulgada através das redes sociais, permitindo ampliar o seu alcance e reforçar a transparência e proximidade com os diversos públicos externos.



## EVENTOS

### - PARTICIPAÇÃO DA SIMAB NA FEIRA 'FRUIT ATTRACTION' EM MADRID



Mais uma vez, o Grupo SIMAB marcou presença na Fruit Attraction, uma das maiores feiras internacionais do setor agroalimentar, realizada em Madrid, no mês de outubro de 2024.

Integrada no stand da Portugal Fresh, a participação da SIMAB enquadrou-se na sua missão de promover e divulgar os Mercados Abastecedores Portugueses, com especial enfoque nas fileiras de frutas e produtos hortícolas frescos, reforçando o papel estratégico da rede nacional de mercados grossistas no sistema alimentar.

Esta feira internacional é uma plataforma privilegiada para o contacto com operadores, produtores e parceiros de todo o mundo, sendo uma excelente oportunidade para trocar experiências, acompanhar tendências e fortalecer relações comerciais, com impacto direto na valorização da produção nacional.

Durante o certame, o Presidente da SIMAB, Jorge Reis, reuniu-se com diversos parceiros institucionais e operadores de mercados abastecedores, reforçando o compromisso com o crescimento e desenvolvimento sustentável do setor hortofrutícola em Portugal.

### - PARTICIPAÇÃO NA FRUIT LOGISTICS



O Presidente do Conselho de Administração da SIMAB, Jorge Reis, esteve presente na Fruit Logistica 2024, que decorreu em Berlim, integrando o stand da WUWM – World Union of Wholesale Markets, organização da qual a SIMAB e os seus quatro Mercados Abastecedores são membros ativos.

### - PARTICIPAÇÃO ON ECONOMIC BOARD OF THE EUROPEAN MARKET OBSERVATORY OF FRUITS AND VEGETABLES

A SIMAB continuou, em 2024, a participar nas reuniões online levadas a cabo por este Observatório - fórum sectorial da Comissão Europeia responsável por aconselhar a DG AGRI ao nível dos mercados e produtos hortofrutícolas europeus.

7  
Bj

**- LANÇAMENTO ANUAL INTERNACIONAL DA INICIATIVA 'LOVE YOUR LOCAL MARKET'**

A SIMAB esteve presente no lançamento oficial internacional da iniciativa 'Gosto do Meu Mercado', que, em 2024, teve lugar nos dias 3 e 4 de maio no Mercado Municipal de Chester, no Reino Unido.

Este evento foi um momento marcante para celebrar a relevância contínua dos mercados municipais nas comunidades em que estão inseridos, reafirmando o papel global da campanha 'Love Your Local Market'. Além disso, sublinhou o impacto da WUWM, da qual a SIMAB é associada, no fortalecimento desta iniciativa a nível mundial.



**- PARTICIPAÇÃO NO 'GLOBAL FORUM FOR FOOD AND AGRICULTURE'**



No dia 18 de janeiro de 2024, a SIMAB participou, através do seu Diretor-Geral Corporativo, João Tiago Carapau, no painel de especialistas promovido pela GAIN (Global Alliance for Improved Nutrition) e pela GIZ (Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit), no âmbito do Global Forum for Food and Agriculture, que decorre em Berlim.

Sob o tema "Reducing food loss and waste of fruits and vegetables: The potential of urban(izing) food systems", o painel procurou identificar e discutir mecanismos de inovação social e institucional, investimento em infraestruturas e incentivos económicos com vista à redução das perdas pós-

colheita de frutas e legumes, num contexto de sistemas alimentares urbanos em rápida transformação.

As cidades foram destacadas como agentes chave para liderar esta mudança, dada a sua capacidade de promover políticas públicas, estratégias integradas e ambientes favoráveis à redução do desperdício alimentar, reforçando assim a sua resiliência e sustentabilidade.

**- WORKSHOP TÉCNICO 'PROMOÇÃO DOS MERCADOS LOCAIS E DO PROCUREMENT PÚBLICO NA MELHORIA DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL GLOBAL' | FAO / GAIN / RIKOLTO**

A SIMAB esteve presente no workshop técnico intitulado "Promoção dos Mercados Locais e do Procurement Público na Melhoria de uma Alimentação Saudável Global", promovido pela FAO, GAIN e RIKOLTO, que decorreu entre os dias 24 e 26 de junho, na sede da FAO, em Roma.

Este encontro técnico teve como objetivo criar uma plataforma de diálogo e reflexão entre especialistas técnicos, profissionais do desenvolvimento e atores ligados aos mercados alimentares e à aquisição pública de alimentos, com vista a:

- Explorar de que forma os mercados locais e tradicionais e os programas de procurement público podem constituir oportunidades de



expansão para pequenos produtores, PME e demais atores da cadeia de abastecimento, promovendo a oferta de alimentos nutritivos;

- Discutir de que modo esses mercados e programas podem contribuir para melhorar outras dimensões dos ambientes alimentares, nomeadamente no que diz respeito à acessibilidade, atratividade e conveniência de alimentos saudáveis.

A participação da SIMAB neste evento insere-se no seu compromisso com a promoção de sistemas alimentares mais sustentáveis, inclusivos e resilientes, alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030.

**- 'MAIO, MÊS DOS MERCADOS' 2024 | VÍDEO-REPORTAGENS NOS MERCADOS ABASTECEDORES E MERCADOS MUNICIPAIS**

O Grupo SIMAB tem a responsabilidade de dinamizar, em Portugal, a iniciativa internacional Love Your Local Market, promovida globalmente pela WUWM – World Union of Wholesale Markets, e designada no nosso país como Gosto do Meu Mercado. A campanha conta atualmente com mais de 50 Municípios associados, tanto no Continente como nas Regiões Autónomas, reforçando o compromisso nacional com a valorização do comércio de proximidade e dos sistemas alimentares sustentáveis.



Em 2024, no âmbito da campanha de comunicação Maio, Mês dos Mercados, foram produzidas várias vídeo-reportagens em diferentes regiões do país, com o objetivo de ilustrar a relação funcional e comercial entre os Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB e os respetivos Mercados Municipais das suas áreas de influência.

As filmagens decorreram no MARB – Centro Logístico do Minho e no Mercado Municipal de Guimarães; no MARÉ – Centro Logístico do Alentejo e no Mercado Municipal de Montemor-o-Novo; no MARF – Centro Logístico do Algarve e no Mercado Municipal de São Brás de Alportel; e no MARL – Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, em articulação com os Mercados Municipais de Sesimbra e de Torres Vedras.

Cada vídeo procura evidenciar o papel dos mercados – grossistas e retalhistas – na promoção e valorização de sistemas alimentares competitivos, sustentáveis e de proximidade. Ao destacar as sinergias entre os diferentes elos da cadeia de abastecimento, pretende-se reforçar a importância da cooperação entre plataformas logísticas e mercados municipais na dinamização das economias locais, na valorização dos produtos frescos e na promoção de modelos alimentares mais resilientes e justos para as populações.

**- 56.ª AGRO BRAGA**

Conforme referido, a MARB, S.A. participa regularmente em eventos estratégicos regionais do setor agroalimentar, reforçando a sua presença e promovendo a sua atividade enquanto principal Mercado Abastecedor do Minho.

Em 2024, a MARB marcou presença na 56ª edição da AGROBRAGA – Feira Internacional de Agricultura, Pecuária e Alimentação, que se realizou de 21 a 24 de março, tendo ocupado dois módulos de stand para a promoção do Mercado, dos seus operadores e dos produtos transacionados. Com



especial destaque para os operadores dos domínios alimentares presentes no Mercado – nomeadamente frutas e legumes –, a MARB aproveitou esta oportunidade para reforçar a sua ligação com os grossistas, os retalhistas, os operadores logísticos e a população em geral.

O stand contou assim com a representação de diversas empresas de produtos agroalimentares, logística e distribuição que operam no MARB, abrangendo setores como os Hortofrutícolas, Panificação e Pastelaria, Carnes e Charcutaria, Transportes e Logística Moderna.

A AGROBRAGA é um evento de referência a nível nacional, promovido pela InvestBraga – Agência para a Dinamização Económica de Braga, entidade parceira estratégica da MARB, S.A., que tem um papel fundamental na promoção da economia local e no fortalecimento das cadeias de abastecimento agroalimentar.

No âmbito do evento, foi também apresentada a parceria 'Braga Verde – Uma Parceria pela Educação e Abastecimento Regional Sustentável'. Esta iniciativa reúne várias entidades com um objetivo comum: promover hábitos alimentares saudáveis e fortalecer o abastecimento sustentável da região.

A SIMAB, através do MARB, assume um papel essencial nesta parceria ao integrar o programa de responsabilidade social '5 ao Dia', que incentiva estilos de vida saudáveis. O projeto conta ainda com o envolvimento do Município de Braga, através da Quinta Pedagógica de Braga e da Praça - Mercado Municipal de Braga, bem como da Associação de Desenvolvimento das Terras Altas do Homem, Cávado e Ave (ATHACA), com o seu projeto "Cávado... Com Sabor".

Esta colaboração reforça o compromisso da MARB e dos seus parceiros com a sustentabilidade, educação alimentar e valorização dos produtos regionais, promovendo um impacto positivo direto – crianças e seniores – e indireto – população em geral - em toda a comunidade do Minho.

#### **- A ESCOLA PROFISSIONAL DE AGRICULTURA E DESENVOLVIMENTO RURAL AO MARL**

No dia 24 de maio, no âmbito da disciplina de 'Economia e Gestão Agrícola' da Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Cister/Alcobaça, um grupo composto por 23 alunos do 10.º ano do Curso Profissional Técnico de Produção Agropecuária realizou uma visita ao MARL.

Esta atividade teve como objetivo proporcionar aos alunos uma visão prática sobre o funcionamento do Mercado Abastecedor e a importância da logística e comercialização no setor agroalimentar.



#### **- VISITA TÉCNICA DO MUNICÍPIO DE LOURES AO MARL**

No dia 7 de fevereiro, a Câmara Municipal de Loures, através da sua Divisão de Energia e Sustentabilidade, realizou uma reunião e visita técnica ao MARL. O objetivo principal foi conhecer as instalações do Mercado e recolher dados relevantes para o desenvolvimento do 'Plano de Ação Climática de Loures (PAC Loures)'.

*Handwritten initials and a checkmark.*



A empresa MARL - MERCADO ABASTECEDOR DA GRUPO DE USBOA, S.A., foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego - CITE, pelas suas boas práticas na promoção da igualdade remuneratória entre Mulheres e Homens por trabalho igual ou de igual valor, com o 'Selo da Igualdade Salarial' 2024.

14 de novembro de 2024

A Presidência da CITE

*Carla Teixeira*

Carla Teixeira



### - DELEGAÇÃO DA EMBAIXADA DA ÍNDIA VISITOU O MARL

No dia 19 de abril, o MARL recebeu a visita de uma delegação da Embaixada da Índia, composta por membros do Ministério das Indústrias de Processamento Alimentar do Governo da Índia, juntamente com representantes da InvestÍndia e da Federação das Câmaras de Comércio e Indústria Indianas (FICCI).

A visita teve como objetivo estabelecer um diálogo sobre o setor agroalimentar, partilhar conhecimentos e explorar oportunidades de cooperação entre os dois países.

### - MARL DISTINGUIDA PELO 'SELO DA IGUALDADE SALARIAL' 2024

No dia 14 de novembro, comemorou-se o 'Dia Nacional para a Igualdade Salarial', um marco que sublinha a importância de erradicar as desigualdades remuneratórias entre mulheres e homens. Em Portugal, as mulheres continuam a ganhar, em média, menos 13% do que os homens, com a diferença a aumentar para 16% quando se consideram prémios e subsídios regulares.

É com grande satisfação que a MARL foi distinguida pela Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego (CITE) com o 'Selo da Igualdade Salarial' 2024, em reconhecimento pelas boas práticas implementadas na promoção da igualdade remuneratória entre mulheres e homens, por trabalho igual ou de igual valor.

Este galardão é um reflexo do compromisso contínuo da empresa com a igualdade de género e com a eliminação das disparidades salariais, alinhando-se aos objetivos estabelecidos pela Lei n.º 60/2018, de 21 de agosto. Atribuído anualmente, o 'Selo da Igualdade Salarial' distingue as entidades empregadoras que adotam medidas exemplares na promoção da igualdade salarial, através de critérios de discriminação positiva e boas práticas. A MARL acredita que a equidade salarial é essencial para a construção de um ambiente de trabalho mais justo e inclusivo, e compromete-se a continuar a trilhar este caminho de responsabilidade e impacto social, em prol de um futuro mais igualitário.

### - CAMPANHA DE AGRADECIMENTO DO BANCO ALIMENTAR AOS OPERADORES DO MARL



O Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) está presente no MARL há vários anos, mantendo uma equipa permanente de colaboradores e voluntários dedicada ao contacto com os operadores. Diariamente, o BACF recebe doações de frutas e legumes dos operadores do MARL, que são posteriormente encaminhadas para o Armazém de Alcântara e distribuídas às Instituições de Solidariedade Social parceiras.

No dia 23 de maio, o BACF realizou a sua 'Campanha de Agradecimento Anual aos Operadores do MARL', reconhecendo o apoio contínuo e a colaboração na luta contra a fome e o desperdício alimentar.

### **- SIMAB/MARL NO SEMINÁRIO DE APRESENTAÇÃO DA 'ESTRATÉGIA PARA A TRANSIÇÃO ALIMENTAR NA AML'**

No dia 18 de março, a SIMAB/MARL marcou presença no seminário final de apresentação da 'Estratégia para a Transição Alimentar na Área Metropolitana de Lisboa (AML)', realizado na CCDR-LVT.

O evento contou com a participação de mais de 40 entidades parceiras, que, ao longo de mais de três anos, trabalharam em conjunto para desenvolver um modelo territorial que visa enfrentar o desafio da transição verde, promovendo a sustentabilidade, resiliência e valorização do sistema alimentar metropolitano.

### **- APRESENTAÇÃO DA ESTRATÉGIA DE VALORIZAÇÃO DOS MERCADOS DA AML**

A SIMAB/MARL participou no fórum 'Estratégias de Valorização dos Mercados Locais', realizado no dia 18 de junho, no Mercado Municipal do Livramento, em Setúbal. Esta iniciativa integrou as atividades do projeto AML Alimenta e teve como principais objetivos a apresentação pública da Estratégia de Valorização dos Mercados da Área Metropolitana de Lisboa (AML) e a promoção de um debate alargado sobre os principais desafios que se colocam atualmente aos mercados locais.

O evento contou com a presença de especialistas e técnicos com experiência na gestão de espaços comerciais oriundos de várias regiões do país, permitindo uma troca de experiências enriquecedora e a partilha de boas práticas.

O projeto AML Alimenta enquadra-se no Plano Nacional para a Alimentação Equilibrada e Sustentável (PNAES), promovido pela Rede Rural Nacional. É desenvolvido através de uma parceria entre a A2S, a ADREPES, a Área Metropolitana de Lisboa e a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo, tendo como principais objetivos:

- Promover uma alimentação saudável e sustentável;
- Valorizar a dieta mediterrânica;
- Combater o desperdício alimentar na Área Metropolitana de Lisboa.

A participação da SIMAB/MARL neste fórum reforça o seu compromisso com a valorização dos mercados locais enquanto espaços estratégicos para a promoção de sistemas alimentares mais sustentáveis, inclusivos e resilientes.

### **- MOSTRA 'LOURES INVESTE EM SI'**

O MARL marcou presença, entre os dias 4 e 6 de abril, no Pavilhão Paz e Amizade, em Loures, em mais uma edição da mostra 'Loures Investe em Si', este ano dedicada ao tema 'Valorizar Pessoas e Empresas'.



Este evento teve como objetivo valorizar o tecido empresarial e o ecossistema de inovação do concelho, destacando os fatores de diferenciação locais e promovendo, junto dos municípios e dos agentes económicos, as iniciativas desenvolvidas pelo Município nas áreas da Inovação, Comércio e Indústria.

A mostra pretendeu ainda mobilizar os diferentes stakeholders, com vista a fomentar o crescimento económico sustentável no território.

De entrada livre, a iniciativa foi dirigida tanto ao setor empresarial como ao público em geral.



## **- REDES SOCIAIS**

Neste âmbito, prosseguiu-se o reforço da comunicação institucional através das redes sociais, com uma gestão mais dinâmica das páginas de Facebook e LinkedIn das cinco empresas do Grupo, da página de Instagram do MARL, bem como das páginas de Facebook e Instagram da iniciativa Gosto do Meu Mercado, agora dotadas de uma linha gráfica própria e coerente.

Destaca-se, ainda, a criação das novas páginas de Instagram dos mercados abastecedores do MARB, do MARÉ e do MARF, alargando a presença digital da rede SIMAB e promovendo uma comunicação mais próxima com os públicos locais e regionais.

Para além da divulgação de participações em eventos e de informações institucionais, foram produzidas e publicadas peças promocionais e informativas sobre os Mercados, conteúdos alusivos a datas festivas e comemorativas, notícias da União Mundial de Mercados Abastecedores (WUWM), bem como informações sobre reuniões técnicas, grupos de trabalho, conferências e feiras com participação do Grupo SIMAB.

## **- BANDEIRAS**

No âmbito da política de marketing institucional do Grupo SIMAB, e em particular no que respeita à comunicação não verbal, identificou-se a necessidade de requalificar a sinalética institucional dos recintos dos mercados abastecedores, através da reposição de bandeiras representativas das principais entidades de referência (SIMAB, MARL, União Europeia, WUWM, entre outras).

Esta ação revelou-se fundamental para reforçar a identidade visual, a credibilidade e a notoriedade destes equipamentos e dos investimentos neles realizados, no seguimento da missão pública do Grupo SIMAB de estruturação e desenvolvimento de uma rede nacional de mercados abastecedores, enquanto centros logísticos estratégicos de base agroalimentar.

## **EFICIÊNCIA DE RECURSOS E RESPONSABILIDADE AMBIENTAL**

A SIMAB, através da participação na gestão dos seus quatro Mercados Abastecedores, prosseguiu os seus esforços para reduzir os impactos ambientais resultantes dos consumos de água e energia, das emissões de CO<sub>2</sub> para a atmosfera e da produção de resíduos, associados à atividade corrente destes.

Para tal manteve o foco na implementação de iniciativas de eficiência de recursos, através de procedimentos que facilitem a racionalização dos consumos de energia e água e continuou a desenvolver os esforços para melhorar a triagem/separação dos resíduos, que contribuam para a valorização dos mesmos.

Os investimentos realizados nos Mercados, em particular nos últimos anos, permitiram melhorar a eficiência operacional e a monitorização do desempenho da atividade, nas suas diferentes componentes operacionais e garantir acrescidos níveis de serviço e governabilidade, para além da prossecução dos objetivos de responsabilidade ambiental.

Estas ações estão alinhadas e fortalecem o objetivo estratégico de posicionar o Grupo SIMAB como gestor de plataformas logísticas cada vez mais eficientes, ambientalmente sustentáveis e promotoras de potenciais poupanças na racionalização dos consumos e aumento dos resíduos valorizáveis, alavancando assim o crescimento económico-financeiro dos Mercados e a afirmação destes equipamentos como polos sociais e territoriais de indiscutível importância local, regional e nacional.

Como referido no início do relatório, os resultados apresentados neste capítulo tendem a privilegiar os dados consolidados em detrimento de dados individualizados por mercado. A apresentação individualizada de dados ocorrerá sempre que tal se justifique no âmbito do presente relatório. Como nota prévia, importa realçar que o MARL, pela sua dimensão, é o Mercado Abastecedor do universo da SIMAB com maior impacto nos resultados gerais do Grupo SIMAB.



A manutenção de um sistema de monitorização de indicadores de sustentabilidade, em todas as vertentes que são já acompanhadas e possível reforço com outros, permitirá à empresa manter uma abordagem proativa de avaliação e adaptação planeada a estes fenómenos.

#### **- RACIONALIZAÇÃO DOS CONSUMOS DE ENERGIA**

Em linha com metas nacionais, a SIMAB tem vindo nos últimos anos a promover a dinamização, e dando impulso, a medidas técnicas que fomentem a redução dos consumos de energia elétrica, através da eficiência na utilização dos recursos em todos os espaços sob sua gestão.

O consumo de energia elétrica é indissociável da atividade das empresas do Grupo, representando 14% da despesa associada a fornecimentos e serviços externos (FSE), sendo a terceira rúbrica de custos com maior impacto.

O perfil de consumo de energia elétrica decorre da atividade dos Mercados e dos complexos logístico-industriais associados aos operadores e clientes dos mercados da SIMAB, assentando, essencialmente, em três principais componentes consumidoras de energia e responsáveis pelos consumos registados:

- Os sistemas de AVAC, existentes em alguns dos pavilhões;
- Equipamentos de ar condicionado nos escritórios da empresa;
- Consumo de energia decorrente do fornecimento de água aos Mercados, no sistema de bombagem de água da estação elevatória e bombas de circulação do reservatório do MARL; e
- A iluminação, interior e exterior, dos pavilhões e entrepostos dos mercados.

Naturalmente que no MARL os espaços operacionais, com consumos superiores de energia, são os pavilhões dedicados aos médios grossistas, do setor hortofrutícola, infraestruturados com sistemas de refrigeração (AVAC), dada a necessidade de frio entálpico para o desenvolvimento da sua atividade.


No que respeita a consumos de outras fontes de energia, apenas se considera os consumos com energia para os serviços administrativos (por exemplo, ar condicionado) e combustíveis automóveis, ainda de fontes não renováveis, se bem que sejam de baixa intensidade e não particularmente impactantes.

Para o tópico de energia e de outras emissões indiretas de Gases com Efeito de Estufa (GEE), entende-se que estas emissões são uma consequência das atividades geradas quotidianamente pelos operadores e clientes destes nos Mercados, mas a partir de fontes não pertencentes nem controladas diretamente pela empresa.

#### **- POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO DE CONSUMO DE ENERGIA**

Nas operações dos Mercados, a SIMAB investe para que as atividades sejam desenvolvidas com a maior eficiência possível, tendo, ao longo dos últimos anos, sido implementadas como principais medidas de eficiência energética as seguintes:

- A manutenção nos *chillers* (AVAC) no MARL, para melhoria do desempenho e gestão do seu funcionamento mediante a necessidade da produção de frio;
- Análise de consumos e avaliação da potência adequada às reais necessidades dos espaços, de acordo com a análise de ciclos diários/semanais e os respetivos períodos do dia em que os consumos são mais acentuados de modo a obter o melhor tarifário, no MARB, MARÉ, MARF e MARL;
- Manutenção corrente na limpeza regular dos balastos e luminárias, nos quatro Mercados, efetuada por parte da equipa de limpeza;
- Regulação automática da iluminação pública pela gestão técnica centralizada (horário verão/inverno) no MARL, e monitorização desta através de níveis de iluminância, sem pôr em causa a iluminação de segurança e necessária à circulação de pessoas e viaturas dentro do Mercado;



- Monitorização da iluminação interior e exterior no Mercados, sem pôr em causa os níveis de iluminação exigidos para o desenrolar da atividade;
- Instalação de baterias de condensadores em pavilhões do MARL;
- Substituição de equipamentos de AVAC em fim de vida útil por outros mais eficientes;
- Instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC's) no MARL;
- Alteração da iluminação existente por iluminação LED com instalação de sensores de movimento nas instalações sanitárias de acesso público nos Mercados do Grupo SIMAB;
- Manutenção de claraboias do interior dos pavilhões nos quatro Mercados, o que origina uma maior iluminação natural e consequentemente um menor consumo (menos horas de funcionamento);
- Fornecimento e instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC's), no MARB;
- Colocação de iluminação com sensores de movimento em corredores e instalações sanitárias;
- Instalação de novas claraboias no Pavilhão misto no MARB;
- Desenvolvimento de ações de sensibilização junto dos operadores, prestadores de serviços e colaboradores dos quatro Mercados para adoção de boas práticas com vista à redução do consumo de energia; e,
- Continuidade da política utilizador/pagador, sendo repassado, sempre que tecnicamente possível, todos os consumos de energia aos operadores do MARL, na exata proporção do seu consumo.

#### - DESEMPENHO NO CONSUMO DE ENERGIA



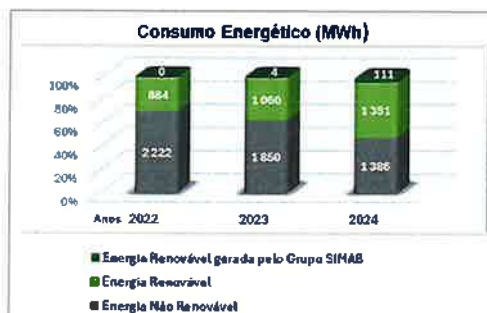
Alinhada com os objetivos globais do ECO.AP 2030, do Plano Nacional Energia e Clima 2030, as empresas do Grupo SIMAB, no cumprimento da RCM n.º 104/20, de 24 de novembro através dos gestores de energia e recursos (GER), designados, procedem ao registo dos dados referentes às instalações e frotas, bem como consumos de energia,

água, materiais, entre outras informações, no portal Barómetro ECO.AP, utilizando as funcionalidades disponibilizadas, sendo a monitorização efetuada por este portal.

O desempenho da SIMAB em matéria de consumo de energia tem sido de maior eficiência e tendência geral de redução de consumos desde 2017, através da definição e implementação de uma política de melhoria dos índices de sustentabilidade que, nesta matéria, se consubstanciou na sistemática substituição das luminárias/projetores existentes de então por iluminação de baixo consumo (LED), bem como a adoção de um sistema de gestão e otimização dos consumos.

Em 2024, o consumo total de energia no Grupo foi de 2848MWh. Uma redução de 66MWh face ao ano transato o que corresponde a 2,3%, mas relativamente a 2022 constata-se uma redução de 258MWh o que equivale a uma diminuição de 8,3%.

Em 2024, segundo o operador e fornecedor de eletricidade ao Grupo SIMAB, 48,7% da energia elétrica consumida proveio de produção não renovável e 47,4% teve origem em fontes de energias renováveis. A energia renovável gerada pelo Grupo SIMAB atingiu 3,9% do total do consumo energético em 2024.



No âmbito da eficiência energética, seja em função do volume de negócio como em função da superfície total comercializável (STC), pode constatar-se que a SIMAB esteve em 2024 (ainda) mais eficiente. Ou seja, por cada unidade de milhar de euro vendido e por cada unidade de STC, o Grupo



tem vindo a necessitar de menos energia para a realização das suas atividades, mostrando o compromisso de redução do consumo de energia.

#### **- POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA PROMOÇÃO DO USO EFICIENTE DA ÁGUA**

Neste campo, o objetivo centra-se em continuar a reduzir o impacto neste recurso, através da diminuição de consumos, da adoção de políticas abertas e cooperantes com operadores e prestadores de serviços, através de uma gestão eficaz dos espaços verdes, que passa também pela escolha de espécies vegetais mais adaptadas climaticamente, endémicas e autóctones, menos exigentes em água, por forma a reduzir as necessidades de rega.

De entre os procedimentos implementados conducentes à racionalização do consumo de água, importa destacar os seguintes:

- Controlo e sensibilização junto dos prestadores de serviços relativamente à água utilizada para limpeza dos pavilhões dos Mercados e entrepostos, recintos envolventes, contentores e veículos destinados ao transporte de resíduos;
- Privilegiar a utilização de lavadora mecânica em detrimento do uso da mangueira na lavagem dos pavimentos dos pavilhões e entrepostos dos Mercados;
- Racionalização ainda mais reforçada, com consumo próximo do zero, da gestão da rega dos espaços verdes;
- Acompanhamento de utilizações indevidas da rede de incêndios, procedendo a verificações regulares da violação da selagem efetuada aos hidrantes;
- Monitorização através de software de monitorização e gestão de consumos hídricos e energéticos (telemetria), o que permite uma maior eficiência operacional, quer na recolha de dados de faturação e redêbito dos consumos aos operadores, quer no armazenamento dos mesmos, essencialmente pela eficiência na implementação de medidas e ações corretivas para evitar desperdícios de água e melhor racionalização deste recurso.

Os principais objetivos destas ações são:

- Conhecimento da composição da rede de abastecimento de água, da proveniência dos consumos existentes nos Mercados e da sua quantificação;
- Conhecimento e perceção dos usos e das causas das ineficiências para identificar oportunidades de melhoria;
- A correta medição e conseqüente repasse de água na exata proporção do consumo aos operadores;
- Monitorização de consumos e executar ações corretivas de perdas e/ou consumos indevidos;
- Uso eficiente da água, ou seja, otimização da sua utilização sem pôr em causa os objetivos pretendidos da qualidade do serviço prestado.

No âmbito das atividades, o consumo de água potável e produção de efluentes está sujeita à legislação geral e, em particular, à regulamentação municipal aplicável em cada uma das zonas de exploração.

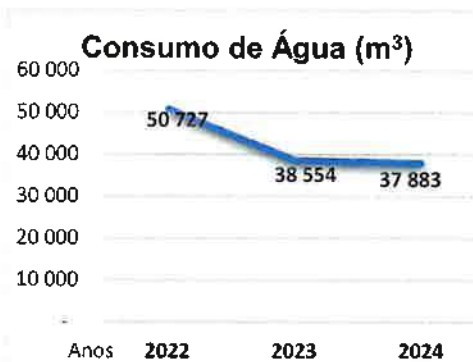
Por ser o único mercado abastecedor do universo SIMAB que tem um sistema interno de armazenamento e redistribuição de água, o MARL, para garantir o controlo da qualidade da água que fornece, cumpre ainda com o estipulado na lei (quadro B do anexo II do decreto-lei n.º 306/2007, de 27 de agosto), efetuando análises físico-químicas e microbiológicas periódicas à água de consumo, através de laboratório devidamente acreditado.

7  
P

### - DESEMPENHO NO USO DA ÁGUA

Em 2024, a quantidade total de água (considerada a origem na rede de abastecimento) consumida devido à atividade direta (sem operadores) dos quatro Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB foi de 37883m<sup>3</sup> o que se reflete numa redução de 2% em relação a consumos de 2023, mas em relação a 2022 houve uma redução significativa de 25%.

O consumo total de água também é bastante influenciado pelos consumos dos operadores grossistas, que consomem água através da rede que os Mercados Abastecedores fornecem, sendo posteriormente repassados os respetivos consumos (redébitos).



### - EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)

As 'emissões diretas de GEE' incluem por definição diferentes fontes, atendendo a que as operações do Grupo SIMAB não são de natureza industrial, nem produzem energia, aquecimento, arrefecimento ou vapor por vias de fontes estacionárias de combustão próprias.

Assim, as emissões alvo de reporte estão limitadas às emissões de CO<sub>2</sub>, em consumo de combustíveis por transporte de trabalhadores em fontes de combustão móvel - frota de veículos próprios ou em exploração - e sob controlo da SIMAB.

As 'emissões indiretas de GEE' consideram apenas as emissões de CO<sub>2</sub> por aquisição de eletricidade, para consumo em atividades inerentes os serviços prestados, iluminação e consumos nas partes comuns e sede, usando como critério quantitativo o valor correspondente ao mix de fontes de energia, considerado na etiqueta energética pela EDP para 2017 (base utilizada pela Direção-Geral de Energia e Geologia).

Em 2024, o valor das emissões totais de CO<sub>2</sub> diminuiu em 61,2% face ao ano transato, ou seja, baixou para 334 tCO<sub>2</sub>eq. Estes valores foram calculados com base nos valores declarados pelo comercializador de energia para consumos industriais de eletricidade mais valores característicos para consumo de combustíveis.

#### Emissões de GEE (Co2) - Scope 1



Ano  
■ 2022  
■ 2023  
■ 2024

para 334 tCO<sub>2</sub>eq. Estes valores foram calculados com base nos valores declarados pelo comercializador de energia para consumos industriais de eletricidade mais valores característicos para consumo de combustíveis.

A política de controlo, monitorização e gestão eficiente das componentes

que contribuem para as emissões GEE são decisivas para os resultados que se têm vindo a verificar, mas o comercializador contratualizado, tem um grande peso nos valores de CO<sub>2</sub> emitidos na sua globalidade, na medida em que dependem da quantidade de energias renováveis utilizadas, fator determinante para a diminuição destas emissões.

### - PROMOÇÃO DE UMA MELHOR GESTÃO DE RESÍDUOS

A produção de resíduos sólidos está diretamente relacionada com a atividade diária dos Mercados e do próprio crescimento das atividades económicas aqui instaladas, o que origina aumento do consumo e, por via deste, um potencial acréscimo dos resíduos.



O depósito de resíduos sólidos em aterros não é apenas uma gestão ineficiente de recursos - o resíduo em si e as grandes áreas de terreno ocupadas, com possibilidades bastante consideráveis de contaminação dos solos -, como também uma importante fonte de GEE, pela produção de metano e dióxido de carbono, para além de poluentes de solos e águas subterrâneas com origem nos lixiviados de decomposição.

Em 2024, a recolha e transporte de resíduos nos Mercados Abastecedores foram efetuados por prestadores de serviços externos, de forma diferenciada (orgânicos, indiferenciados e recicláveis), que os transportaram até ao destino onde são tratados, existindo nos Mercados contentores específicos para cada tipologia de resíduos (devidamente identificados).

No caso específico do MARL, a recolha dos resíduos orgânicos e indiferenciados é diretamente entregue nas centrais de tratamento externas. O cartão, madeira e plástico têm por destino uma área específica de concentração e triagem primária existente no Mercado, a 'Eco Área'.

No MARL, é ainda assegurada a recolha de pescado rejeitado desnaturado, através de uma empresa devidamente licenciada para a transformação de subprodutos de baixo risco de origem animal, de 'categoria 3'. Os subprodutos são conservados em câmaras de refrigeração disponibilizadas pela MARL em contentores próprios fornecidos pela empresa responsável pela sua recolha, que procede à sua higienização após cada descarga.

Os dados anuais de tonelagem de todos os resíduos recolhidos, independentemente do seu destino, empresa de recolha ou custo, estão registados no MIRR ('Mapa Integrado de Registo de Resíduos') do SILiAmb ('Sistema Integrado de Licenciamento do Ambiente') da Agência Portuguesa do Ambiente.

#### **- POLÍTICAS E PRÁTICAS PARA A REDUÇÃO E MELHOR TRATAMENTO DE RESÍDUOS**

Na operação corrente dos Mercados Abastecedores, a grande maioria dos resíduos são produzidos pelas atividades dos operadores, o que dificilmente poderá ser atenuado de modo próprio pela empresa; ainda assim, é objetivo intensificar as ações de sensibilização juntos destes e dos seus clientes, com vista a uma mudança comportamental. O regulamento interno dos Mercados prevê sanções para más práticas de deposição de resíduos, servindo como medida dissuasora de comportamentos menos corretos.

Nos últimos anos foi-se constatando que a deposição de resíduos na origem não era eficiente, que a tipologia de contentorização utilizada nos últimos anos não se verificava suficiente e adequada, que não existia uma zona específica e devidamente equipada para a deposição e seleção de resíduos antes do transporte dos mesmos para o destino final, revelando-se imperioso investir na recolha seletiva e em infraestruturas que a promovam.

No caso particular do MARL – o Mercado do Grupo que produz a maior quantidade de variedade de resíduos – existe, desde meados de 2021, em funcionamento o projeto 'Eco.Área', com a instalação da infraestrutura e aquisição de equipamentos próprios para as funções requeridas de concentração, separação e compactação de resíduos orgânicos e inorgânicos.



Em 2024 esta infraestrutura continuou a funcionar em pleno, mantendo-se a regra dos retalhistas (compradores), ao entrarem no MARL, serem direcionados para esse local, sob a orientação dos colaboradores daquele Mercado, para que despejassem eventuais resíduos nos contentores ali colocados. Apesar de ser experimental, esta opção temporária revelou-se bastante eficiente quer para



a atividade de recolha, quer para efeitos de imagem e limpeza do Mercado, minimizando os resíduos espalhados pelo recinto.

Também em 2024 se manteve em operacionalidade a 'rota de orgânicos' e a 'rota da madeira', o que veio potenciar a separação e posterior valorização deste tipo de resíduos, em detrimento do regime anterior de recolha indiferenciada; também se manteve a recolha individualizada de esferovite.

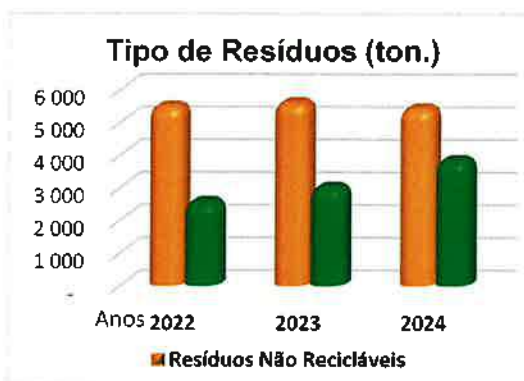
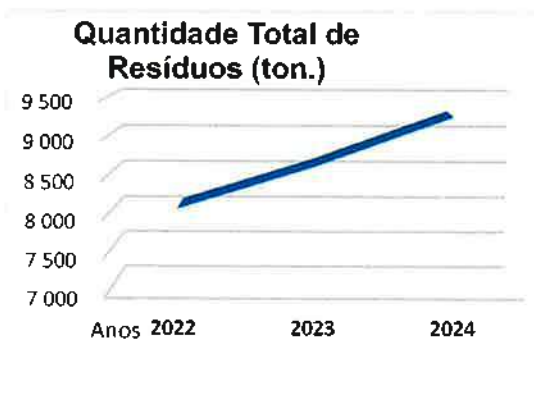
Complementarmente, tomaram-se, de forma cumulativa, medidas ativas na gestão de resíduos nas atividades de construção de edifícios novos e de outras empreitadas de reabilitação e conservação promovidas pelos Mercados, por imposição de maior controlo junto dos empreiteiros, nomeadamente nos termos da lei, através do desenvolvimento e aplicação prática de um 'Plano de Prevenção e Gestão de Resíduos de Construção e Demolição', o que permitiu o efetivo controlo da gestão de resíduos.

### - DESEMPENHO NO TRATAMENTO DE RESÍDUOS

Durante os exercícios anteriores, foi-se constatando que um dos problemas centrais que dificulta a correta recolha diferenciada é a deficiente separação dos resíduos na origem por parte dos operadores, o que origina a contaminação dos recicláveis ou passíveis de recuperação, que, ao não estarem em condições para seguir o processo de reciclagem e/ou processo de recuperação de substâncias orgânicas e reutilização em outros fins, seguem obrigatoriamente o processo dos indiferenciados, com destino final a 'Central de Tratamento' de resíduos sólidos urbanos (RSU). Os resíduos orgânicos do MARL são encaminhados para a produção de biogás na Central da VALORSUL.

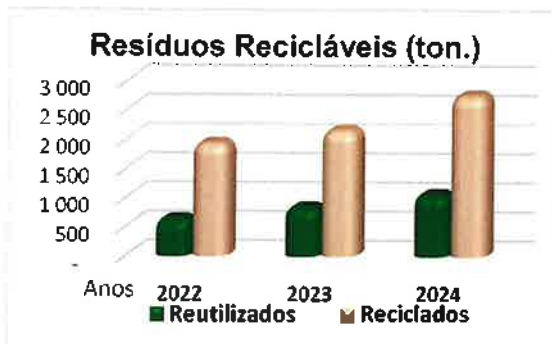
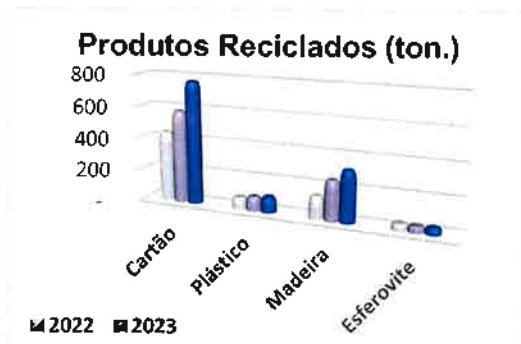
A produção total de resíduos sólidos nos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB em 2024 foi de 9259Ton, o que representa um aumento face a 2023 de 645Ton.

No entanto, importa referir que face à quantidade total de resíduos produzidos, houve um rácio positivo na relação dos chamados resíduos recicláveis (orgânicos + verdes) face aos indiferenciados, ou seja, os primeiros aumentaram 12% face a 2023 enquanto os indiferenciados/não recicláveis diminuíram em cerca de 3%.



Também a produção de resíduos por tipologia tem tido uma evolução positiva nos últimos anos, verificando-se um considerável aumento na triagem dos resíduos recicláveis. Em termos absolutos, em 2024 e nos espaços geridos pelos Mercados Abastecedores da SIMAB, houve um aumento estimado de 826 toneladas de resíduos.

Relativamente aos resíduos reciclados e valorizáveis apresenta-se em 2024 também uma tendência positiva face aos anos anteriores.



**RESPONSABILIDADE SOCIAL**

**- 'PROGRAMA 5 AO DIA'**



A SIMAB tem no Programa 5 ao Dia uma das principais evidências da sua política de responsabilidade social, designadamente através da sensibilização e mobilização da população mais jovem para uma alimentação equilibrada e saudável, mediante a promoção do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de frutas e hortícolas.

Enquanto expressão da atividade da Associação 5 ao Dia, este programa desenvolve-se em todos os quatro Mercados Abastecedores do Grupo, tendo como público-alvo prioritário as crianças em idade escolar e, mais recentemente, os seniores. Promove-se, assim, a sua visita aos mercados de modo a conhecerem a sua organização e funcionamento, os produtores e operadores aí instalados, bem como os produtos hortofrutícolas transformados e/ou transacionados diariamente, antes de chegarem a casa de cada um.



Instituído para responder à crescente necessidade de educação cívica das crianças, o programa 5 ao Dia assume a escola como local privilegiado para a adoção de hábitos e estilos de vida saudáveis, também no que respeita à alimentação. Para tal, disponibiliza atividades para dois grupos-alvo: (i) alunos do primeiro ciclo (dos 6 aos 9 anos); e, (ii) alunos do segundo ciclo (dos 10 aos 12 anos). Envolvendo vários milhares de crianças de todo o país, a mensagem transmitida assenta nos benefícios do consumo diário de, pelo menos, cinco porções de produtos hortofrutícolas, destacando as suas qualidades nutricionais, sob o mote '5 ao Dia, Faz Crescer com Energia!'.



Com base em evidência científica e alinhado com as metas de saúde pública nacionais e internacionais, o programa constitui uma ferramenta essencial na prevenção de doenças crónicas não transmissíveis e na promoção de estilos de vida saudáveis.

Enquanto entidade gestora de uma rede nacional de plataformas logísticas, o Grupo SIMAB tem contribuído para a implementação e expansão territorial do programa, colocando as suas infraestruturas e a sua rede de parceiros ao serviço de uma causa comum: aproximar os cidadãos dos produtos hortofrutícolas, reforçar a literacia alimentar e valorizar os mercados abastecedores como espaços de cidadania ativa.

Além dos quatro mercados abastecedores geridos pela SIMAB (Lisboa, Braga, Évora e Faro) e da própria holding, são associados da Associação 5 ao Dia: MAC - Mercado Abastecedor de Coimbra; HORTA CAMELA; RIJK ZWAAN; SCML - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; EPORIFRUTAS; SABSEG; e TWO4THREE. Todos têm como objetivo comum a divulgação da mensagem '5 ao Dia', através de suportes institucionais e de ações comunitárias conjuntas.

A associação conta ainda com um conjunto alargado de parceiros institucionais, entre os quais se incluem câmaras municipais, administrações regionais de saúde, universidades, escolas superiores e entidades da sociedade civil, bem como um Conselho Científico constituído por organismos de reconhecida competência nas áreas da saúde e educação.

Paralelamente, a Associação 5 ao Dia integra a AIAM5 – Aliança Internacional de Associações e Movimentos '5 ao Dia', que reúne representantes de mais de 32 países. Esta participação internacional permite partilhar e divulgar boas práticas e iniciativas na promoção global do consumo de frutas e hortícolas.



Em 2024, verificou-se uma adesão massiva à marcação de visitas escolares aos Mercados Abastecedores. Também se consolidaram novas formas de atuação, como a ida do programa às escolas e o reforço da participação sénior, nomeadamente através de protocolos com instituições como a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Destaca-se a parceria com a Escola de Dança Ent'Artes, iniciada em 2022, que integrou a atividade 'Danças Criativas' em todas as sessões, promovendo a expressão artística e o exercício físico como complemento à educação alimentar, com sessões realizadas no MARB. Para além das sessões regulares, foram realizadas ações temáticas com parceiros institucionais e atividades externas no contexto da AGROBRAGA, da parceria Braga Verde e do programa de férias da Quinta Pedagógica de Braga. Ainda, a comemoração do Dia Mundial da Abelha com atividades de educação ambiental e degustação de mel; e uma sessão especial no Mercado Municipal de Braga dirigida à comunidade sénior, com ações sobre alimentação e sustentabilidade.

Além disso, as redes sociais da Associação continuaram a ser regularmente alimentadas com fotografias das sessões do Programa '5 ao Dia' realizadas nos Mercados Abastecedores, assim como



100.000 crianças, graças à atuação dedicada da Associação 5 ao Dia e ao empenho do Grupo SIMAB e seus parceiros. Esta trajetória reflete uma ação continuada e estruturada em prol da saúde pública, da sustentabilidade alimentar e da educação das futuras gerações.

de outras atividades desenvolvidas ao longo do ano, acompanhando as tendências de comunicação e promovendo o envolvimento de novos públicos.

Confirmando o sucesso da estratégia desenvolvida, em 2024, o Grupo SIMAB continuou a dinamizar ações pedagógicas, visitas educativas, oficinas temáticas e parcerias com escolas, autarquias e instituições da sociedade civil, abrangendo 7.465 participantes. O número alcançado no MARL representa um recorde de participação desde o início do projeto.

Desde a sua criação, no ano letivo de 2007/2008, o Programa 5 ao Dia já envolveu mais de

#### - 'UNIDOS CONTRA O DESPERDÍCIO ALIMENTAR'

A SIMAB aderiu ao Movimento Unidos Contra o Desperdício (UCDA), comprometendo-se a lutar ativamente contra o desperdício alimentar na sua atividade, envolvendo em todas as etapas da produção, transformação, distribuição e logística os agentes que possam contribuir para a sua redução.

Para contrariar este problema mundial, com impactos a vários níveis, foi criado em Portugal o UCDA, um movimento cívico e nacional, congregador e agregador, que une a sociedade num combate ativo e positivo ao desperdício alimentar, reforçando a importância de cada um de nós nesta luta. O UCDA conta com o Alto Patrocínio do Presidente da República e com o apoio do Secretário-Geral da ONU.

Com o objetivo de facilitar o aproveitamento de excedentes, tornando habitual a luta contra o desperdício alimentar, incentivar e facilitar a doação das sobras, bem como promover um consumo responsável, o UCDA foi fundado por várias entidades, congregadas pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, sendo um Movimento com várias vozes e diferentes tons, que une e congrega empresas, instituições, o público e o privado e as várias gerações em torno do objetivo único de lutar contra o desperdício alimentar.



No Grupo SIMAB, as boas práticas implementadas têm sido e permaneceram em 2024:

- Doações ao Banco Alimentar Contra a Fome – os operadores dos Mercados Abastecedores têm continuado a doar alimentos ao Banco Alimentar, contribuindo para o apoio às famílias em situação de carência;
- No MARL, os subprodutos de categoria 3 são encaminhados para rações animais;
- 'Rota de Orgânicos' no MARL, que encaminha, para destino final, a maioria dos orgânicos para uma central de compostagem;
- Associação 5 ao Dia – continuação da capacitação de crianças na redução do desperdício alimentar, com particular foco na fruta e legumes, sensibilizando as novas gerações para hábitos de consumo mais sustentáveis.

#### **- BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME**

Fruto da parceria entre o Banco Alimentar Contra a Fome (BACF) e o Grupo SIMAB, foi possível, em 2024, reforçar o contributo para a recolha e distribuição de produtos hortofrutícolas frescos a famílias em situação de vulnerabilidade no País. Ao longo do ano, foram recolhidas mais de 2.200 toneladas de alimentos frescos (2.290.860 kg), diretamente pelos voluntários do BACF junto dos operadores dos Mercados do Grupo.



Esta ação garantiu que produtos hortofrutícolas em boas condições de consumo chegassem a quem mais precisa, contribuindo para melhorar a alimentação de mais de 45.000 pessoas. O MARL reafirma, assim, o seu compromisso com a responsabilidade social, promovendo práticas solidárias e sustentáveis.

No âmbito do protocolo de colaboração entre a SIMAB e os seus Mercados Abastecedores, incluindo o MARL, foram implementadas diversas iniciativas com vista ao combate ao desperdício alimentar e ao apoio à distribuição de cabazes nutricionalmente equilibrados, entre as quais se destacam:

- Cedência de instalações – disponibilização de um espaço climatizado no MARL, permitindo ao BACF realizar recolhas diárias de excedentes hortofrutícolas junto dos operadores. Estes alimentos, ainda próprios para consumo, foram reaproveitados com segurança, reforçando a resposta a situações de carência alimentar;
- Apoio a campanhas de sensibilização – colaboração em ações de recolha e consciencialização realizadas nos Mercados Abastecedores, promovendo uma cultura de solidariedade e incentivando práticas de redução do desperdício.

Este compromisso consolidou, em 2024, o papel do MARL enquanto agente ativo na promoção da sustentabilidade e do apoio social, unindo operadores, instituições e comunidade em torno de um objetivo comum: garantir um acesso mais justo e digno a alimentos saudáveis.

#### **- ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO PORTADOR DE DEFICIÊNCIA MENTAL (APPACDM)**

Tal como em anos anteriores, em 2024 foi mantida a parceria de colaboração com a Delegação de Évora da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão com Deficiência Mental (APPACDM). No entanto, importa referir que, no ano em análise, não foram registados pedidos de integração de colaboradores no MARÉ ao abrigo desta parceria.

- /



## 7. GESTÃO DE RISCO

Os riscos a que as empresas do Grupo SIMAB se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida.

Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

**Segurança física das instalações** - Risco de perdas materiais e financeiras, resultante de danos provocados nos ativos das empresas do Grupo, decorrentes de uma inexistente ou inadequadas medidas de mitigação de eventos de carácter humano, natural ou processual.

**Gestão de talentos** - Risco de dificuldade na captação e retenção de capital humano necessário, decorrente de limitações inerentes ao enquadramento setorial ou à conjuntura económica.

**Segurança da informação** - Risco de perda de confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas de informação, decorrente de uma inexistente ou inadequada definição de políticas de segurança da informação.

**Catástrofe** - Risco de ocorrência de eventos catastróficos com impacto ao nível da continuidade do negócio.

**Gestão de risco financeiro** - As atividades do Grupo SIMAB estão expostas a uma variedade de fatores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro.

- **Risco de crédito** - O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido; e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- A análise da antiguidade das contas a receber;
  - O perfil de risco do cliente;
  - As condições financeiras dos clientes.
- **Risco de liquidez (também referido como risco de financiamento)** - As empresas do Grupo SIMAB estão expostas a fatores de risco financeiro que resultam da sua atividade, essencialmente, relacionados com a liquidez e com a taxa de juro decorrente do passivo financeiro. A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez da MARL, SA é pautada pelos seguintes objetivos:
    - Assegurar um calendário de vencimento de dívida escalonado ao longo do tempo;
    - Adotar, ao nível da gestão do risco de liquidez, uma política de manutenção das suas disponibilidades financeiras a um nível razoável e, simultaneamente, a garantia de que eventuais défices de financiamento das atividades operacionais e de investimento estejam assegurados, respetivamente por contratos de financiamento de curto e de médio e longo prazo; e,
    - Alongar a maturidade média da dívida para a tornar mais consistente com maturidade dos seus ativos.

As empresas do Grupo têm a necessidade regular de recorrer a fundos externos para financiar a sua atividade corrente e os seus planos de investimento e detêm uma carteira de financiamentos de longo prazo, constituída por empréstimos de médio/longo prazo, mas que também inclui uma variedade de outras operações de financiamento de curto prazo, sob a forma de papel comercial e de linhas de crédito.

De um modo geral, a política do Grupo SIMAB tem sido a contratação de empréstimos com entidades financeiras pela empresa-mãe (SIMAB, SA), que por sua vez realiza empréstimos às suas subsidiárias. Contudo, sempre que as condições do mercado financeiro, e as consultas efetuadas ao mercado se revelam mais vantajosas por via da contratualização direta, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital com vista a uma maior eficiência e redução do custo médio do capital, o financiamento bancário é contratualizado na própria empresa.

O objetivo da gestão de risco de liquidez é garantir que, em todos os momentos, as empresas do Grupo tenham a capacidade financeira, para cumprir os seus compromissos pecuniários nas datas em que estes são exigíveis, bem como para exercer a sua atividade corrente e prosseguir os seus orçamentos. O Grupo SIMAB detém uma estrutura financeira flexível, utilizando por isso uma combinação de:

- Manutenção, com os bancos de relacionamento, de linhas de crédito com prazos de aviso para cancelamento suficientemente confortáveis;
- Programas de papel comercial com compromisso de tomada firma junto de instituições financeiras;
- Planeamento financeiro anual detalhado;
- Diversificação das fontes de financiamento e das contrapartes;
- Manutenção de uma maturidade média da dívida consistente com os ativos de longo prazo; e,
- Manutenção de uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir os seus compromissos, sem ter de se refinar em condições desfavoráveis.

Relativamente à tipologia de financiamento, em 31 de dezembro de 2024, a dívida financeira do Grupo, decompunha-se da seguinte forma:

**Dívida Financeira Consolidada em 31 de dezembro**

Euro	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (2024/2023)	
						Valor	%
BEI	15 944 444	12 500 000	9 722 222	6 944 444	4 166 667	-2 777 778	-40%
Empréstimos Bancários MLP	1 910 758	1 340 870	892 549	619 660	340 651	-278 809	-45%
Papel Comercial	17 800 000	16 100 000	14 400 000	11 950 000	8 750 000	-3 200 000	-27%
Linhas Curto Prazo	3 998 868	3 538 126	1 122 202	415 683	0	-415 683	-100%
Outros	0	0	1 218	2 205	1 416	-789	-36%
<b>Total</b>	<b>39 654 070</b>	<b>33 478 996</b>	<b>26 138 192</b>	<b>19 931 992</b>	<b>13 258 933</b>	<b>-6 673 059</b>	<b>-33%</b>
Disponibilidades	297 611	380 681	324 424	414 690	956 876	542 186	131%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>39 356 459</b>	<b>33 098 336</b>	<b>25 813 767</b>	<b>19 517 302</b>	<b>12 302 056</b>	<b>-7 215 245</b>	<b>-37%</b>

O quadro seguinte apresenta as responsabilidades do Grupo SIMAB por intervalos de maturidade contratual:

milhares de euros	< 1 ano	1 a 5 anos	> 5 anos
Papel Comercial	8 750	0	0
BEI	2 778	1 389	0
Descobertos Autorizados	0	0	0
MLP	291	50	0
Outros	1	0	0
<b>Total</b>	<b>11 820</b>	<b>1 439</b>	<b>0</b>

Em termos contratuais, o serviço da dívida das empresas do Grupo (amortizações contratualizadas do BEI, PPC e MLP e respetivos encargos financeiros - prestações de capital e juros com vencimento de curto prazo < 1 ano), em 2025, deverá ascender a cerca de 14 milhões de euros (PAO2025), que inclui amortizações ao Banco Europeu de Investimento, amortizações contratualizadas no âmbito de Programa de Emissão de Papel Comercial (SIMAB, SA) e empréstimo de MLP (MARF, SA), que detemos junto da Banca Comercial, de acordo com os respetivos planos de amortização bem como os respetivos juros.

Tendo presente que as atuais perspetivas de exploração se mantêm a curto prazo (PAO2025-2027), verificamos que o Grupo liberta, numa base recorrente, meios de exploração anuais, no montante de cerca de 10/11 milhões de euros (9,7 milhões de euros em 2024).

Acresce que o Grupo SIMAB tem contratualizadas linhas de apoio à tesouraria sob a forma de Descobertos Autorizados, no montante global de 4,7 milhões de euros, com renovações trimestrais/semestrais/anuais que, a 31/12/2024, não se encontravam utilizados.

De acordo com as conversações que temos mantido com a banca, não antecipamos dificuldades em renovar estas linhas de financiamento e/ou aumentar o seu plafond ou mesmo contratualizar uma nova operação de financiamento.

Não obstante o contexto macroeconómico adverso que atravessamos a nível mundial, não é expectável, à presente data, que os impactos económicos e financeiros que daí poderão advir coloquem em causa a continuidade dos negócios das empresas que integram o Grupo SIMAB, que deverá assim prosseguir com a estratégia definida e implementada a fim de garantir a sua sustentabilidade e alavancar a criação de valor.

Neste contexto, afigura-se que o equilíbrio financeiro de curto prazo se encontra assegurado quer pela própria capacidade de autofinanciamento das empresas do Grupo quer por linhas de financiamento contratualizadas, pelo que não antevemos dificuldades no cumprimento das responsabilidades de curto prazo.

*Risco de taxa de juro* - A totalidade da dívida financeira do Grupo está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. Neste âmbito, empréstimos obtidos com juros calculados a taxas variáveis expõem as empresas ao risco de fluxos de caixa. As empresas do Grupo não têm contratualizado qualquer instrumento de gestão de risco financeiro.

*Risco de câmbio* - Apenas a SIMAB, SA se encontra exposta ao risco de câmbio relativamente a depósitos bancários realizados em Angola, decorrente da atividade desenvolvida pela SIMAB neste país, no passado.

*Risco de capital* - A gestão de capital preconizada pelo Grupo SIMAB, visa manter uma estrutura de capital equilibrada, recorrendo, de forma prudente, a dívida que lhe permita reduzir o custo de capital.

O objetivo da gestão de risco de capital é garantir a continuidade das operações do Grupo, com uma remuneração adequada aos acionistas e geração de valor para todos os terceiros interessados. Nesse sentido, o Grupo segue uma política de concentração de crédito na *holding*, em condições mais vantajosas, que por sua vez realiza empréstimos às participadas.

Para além do autofinanciamento, O modelo de financiamento do Grupo SIMAB, assenta fundamentalmente em duas categorias, o financiamento bancário, nomeadamente financiamentos contraídos junto do BEI e Programas de Emissão de Papel Comercial e capital próprio.

## 8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DA SIMAB, SA – CONTAS INDIVIDUAIS

A SIMAB, SA apresenta, no final de 2024 e quando analisadas as contas individuais, um resultado líquido positivo no valor de 5.945,6 milhares de euros, traduzindo um acréscimo de 1.023,7 milhares de euros, obtido em 2023 (+20,8%).

A evolução é maioritariamente apurada por via do MEP, que cresce em 966,4 milhares de euros (+17,7%), evolução favorável registada em todas as participadas, com exceção da MARB, SA, refletindo o agravamento dos encargos financeiros decorrente da evolução da taxa de juro de referência (euribor).

Em 2024, o *EBITDA* ascendeu a 6.299,4 milhares de euros, registando um aumento de 1.054,8 milhares de euros (+20,1%). A evolução, face ao ano anterior, decorre do efeito conjugado de: (i) aumento dos rendimentos operacionais, em 1.041,5 milhares de euros (+16,9%), maioritariamente apurado no MEP (+966,4 milhares de euros) e (ii) decréscimo dos gastos operacionais, em 13,3 milhares de euros (-1,4%).

A estrutura de resultados e a sua evolução apresenta-se da seguinte forma:

### Demonstração de Resultados

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Volume de Negócios	450,2	474,3	509,1	34,8	7,3%
Fornecimentos e serviços externos	-252,0	-233,7	-280,4	46,6	20,0%
Gastos com o Pessoal	-634,0	-648,5	-602,7	-45,8	-7,1%
Outros Rendimentos e Ganhos	234,6	193,4	204,7	11,3	5,9%
Outros Gastos e Perdas	-36,4	-49,6	-35,5	-14,1	-28,5%
Aumentos/Reduções Justo Valor	0,9	64,0	93,0	29,0	45,3%
Metodo de Equivalencia Patrimonial	5 402,5	5 444,8	6 411,2	966,4	17,7%
Itens não Recorrentes (decorrentes MEP)	1 140,6	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>6 297,4</b>	<b>5 244,6</b>	<b>6 299,4</b>	<b>1 054,8</b>	<b>20,1%</b>
Depreciações	-9,4	-6,1	-4,0	-2,0	-33,6%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>6 288,0</b>	<b>5 238,6</b>	<b>6 295,4</b>	<b>1 056,9</b>	<b>20,2%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	75,3	229,1	189,3	-39,8	-17,4%
Juros e gastos similares suportados	-145,6	-529,5	-516,2	-13,3	-2,5%
<b>Resultados antes de impostos (EBT)</b>	<b>6 217,8</b>	<b>4 938,2</b>	<b>5 968,5</b>	<b>1 030,4</b>	<b>20,9%</b>
Imposto sobre o rendimento	-0,5	-16,2	-22,9	6,7	41,4%
Imposto estimado para o exercício	-0,3	-1,8	-3,8	2,0	108,3%
<b>Resultado Líquido do exercício</b>	<b>6 217,3</b>	<b>4 922,0</b>	<b>5 945,6</b>	<b>1 023,7</b>	<b>20,8%</b>

### RESULTADO LÍQUIDO SIMAB

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
<b>RESULTADO LÍQUIDO SIMAB (sem MEP)</b>	<b>-325,9</b>	<b>-522,9</b>	<b>-465,6</b>	<b>57,2</b>	<b>10,9%</b>
<b>Empresas - Aplicação do MEP</b>					
MARE, SA	211,0	236,5	284,9	48,5	20,5%
MARL, SA	4 064,9	4 302,3	4 954,9	652,6	15,2%
MARB, SA	335,7	279,4	198,8	-80,6	-28,9%
MARF, SA	791,0	626,7	972,6	345,9	55,2%
<b>Resultado MEP</b>	<b>5 402,5</b>	<b>5 444,8</b>	<b>6 411,2</b>	<b>966,4</b>	<b>17,7%</b>
Itens não recorrentes MEP <sup>(1)</sup>	1 140,6	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>RESULTADO DO PERÍODO (MEP)</b>	<b>6 217,3</b>	<b>4 922,0</b>	<b>5 945,6</b>	<b>1 023,7</b>	<b>20,8%</b>

<sup>(1)</sup> Impacto do registo de reversões de perdas por imparidade dos ativos fixos da MARF, SA, com referência a 31/12/2022



### MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL (MEP)

A aplicação do Método da Equivalência Patrimonial traduziu um resultado global de 6.411,2 milhares de euros, acima do valor apurado, em 2023, em 966,4 milhares de euros (+17,7%), destacando-se a evolução na MARL, SA, em 652,6 milhares de euros (+15,2%) e na MARF, SA, em 345,9 milhares de euros (+55,2%).

A evolução desfavorável na MARB, SA, reflete o agravamento dos encargos financeiros, em 2024, decorrente da evolução da taxa de juro de referência (Euribor), que se manteve elevada durante grande parte de 2024.

### RENDIMENTOS OPERACIONAIS

O volume de negócios ascendeu a 509,1 milhares de euros, em 2024, situando-se acima de 2023, em 34,8 milhares de euros (+7,3%).

No quadro seguinte apresenta-se a contribuição das diversas tipologias de prestação de serviços, para o total do volume de negócios:

#### Volume de Negócios

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	4,0	0,0	0,0%
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	33,5	30,1	14,3	-15,8	-52,5%
Consultadoria de Projeto (MN)	0,0	0,0	45,0	45,0	n.d.
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	0,1	4,6	0,1	-4,5	-97,4%
Contratos de Gestão	396,8	396,8	412,5	15,7	4,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	7,7	10,1	9,1	-0,9	-9,4%
Atividade Internacional	8,1	28,7	24,0	-4,7	-16,4%
<b>Total</b>	<b>450,2</b>	<b>474,3</b>	<b>509,1</b>	<b>34,8</b>	<b>7,3%</b>

A evolução do volume de negócios é, maioritariamente, apurada em prestações de serviços na área de consultadoria, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais (+24,7 milhares de euros) e em *fees* de gestão, no âmbito do contrato de gestão com a MARL, SA, relativamente a reforço na assessoria técnica (+15,7 milhares de euros).

Destaca-se a evolução das seguintes rubricas:

- prestações de serviços a empresas do Grupo, correspondente a *fees* de gestão cobrados às subsidiárias, que ascenderam a 412,5 milhares de euros e cuja evolução (+15,7 milhares de euros) reflete a atualização do contrato de gestão com a MARL, SA decorrente de reforço na assessoria técnica;
- aluguer de equipamento informático (9,1 milhares de euros);
- prestação de serviços referente a "Estudos no âmbito na área de revitalização de mercados municipais e centros logísticos", a nível nacional, no montante de 59,3 milhares de euros (30,1 milhares de euros, em 2023);
- prestação de serviços internacional de "Assessoria técnica na Conceção da Central de Compras de Santa Cruz em Cabo Verde" (24 milhares de euros).

Os outros rendimentos correspondem a: (i) desempenho de cargos sociais nas empresas do Grupo no valor de 189,8 milhares de euros; (ii) diferenças de câmbio favoráveis (7,9 milhares de euros); (iii) ganhos por aumento de justo valor em propriedade de investimento (93 milhares de euros) e (iv) correções de exercícios anteriores (6,7 milhares de euros).

## GASTOS OPERACIONAIS

Em 2024, os **gastos operacionais cash** (excluindo depreciações) ascenderam a 918,6 milhares de euros, representando um decréscimo de 13,3 milhares de euros (-1,4%), face ao ano anterior.

### Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
FSE	252,0	233,7	280,4	46,6	20,0%
Gastos com Pessoal	634,0	648,5	602,7	-45,8	-7,1%
Outros Gastos Operacionais	36,4	49,6	35,5	-14,1	-28,5%
<b>Total Gastos (cash)</b>	<b>922,4</b>	<b>931,8</b>	<b>918,6</b>	<b>-13,3</b>	<b>-1,4%</b>
Depreciações	9,4	6,1	4,0	-2,0	-33,6%
Imparidades dívidas de clientes	9,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>940,8</b>	<b>937,9</b>	<b>922,6</b>	<b>-15,3</b>	<b>-1,6%</b>


Os **gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE)** representam 30% do total dos gastos operacionais e ascenderam a 280,4 milhares de euros, situando-se acima do ano anterior em 46,6 milhares de euros (+20%). A variação registada é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

### Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023		%
				ABS	%	
Subcontratos	5,8	0,0	19,8	19,8	n.d.	7,1%
Trabalhos Especializados	98,8	94,2	154,8	60,6	64,3%	55,2%
Publicidade	11,2	10,1	4,4	-5,7	-56,4%	1,6%
Honorários	39,0	22,4	3,0	-19,4	-86,8%	1,1%
Conservação e Reparação	1,8	2,3	2,8	0,5	22,8%	1,0%
Materiais	1,0	4,5	1,5	-3,0	-67,4%	0,5%
Combustíveis	11,1	9,5	8,1	-1,4	-14,7%	2,9%
Deslocações, estadias e transportes	10,8	8,1	9,0	0,9	11,1%	3,2%
Rendas e Aluguers	52,4	61,1	56,1	-5,0	-8,2%	20,0%
Comunicação	4,0	3,9	4,4	0,6	14,2%	1,6%
Despesas de Representação	0,5	2,9	0,3	-2,6	-88,8%	0,1%
Outros FSE	15,7	14,8	16,1	1,3	9,1%	5,8%
<b>Total</b>	<b>252,0</b>	<b>233,7</b>	<b>280,4</b>	<b>46,6</b>	<b>20,0%</b>	<b>100,0%</b>

Os desvios mais significativos, em termos absolutos, foram apurados nas seguintes subrubricas:

- **Subcontratos** (+19,8 milhares de euros), relativo a subcontratação de serviços associados a prestações de serviços da SIMAB, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- **Trabalhos especializados** (+60,6 milhares de euros) refletindo, maioritariamente: (i) fee de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 milhares de euros), decorrente do regresso de trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental; (ii) serviços jurídicos em matéria do direito laboral (+20,2 milhares de euros), registados em 2023 na subrubrica de Honorários e que justifica parcialmente a evolução favorável nesta subrubrica; (iii) aumento da prestação de serviços de contencioso externo por alargamento do âmbito da prestação de serviços (+4 milhares de euros) e (iii) aumento de horas de assistência técnica no âmbito de desenvolvimento do ERP do grupo (+4 milhares de euros);

- / 

- **Honorários** (-19,4 milhares de euros), refletindo, maioritariamente: (i) fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA<sup>1</sup>, em julho 2023 (-8 milhares de euros) e (ii) transferência de registo de prestação de serviços jurídicos em matéria de direito laboral para subrubrica de trabalhos especializados (-12,5 milhares de euros);
- **Publicidade** (-5,7 milhares de euros), refletindo o esforço de racionalização e de contenção de custos, em razão da salvaguarda das metas financeiras e de rentabilidade orçamentadas e necessário para acomodar a evolução desfavorável registada em outras rubricas.

Os **gastos com pessoal** ascenderam, em 2024, a 602,7 milhares de euros, representando 65% da estrutura de gastos operacionais da empresa e apresentando-se abaixo de 2023, em 45,8 milhares de euros (-7,1%).

**Gastos com Pessoal**

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023		%
				ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	221,3	211,5	163,8	-47,7	-22,6%	27,2%
Remunerações do pessoal	280,6	301,2	313,9	12,7	4,2%	52,1%
Encargos s/ Remunerações OS	56,7	52,8	39,8	-13,0	-24,5%	6,6%
Encargos s/ Remunerações Pessoal	63,2	67,5	70,3	2,8	4,2%	11,7%
Seguro Acidentes Trabalho	2,7	2,9	2,7	-0,2	-8,4%	0,4%
Seguro Saude	6,1	8,1	8,7	0,6	6,8%	1,4%
Outros Gastos c/ Pessoal	3,4	4,5	3,5	-1,0	-22,1%	0,6%
<b>Total</b>	<b>634,0</b>	<b>648,5</b>	<b>602,7</b>	<b>-45,8</b>	<b>-7,1%</b>	<b>100,0%</b>

A evolução dos gastos com pessoal (-45,8 milhares de euros) resulta do efeito conjugado de:

- gastos com órgãos sociais (-61 milhares de euros), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>2</sup> (+8,5 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2024 (-69,7 milhares de euros);
- atualização salarial obrigatória<sup>2</sup> (+9,5 milhares de euros);
- absentismo 2024 (-5,2 milhares de euros);
- admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, em julho de 2023<sup>3</sup> (+11,8 milhares de euros);
- formação (-1 milhar de euros);
- outros gastos (seguros acidentes trabalho, seguro saúde, ofertas Natal, medicina no trabalho, etc.) (-0,2 milhares de euros).

A rubrica de **outros gastos operacionais** ascendeu, em 2024, a 35,5 milhares de euros, registando um decréscimo de 14,1 milhares de euros, face ao ano anterior. Esta evolução é, maioritariamente relativa a diferenças de câmbio desfavoráveis, apuradas nos depósitos sediados em Angola, em 8,7 milhares de euros que compara com 40,9 milhares de euros, em 2023.

<sup>1</sup> Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

<sup>2</sup> Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

<sup>3</sup> Autorizada em sede de PAO2023 - Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023

## RESULTADOS FINANCEIROS

Em 2024, os resultados financeiros situaram-se abaixo do ano anterior, em 26,5 milhares de euros (-8,8%), em resultado do efeito conjugado de: (i) redução de juros e rendimentos obtidos, em 39,8 milhares de euros (-17,4%) e (ii) redução de juros e gastos financeiros suportados, em 13,3 milhares de euros (-2,5%), refletindo a redução do endividamento.

Os juros e rendimentos obtidos respeitam a juros provenientes de prestações acessórias efetuadas pela SIMAB, SA às participadas, com recurso a financiamento bancário. A evolução, comparativamente ao ano anterior, deve-se à redução de empréstimos concedidos, em 1.113,6 milhares de euros (-22,9%).

## ANÁLISE À PERFORMANCE FINANCEIRA

### Balço Sintético

milhares de euros	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Ativo não corrente	1 010,9	1 070,7	1 166,0	95,4	8,9%
Participações Financeiras - MEP	94 598,6	99 611,7	105 753,0	6 141,2	6,2%
Outros Ativos Financeiros	7 521,6	4 920,9	3 806,5	-1 114,4	-22,6%
Capital Circulante Líquido	70,0	60,1	29,7	-30,4	-50,5%
Outros	-252,8	-302,8	-251,1	-51,7	-17,1%
Diferimentos	-8,2	-4,8	-51,6	46,8	971,6%
<b>Capital investido</b>	<b>102 940,1</b>	<b>105 355,8</b>	<b>110 452,6</b>	<b>5 096,7</b>	<b>4,8%</b>
Dívida Financeira	14 462,2	12 575,6	11 825,3	-750,3	-6,0%
Caixa e Depósitos Bancários	33,4	221,3	59,0	-162,4	-73,4%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>14 428,8</b>	<b>12 354,3</b>	<b>11 766,4</b>	<b>-587,9</b>	<b>-4,8%</b>
Capital Social	40 145,9	40 145,9	40 145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	48 365,4	52 855,7	58 540,3	5 684,6	10,8%
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
Fundos Acionistas	88 511,3	93 001,6	98 686,2	5 684,6	6,1%

Em conformidade com o seu objeto social, os principais ativos da SIMAB, SA são os investimentos financeiros que, em 31/12/2024 totalizam 105.753 milhares de euros e os empréstimos a empresas do Grupo que totalizam 3.758,5 milhares de euros, correspondendo a 98,6% do total do ativo.

Os empréstimos a empresas do Grupo reduziram, em 2024, em 1.113,6 milhares de euros, registando-se as seguintes variações por subsidiária:

### Evolução de Prestações Acessórias de Capital

euro	Dívida 31/12/2023	Aumentos	Diminuições	Dívida 31/12/2024
MARE, SA	0,0	0,0	0,0	0,0
MARF, SA	194,5	0,0	-194,5	0,0
MARB, SA	4 053,0	0,0	-294,5	3 758,5
MARL, SA	624,6	0,0	-624,6	0,0
<b>Total</b>	<b>4 872,1</b>	<b>0,0</b>	<b>-1 113,6</b>	<b>3 758,5</b>

O **ativo líquido total** da SIMAB, SA aumentou, em 5.127,5 milhares de euros (+4,8%), situando-se em 111.120,1 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2024. Esta evolução resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de: (i) valorização das participações financeiras, por via do MEP (+6.141,2 milhares de euros); (ii) redução de empréstimos concedidos a participadas (-1.113,6 milhares de euros); (iii) aumento do justo valor em propriedade de investimento (+93 milhares de euros) e (iv) aumento das dívidas de clientes e outros créditos (+118,9 milhares de euros).

A evolução do **passivo corrente**, que regista um aumento no montante de 7.207,7 milhares de euros (+340,1%), por contrapartida de redução do passivo não corrente, refletindo a transferência do montante de 8.750 milhares de euros do médio/longo para curto prazo, referente linha de financiamento (Emissão de Papel Comercial), que atinge a maturidade em novembro de 2025.

A **dívida financeira líquida** da SIMAB, SA ascendeu, em 31 de dezembro de 2024, a 11.766,4 milhares de euros, traduzindo uma redução, face a 31 de dezembro de 2023, no montante de 587,9 milhares de euros (-4,8%). Para este resultado contribuiu: (i) aumento de financiamento obtido junto de subsidiárias (+1.250 milhares de euros); (ii) redução do financiamento bancário (-2.000 milhares de euros) e (iii) redução de disponibilidades (-59 milhares de euros).

O **capital próprio** da SIMAB, SA aumentou, em 5.684,6 milhares de euros (+6,1%), para 98.686,2 milhares de euros, em resultado do efeito conjugado do resultado líquido do exercício no valor de 5.945,6 milhares de euros e de outras variações nos capitais próprios das subsidiárias.

### Fluxos de Caixa

No exercício de 2024, as atividades operacionais da SIMAB, SA geraram um fluxo negativo de 143,4 milhares de euros e as atividades de investimento em ativos fixos mobilizaram fluxos no montante de 6,3 milhares de euros.

Os fluxos decorrentes da realização prestações acessórias de capital às participadas traduziram-se num saldo líquido positivo de 1.113,6 milhares de euros, sendo que a MARL, SA e a MARF, SA amortizaram integralmente os empréstimos acionistas que detinham, no montante de 624,6 milhares de euros e 285 milhares de euros, respetivamente. A MARB, SA amortizou empréstimos acionistas, no montante de 294,5 milhares de euros.

Em 2024, a empresa amortizou o Programa de Emissão de Papel Comercial em 1.750 milhares de euros, de acordo com o plano de amortização definido contratualmente, tendo reduzido ainda a sua utilização em 250 milhares de euros.

#### Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Individual)

milhares de euros	2022	2023	2024
<b>Caixa início período</b>	<b>57,8</b>	<b>33,4</b>	<b>221,3</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>-273,3</b>	<b>-197,9</b>	<b>-143,4</b>
<i>Recebimento Clientes</i>	797,2	879,8	871,7
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-399,5	-388,3	-358,5
<i>Pagamento Pessoal</i>	-614,6	-629,9	-577,8
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-56,4	-59,5	-78,9
<b>Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)</b>	<b>-1,8</b>	<b>-2,2</b>	<b>-6,3</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>-275,2</b>	<b>-200,1</b>	<b>-149,7</b>
Serviço da Dívida:			
Juros e outros encargos	-110,4	-485,7	-484,1
Programa de Emissão de Papel Comercial	-500,0	-1 250,0	-2 000,0
<b>Free Cash Flow</b>	<b>-885,6</b>	<b>-1 935,8</b>	<b>-2 633,8</b>
Fluxo Financiamento com participadas			
Prestações Acessórias	1 616,0	2 565,8	1 113,6
Recebimento	1 616,0	2 565,8	1 113,6
Juros (efeito líquido recebimento/pagamento)	47,0	197,0	108,1
Receb./Amortização) de empréstimos cp	-1 137,7	-916,7	-0,3
Empréstimos de subsidiárias	335,0	280,0	1 250,0
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>-25,3</b>	<b>190,3</b>	<b>-162,4</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,9	-2,4	0,00
<b>Caixa no final do período</b>	<b>33,4</b>	<b>221,3</b>	<b>59,0</b>



## 9. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO GRUPO – CONTAS CONSOLIDADAS

A análise económica e financeira que se apresenta sintetiza os resultados, assim como a situação patrimonial e financeira alcançada pela SIMAB, SA, em 2024, em termos consolidados (Grupo).

Esta análise deverá ser realizada em conjugação com as demonstrações financeiras e notas anexas das contas individuais da SIMAB, SA e de cada uma das participadas e das contas consolidadas.

Apresenta-se de seguida a configuração acionista do Grupo SIMAB.



O Grupo SIMAB incluiu, no perímetro de consolidação, as contas da MARL, SA, MARÉ, SA, MARF, SA e MARB, SA, através do método de consolidação integral.

### PERFORMANCE ECONÓMICA

Dos resultados alcançados pelo Grupo SIMAB em 2024, destaca-se:

- O resultado líquido consolidado, antes de interesses não controlados, foi positivo em 5.807,9 milhares de euros, superior a 2023, em 1.151,7 milhares de euros (+20,4%), evolução fortemente impactada pelo aumento do volume de negócios, em 1.377 milhares de euros (+7,5%);
- Os rendimentos operacionais ascenderam, em 2024, a 20.664,1 milhares de euros e registam um aumento, face a 2023, em 1.542,8 milhares de euros (+8,1%). Para o bom desempenho global nesta rubrica, contribuiu, essencialmente o aumento dos rendimentos core do Grupo, as taxas de utilização, que aumentam em 1.130 milhares de euros (+7,8%);
- O *EBITDA* consolidado ascendeu a 14.508,5 milhares de euros, situando-se acima de 2023, em 1.403,3 milhares de euros (+10,7%);
- O Grupo apresenta margens operacionais positivas e crescentes, ao nível do *EBITDA* e do *EBIT*, respetivamente, de 70,2% (+1,67 p.p.) e 47,1% (+2,5 p.p.);
- O peso dos gastos operacionais (CMV, FSE's e gastos com pessoal) sobre o Volume de Negócios, situou-se em 29,04%, 1,2 pontos percentuais, abaixo do valor registado no ano anterior (30,22%);
- Os encargos financeiros consolidados ascenderam a 746,2 milhares de euros, situando-se abaixo de 2023, em 135,4 milhares de euros (-15,4%), traduzindo a redução do passivo financeiro.

#### Demonstração dos Resultados Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Volume de Negócios	17 288,2	18 347,6	19 724,6	1 377,0	7,5%
Fornecimentos e serviços externos	-3 689,8	-3 729,7	-3 843,0	113,3	3,0%
Gastos com pessoal	-1 671,4	-1 814,9	-1 884,5	69,6	3,8%
Outros Rendimentos e Ganhos	928,2	774,6	942,5	168,0	21,7%
Outros gastos e perdas operacionais	-465,7	-472,3	-431,1	-41,2	-8,7%
<b>EBITDA</b>	<b>12 399,5</b>	<b>13 106,2</b>	<b>14 508,5</b>	<b>1 403,3</b>	<b>10,7%</b>
Depreciações	-4 440,2	-4 559,5	-4 765,0	205,5	4,5%
<b>Resultados operacionais (EBIT)</b>	<b>9 514,5</b>	<b>8 545,7</b>	<b>9 743,5</b>	<b>1 197,8</b>	<b>14,0%</b>
Encargos Financeiros	-244,4	-881,6	-746,2	-135,4	-15,4%
<b>Resultados antes de imposto (EBT)</b>	<b>9 270,1</b>	<b>7 664,2</b>	<b>8 997,3</b>	<b>1 333,2</b>	<b>17,4%</b>
Imposto sobre o rendimento	-2 298,7	-2 007,9	-2 189,4	181,4	9,0%
<b>Resultado líquido do exercício (antes de IM)</b>	<b>6 971,5</b>	<b>5 656,2</b>	<b>6 807,9</b>	<b>1 151,7</b>	<b>20,4%</b>
Margem EBITDA (%)	68,0%	68,5%	70,2%	1,67 p.p.	
Margem EBIT (%)	52,2%	44,7%	47,1%	2,5 p.p.	
Margem Líquida	38,3%	29,6%	32,9%	3,4 p.p.	

#### EBITDA/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	9 943,4	10 635,3	11 388,3	753,1	7,1%
MARE	586,8	651,8	749,3	97,5	15,0%
MARF <sup>(2)</sup>	2 983,8	1 303,1	1 767,2	464,1	35,6%
MARB	698,7	758,7	770,8	12,0	1,6%
SIMAB <sup>(1)</sup>	-245,7	-200,2	-111,8	88,4	44,2%
<b>Consolidado</b>	<b>11 763,4</b>	<b>13 105,2</b>	<b>14 508,5</b>	<b>1 403,3</b>	<b>10,7%</b>

<sup>(1)</sup> Exclui Resultado do MEP

<sup>(2)</sup> Excluindo impacto de registo de perdas/reversões de imparidades dos ativos fixos, em 2022

#### RENDIMENTOS OPERACIONAIS

Os rendimentos operacionais ascenderam a 20.664,1 milhares de euros, representando um aumento de 1.542,8 milhares de euros (+8,1%), face ao valor obtido em 2023.

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Taxas de Utilização	13 483,3	14 557,7	15 687,7	1 130,0	7,8%
Taxas de Utilização Sazonais	682,6	762,7	927,9	165,2	21,7%
Portagens	700,0	754,7	811,7	57,0	7,5%
Venda de Frio	121,1	115,4	97,7	-17,6	-15,3%
Prestações Serviço SIMAB	45,7	67,4	87,4	20,0	29,7%
Outras Prestações de Serviços	398,6	304,7	339,9	35,1	11,5%
Outros Rendimentos Operacionais	316,1	136,3	302,1	165,8	121,7%
<b>Rendimentos Operacionais (cash)</b>	<b>15 747,3</b>	<b>16 698,8</b>	<b>18 254,4</b>	<b>1 555,6</b>	<b>9,3%</b>
Integração plena	123,3	66,9	65,1	-1,9	-2,8%
Taxas de Acesso (inc. recorrente)	1 733,7	1 718,1	1 707,3	-10,8	-0,6%
Integração de subsídio ao investimento	612,0	637,4	637,4	0,0	0,0%
<b>Total Rendimentos Operacionais</b>	<b>18 216,3</b>	<b>19 121,3</b>	<b>20 664,1</b>	<b>1 542,8</b>	<b>8,1%</b>

**Rendimentos Operacionais/Empresa**

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	14 183,5	15 029,5	15 886,1	856,6	5,7%
MARE	908,5	985,4	1 119,3	134,0	13,6%
MARF	2 045,9	1 963,2	2 474,2	511,0	26,0%
MARB	1 085,7	1 145,5	1 173,4	27,9	2,4%
SIMAB	685,7	731,6	806,7	75,1	10,3%
Operações IntraGrupo	-693,0	-734,0	-795,8	61,8	8,4%
<b>Consolidado</b>	<b>18 216,3</b>	<b>19 121,3</b>	<b>20 664,1</b>	<b>1 542,8</b>	<b>8,1%</b>

Destaca-se o bom desempenho dos rendimentos *core*, as taxas de utilização, que representam 76% da estrutura de rendimentos operacionais do Grupo e crescem, em 1.130 milhares de euros (+7,8%), maioritariamente, impactado pela atualização dos preços unitários em 4,35%<sup>4</sup> e por realização de evento ocasional na MARF, SA, por parte de entidade que ocupou, temporariamente, uma área no MARF.

**Taxas de Utilização\*/Empresa**

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	10 225,3	11 043,4	11 582,5	539,1	4,9%
MARE	747,3	799,8	889,3	89,5	11,2%
MARF	1 607,8	1 723,1	2 180,7	457,7	26,6%
MARB	920,3	1 008,8	1 052,5	43,7	4,3%
<b>Consolidado</b>	<b>13 483,3</b>	<b>14 557,7</b>	<b>15 687,7</b>	<b>1 130,0</b>	<b>7,8%</b>

\* Excluindo espaços sazonais

Na **MARL, SA**, as taxas de utilização crescem em 539,1 milhares de euros (+4,9%), traduzindo, maioritariamente, a atualização dos preços unitários, em 4,35%, e o impacto favorável nos rendimentos obtido por via da negociação de condições comerciais favoráveis à MARL, SA na comercialização de espaços desocupados por via de rescisões contratuais que vão ocorrendo.

Na **MARF, SA**, os rendimentos de taxas de utilização crescem em 457,7 milhares de euros (+26,6%), evolução maioritariamente impactada pelos rendimentos decorrentes de evento ocasional de promoção de grande marca automóvel realizado no Mercado (375 milhares de euros). Destaca-se ainda uma ocupação média do edifício de Armazéns superior ao ano anterior, impactado pela ocupação de mais um armazém, com início de atividade em agosto de 2023 (+16,1 milhares de euros) e no edifício de Entrepostos E3 (+32,8 milhares de euros)

Na **MARÉ, SA**, os rendimentos provenientes das taxas de utilização situaram-se acima de 2023, em 89,5 milhares de euros (+11,2%), espelhando o efeito conjugado do aumento do preço unitário em 4,35% e uma taxa de ocupação média superior à registada no ano anterior, destacando-se a boa performance dos escritórios do Pavilhão do Mercado, do edifício de Entrepostos e a comercialização de uma nova área concessionada, com investimento a cargo dos operador, que reforçou assim a sua presença no Mercado, com início em agosto de 2024.

Na **MARB, SA**, regista-se um crescimento, em 43,7 milhares de euros (+4,3%) nos rendimentos de taxas de utilização, face ao ano anterior, maioritariamente correspondente à atualização dos preços unitários.

Os rendimentos de "taxas de utilização de lugares sazonais" registam um crescimento no montante de 165,2 milhares de euros (+21,7%), apurado na MARL, SA, refletindo o efeito conjugado da atualização do preço unitário (+6,1%) e um maior número de reservas.

Os rendimentos provenientes do **pórtico** são apurados na MARL, SA e situam-se acima do ano anterior em 57 milhares de euros (+7,5%), refletindo um aumento do preço unitário e um aumento residual do número de saídas de viaturas.

<sup>4</sup> Média dos 12 últimos meses do IPC total exceto habitação, do continente, publicado pelo INE



Os rendimentos provenientes da **venda de frio** são maioritariamente apurados na MARL, SA e registam uma diminuição face ao ano anterior, em 17,6 milhares de euros (-15,3%), traduzindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas, em razão de paragens verificadas no funcionamento de *chillers* e da opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão.

O desenvolvimento da **atividade da SIMAB (holding)**, ao nível das prestações de serviço fora do Grupo, gerou rendimentos, no montante de 83,3 milhares de euros, relativamente a estudos no âmbito na área de revitalização de mercados municipais e centros logísticos (59,3 milhares de euros) e prestação de serviços internacional de Assessoria técnica na Conceção da Central de Compras de Santa Cruz em Cabo Verde (24 milhares de euros).

As **outras prestações de serviços** situaram-se acima do ano anterior, em 35,1 milhares de euros (+11,5%). Esta rubrica integra diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como inscrições de produtores, serviços de manutenção e limpeza, serviços de manutenção e acondicionamento de espaços e taxas de cedência de exploração, sendo a sua evolução, maioritariamente, registada na MARL, SA (+30,2 milhares de euros).

Os **outros rendimentos operacionais** situaram-se acima de 2023, em 165,8 milhares de euros (+121,7%) A evolução é maioritariamente apurada em: (i) ganhos de justo valor em propriedades de investimento (+59 milhares de euros), apurados na MARE, SA (+30 milhares de euros) e na SIMAB, SA (+29 milhares de euros); (ii) correções de exercícios anteriores (+44,1 milhares de euros) e (iii) excesso de estimativa de impostos (+69,9 milhares de euros), pela aplicação do benefício fiscal ICE (Incentivo à Capitalização das Empresas).

Esta rubrica integra ainda diversas subrubricas de menor expressão, em termos absolutos, tais como, juros de mora, indemnizações de seguros, devoluções de custas judiciais, mais-valias, diferenças de câmbio favoráveis.

Os rendimentos decorrentes da integração de **taxas de acesso** registam um decréscimo de 12,7 milhares de euros (-0,7%) e correspondem a: (i) integração recorrente e mensal, calculadas por duodécimos, com base no período dos contratos, na sua maioria 25 anos, que se apresenta abaixo do registado em 2023, em 10,8 milhares de euros (-0,6%), refletindo o efeito conjugado de novas contratualizações com pagamento de taxa de acesso e rescisões contratuais operadas e (ii) a integração plena de taxas de acesso, decorrente do reconhecimento como rendimento do exercício, do valor de taxas de acesso ainda não incorporado, por motivo de rescisões contratuais, que registou um decréscimo, no montante de 1,9 milhares de euros (-2,8%).

De notar que a integração de taxas de acesso corresponde, maioritariamente, a rendimentos que não originam no exercício em que são relevados contabilisticamente, tendo os respetivos fluxos financeiros ocorrido em exercícios anteriores.

#### Taxas de Acesso/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	1 695,3	1 610,0	1 618,0	7,9	0,5%
MARE	49,2	47,2	44,0	-3,2	-6,7%
MARF	38,4	38,6	38,8	0,1	0,3%
MARB	74,0	89,2	71,6	-17,6	-19,7%
<b>Total</b>	<b>1 857,0</b>	<b>1 785,1</b>	<b>1 772,3</b>	<b>-12,7</b>	<b>-0,7%</b>

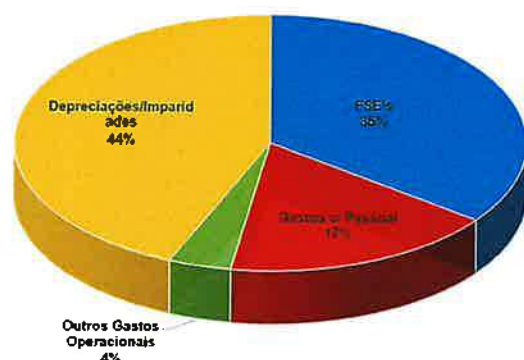
## GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais consolidados (exceto depreciações, imparidades e provisões), representam 29,8% dos rendimentos operacionais e ascenderam, em 2024, a um montante de 6.158 milhares de euros, traduzindo um aumento de 160,5 milhares de euros (+2,7%), face ao ano anterior.

### Gastos Operacionais

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
FSE <sup>1</sup>	3 689,8	3 729,7	3 843,0	113,3	3,0%
Gastos com Pessoal	1 671,4	1 814,9	1 884,5	69,6	3,8%
Outros Gastos Operacionais	447,7	452,9	430,5	-22,4	-5,0%
<b>Gastos Operacionais cash</b>	<b>5 808,9</b>	<b>5 997,5</b>	<b>6 158,0</b>	<b>160,5</b>	<b>2,7%</b>
Depreciações	4 440,2	4 559,5	4 765,0	205,5	4,5%
Imparidades + Provisões (reversões)	18,0	19,4	0,6	-18,8	-96,9%
<b>Total Gastos Operacionais</b>	<b>10 267,1</b>	<b>10 576,4</b>	<b>10 923,6</b>	<b>347,2</b>	<b>3,3%</b>

Gastos Operacionais 2024



A rubrica de **Fornecimentos e Serviços Externos (FSE's)**, representa 35% dos gastos operacionais e 18,6% dos rendimentos operacionais, registando um aumento de 113,3 milhares de euros (+3%), face ao ano anterior.

Os **gastos c/ pessoal** consolidados têm um peso de 17,3% nos gastos operacionais e representam 9,1% dos rendimentos operacionais, apresentando-se acima do ano anterior, em 69,6 milhares de euros (+3,8%), evolução maioritariamente apurada na MARL, SA, impactada por contratação de 3 novos colaboradores, em setembro de 2024 e, na MARÉ, SA, relativamente a regresso de colaborador, em abril de 2024, que se encontrava

em regime de cedência por interesse público para departamento governamental.

A rubrica "**outros gastos operacionais**" ascendeu a 430,5 milhares de euros, registando um decréscimo de 22,4 milhares de euros (-5%) e integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis, no montante de 336,6 milhares de euros. Engloba ainda subrubricas de menor expressão como taxas, quotizações, donativos, penalidades, diferenças de câmbio desfavoráveis e correções de exercícios anteriores.

Com a inclusão das **depreciações, provisões e imparidades em dívidas a receber**, com um peso de 43,6% na estrutura dos gastos, os gastos operacionais ascenderam ao montante de 10.923,6 milhares de euros e registam um aumento de 347,2 milhares de euros (+3,3%), face ao ano anterior.

Os gastos com **depreciações** consolidados ascenderam, em 2024, ao montante de 4.765 milhares de euros, apresentando-se acima do valor registado em 2023, em 205,5 milhares de euros (+4,5%), refletindo investimento realizado em 2024.

Na sequência da análise às situações de risco de incobrabilidade de dívidas de clientes, no exercício de 2024 foram registadas **perdas por imparidade** em dívidas a receber, no montante de 0,6 milhares de euros, inferior ao registado em 2023, em 18,8 milhares de euros (-96,9%).

### Fornecimentos e Serviços Externos

Em 2024, os gastos com fornecimentos e serviços externos (FSE's), totalizaram 3.843 milhares de euros, registando um acréscimo de 113,3 milhares de euros (+3%), face a 2023, evidenciando o

esforço de racionalização e de contenção de custos, em razão da salvaguarda das metas financeiras e de rentabilidade e necessário para acomodar o desvio desfavorável registado em algumas rubricas, por força de situações não previstas em sede de orçamento.

FSE's/Empresa

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	3 081,5	3 107,0	3 170,7	63,7	2,1%
MARE	182,6	199,1	203,9	4,8	2,4%
MARF	414,0	448,6	488,3	39,7	8,8%
MARB	250,5	242,0	250,6	8,6	3,5%
SIMAB	252,0	233,7	280,4	46,6	20,0%
Operações intragrupo	-491,0	-500,8	-550,8	50,0	10,0%
<b>Consolidado</b>	<b>3 689,8</b>	<b>3 729,7</b>	<b>3 843,0</b>	<b>113,3</b>	<b>3,0%</b>

A variação ocorrida em **fornecimentos e serviços externos** é explicada pelas variações nas diversas rubricas que integra, conforme apresentado no quadro seguinte:

FSE's Consolidados

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Subcontratos	5,8	0,1	19,8	19,7	17294,7%
Trabalhos Especializados	173,7	122,8	152,0	29,2	23,7%
Publicidade	33,5	24,9	30,3	5,5	22,1%
Vigilância e Segurança	544,0	555,8	586,2	30,4	5,5%
Honorários	130,6	80,3	44,2	-36,2	-45,0%
Comissões	0,0	0,0	56,8	56,8	n.d.
Conservação e Reparação	275,3	285,5	309,8	24,3	8,5%
Eletricidade	743,6	484,4	489,6	5,1	1,1%
Combustíveis	21,9	132,4	16,0	-116,4	-87,9%
Água	188,9	162,5	145,8	-16,7	-10,3%
Deslocações e Estadias	10,3	7,2	8,4	1,1	15,6%
Rendas e alugueres	81,9	87,6	86,6	-1,0	-1,2%
Comunicação	24,0	23,3	24,6	1,3	5,4%
Seguros	130,3	145,2	161,1	16,0	11,0%
Limpeza higiene e conforto	1 283,2	1 565,7	1 658,0	92,3	5,9%
Despesas de Representação	2,5	3,4	1,0	-2,3	-69,1%
Outros FSE	40,2	48,5	52,9	4,3	9,0%
<b>Total</b>	<b>3 689,8</b>	<b>3 729,7</b>	<b>3 843,0</b>	<b>113,3</b>	<b>3,0%</b>

Destaca-se a evolução das seguintes rubricas:

- **Limpeza**, mantendo-se a rubrica com maior peso ao nível da estrutura de gastos (43%), apresenta um aumento do montante de 92,3 milhares de euros (+5,9%), maioritariamente apurada na MARL, SA (81%), nas subrubricas de prestação de serviços de **limpeza exterior e interior** (+101,4 milhares de euros), refletindo o agravamento de preços resultante de concursos públicos, lançados no último trimestre de 2023, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor. Apesar de registar um aumento mais expressivo, em termos absolutos, na MARL, SA, esta evolução é transversal a todos os Mercados;
- **Combustíveis**, que decresce em 116,4 milhares de euros (-87,9%), evolução apurada na MARL, SA decorrente de uma fuga de gás identificada no primeiro trimestre de 2023 e que conduziu à alteração de infraestruturas com criação de instalação próprias pelos consumidores de gás no Mercado;
- **Comissões** (+56,3 milhares de euros) relativamente a comissões pagas pela intermediação de evento ocasional realizado no MARF;

✓  
PB

- **Vigilância e Segurança** (+30,4 milhares de euros), evolução transversal a todas as empresas, refletindo o aumento do preço contratual, refletindo o sucessivo agravamento de preços resultante de concursos públicos lançados, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor;
- **Honorários** (-36,2 milhares de euros), refletindo maioritariamente: (i) fim de prestação de serviços nas áreas comercial e de comunicação, por integração de recursos no quadro de pessoal na MARL, SA<sup>5</sup>, em setembro de 2024 (-4,6 milhares de euros) e fim de prestações de serviços na área técnica da MARL, SA (-9,7 milhares de euros); (ii) fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA<sup>6</sup>, em julho de 2023 (-8 milhares de euros) e (iii) transferência de registo de prestação de serviços jurídicos em matéria de direito laboral para subrubrica de trabalhos especializados, na SIMAB, SA (-12,5 milhares de euros);
- **Conservação e Reparação** (+24,3 milhares de euros), maioritariamente apurado na MARL, SA (81%), relativamente a manutenção de equipamentos básico, nomeadamente *chillers* e CCTV.
- **Água** (-16,7 milhares de euros), refletindo o efeito de uma redução do consumo (m3);

Os **gastos com pessoal** ascenderam a 1.884,5 milhares de euros, apresentando-se acima do ano anterior, em 69,6 milhares de euros (+3,8%).

#### Gastos com Pessoal

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Remunerações dos órgãos sociais	224,6	214,5	166,4	-48,1	-22,4%
Remunerações do pessoal	1 092,7	1 206,4	1 311,7	105,3	8,7%
Indemnizações	0,8	1,4	0,0	-1,4	-100,0%
Encargos sobre remunerações - OS	57,5	53,5	40,4	-13,0	-24,4%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	243,2	266,9	291,2	24,2	9,1%
Seguros de acidentes no trabalho	7,0	7,9	8,1	0,2	2,9%
Formação	3,7	10,6	7,6	-3,0	-28,3%
Outros gastos com o pessoal	41,9	53,7	59,0	5,3	10,0%
<b>Total</b>	<b>1 671,4</b>	<b>1 814,9</b>	<b>1 884,5</b>	<b>69,6</b>	<b>3,8%</b>

#### Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	839,0	952,3	1 020,2	67,8	7,1%
MARE	104,1	102,3	135,1	32,8	32,0%
MARF	163,7	172,4	177,3	4,9	2,8%
MARB	120,2	129,0	139,0	10,0	7,7%
SIMAB	634,0	648,5	602,7	-45,8	-7,1%
Operações IntraGrupo	-189,8	-189,8	-189,8	0,0	0,0%
<b>Consolidado</b>	<b>1 671,4</b>	<b>1 814,9</b>	<b>1 884,5</b>	<b>69,6</b>	<b>3,8%</b>

A evolução, face ao ano anterior, resulta maioritariamente do efeito conjugado das seguintes situações:

- gastos com órgãos sociais (-61 milhares de euros), maioritariamente, decorrente da atualização das remunerações dos órgãos sociais (+8,5 milhares de euros) e da renúncia

<sup>5</sup> Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio.

<sup>6</sup> Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

✓  
PH

ao cargo, apresentada por um administrador da SIMAB, SA, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2024 (-69,7 milhares de euros);

- admissão de três trabalhadores na MARL, SA, em setembro de 2024, autorizada em sede de PAO2023<sup>7</sup> (+32,6 milhares de euros);
- atualização salarial obrigatória (+48,7 milhares de euros), decorrente de imposição legal, nomeadamente, do Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que determina a atualização salarial intercalar do valor das remunerações da Administração Pública, preconizando uma estratégia de valorização dos recursos humanos;
- regresso à MARÉ, SA, em abril de 2024, de um trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental, desde 2022 (+33,8 milhares de euros);
- regresso à MARL, SA, em junho de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado, tendo solicitado licença sem vencimento a partir de outubro de 2024 (+14,6 milhares de euros);
- efeito líquido do absentismo registado em 2023 e 2024 (-3,6 milhares de euros);
- efeito líquido de contratação, para substituição de colaboradores que rescindiram contrato com as empresas, em 2023 e 2024, e que, por motivos práticos, não foram concretizadas no mês em que o trabalhador a substituir saiu, gerando um diferencial pelo desfasamento de tempo necessário ao processo de contratação de novos trabalhadores (-4,7 milhares de euros);
- outros gastos com pessoal, tais como, ajudas de custo, formação, despesas com recrutamento, seguros de saúde e acidentes de trabalho, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-2,5 milhares de euros).

A rubrica de "outros gastos operacionais" ascendeu a 430,5 milhares de euros, situando-se residualmente abaixo do ano anterior, em 22,4 milhares de euros (-5%) e integra, maioritariamente, o imposto municipal sobre imóveis (336,5 milhares de euros), quotizações (17,5 milhares de euros), correções relativas a exercícios anteriores (32,9 milhares de euros) e diferenças de câmbio desfavoráveis apuradas na SIMAB, SA (8,7 milhares de euros), subrubrica que explica maioritariamente (-32,2 milhares de euros) a evolução registada na rubrica "outros gastos operacionais).

## ENCARGOS FINANCEIROS

Os encargos financeiros ascenderam a 746,2 milhares de euros, registando um decréscimo de 135,4 milhares de euros (-15,4%), face a 2023, refletindo maioritariamente a redução da dívida financeira (-6.673 milhares de euros).

## APURAMENTO DO IMPOSTO

A linha de imposto regista, em 2024, o montante de 2.189,4 milhares de euros, sendo apurado pelas seguintes situações:

- (i) Imposto corrente do exercício no montante de 2.037,7 milhares de euros, que engloba coleta, tributações autónomas e derrama municipal;

<sup>7</sup> Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024 – Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

- (ii) Reversão de ativos por impostos diferidos, maioritariamente, relativos ao reconhecimento da perda por imparidade, apurada em exercícios anteriores, no decurso da vida útil dos ativos correspondentes, no montante de 69,1 milhares de euros;
- (iii) Reversão de passivos por impostos diferidos, maioritariamente, relativos ao subsídio ao investimento integrado no reconhecimento da perda por imparidade nos ativos subvencionados, no montante de 21,2 milhares de euros;
- (iv) Impacto da redução das taxas, respetivamente, de IRC de 21% para 20% e da derrama de 1,5% para 1,2%, no montante de 73,3 milhares de euros;
- (v) Impacto da atualização dos impostos diferidos do ajustamento do justo valor de propriedades de investimento (27,7 milhares de euros), apurado na SIMAB, SA (20,9 milhares de euros) e na MARF, SA (6,8 milhares de euros);

## RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido de 2024 ascendeu a 6.807,9 milhares de euros, acima do ano anterior, em 1.151,7 milhares de euros (+20,4%), maioritariamente, impactado pelo aumento do volume de negócios, em 1.377 milhares de euros (+7,5%).

## ANÁLISE FINANCEIRA

### CAPEX

O CAPEX do Grupo SIMAB, em 2024, ascendeu a 1.342 milhares de euros (em 2023, 1.962,4 milhares de euros), correspondente a:

- **Reposição da capacidade produtiva (71,4%):** o investimento ascendeu a 958,5 milhares de euros (em 2023, 1.561,3 milhares de euros) e traduziu: (i) reabilitação de coberturas dos pavilhões; (ii) pinturas e reparações de vias; (iii) beneficiação dos espaços dos edifícios e infraestruturas e (iv) adaptação de espaços para comercialização;
- **Área de Eficiência de Recursos (20,3%):** o investimento ascendeu a 272,9 milhares de euros (em 2023, 176,4 milhares de euros) e corresponde, maioritariamente a instalação de painéis fotovoltaicos (UPAC) e aquisição de contentores de lixo;
- **Segurança (5,6%):** o investimento ascendeu a 109,7 milhares de euros, maioritariamente relativo a Medidas de Autoproteção e aquisição de câmaras CCTV;
- **Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica (3,5%):** o montante ascendeu a 46,3 milhares de euros (em 2023, 35 milhares de euros) e corresponde, maioritariamente a aquisição de *hardware* e *software*.

### Investimento (CAPEX)

milhares de euros	2022	2023	2024	2024 / 2023	
				ABS	%
MARL	478,4	1 128,8	1 040,0	-88,8	-7,9%
MARE	92,9	282,6	31,8	-250,8	-88,8%
MARF	89,3	371,0	171,8	-199,2	-53,7%
MARB	120,9	178,3	92,1	-86,2	-48,4%
SIMAB	1,5	1,7	6,4	4,7	284,3%
<b>Consolidado</b>	<b>783,0</b>	<b>1 962,4</b>	<b>1 342,0</b>	<b>-620,4</b>	<b>-31,6%</b>



Na **MARL, SA**, representando 77,5% do investimento realizado no Grupo, o capex ascendeu ao montante de 1.040 milhares de euros, correspondente a uma execução de 37,1% do investimento total previsto em sede de orçamento e reporta-se a: (i) intervenções nos edifícios (615,8 milhares de euros); (ii) sinalética (17,2 milhares de euros); (iii) intervenção nos sistemas de intrusão e incêndios (48,3 milhares de euros); (iv) intervenção na rede de gás (17,4 milhares de euros); (v) reforço do sistema de CCTV (53,8 milhares de euros); (vi) aquisição de computadores, servidores e outro hardware (22,2 milhares de euros); (vii) aquisição UPS (7,4 milhares de euros); (viii) aquisição de equipamento de controlo de acessos (19 milhares de euros); (ix) aquisição de contentores de lixo (19,8 milhares de euros); (x) aquisição de cortinas e portas rápidas (17,1 milhares de euros); (xi) aquisição de multifunções (8,7 milhares de euros); (xii) aquisição de equipamento de ar condicionado (5,6 milhares de euros); (xiii) aquisição equipamento LED (51,6 milhares de euros); (xiv) aquisição de sistema de som para pavilhões (5,2 milhares de euros); (xv) Instalação de Unidades de Produção para Autoconsumo (139,5 milhares de euros) e (xvi) equipamento diverso (9,7 milhares de euros).

Na **MARE, SA**, representando 2,4% do investimento realizado no Grupo, o investimento realizado, em 2024, ascendeu a 31,8 milhares de euros e corresponde a uma execução de 6%, face ao valor previsto para o ano de 2024, correspondente a: (i) beneficiação de espaços e infraestruturas (11,8 milhares de euros); (ii) aquisição de porta de vidro para a entrada principal (3,1 milhares de euros); (iii) aquisição de equipamento de ar condicionado (7,4 milhares de euros); (iv) carretéis e extintores (5,6 milhares de euros); (v) aquisição de impressora multifunções (2,2 milhares de euros); (vi) aquisição de computadores (1,5 milhares de euros).

Na **MARB, SA**, o investimento total realizado ascendeu a 92,1 milhares de euros, representando 7% do investimento do Grupo e correspondente a uma execução orçamental de 35,4%, reportando-se essencialmente a: (i) diversas empreitadas de reabilitação de coberturas, impermeabilização de caleiras e claraboias de várias edificações (36,6 milhares de euros); (ii) aquisição de claraboias (19,9 milhares de euros); (iii) alteração da rede SADI (20,8 milhares de euros) e (iv) aquisição de impressoras e computadores (6,9 milhares de euros).


Na **MARF, SA**, o investimento realizado totalizou 171,8 milhares de euros, representando 12,8% do investimento do Grupo e correspondente a uma execução orçamental de 35%, maioritariamente referente a: (i) reabilitação de coberturas (58,4 milhares de euros); (ii) beneficiação de espaços e infraestruturas (48,8 milhares de euros); (iii) aquisição de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC) (52,4 milhares de euros); aquisição de equipamento LED (6,6 milhares de euros); (iv) aquisição de computadores (1,4 milhares de euros); (v) intervenção sistema AVAC (0,8 milhares de euros) (v) outros equipamentos (2,3 milhares de euros).

Na **SIMAB, SA**, o investimento ascendeu a 6,4 milhares de euros, correspondente a uma execução de 85%, face ao previsto no PAO2024, e corresponde integralmente à aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores.

## **BALANÇO E ESTRUTURA FINANCEIRA**

O ativo não corrente representa 98% do total do ativo, o que evidencia a atividade capital intensivo que caracteriza as empresas do Grupo.

O quadro seguinte ilustra a análise da estrutura financeira do Grupo e a sua evolução.

2 / 

#### Balanço Consolidado Sintético

Rubricas	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2024	2024 / 2023	
				ABS	%
Ativo não corrente	148 296,2	146 588,6	143 317,3	-3 271,3	-2,2%
Capital Circulante Líquido	-7 195,9	-8 373,8	-7 510,8	-863,0	-10,3%
Outros	-949,8	-959,3	-827,7	-131,7	-13,7%
Diferimentos	-13 405,5	-11 644,7	-10 079,1	-1 565,6	-13,4%
<b>Capital investido</b>	<b>126 745,0</b>	<b>125 610,8</b>	<b>124 899,7</b>	<b>-711,1</b>	<b>-0,6%</b>
Dívida Financeira	26 138,2	19 932,0	13 258,9	-6 673,1	-33,5%
Caixa e Depósitos Bancários	324,4	414,7	956,9	542,2	130,7%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>25 813,8</b>	<b>19 517,3</b>	<b>12 302,1</b>	<b>-7 215,2</b>	<b>-37,0%</b>
Capital Social (realizado)	40 145,9	40 145,9	40 145,9	0,0	0,0%
Reservas e Resultados Retidos	60 785,4	65 947,6	72 451,8	6 504,2	9,9%
<b>Fundos Acionistas</b>	<b>100 931,3</b>	<b>106 093,5</b>	<b>112 597,7</b>	<b>6 504,2</b>	<b>6,1%</b>

O balanço consolidado, em 31 de dezembro de 2024, apresenta uma redução do ativo líquido no valor de 3.271,3 milhares de euros (-2,2%), para a qual contribuíram, essencialmente as seguintes variações:

- O **ativo fixo tangível e intangível líquido** reduziu em 3.207,8 milhares de euros (-2,3%) resultante, maioritariamente do efeito conjugado de: (i) depreciações do exercício, que ascenderam a 4.765 milhares de euros e (ii) investimento total realizado em 2024, que ascendeu a 1.042 milhares de euros;
- No **capital circulante líquido**, as variações resultam, maioritariamente de:
  - ✓ As dívidas de **clientes** situaram-se acima do valor registado em 31/12/2023, em 227,9 milhares de euros traduzindo um PMR de 22 dias, em linha com o ano anterior;
  - ✓ Aumento nas dívidas a **fornecedores conta corrente**, no montante de 77,7 milhares de euros. As dívidas a fornecedores traduzem um prazo médio de pagamentos (PMP), calculado nos termos da RCM n.º 34/2008 com a alteração introduzida pelo despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, de 28 dias;
- Redução da rubrica de **diferimentos**, em 1.565,6 milhares de euros, face a 31/12/2023, maioritariamente explicada pela integração de taxas de acesso, em rendimentos do exercício e registo de novas taxas de acesso por via de novas contratualizações;
- Redução da **dívida financeira líquida** consolidada, no montante de 7.215,2 milhares de euros (-37%), face a 31/12/2023, situando-se em 12.302,1 milhares de euros;
- Os **capitais próprios** registaram um aumento no montante de 6.504,2 milhares de euros (+6,1%), essencialmente, decorrente dos resultados líquidos de 2024 e da integração de subsídios ao investimento em resultados do exercício.

#### FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS

A atividade operacional do Grupo gerou um fluxo líquido de 9.685,5 milhares de euros, suficiente para fazer face ao financiamento do investimento, que mobilizou fluxos monetários no montante de 1.651,6 milhares de euros.

O *cash flow* disponível para o serviço da dívida permitiu fazer face às obrigações daí decorrentes, no montante de 5.075,3 milhares de euros, referente a amortizações de capital de financiamentos de médio/longo prazo (278,8 milhares de euros), amortizações de capital no âmbito de empréstimos contraídos junto do Banco Europeu de Investimentos (2.777,8 milhares de euros), amortizações de Programas de Emissão de Papel Comercial contratualizadas (2.950 milhares de euros) e juros de financiamento e outros encargos (818,7 milhares de euros).

Os excedentes de tesouraria gerados permitiram ainda a redução na utilização de linhas de emissão de papel comercial, em 250 milhares de euros e descobertos autorizados em 416,5 milhares de euros.

**Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética**

milhares de euros	2022	2023	2024
<b>Caixa início período</b>	<b>473,7</b>	<b>324,4</b>	<b>414,7</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>8 190,8</b>	<b>8 769,5</b>	<b>9 685,5</b>
<i>Recebimento Clientes</i>	20 072,1	21 093,2	22 586,7
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-4 975,0	-5 524,2	-5 425,6
<i>Pagamento Pessoal</i>	-1 623,5	-1 759,4	-1 798,1
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-5 282,8	-5 040,1	-5 677,6
<b>Cash Flow Atividades Investimento (Ativo Fixo)</b>	<b>-817,9</b>	<b>-1 632,4</b>	<b>-1 651,6</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>7 846,7</b>	<b>7 461,5</b>	<b>8 448,6</b>
<b>Serviço da Dívida:</b>			
Juros e outros encargos	-181,6	-838,2	-818,7
Amortização empréstimos MLP	-448,3	-272,9	-278,8
Amortização PPC <sup>(1)</sup>	-1 700,0	-2 450,0	-2 950,0
Amortização capital (BEI)	-2 777,8	-2 777,8	-2 777,8
<b>Free Cash Flow</b>	<b>2 738,9</b>	<b>1 122,6</b>	<b>1 623,3</b>
Receb./ (Amortização) de empréstimos apoio tesouraria <sup>(2)</sup>	-2 415,5	-705,5	-666,5
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>-150,2</b>	<b>92,7</b>	<b>542,2</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,9	-2,4	0,0
<b>Caixa no final do período</b>	<b>324,4</b>	<b>414,7</b>	<b>956,9</b>

<sup>(1)</sup> Amortizações de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial (amortizações não contratualizadas)

**Demonstração de Fluxos de Caixa Sintética em 31 de dezembro (Grupo)**

milhares de euros	SIMAB	MARL	MARF	MARB	MARE	CONSOLIDADO
<b>Caixa início período</b>	<b>221,3</b>	<b>156,7</b>	<b>16,5</b>	<b>10,1</b>	<b>10,1</b>	<b>414,7</b>
<b>Cash Flow Atividades Operacionais</b>	<b>-143,4</b>	<b>7 402,3</b>	<b>1 397,7</b>	<b>577,0</b>	<b>473,8</b>	<b>9 685,5</b>
<i>Recebimento Clientes</i>	871,7	17 345,1	2 768,5	1 324,3	1 126,2	22 586,7
<i>Pagamento Fornecedores</i>	-358,5	-4 527,3	-628,2	-399,4	-278,9	-5 425,6
<i>Pagamento Pessoal</i>	-577,8	-979,9	-150,4	-121,4	-110,8	-1 798,1
<i>Outros Pagamentos/recebimentos</i>	-78,9	-4 435,6	-612,2	-236,5	-262,7	-5 677,6
<b>Cash Flow Atividades Investimento</b>	<b>-6,3</b>	<b>-1 142,2</b>	<b>-270,5</b>	<b>-146,6</b>	<b>-107,8</b>	<b>-1 651,6</b>
<b>Cash Flow disponível para serviço da dívida</b>	<b>71,6</b>	<b>6 416,7</b>	<b>1 143,7</b>	<b>440,5</b>	<b>376,1</b>	<b>8 448,6</b>
<b>Serviço da Dívida:</b>						
Juros e outros encargos	-484,1	-311,8	-22,8	0,0	0,0	-818,7
Pagamento IRC (Retenções juros suprimentos)	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Amortização empréstimos MLP <sup>(1)</sup>	-2 000,0	-1 200,0	-278,8	0,0	0,0	-3 478,8
Amortização capital (BEI)	0,0	-2 777,8	0,0	0,0	0,0	-2 777,8
<b>Free Cash Flow</b>	<b>-2 412,5</b>	<b>2 127,2</b>	<b>842,0</b>	<b>440,5</b>	<b>376,1</b>	<b>1 373,3</b>
<b>Fluxo Financiamento às participadas</b>						
<b>Capital:</b>						
Recebimento	1 113,8	0,0	0,0	0,0	0,0	1 113,6
Pagamento	0,0	-624,6	-194,5	-294,5	0,0	-1 113,6
Juros outros encargos	108,1	-7,7	-1,2	-135,2	36,0	0,0
Receb./ (Amortiz.) de empréstimos cp	-0,3	-415,6	-0,2	0,0	-0,4	-416,5
Aplicação Finan. (emprest. empresa -mãe)	0,0	-500,0	-450,0	0,0	-300,0	-1 250,0
Empréstimos subsidiárias	1 250,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1 250,0
<b>Variação de caixa no período</b>	<b>-162,4</b>	<b>422,6</b>	<b>179,6</b>	<b>0,7</b>	<b>101,6</b>	<b>542,2</b>
Efeito das diferenças de câmbio	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,002
<b>Caixa no final do período</b>	<b>59,0</b>	<b>579,3</b>	<b>196,1</b>	<b>10,8</b>	<b>111,7</b>	<b>956,9</b>

<sup>(1)</sup> Inclui amortização de Papel Comercial (amortizações contratualizadas)

<sup>(2)</sup> Inclui aumentos/reduções de emissões de Papel Comercial

### Dívida Financeira

A dívida financeira do Grupo SIMAB tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 13.258,9 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2024 que compara com 19.932 milhares de euros em 2023 (-33,5%) e com 44.816 milhares de euros em 2019 (-70,4%).

O Grupo tem vindo assim a reforçar a sua estrutura de capital, por via do reforço da sua capacidade de autofinanciamento.

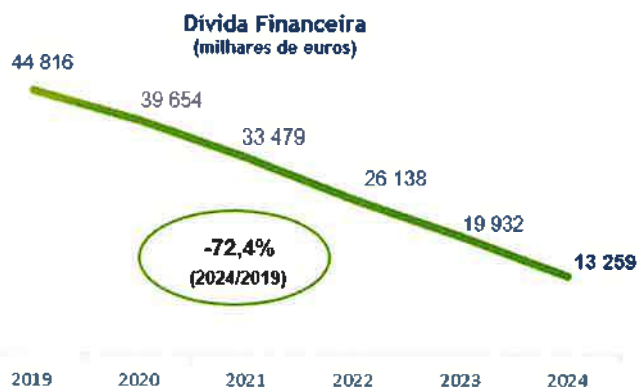
A SIMAB, SA tem vindo a procurar as melhores alternativas de financiamento

junto da banca, tendo em vista a otimização dos seus financiamentos, quer ao nível do custo, quer ao nível do tipo de produto contratado e garantias conexas, procurando ajustar a maturidade destes à dos investimentos que financiam.

Em resultado desta política de redução de dívida e da procura de melhores condições no mercado, foi possível mitigar o impacto desfavorável do agravamento das taxas de juro de referência, a partir do segundo semestre de 2022.

Do total da dívida financeira, em 31 de dezembro de 2024, o montante de 4.166,7 milhares de euros (31,4%) respeita ao financiamento obtido junto do BEI (com aval do Estado Português); 8.750 milhares de euros (66%) respeitam a operações de emissão de papel comercial com vencimento inferior a 1 ano; 340,9 milhares de euros (2,6%) a empréstimos de médio/longo prazo e 1,4 milhares de euros referente a utilização de cartão de crédito IGCP.

A dívida consolidada do Grupo SIMAB apresentava, a 31 de dezembro, a seguinte repartição por instrumentos:



#### Dívida Financeira Consolidada (dados evolutivos)

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (2024/2023)	
							Valor	%
BEI	20 055,5	15 944,4	12 500,0	9 722,2	6 944,4	4 166,7	-2 777,8	-40,0%
Empréstimos Bancários MLP	847,0	1 910,8	1 340,9	892,5	619,7	340,9	-278,8	-45,0%
Papel Comercial	22 350,0	17 800,0	16 100,0	14 400,0	11 950,0	8 750,0	-3 200,0	-26,8%
Linhas Curto Prazo	1 563,3	3 998,9	3 538,1	1 122,2	415,7	0,0	-415,7	-100,0%
Outros	0,0	0,0	0,0	1,2	2,2	1,4	-0,8	-35,8%
<b>Total</b>	<b>44 815,9</b>	<b>39 654,1</b>	<b>33 479,0</b>	<b>26 138,2</b>	<b>19 932,0</b>	<b>13 258,9</b>	<b>-6 673,1</b>	<b>-33,5%</b>
Disponibilidades	317,2	297,6	473,7	324,4	414,7	956,9	542,2	130,7%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>44 498,8</b>	<b>39 356,5</b>	<b>33 006,3</b>	<b>25 813,8</b>	<b>19 517,3</b>	<b>12 302,1</b>	<b>-7 215,2</b>	<b>-37,0%</b>

#### Dívida Bancária por Empresa

milhares de euros	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (2024/2023)	
							Valor	%
SIMAB	13 681,4	15 277,7	14 555,0	12 917,2	10 750,6	8 750,3	-2 000,3	-18,6%
MARL	29 134,5	22 309,7	17 754,2	12 327,4	8 560,3	4 166,9	-4 393,4	-51,3%
MARE	0,0	0,0	0,0	0,8	1,0	0,6	-0,4	-40,1%
MARF	1 500,0	1 900,0	1 169,8	892,7	620,1	341,1	-279,0	-45,0%
MARB	500,0	166,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>Total</b>	<b>44 815,9</b>	<b>39 654,1</b>	<b>33 479,0</b>	<b>26 138,2</b>	<b>19 932,0</b>	<b>13 258,9</b>	<b>-6 673,1</b>	<b>-33,5%</b>

✓  
DF

## ESTRUTURA DE CAPITAL

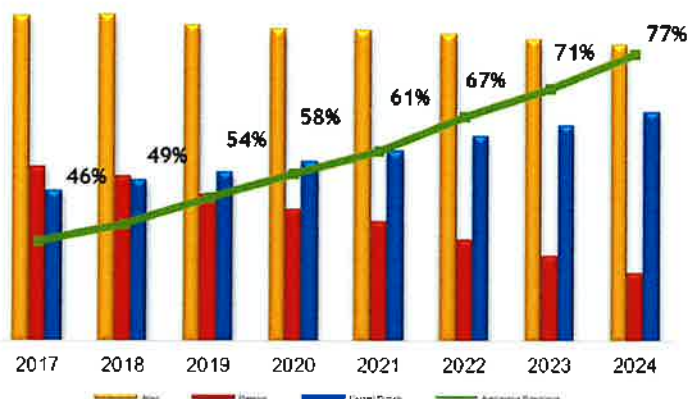
A capacidade de geração de *cash flow* associada ao esforço de dotar o Grupo com uma estrutura de capitais mais sólida permitiu uma redução do passivo bancário e o consequente reforço do peso relativo dos capitais próprios de 46%, em 2017, para 77%, em 2024.

A solidez ao nível da atividade operacional do Grupo, em 2024 encontra-se evidenciada no *EBITDA* recorrente que ascendeu a 14.508,5 milhares de euros, demonstrando a importância do autofinanciamento enquanto fonte de fundos do Grupo.

O aumento da rentabilidade operacional e a redução do endividamento permitiram um reforço do rácio dívida financeira líquida/*EBITDA*<sup>8)</sup>, situando-se em 0,9, em 2024, que compara com 1,6, em 2023 e 4,7x, em 2017.

A rentabilidade dos capitais próprios situou-se em 6,42%. A componente operacional deste valor equivale a 9,77%. O efeito de alavancagem financeira e o efeito fiscal contribuem negativamente para o resultado.

Estrutura Financeira (milhares de euros)



Rentabilidade dos Capitais Próprios	2019	2020	2021	2022	2023	2024
<b>(1) Política de Investimento</b>	<b>7,73%</b>	<b>8,06%</b>	<b>8,08%</b>	<b>8,20%</b>	<b>8,82%</b>	<b>9,77%</b>
<i>EBITDA/Vendas</i>	0,716	0,736	0,720	0,717	0,714	0,736
<i>Vendas/Ativo</i>	0,108	0,109	0,112	0,114	0,124	0,133
<b>(2) Política de Financiamento</b>	<b>1,032</b>	<b>1,031</b>	<b>1,014</b>	<b>0,931</b>	<b>0,819</b>	<b>0,868</b>
<i>Ativo/CP</i>	1,865	1,738	1,632	1,496	1,400	1,400
<i>RAI/EBITDA</i>	0,553	0,594	0,622	0,622	0,585	0,620
<b>Efeito Fiscal</b>	<b>0,752</b>	<b>0,741</b>	<b>0,744</b>	<b>0,750</b>	<b>0,738</b>	<b>0,757</b>
<i>RL/RAI</i>	0,752	0,741	0,744	0,750	0,738	0,757
<b>Rentabilidade do CP (1)x(2)x(3)</b>	<b>5,99%</b>	<b>6,16%</b>	<b>6,09%</b>	<b>5,72%</b>	<b>5,33%</b>	<b>6,42%</b>

Rentabilidade do Capital Próprio	2019	2020	2021	2022	2023	2024
(1) <i>RL/Vendas</i>	0,30	0,32	0,33	0,33	0,31	0,35
(2) <i>Vendas/Ativo</i>	0,11	0,11	0,11	0,11	0,12	0,13
(3) <i>Ativo/CP</i>	1,87	1,74	1,63	1,50	1,40	1,40
<b>Rentabilidade do CP (1)x(2)x(3)</b>	<b>5,99%</b>	<b>6,16%</b>	<b>6,09%</b>	<b>5,72%</b>	<b>5,33%</b>	<b>6,42%</b>

<sup>8)</sup> Expurgando integração de subsídio ao investimento



## 10. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2024, positivo no valor de 5.945.622,53 euros (cinco milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e dois euros e cinquenta e três cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- 6.411.244,97 euros (seis milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e quarenta e quatro euros e noventa e sete cêntimos), seja transferido para Lucros não atribuídos;
- - 465.622,44 euros (o valor negativo de quatrocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e vinte e dois euros e quarenta e quatro cêntimos), seja mantido em Resultados Transitados.

## 11. PERSPETIVAS FUTURAS

O ano de 2024 foi, para a maioria das empresas SIMAB, um período de crescimento, após anos de desafios inesperados e instabilidade económica. A conjuntura internacional adversa, decorrente da guerra na Europa e no Médio Oriente, mantém uma tensão geopolítica que representa um desafio constante para o Grupo SIMAB, especialmente no que diz respeito à manutenção de clientes num ambiente volátil.

Apesar dessas adversidades, o reforço da política comercial, que intensificou a relação entre as nossas áreas de negócio e os clientes, permitiu-nos manter e até aumentar as taxas de ocupação das áreas locais nos nossos mercados. Este sucesso é atribuído à proximidade com os clientes, melhor conhecimento, antecipação de problemas e oferta de soluções aprimoradas.

Com dinamização comercial junto dos atuais e potenciais operadores, numa perspetiva de consolidação dos setores mais dinâmicos e incremento da atividade nos setores que apresentam maiores dificuldades, promovendo a eficiência e a eficácia, mas também assegurando a necessária preservação e modernização dos ativos e a sua capacitação, contribuindo desde logo para a crescente e fundamental sustentabilidade, ambiental e financeira.

O ano 2025 traz um grande desafio para a SIMAB, SA, já que, durante este ano, termina o primeiro ciclo contratual de 25 anos, para a grande maioria dos operadores instalados no MARL, sendo este um fator com um forte impacto nas contas e na atividade do Grupo.

Trata-se de um momento determinante na consolidação da empresa, na relação com os clientes (operadores), nas perspetivas de investimentos e na sustentabilidade financeira e ambiental da operação, nas necessidades de renovar e requalificar infraestruturas e equipamentos por forma a criar resiliência e aumentar a garantia de funcionalidade das infraestruturas para o próximo ciclo de 25 anos.

Para a MARL, SA é essencial encontrar um racional de gestão e consolidação sustentáveis dos ativos, num quadro crescentemente exigente em termos ambientais, que por um lado incorpore as necessidades de investimento em novos equipamentos e de requalificação e, por outro lado, imprima uma trajetória de melhoria do serviço prestado.

A estratégia de comercialização para o novo ciclo contratual assentará, assim, em condições equilibradas que assegurem uma gestão eficiente, o equilíbrio económico financeiro tendo por objetivo a salvaguarda dos interesses dos operadores e a qualidade dos serviços prestados, à luz do ponto atual da atividade do Mercado e das premissas existentes de renovação dos contratos.

Com a proposta de condições comerciais para o novo ciclo contratual, a MARL, SA pretende construir um cenário equilibrado para os operadores em termos de preço, mas que assegure o cumprimento das obrigações presentes e salvede os desafios futuros.



Neste quadro de reposicionamento estratégico, a MARL, SA continuará a adotar uma postura ativa na promoção de desenvolvimento regional no domínio agroalimentar e logístico, bem como através do incremento das atividades complementares presentes no mercado.

Refere-se ainda a expectativa existente no papel da SIMAB no Plano Urbano de Requalificação dos Mercados Municipais, um importante Programa de modernização destas estruturas a nível nacional e cujo Instrumento de financiamento está a ser trabalhado junto do BEI. Espera-se que a SIMAB tenha intervenção direta na capacitação técnica do Programa ao nível da validação dos projetos de requalificação, sendo esse contributo devidamente remunerado.

A SIMAB, SA mantém assim a visão de liderar o setor enquanto primeira escolha pela qualidade dos serviços e valor entregue aos seus clientes, suportado num modelo de atuação sustentável e reconhecido pela eficiência na gestão dos seus ativos.

Sublinhamos os valores que caracterizam o Grupo: Resiliência, Eficiência e Compromisso. Estamos convictos que os desafios vão ser debelados e as oportunidades, reais e promissoras, que também existem, serão concretizadas, com tal mentalidade.

A personificação desses valores assenta nos nossos colaboradores. Por isso também propusemos alterações a este nível, permitindo subtrair à gestão dos recursos humanos, a aleatoriedade, em detrimento do concretizar do reconhecimento do empenho e dedicação.

## **12. DECLARAÇÕES E MENÇÕES OBRIGATÓRIAS**

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

1. Não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício. (art.º 66, n.º 5 d) e 325.º A, n.º 1 do CSC);
2. Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores. (art.º 66, n.º 5 e) e 397.º do CSC);
3. Os membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização não são titulares de ações da empresa. (art.º 447, n.º do C.S.C.);
4. A sociedade não tem dívidas em mora à Segurança Social e demais entidades do Setor Público Estatal.

## **13. REFERÊNCIAS FINAIS**

O Conselho de Administração quer agradecer com um firme reconhecimento:

- Aos seus colaboradores, cujo empenho, competência, dedicação e resiliência têm sido fundamentais para que a empresa mantenha a sua boa performance operacional;
- Aos seus mais diretos interlocutores na Parpública;
- O envolvimento contínuo e a confiança demonstrada pelos Clientes, Fornecedores, Bancos e outros parceiros institucionais e de negócio das empresas do Grupo;
- A dedicação dos Órgãos Sociais e ao Fiscal Único e Revisor Oficial de Contas; e,
- Aos acionistas das diferentes participadas do Grupo.

## ANEXO AO RELATÓRIO DE GESTÃO

### INFORMAÇÃO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCALIZAÇÃO NO CAPITAL DA EMPRESA

(Nos termos do disposto no artigo 447º do Código das Sociedades Comerciais)

#### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Nenhum dos elementos do Conselho de Administração era detentor de quaisquer ações ou obrigações em 31 de dezembro de 2024, nem realizou transações com quaisquer títulos da Empresa.

#### FISCAL ÚNICO

O Fiscal Único, Ricardo Jorge Pinto Dias, não detinha quaisquer ações ou obrigações em 31 de dezembro de 2024, não tendo realizado quaisquer transações com quaisquer títulos da Empresa.

# II Cumprimento das Orientações Legais



## ÍNDICE

II. Cumprimento das Orientações Legais.....	2
1. Objetivos de Gestão (artigo 38.º do RJSPE e Portaria n.º 317-A/2021, de 23 de dezembro) e Plano de Atividades e Orçamento.....	2
2. Gestão do Risco Financeiro.....	16
3. Limite de crescimento de Endividamento.....	19
4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores e atrasos nos pagamentos ("arrears").....	19
5. Cumprimento das recomendações do acionista aquando da aprovação de contas 2023.....	20
6. Cumprimento das diligências com vista a solucionar situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal de Contas.....	21
7. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações.....	21
8. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP).....	24
9. Aplicação do disposto no n.º 2 do art.º 16 do RJSPE que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.....	25
10. Elaboração e divulgação de relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens.....	25
11. Elaboração e divulgação do Plano para a igualdade anual [artigo n.º 7.º da Lei 62/2017 e artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho].....	25
12. Elaboração e divulgação do relatório anual sobre prevenção da corrupção [n.º 1 do artigo n.º 46.º do RJSPE] e do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas [artigo 6.º do RGPC].....	26
13. Aplicação das Normas de Contratação Pública.....	26
14. Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP).....	28
15. Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais [artigo 134.º do Decreto Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro].....	29
16. Recursos Humanos e massa salarial (artigos 132.º a 134.º do DLEO 2024   Despacho, de 29 de dezembro de 2023, do Senhor Ministro das Finanças).....	32
17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) [artigo 28.º do RJSPE, artigo 105.º da LOE 2024, de 30 de dezembro e artigo 91.º do DLEO 2024].....	33
18. Recomendações na sequência de auditorias do Tribunal de Contas.....	34
19. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira prevista nos artigos 66.ºB ou 508.ºG do CSC.....	34
20. Informação divulgada no sítio da internet do SEE (portal DGTF).....	34

## II. Cumprimento das Orientações Legais

Para efeitos da demonstração do cumprimento das orientações legais da SIMAB, SA foi seguida a estrutura constante do ofício SAI\_DGTF/2025/255 de 24 de fevereiro de 2025 da Direção Geral de Tesouro e Finanças.

A SIMAB, SA procedeu ao acompanhamento mensal do grau de cumprimento dos objetivos impostos pela Lei do Orçamentos do Estado (LOE), aprovado pela Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro e no Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO2024).

### 1. Objetivos de Gestão (artigo 38.º do RJSPE e Portaria n.º 317-A/2021, de 23 de dezembro) e Plano de Atividades e Orçamento

- a) *Indicar os objetivos definidos pelo acionista para 2024, explicitando o grau de execução dos mesmos, assim como a justificação dos desvios e das medidas de correção aplicadas ou a aplicar.*

Nos termos do regime jurídico do Setor Empresarial do Estado e do Estatuto do Gestor Público, o Estado, enquanto acionista, define as orientações estratégicas para o Grupo SIMAB.

Não obstante não existir formalização dos Contratos de Gestão do Conselho de Administração, para o mandato 2021/2023, a SIMAB, SA tem vindo a monitorizar os objetivos e indicadores quantitativos, tendo por base o Plano de Atividades e Orçamento, aprovado pelas tutelas mantendo esta orientação em 2024<sup>1</sup>.

De salientar que não tendo sido reunidas as condições para nomeação de Administração nas últimas Assembleias Gerais na SIMAB, SA, mantém-se o Conselho de Administração e a continuidade do mandato em funções.

Os objetivos quantitativos da SIMAB, SA estão alinhados com as orientações da tutela financeira e setorial para o Grupo SIMAB bem como com as orientações definidas pela tutela financeira para as empresas do Setor Empresarial do Estado<sup>2</sup>.

Os objetivos, assim estabelecidos, traduzem-se, no geral, na obtenção de uma variação positiva do *EBITDA*, diminuição do peso dos fornecimentos e serviços externos e dos gastos com pessoal face ao volume de negócios, redução da dívida, aumento da rentabilidade acionista e redução dos prazos de pagamento a fornecedores, dando, na generalidade, cumprimento às orientações da Direção Geral do Tesouro e Finanças.

- b) *Evidenciar a execução do plano de atividades e orçamento para 2024, caso este tenha sido aprovado, designadamente quanto ao volume de negócios, resultados e nível de endividamento, apresentando, para o efeito, os valores orçamentados, executados e respetivos desvios, bem como a justificação para incumprimentos e as medidas de correção, quando aplicáveis.*

O PAO 2024 foi elaborado nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET de 3 de agosto de Sua Excelência, o Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em que foram determinadas um conjunto de orientações específicas para a elaboração dos PAO's 2024-2026 das empresas públicas não financeiras do SEE.

O PAO2024-2026 da MARL, SA foi aprovado por Despacho conjunto das tutelas financeira e setorial<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Versão aprovada em Conselho de Administração de 23 de fevereiro de 2024, objeto de parecer da UTAM pelo Relatório de Análise 46/2024 de 1 de março de 2024 e aprovado por despacho n.º 174/2024-SET de 08 de março de 2024 e despacho da SETCS de 15 de março de 2024.

<sup>2</sup> Despacho 324/2023 -SET de 3 de agosto

Neste ponto, evidenciamos a execução do Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO2024) da SIMAB, SA, designadamente quanto aos princípios financeiros de referência, investimento, quadro de pessoal e endividamento.

Sintetiza-se no quadro seguinte a avaliação do cumprimento dos indicadores, em termos consolidados, face aos objetivos definidos no âmbito do PAO2024, seguindo as linhas de orientação dos objetivos estabelecidos.

Unid. euro

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	6 291 820,45 €	6 807 944,69 €	516 124,24 €	
EBITDA	13 928 551,95 €	14 508 496,07 €	579 944,12 €	
Resultado Operacional <sup>1)</sup> (EBIT)	8 984 960,70 €	9 621 116,96 €	636 156,26 €	
Volume de Negócios <sup>2)</sup>	19 645 304,97 €	19 724 555,48 €	79 250,51 €	
Gastos Operacionais <sup>3)</sup>	6 080 550,23 €	5 727 476,31 €	-353 073,92 €	
Gastos Operacionais/Volume de N.	30,95%	29,04%	-1,91 p.p.	
Endividamento <sup>4)</sup>	14 143 844,45 €	13 258 932,90 €	-884 911,55 €	
Dívida Financeira Líquida <sup>5)</sup> /EBITDA	100,30%	87,20%	-13,10 p.p.	
Disponibilidades <sup>6)</sup>	173 044,00 €	606 876,43 €	433 832,43 €	
... <sup>7)</sup>	...	...	...	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal

4) Passivo remunerado

5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

6) Caixa conforme Balanço

7) Adicionar linhas com a identificação de mais indicadores, designadamente de atividade, atendendo à natureza da empresa/setor de atividade.

- ↳ **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) – assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa**

O Grupo SIMAB apresentou, em 2024, um EBITDA positivo e crescente, evidenciando a sustentabilidade operacional do Grupo. O EBITDA consolidado, ascendeu a 14.508,5 milhares de euros, registando um desvio favorável de 579,9 milhares de euros (+4,16%), face previsto em sede de orçamento 2024.

Expurgando o valor de provisões, imparidades e correções de justo valor, o EBITDA consolidado, ascendeu a 14.386,1 milhares de euros, traduzindo um desvio favorável de 457,6 milhares de euros (+3,3%), face previsto em sede de orçamento 2024.

EBITDA/Empresa<sup>1)</sup>

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2024	2024/PAO2024	
			ABS	%		ABS	%
MARL	10 653,5	11 392,0	738,4	6,9%	11 244,5	147,5	1,3%
MARE	652,7	749,3	96,5	14,8%	715,2	34,1	4,8%
MARF	1 303,1	1 737,2	434,1	33,3%	1 370,3	366,9	26,8%
MARB	758,7	767,8	9,0	1,2%	794,2	-26,4	-3,3%
SIMAB <sup>2)</sup>	-264,2	-204,8	59,4	-22,5%	-140,9	-63,9	-45,4%
<b>Consolidado</b>	<b>13 060,5</b>	<b>14 386,1</b>	<b>1 325,6</b>	<b>10,1%</b>	<b>13 928,6</b>	<b>457,6</b>	<b>3,3%</b>

<sup>1)</sup> Resultado Operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

<sup>2)</sup> Exclui resultado MEP

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO2024	2024/PAO2024	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos operacionais	19 057,1	20 541,1	1 484,0	7,8%	20 411,7	129,4	0,6%
Gastos Operacionais	-5 996,6	-6 155,0	158,4	2,6%	-6 483,1	-328,1	-5,1%
<b>EBITDA Consolidado<sup>1)</sup></b>	<b>13 060,5</b>	<b>14 386,1</b>	<b>1 325,6</b>	<b>10,1%</b>	<b>13 928,6</b>	<b>457,6</b>	<b>3,3%</b>

<sup>1)</sup> Resultado Operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

O desvio favorável do **EBITDA**<sup>3</sup>, em 457,6 milhares de euros (+3,3%), face ao previsto em sede de PAO 2024, traduz o efeito conjugado do desvio favorável nos rendimentos operacionais, em 129,4 milhares de euros (+0,6%) e do desvio favorável nos gastos operacionais, em 328,1 milhares de euros (-5,1%);

- A evolução favorável dos **rendimentos operacionais** é, maioritariamente, apurada pelo efeito conjugado das seguintes situações: (i) mais-valia contabilística decorrente da alienação de terreno propriedade da SIMAB, SA, prevista em sede de orçamento e não concretizada (-98 milhares de euros); (ii) prestações de serviços da *holding* (-110,3 milhares de euros); (iii) taxas de utilização (+230 milhares de euros), maioritariamente apurada na MARF, SA, relativamente a realização de evento, não recorrente, promovido por empresa do setor automóvel no espaço do Mercado; (iv) taxas de utilização de lugares sazonais (+106,2 milhares de euros), apurada na MARL, SA e (v) integração recorrente de taxas de acesso (-190,7 milhares de euros), conforme detalhado no ponto seguinte "Eficiência Operacional";
- O desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 328,1 milhares de euros (-5,1%) resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:
  - i. desvio favorável nos **FSE's**, em 210,2 milhares de euros (-5,2%), conforme detalhe apresentado no ponto seguinte "Eficiência Operacional";
  - ii. desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 142,8 milhares de euros (-7%), evolução que traduz, maioritariamente, as seguintes situações:
    - gastos com órgãos sociais (-81,6 milhares de euros), maioritariamente, decorrente do efeito conjugado da atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>4</sup> (+10,8 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador da SIMAB, SA, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído em 2024 (-90,8 milhares de euros);
    - adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2024, e adiado para 2025 por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-47,5 milhares de euros);
    - absentismo registado em 2024 (-40,1 milhares de euros);
    - regresso à MARL, SA, em abril de 2024, de colaborador que se encontrava requisitado e que solicita licença sem vencimento em outubro de 2024 (+14,6 milhares de euros);
    - regresso à MARÉ, SA, em abril de 2024, de um trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental (+33,8 milhares de euros);

<sup>3</sup> Apurado de acordo com SNC, expurgado do impacto de provisões, imparidades e correções de justo valor

<sup>4</sup> Por aplicação do Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

- integração de três colaboradores nos quadros da MARL, SA, conforme previsto em sede de PAO 2024-2026 e respetiva aprovação pelas tutelas<sup>5</sup>, situação que estando prevista, em sede de orçamento, ocorrer em abril, acabou por ocorrer em setembro de 2024 (-20,1 milhares de euros);
- outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-7,2 milhares de euros).

### > Eficiência Operacional

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 29,04%, abaixo do previsto em sede de orçamento, em 191 pontos base, em resultado de: (i) desvio favorável no volume de negócios, no montante de 79,3 milhares de euros (+0,4%) e (ii) desvio favorável nos gastos operacionais (FSE + Gastos pessoal), em 353,1 milhares de euros (-5,8%).

O desvio favorável no **volume de negócios** é maioritariamente apurado na MARF, SA (+348,3 milhares de euros):

#### Volume de Negócios/Empresa

milhares de euros	2023	2024	2024/2023		PAO 2024	2024/PAO24	
			ABS	%		ABS	%
MARL	14 539,3	15 323,9	817,5	6,0%	15 452,3	-128,4	-0,8%
MARE	853,3	972,9	49,2	6,1%	940,1	32,8	3,5%
MARF	1 836,9	2 296,7	113,2	6,6%	1 948,4	348,3	17,9%
MARB	1 098,0	1 124,2	59,5	5,7%	1 157,9	-33,6	-2,9%
SIMAB	474,3	509,1	24,1	5,4%	605,2	-96,2	-15,9%
Operações intragrupo	-454,2	-502,3	4,1	0,9%	-458,7	43,7	9,5%
<b>Consolidado</b>	<b>18 347,6</b>	<b>19 724,6</b>	<b>1 069,4</b>	<b>6,1%</b>	<b>19 645,3</b>	<b>79,3</b>	<b>0,4%</b>

O desvio apurado no volume de negócios reflete desempenho das subrubricas que o integram, conforme seguidamente se apresenta:

- (i) desvio favorável nos rendimentos de **taxas de utilização**, em 230 milhares de euros (+1,5%), maioritariamente apurado pelo desempenho favorável da MARF, SA decorrente da realização de evento ocasional realizado por empresa promotora de eventos. Os restantes Mercados apresentam um desvio desfavorável no volume de negócios, em grande parte explicado por uma atualização das taxas de utilização<sup>6</sup> inferior à prevista em sede de orçamento em 0,8 pontos percentuais.

#### Taxas de Utilização\*/Empresa

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 2024	2024 / PAO24	
			ABS	%		ABS	%
MARL	11 043,4	11 582,5	539,1	4,9%	11 713,3	-130,8	-1,1%
MARE	799,8	889,3	89,5	11,2%	892,5	-3,2	-0,4%
MARF	1 723,1	2 180,7	457,7	26,6%	1 810,5	370,3	20,5%
MARB	1 008,8	1 052,5	43,7	4,3%	1 058,8	-6,3	-0,6%
<b>Consolidado</b>	<b>14 557,7</b>	<b>15 687,7</b>	<b>1 130,0</b>	<b>7,8%</b>	<b>15 457,7</b>	<b>230,0</b>	<b>1,5%</b>

\* Excluindo espaços sazonais

- (ii) desvio favorável nos rendimentos de **taxas de utilização de lugares sazonais**, em 106,9 milhares de euros (+12,9%), maioritariamente apurado na MARL, SA, traduzindo um maior número de reservas, face ao previsto;

<sup>5</sup> Despacho SETF n.º 92/2024 de 04/06/2024 e Despacho do SETCS n.º 5905/2024 de 17/05/2024— Relatório UTAM 156/2024 de 20 de maio

<sup>6</sup> Média do IPC exceto habitação do continente dos últimos 12 meses, conforme contratualmente previsto.

- (iii) desvio favorável nos rendimentos de **portagens**, no MARL, em 19,2 milhares de euros (+2,4%), traduzindo um maior número de saídas de viaturas;
- (iv) desvio desfavorável na **venda de frio**, em 11,9 milhares de euros (-10,9%), apurado na MARL, SA, em razão de paragens verificadas no funcionamento de *chillers* e a opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão;
- (v) desvio desfavorável nos rendimentos da **holding**, em 110,3 milhares de euros (-55,8%), maioritariamente apurado na área de projetos nacionais e internacionais, ao nível da intervenção em mercados municipais e centros logísticos;
- (vi) desvio desfavorável nos rendimentos de **integração de taxas de acesso**, em 152 milhares de euros (-7,9%), maioritariamente apurado na MARL, SA, relativa a dois edifícios construídos por terceiros, com início de atividade prevista para 2024 e adiada para 2025;

Os **gastos operacionais (FSE + RH)** apresentam um desvio favorável em 353,1 milhares de euros (-5,8%), apurado quer nos FSE's quer nos gastos com pessoal.

Os FSE's situam-se abaixo do PAO2024, em 210,2 milhares de euros (-5,2%), refletindo maioritariamente os seguintes desvios:

**FSE's Consolidados**

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 2024	2024 / PAO4T24		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	0,1	19,8	19,7	17294,7%	66,0	-46,2	-70,0%	0,5%
Trabalhos Especializados	122,8	152,0	29,2	23,7%	233,9	-81,9	-35,0%	4,0%
Publicidade	24,9	30,3	5,5	22,1%	50,7	-20,4	-40,2%	0,8%
Vigilância e Segurança	555,8	586,2	30,4	5,5%	570,1	16,2	2,8%	15,3%
Honorários	80,3	44,2	-36,2	-45,0%	48,2	-4,0	-8,3%	1,1%
Comissões	0,0	56,8	56,8	n.d.	0,0	56,8	n.d.	1,5%
Conservação e Reparação	285,5	309,8	24,3	8,5%	426,6	-116,8	-27,4%	8,1%
Eletricidade	484,4	489,6	5,1	1,1%	382,9	106,7	27,9%	12,7%
Combustíveis	132,4	16,0	-116,4	-87,9%	26,2	-10,2	-38,9%	0,4%
Água	162,5	145,8	-16,7	-10,3%	181,9	-36,1	-19,9%	3,6%
Deslocações e Estadias	7,2	8,4	1,1	15,6%	23,0	-14,7	-63,7%	0,2%
Rendas e alugueres	87,6	86,6	-1,0	-1,2%	88,0	-1,4	-1,6%	2,3%
Comunicação	23,3	24,6	1,3	5,4%	24,9	-0,3	-1,3%	0,6%
Seguros	145,2	161,1	16,0	11,0%	156,4	4,7	3,0%	4,2%
Limpeza higiene e conforto	1 565,7	1 658,0	92,3	5,9%	1 728,7	-70,7	-4,1%	43,1%
Despesas de Representação	3,4	1,0	-2,3	-69,1%	1,0	0,0	3,6%	0,0%
Outros FSE	48,5	52,9	4,3	9,0%	44,7	8,2	18,4%	1,4%
<b>Total</b>	<b>3 729,7</b>	<b>3 843,0</b>	<b>113,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>4 063,2</b>	<b>-210,2</b>	<b>-5,2%</b>	<b>100,0%</b>

**FSE's/Empresa**

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 2024	2024 / PAO4T24		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	3 107,0	3 170,7	63,7	2,1%	3 296,9	-126,3	-3,8%	20,0%
MARE	199,1	203,9	4,8	2,4%	209,3	-5,5	-2,6%	18,2%
MARF	448,6	488,3	39,7	8,8%	473,0	15,3	3,2%	19,7%
MARB	242,0	250,6	8,6	3,5%	255,7	-5,1	-2,0%	21,4%
SIMAB	233,7	280,4	46,6	20,0%	325,4	-45,0	-13,8%	34,8%
Operações intragrupo	-500,8	-550,8	50,0	10,0%	-507,2	43,7	8,6%	-
<b>Consolidado</b>	<b>3 729,7</b>	<b>3 843,0</b>	<b>113,3</b>	<b>3,0%</b>	<b>4 063,2</b>	<b>-210,2</b>	<b>-5,2%</b>	<b>18,8%</b>

- i. **Subcontratos** (-46,2 milhares de euros), apurado na SIMAB, SA, decorrente do adiamento para 2025, de prestações de serviços na área de projetos, no âmbito da revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
- ii. **Trabalhos especializados** (-81,9 milhares de euros), refletindo, maioritariamente, assessorias técnicas especializadas (cibersegurança, empreitadas, medidas de autoproteção, desenvolvimento software) previstas em sede de orçamento, que não se verificaram;
- iii. **Publicidade** (-20,4 milhares de euros), refletindo o adiamento de ações, em virtude da necessária prudência e contenção de gastos, decorrente do contexto macroeconómico de instabilidade e incerteza gerado pela crise geopolítica internacional;

- iv. **Vigilância e Segurança** (+16,2 milhares de euros), espelhando os sucessivos agravamentos do valor da prestação de serviços, na sequência de concursos públicos lançados e do ajustamento do valor dos contratos decorrente de disposições legais, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor e a atualização da RMMG;
- v. **Conservação e reparação** (-116,8 milhares de euros), maioritariamente apurado na MARL, SA (-90,8 m€), traduzindo o adiamento de intervenções para anos subseqüentes;
- vi. **Água** (-36,1 milhares de euros), correspondente a um desvio favorável apurado, em todos os Mercados Abastecedores, em função de um consumo (m<sup>3</sup>) inferior ao estimado;
- vii. **"Limpeza"** (-70,7 milhares de euros), maioritariamente apurado na MARL, SA, em gastos com tratamento de resíduos sólidos, refletindo uma melhor eficiência na recolha, medida pela taxa de reciclagem;
- viii. **Eletricidade** (+106,7 milhares de euros), refletindo o aumento do preço unitário decorrente do agravamento nas tarifas de acesso à rede, não previsto em sede de orçamento;
- ix. **Comissões** (+56,3 milhares de euros) relativamente a comissões pagas pela intermediação de evento ocasional realizado no MARF, não previsto em sede de orçamento.

#### > **Gastos com o Pessoal**

Os gastos com o pessoal apresentam um desvio favorável, face ao PAO2024, em 142,8 milhares de euros (-7%).

##### Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 2024	2024 / PAO4T24		% RO
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	214,5	166,4	-48,1	-22,4%	230,2	-63,8	-27,7%	0,8%
Remunerações do pessoal	1 206,4	1 311,7	105,3	8,7%	1 354,9	-43,2	-3,2%	6,3%
Indemnizações	1,4	0,0	-1,4	-100,0%	0,0	0,0	n.d.	0,0%
Encargos sobre remunerações - OS	53,5	40,4	-13,0	-24,4%	56,0	-15,6	-27,9%	0,2%
Encargos sobre remunerações - Pessoal	266,9	291,2	24,2	9,1%	299,6	-8,4	-2,8%	1,4%
Seguros de acidentes no trabalho	7,9	8,1	0,2	2,9%	9,1	-1,0	-11,2%	0,0%
Formação	10,6	7,6	-3,0	-28,3%	16,1	-8,5	-52,7%	0,0%
Outros gastos com o pessoal	53,7	59,0	5,3	10,0%	61,4	-2,3	-3,8%	0,3%
<b>Total</b>	<b>1 814,9</b>	<b>1 884,5</b>	<b>69,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>2 027,4</b>	<b>-142,8</b>	<b>-7,0%</b>	<b>9,1%</b>

##### Gastos com Pessoal/ Empresa

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 2024	2024 / PAO4T24		% RO
			ABS	%		ABS	%	
MARL	952,3	1 020,2	67,8	7,1%	1 065,6	-45,4	-4,3%	6,4%
MARE	102,3	135,1	32,8	32,0%	125,5	9,6	7,6%	12,1%
MARF	172,4	177,3	4,9	2,8%	180,6	-3,3	-1,8%	7,2%
MARB	129,0	139,0	10,0	7,7%	139,9	-0,7	-0,5%	11,8%
SIMAB	648,5	602,7	-45,8	-7,1%	705,4	-102,7	-14,6%	74,7%
Operações IntraGrupo	-189,8	-189,8	0,0	0,0%	-189,5	0,3	0,2%	-
<b>Consolidado</b>	<b>1 814,9</b>	<b>1 884,5</b>	<b>69,6</b>	<b>3,8%</b>	<b>2 027,4</b>	<b>-142,8</b>	<b>-7,0%</b>	<b>9,1%</b>

A análise à evolução desta rubrica, face ao PAO2024, encontra-se detalhada no ponto anterior.

#### > **N.º de trabalhadores efetivos**

Em 31 de dezembro de 2024, o Grupo SIMAB, SA apresenta um quadro de 57 trabalhadores, excluindo órgãos sociais, em linha com o previsto no previsto em sede de PAO2024.

Este total inclui um trabalhador que se encontra com licença sem vencimento, na MARL, SA. e encontra-se por ocupar um lugar, na MARB, SA.

Quadro de trabalhadores (31 de dezembro)	2023	2024	2024/2023		PAO2024	2024/PAO2024	
			ABS	%		ABS	%
SIMAB	10	10	0	0%	10	0	0
MARL	25	28	3	12%	28	0	0
MARF	5	5	0	0%	5	0	0
MARE	7	7	0	0%	7	0	0
MARB	7	7	0	0%	7	0	0
<b>GRUPO</b>	<b>54</b>	<b>57</b>	<b>3</b>	<b>6%</b>	<b>57</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Os órgãos sociais integram 3 administradores executivos na SIMAB, SA, 3 administradores não executivos na MARL, SA, um administrador executivo na MARB, SA e um administrador executivo na MARF, SA.

À data de 31 de dezembro de 2024, encontra-se por nomear um administrador executivo na SIMAB, SA, decorrente da renúncia ao cargo de um administrador com efeito a 30 de setembro de 2023, um administrador executivo na MARL, SA (a nomear pela SIMAB, SA) e um administrador executivo, na MARÉ, SA (em representação do acionista Câmara Municipal de Évora).

#### > Dívida Financeira Líquida

A dívida financeira líquida situou-se em 12.302,1 milhares de euros, abaixo do previsto no PAO2024, em 1.668,7 milhares de euros (-11,9%), refletindo em grande parte o adiamento na execução do plano de investimentos previsto para 2024.

- c) No que aos investimentos diz respeito, proceder à apresentação de um quadro, devendo, nos casos em que se observe a execução de investimentos não previstos no PAO aprovado, ou, estando previstos no PAO aprovado, excederem o valor orçamentado, explicitando se o mesmos foram objeto de autorização autónoma pelas tutelas e em que termos.

Pretende-se com este ponto evidenciar a execução do Plano de Investimentos para 2024 (por projeto), apresentando, para o efeito, quadro com identificação dos valores previstos, executados e respetivos desvios.

O investimento (CAPEX) realizado no Grupo, em 2024, ascendeu a 1.342 milhares de euros, correspondente a uma execução de 32,6% do valor orçamentado para 2024.

#### Investimento Grupo SIMAB

milhares de euros	PAO 2024	Execução 2024	Desvio	Execução
<b>Reposição da capacidade Produtiva</b>	<b>3 180,2</b>	<b>958,5</b>	<b>-2 221,6</b>	<b>30,1%</b>
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	2 898,3	779,6	-2 118,7	26,9%
Licenciamentos	40,0	1,0	-39,1	2,4%
Outros Equipamentos	241,9	178,0	-63,9	73,6%
<b>Área de segurança</b>	<b>145,9</b>	<b>64,3</b>	<b>-81,6</b>	<b>44,1%</b>
<b>Eficiência de Recursos</b>	<b>483,7</b>	<b>272,9</b>	<b>-210,8</b>	<b>56,4%</b>
Área Recursos Energéticos	355,7	252,0	-103,6	70,9%
Área Recursos Hídricos	68,0	1,1	-66,9	1,6%
Área Resíduos	60,0	19,8	-40,2	33,0%
<b>Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica</b>	<b>303,6</b>	<b>46,3</b>	<b>-257,3</b>	<b>15,3%</b>
Equipamento de Transporte	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>Total</b>	<b>4 113,3</b>	<b>1 342,0</b>	<b>-2 771,3</b>	<b>32,6%</b>

1  
PB

**PLANO DE INVESTIMENTOS**

2024					
milhares de euros	PAO 2024	Execução 2024	Desvio	Execução	Observações
<b>SIMAB</b>					
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	7,5	6,4	-1,1	85%	
Aquisição Hardware	7,5	6,4	-1,1	85%	
<b>Total</b>	<b>7,5</b>	<b>6,4</b>	<b>-1,1</b>	<b>85,1%</b>	
<b>MARL</b>					
Area Segurança	145,9	64,3	-81,6	44%	
Eficiência de Recursos	282,7	210,8	-71,8	75%	
Área Recursos Energéticos	209,7	191,1	-18,6	91%	
Área Recursos Hídricos	13,0	0,0	-13,0	0%	
Área Resíduos	60,0	19,8	-40,2	33%	
Reposição da Capacidade Produtiva	2 088,1	735,3	-1 352,7	35%	
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	1 932,8	599,5	-1 333,3	31%	
Medidas De Auto Protecção	40,0	0,0	-40,0	0%	
Outros Equipamentos	115,3	135,8	20,6	118%	
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	287,5	29,6	-257,9	10%	
<b>Total</b>	<b>2 804,1</b>	<b>1 040,0</b>	<b>-1 764,1</b>	<b>37,1%</b>	
<b>MARÉ</b>					
Eficiência de Recursos	95,0	0,0	-95,0	0%	
Área Recursos Energéticos	70,0	0,0	-70,0	0%	
Área Recursos Hídricos	25,0	0,0	-25,0	0%	
Reposição da Capacidade Produtiva	450,0	28,1	-421,9	6%	
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	415,8	13,7	-402,1	3%	
Licenciamentos	0,0	1,0	1,0	n.d.	
Outros Equipamentos	34,3	13,4	-20,8	39%	
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica Intangível	6,0	3,7	-2,3	62%	
<b>Total</b>	<b>551,0</b>	<b>31,8</b>	<b>-519,2</b>	<b>5,8%</b>	
<b>MARB</b>					
Eficiência de Recursos	11,0	2,0	-9,1	18%	
Área Recursos Energéticos	11,0	2,0	-9,1	18%	
Reposição da Capacidade Produtiva	249,3	85,2	-164,1	34%	
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	189,8	59,2	-130,6	31%	
Outros Equipamentos	59,6	26,0	-33,5	44%	
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	0,0	4,9	4,9	n.d.	
<b>Total</b>	<b>260,3</b>	<b>92,1</b>	<b>-168,2</b>	<b>35,4%</b>	
<b>MARF</b>					
Eficiência de Recursos	95,0	60,1	-34,9	63%	
Área Recursos Energéticos	65,0	59,0	-6,0	91%	
Área Recursos Hídricos	30,0	1,1	-28,9	4%	
Reposição da Capacidade Produtiva	392,8	109,9	-282,9	28%	
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	360,0	107,2	-252,8	30%	
Outros Equipamentos	32,8	2,7	-30,1	8%	
Sistemas de Informação e Inovação Tecnológica	2,6	1,8	-0,8	68%	
<b>Total</b>	<b>490,4</b>	<b>171,8</b>	<b>-318,6</b>	<b>35,0%</b>	
<b>Total Grupo SIMAB</b>	<b>4 113,3</b>	<b>1 342,0</b>	<b>-2 771,3</b>	<b>32,6%</b>	

Os desvios verificados respeitam a investimentos adiados para 2025 e/ou necessidade de reafecção de montantes entre rubricas.

A taxa de execução do investimento deve-se, essencialmente, à insuficiência de recursos técnicos disponíveis na equipa e à obrigatoriedade dos concursos públicos, que impõem prazos processuais mais longos e complexos.

Este cenário impactou em diversas rubricas, nomeadamente na Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas, na Instalação de UPAC's e sistemas de informação e inovação tecnológica, entre outras, refletindo a dificuldade de acelerar a execução dos investimentos sem o reforço adequado da capacidade operacional e sem flexibilização dos procedimentos licitatórios.

✓  
PB

Atente-se ainda, que dada a natureza de determinadas intervenções, como a reabilitação/beneficiação do edificado, para as quais, as "janelas de tempo" são muito específicas, os recursos estarem afetos a outros procedimentos, não sendo possível a sua execução em tempo.

Apesar destes desafios, estão a ser envidados esforços para ajustar os processos e otimizar a execução dos restantes investimentos em 2025, de forma a cumprir os objetivos estratégicos do Grupo.

A execução do Plano de Investimentos, por empresa, apresenta-se da seguinte forma:

**Investimento (CAPEX)**

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO 2024	2024 / PAO4T24		PAO 2024 (% execução)	%
			ABS	%		ABS	%		
MARL	1 128,8	1 040,0	-88,8	-7,9%	2 804,1	-1 764,1	-62,9%	37,1%	77,5%
MARE	282,6	31,8	-250,8	-88,6%	551,0	-519,2	-94,2%	5,8%	2,4%
MARF	371,0	171,8	-199,2	-53,7%	490,4	-318,6	-65,0%	35,0%	12,8%
MARB	178,3	92,1	-86,2	-48,4%	260,3	-168,2	-64,6%	35,4%	6,9%
SIMAB	1,7	6,4	4,7	284,3%	7,5	-1,1	-14,9%	85,1%	0,5%
<b>Consolidado</b>	<b>1 962,4</b>	<b>1 342,0</b>	<b>-620,4</b>	<b>-31,6%</b>	<b>4 113,3</b>	<b>-2 771,3</b>	<b>-67,4%</b>	<b>32,6%</b>	<b>100,0%</b>

1. O investimento realizado na **MARL, SA**, que representa 77,5% do investimento total realizado no Grupo, ascendeu a 1.040 milhares de euros, correspondente a uma execução de 37,1% do investimento total previsto em sede de orçamento, conforme se detalha no quadro seguinte:

Plano de Investimento	PAO 2024	Executado 2024	Total		Fontes de financiamento					Desvio (PAO vs Executado)	Observações/ medidas
			Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras			
Beneficiação de Edifícios e Infraestruturas	1 577 903,46 €	309 543,38 €	309 543,38 €							-1 268 360,08 €	
Sinalética	20 000,00 €	17 158,24 €	17 158,24 €							-2 841,76 €	
Obras decorrentes das MAP's	40 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-40 000,00 €	
Intervenções nos PT's dos Pavilhões	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-30 000,00 €	
Reparação de tubagens de frio dos pavilhões + Dep. Inercia	165 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-165 000,00 €	
Fachadas NAC	159 019,03 €	309 978,22 €	309 978,22 €							150 959,19 €	
Up-Grade GTC	150 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-150 000,00 €	
Aquisição UPS	12 000,00 €	7 445,70 €	7 445,70 €							-4 554,30 €	
Aquisição de PC's/Servidores/ Outros Equipamentos	93 500,00 €	22 109,67 €	22 109,67 €							-71 390,33 €	
Software	32 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-32 000,00 €	
Sistema de Intrusão e Incêndio - Segurança	109 900,00 €	48 276,56 €	48 276,56 €							-61 623,44 €	
Controlo Acesso	30 000,00 €	18 981,98 €	18 981,98 €							-11 018,02 €	
Reforço Sistema CCTV	8 000,00 €	53 801,63 €	53 801,63 €							47 801,63 €	
Contadores de Água	3 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-3 000,00 €	
Data Loggers	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-10 000,00 €	
Aquisição de Equipamento LED	144 501,00 €	51 819,50 €	51 819,50 €							-92 681,50 €	
Instalação UPAC'S	65 157,92 €	139 452,09 €	139 452,09 €							74 294,17 €	
Projeto Eco Area	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-45 000,00 €	
Contentores Lixo	15 000,00 €	19 770,00 €	19 770,00 €							4 770,00 €	
Aquisição de Cortinas Rápidas/Portas/Foles acostagem	18 750,00 €	17 063,60 €	17 063,60 €							-1 686,40 €	
Aquisição de ventiladores para frigoríficos	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €							-5 000,00 €	
Grelhas e cestos de retenção + tampas saneamento	35 000,00 €	4 278,60 €	4 278,60 €							-30 721,40 €	
Aquisição de betoneiras e Balanças	12 500,00 €	0,00 €	0,00 €							-12 500,00 €	
Sistema de Som dos Pavilhões	15 000,00 €	5 157,80 €	5 157,80 €							-9 842,20 €	
Equipamento Ar Condicionado	6 000,00 €	5 599,00 €	5 599,00 €							-410,00 €	
Outros equipamentos	2 000,00 €	9 804,24 €	9 804,24 €							7 804,24 €	
<b>Valor total do investimento</b>	<b>2 804 131,41 €</b>	<b>1 040 021,21 €</b>	<b>1 040 021,21 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-1 764 100,20 €</b>	

Do total do investimento realizado, passa em curso para 2025, o valor de 273,6 milhares de euros, maioritariamente correspondente a empreitadas de intervenção no pavimento betuminoso (133,4 milhares de euros), instalação de UPAC's (73,5 milhares de euros), ampliação do sistema de CCTV (50,9 milhares de euros), reabilitação de condutas (7,6 milhares de euros), aquisição e montagem de portas metálicas (4,9 milhares de euros) e outras intervenções de expressão residual (3,2 milhares de euros).

2. Na **MARÉ, SA**, o investimento realizado, em 2024, ascendeu a 31,8 milhares de euros e corresponde a uma execução de 6%, face ao valor previsto para o ano de 2024. O investimento corresponde a 2,4% do total do investimento realizado no Grupo e respeita a:

1/



Plano de Investimento	PAO 2024	Total		Fontes de financiamento					Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2024	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Beneficiação de Espaços	322 500,00 €	11 053,51 €	11 053,51 €						-311 446,49 €	
Reabilitação de coberturas	90 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-90 000,00 €	
Cala Niveladores e substituição portões	2 500,00 €	400,00 €	400,00 €						-2 100,00 €	
Instalações elétricas	750,00 €	2 638,70 €	2 638,70 €						1 888,70 €	
Avac	0,00 €	7 380,00 €	7 380,00 €						7 380,00 €	
Reformulação sistema CCTV	10 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-10 000,00 €	
Equipamento contra incêndio	22 000,00 €	6 548,24 €	6 548,24 €						-15 451,76 €	
Sinalética	1 800,00 €	0,00 €	0,00 €						-1 800,00 €	
Projeto - Instalação de iluminação LED	5 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-5 000,00 €	
Unidade de produção para autoconsumo	45 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-45 000,00 €	
Outros Equipamentos	20 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-20 000,00 €	
Contadores de água nos ET s	25 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-25 000,00 €	
Contentores	450,00 €	0,00 €	0,00 €						-450,00 €	
Equipamento administrativo	6 000,00 €	3 748,76 €	3 748,76 €						-2 251,24 €	
<b>Valor total do investimento</b>	<b>551 000,00 €</b>	<b>31 767,21 €</b>	<b>31 767,21 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-519 232,79 €</b>	

3. Na **MARB, SA**, o investimento realizado, em 2024, ascendeu a 92,1 milhares de euros, apresentando uma execução de 35,4%, face ao previsto no PAO2024. O investimento corresponde a 6,9% do total do investimento realizado no Grupo.

A execução do Plano de Investimentos 2024 apresentou-se da seguinte forma:

Plano de Investimento	PAO 2024	Total		Fontes de financiamento					Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2024	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Endivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Beneficiação de Espaços/Infraestruturas	62 000,00 €	20 974,30 €	20 974,30 €						-41 025,70 €	
Aquisição de Claraboias	13 000,00 €	19 890,00 €	19 890,00 €						6 890,00 €	
Reabilitação de coberturas e fachadas	100 000,00 €	15 695,20 €	15 695,20 €						-84 304,80 €	
Outras Infraestruturas	6 750,00 €	2 635,02 €	2 635,02 €						-4 114,98 €	
Projetos/Fiscalização/Taxas Licenciamento	8 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-8 000,00 €	
CCTV - câmaras fixas na entrada do MARB	2 000,00 €	1 451,30 €	1 451,30 €						-548,70 €	
Upgrade-SADI	40 000,00 €	20 895,36 €	20 895,36 €						-19 104,64 €	
Extintores	3 000,00 €	2 642,00 €	2 642,00 €						-358,00 €	
Projeto - Instalação de iluminação LED	5 000,00 €	1 950,00 €	1 950,00 €						-3 050,00 €	
Aquisição de Contentores	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-1 000,00 €	
Equipamento Ar condicionado	1 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-1 000,00 €	
Equipamentos diversos	18 550,00 €	6 004,58 €	6 004,58 €						-12 545,42 €	
<b>Valor total do investimento</b>	<b>260 300,00 €</b>	<b>92 077,78 €</b>	<b>92 077,78 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-168 222,22 €</b>	

Os investimentos mais relevantes realizados respeitam a:

- (1) Reabilitação de Infraestruturas (20,9 milhares de euros), com intervenções no âmbito de: (i) substituição parcial de chapas de cobertura da pala no pavilhão de Entrepostos; (ii) ampliação dos meios de equipamento contra incêndio e (iii) aquisição de portão e cobertura *sandwich* para estacionamento da plataforma elevatória;
  - (2) Aquisição de 8 claraboias de desenfumagem no Pavilhão de Entrepostos (19,9 milhares de euros). A execução superior ao previsto, nesta sub-rubrica foi realizada por reafetação de valores orçamentados na rubrica "Beneficiação de espaços", que apresentava disponibilidade orçamental;
  - (3) Empreitada de reabilitação de fachadas em diversos pavilhões (Pavilhão Misto - balneários), topo do Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas e Edifício Técnico (15,7 milhares de euros);
  - (4) Alteração da rede SADI (20,8 milhares de euros), nomeadamente, interface e alteração dos detetores convencionais nos Pavilhões Misto e de Grandes e Médios Grossistas);
  - (5) Aquisição de equipamentos diversos (6,9 milhares de euros), destacando-se a aquisição de equipamento administrativo, nomeadamente a aquisição de impressora multifunções e um computador portátil.
4. Na **MARF, SA**, o investimento realizado em 2024, ascendeu a 171,8 milhares de euros, e apresentou uma execução de 35%, face ao previsto no PAO2024. O investimento corresponde a 12,8% do total do investimento realizado no Grupo.

1  
P

Plano de Investimento	PAO 2024	Total		Fontes de financiamento					Desvio (PAO vs Executado)	Observações/medidas
		Executado 2024	Autofinanciamento (Receitas próprias)	Orçamento do Estado	Entivid.	Fundos comunitários	PRR	Outras		
Reabilitação de coberturas	90 000,00 €	58 382,50 €	58 382,50 €						-31 617,50 €	
Beneficiação de Espaços	220 000,00 €	48 820,83 €	48 820,83 €						-171 179,17 €	
Sistema AVAC	35 000,00 €	819,45 €	819,45 €						-34 180,55 €	
Projetos/Fiscalização	15 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-15 000,00 €	
Câmaras VídeoVigilância	15 000,00 €	663,00 €	663,00 €						-14 337,00 €	
Central deteção de Incêndio	300,00 €	351,30 €	351,30 €						51,30 €	
Projeto - Instalação de Iluminação LED	10 000,00 €	6 625,52 €	6 625,52 €						-3 374,48 €	
Up-Grade Gestão Técnica centralizada	55 000,00 €	0,00 €	0,00 €						-55 000,00 €	
Instalações UPAC	0,00 €	52 393,90 €	52 393,90 €						52 393,90 €	
Smart Market	30 000,00 €	734,56 €	734,56 €						-29 265,44 €	
Aquisição de Computadores	2 000,00 €	1 384,74 €	1 384,74 €						-615,26 €	
Firewall	300,00 €	0,00 €	0,00 €						-300,00 €	
Outros	300,00 €	388,56 €	388,56 €						88,56 €	
Equipamentos diversos	17 500,00 €	1 213,90 €	1 213,90 €						-16 286,10 €	
Valor total do investimento	490 400,00 €	171 778,25 €	171 778,25 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	-318 621,74 €	

Destacam-se os seguintes investimentos:

- (1) Reabilitação da cobertura dos edifícios A1, RE, F1, F2, F3 e F4 (58,4 milhares de euros);
- (2) "Beneficiação de espaços e infraestruturas" que regista um investimento no exercício, no valor de 48,8 milhares de euros, correspondente a uma execução de 22% e compreende; reparação de juntas e betão no edifício de Armazéns e pavilhão do Mercado, reparação de pavimentos, divisórias, substituição de equipamento de central de bombagem, etc.);
- (3) Aquisição de *switch* para CCTV (0,7 milhares de euros);
- (4) Aquisição e instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC) no montante de 52,4 milhares de euros;
- (5) Aquisição de equipamento LED (6,6 milhares de euros);
- (6) Intervenção no sistema de AVAC (0,8 milhares de euros);
- (7) Aquisição de computadores (1,4 milhares de euros);
- (8) Aquisição de contadores de água (0,4 milhares de euros);
- (9) Projeto *Smart market* (0,7 milhares de euros);
- (10) Outros equipamentos (0,5 milhares de euros).

5. A execução na **SIMAB, SA** ascendeu a 6,4 milhares de euros, correspondente a uma execução de 85%, face ao previsto no PAO2024 e respeita integralmente à aquisição de equipamento administrativo, computadores e monitores.

Ao nível das **contas individuais**, a SIMAB, SA apresenta os seguintes indicadores de execução orçamental:

Unid: euro

Indicadores	PAO 2024	Executado 2024	Desvio (+/-)	Observações/medidas
Resultado Líquido	5 509 570,26 €	5 945 622,53 €	436 052,27 €	
EBITDA	5 656 696,38 €	6 299 435,87 €	642 749,49 €	
Resultado Operacional <sup>1)</sup> (EBIT)	5 643 416,52 €	6 202 418,93 €	559 002,41 €	
Volume de Negócios <sup>2)</sup>	605 224,84 €	509 050,96 €	-96 173,98 €	
Gastos Operacionais <sup>3)</sup>	1 031 118,59 €	883 061,39 €	-148 057,20 €	
Gastos Operacionais/Volume de N.	170,37%	173,47%	3,10 p.p.	
Endividamento <sup>4)</sup>	10 855 159,44 €	11 825 315,10 €	970 155,66 €	
Dívida Financeira Líquida <sup>5)</sup> /EBITDA	191,39%	186,78%	-4,60 p.p.	
Disponibilidades <sup>6)</sup>	28 985,49 €	58 950,01 €	29 964,52 €	

1) Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor.

2) Detalhar e quantificar nas observações sempre que outras parcelas, para além de vendas e serviços prestados, são consideradas no cálculo do Volume de Negócios.

3) CMVMC, FSE e Gastos com Pessoal

4) Passivo remunerado

5) Por dívida financeira líquida entende-se o valor do endividamento deduzido das disponibilidades.

6) Caixa conforme Balanço

1/



- ) **EBITDA (resultados antes de juros, impostos, depreciações e amortizações) – assegurar o crescimento do EBITDA face ao ano anterior de forma a garantir a sustentabilidade económico-financeira da empresa**

Em 2024, o EBITDA, ascendeu a 6.299,4 milhares de euros, registando um desvio favorável de 642,7 milhares de euros (+11,4%), face previsto em sede de orçamento 2024.

**EBITDA**

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO2024	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	6 176,5	7 218,0	1 041,5	16,9%	6 690,6	527,4	7,88%
Gastos Operacionais	-931,8	-918,6	-13,3	-1,4%	-1 033,9	-115,3	-11,2%
<b>EBITDA</b>	<b>6 244,6</b>	<b>6 299,4</b>	<b>1 054,8</b>	<b>20,1%</b>	<b>6 656,7</b>	<b>642,7</b>	<b>11,4%</b>

Excluindo o valor de provisões, imparidades e correções de justo valor e o impacto do MEP, o EBITDA da SIMAB, SA situou-se abaixo do previsto em sede de orçamento, em 63,9 milhares de euros (-45,4%), conforme seguidamente se apresenta:

**EBITDA\***

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO2024	
			ABS	%		ABS	%
Rendimentos Operacionais	667,6	713,7	46,1	6,9%	893,0	-179,2	-20,1%
Gastos Operacionais	-931,8	-918,6	-13,3	-1,4%	-1 033,9	-115,3	-11,2%
<b>EBITDA*</b>	<b>-264,2</b>	<b>-204,8</b>	<b>-59,4</b>	<b>-22,5%</b>	<b>-140,9</b>	<b>-63,9</b>	<b>-45,4%</b>

\*Líquido de MEP, provisões, imparidades e correções de justo valor

O desvio favorável nos gastos operacionais, face ao PAO2024, em 115,3 milhares de euros (-11,2%), não foi suficiente para compensar o desvio desfavorável registado nos rendimentos operacionais, em 179,2 milhares de euros (-20,1%).

Nos **rendimentos operacionais**, o desvio é maioritariamente apurado na atividade operacional da empresa ao nível do desenvolvimento de projetos internacionais (-40 milhares de euros); adiamento, para 2025, da implementação de Programa a desenvolver com o Banco Europeu de Investimento na área de Projetos de Requalificação e Remodelação de Mercados Municipais e Centros Logísticos (-75 milhares de euros) e mais-valia contabilística decorrente de alienação de um terreno, prevista em sede de orçamento e não concretizada em 2024 (-98 milhares de euros).

O desvio favorável nos **gastos operacionais** resulta, maioritariamente, do efeito conjugado de:

- desvio favorável nos **FSE's**, em 45 milhares de euros (-13,8%), sendo os desvios mais significativos apurados nas subrubricas de:
  - i. **Subcontratos** (-46,2 milhares de euros), associado ao desenvolvimento de prestações de serviços no âmbito de projetos nacionais e internacionais, adiadas para 2025;
  - ii. **Publicidade** (-12 milhares de euros), refletindo o esforço de racionalização e de contenção de custos, em razão da salvaguarda das metas financeiras e de rentabilidade orçamentadas e necessário para acomodar o desvio desfavorável registado em algumas rubricas, por força de situações não previstas em sede de PAO2024;
  - iii. **Trabalhos especializados** (+43,6 milhares de euros) refletindo, o fee de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 milhares de euros), decorrente do regresso de trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental e que se encontra vinculado à SIMAB por via de "Acordo de Cedência Ocasional" e serviços jurídicos em matéria do direito laboral (+20,2 milhares de euros), previstos em sede de orçamento na subrubrica de Honorários e que justifica o desvio favorável nesta subrubrica (-11,4 milhares de euros).

✓  
PB

#### Fornecimentos e Serviços Externos

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO2024		%
			ABS	%		ABS	%	
Subcontratos	0,0	19,8	19,8	n.d.	66,0	-46,2	-70,0%	7,1%
Trabalhos Especializados	94,2	164,8	60,6	64,3%	111,2	43,6	39,2%	55,2%
Publicidade	10,1	4,4	-5,7	-56,4%	16,4	-12,0	-73,1%	1,6%
Honorários	22,4	3,0	-19,4	-86,8%	14,4	-11,4	-79,4%	1,1%
Conservação e Reparação	2,3	2,6	0,5	22,8%	12,5	-9,7	-77,3%	1,0%
Materiais	4,5	1,5	-3,0	-67,4%	0,2	1,3	630,1%	0,5%
Combustíveis	9,5	8,1	-1,4	-14,7%	13,9	-5,8	-41,6%	2,9%
Deslocações, estadias e transportes	8,1	9,0	0,9	11,1%	14,3	-5,3	-37,3%	3,2%
Rendas e Alugueres	61,1	56,1	-5,0	-8,2%	57,0	-0,9	-1,6%	20,0%
Comunicação	3,9	4,4	0,6	14,2%	4,0	0,4	9,2%	1,6%
Despesas de Representação	2,9	0,3	-2,6	-88,8%	1,0	-0,7	-68,0%	0,1%
Outros FSE	14,8	16,1	1,3	9,1%	14,4	1,7	12,1%	5,8%
<b>Total</b>	<b>233,7</b>	<b>280,4</b>	<b>46,6</b>	<b>20,0%</b>	<b>325,4</b>	<b>-45,0</b>	<b>-13,8%</b>	<b>100,0%</b>

- desvio favorável nos **gastos com pessoal**, em 103 milhares de euros (-14,6%), evolução que traduz, maioritariamente, as seguintes situações:
  - i. gastos com órgãos sociais (-81,6 milhares de euros), maioritariamente decorrente do efeito conjugado da atualização das remunerações dos órgãos sociais (+10,8 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído em 2023 e 2024 (-91,4 milhares de euros);
  - ii. adiamento da implementação de um Acordo de Empresa, incluindo um regime de carreiras, uma tabela salarial, um modelo de avaliação e mecanismos de progressão de carreiras, previsto em sede de orçamento 2024 e adiado para 2025, por se encontrar condicionado à aprovação do Acordo de Empresa pelo Acionista (-14,8 milhares de euros);
  - iii. absentismo registado em 2024 (-5,2 milhares de euros);
  - iv. outros gastos com pessoal, tais como, formação, seguros, ajudas de custo, despesas com recrutamento, medicina no trabalho, horas extraordinárias, trabalho noturno, etc. (-2,9 milhares de euros).

#### Gastos com Pessoal

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO2024		%
			ABS	%		ABS	%	
Remunerações dos órgãos sociais	211,5	163,8	-47,7	-22,6%	227,6	-63,8	-28,0%	27,2%
Remunerações do pessoal	301,2	313,9	12,7	4,2%	328,9	-15,1	-4,6%	52,1%
Encargos s/ Remunerações OS	52,8	39,8	-13,0	-24,5%	55,4	-15,6	-28,2%	6,6%
Encargos s/ Remunerações Pessoal	67,5	70,3	2,8	4,2%	73,6	-3,3	-4,5%	11,7%
Seguro Acidentes Trabalho	2,9	2,7	-0,2	-8,4%	3,1	-0,4	-14,1%	0,4%
Seguro Saude	8,1	8,7	0,6	6,8%	9,4	-0,7	-7,7%	1,4%
Outros Gastos c/ Pessoal	4,5	3,5	-1,0	-22,1%	7,6	-4,1	-53,9%	0,6%
<b>Total</b>	<b>648,5</b>	<b>602,7</b>	<b>-45,8</b>	<b>-7,1%</b>	<b>705,7</b>	<b>-103,0</b>	<b>-14,6%</b>	<b>100,0%</b>

#### › Eficiência Operacional

O peso dos gastos operacionais no volume de negócios situou-se em 173,47%, acima do previsto em sede de orçamento, em 3,10 pontos percentuais, em resultado de: (i) desvio desfavorável no volume de negócios, no montante de 96,2 milhares de euros (-15,9%) e (ii) desvio favorável nos gastos operacionais (FSE + Gastos pessoal), em 148,1 milhares de euros (-14,4%).

O desvio desfavorável no volume de negócios é apurado em: (i) atividade de projetos internacionais (-40 milhares de euros); (ii) desenvolvimento da área de intervenção em Projetos de Requalificação de Mercados Municipais, no âmbito do projeto em desenvolvimento, em parceria com o Banco Europeu

de Investimento (BEI), adiado para 2025 (-75 milhares de euros) e (iii) projeto referente à realização de um "Diretório dos Mercados" (-15 milhares de euros).

Destaca-se ainda o desvio favorável apurado em: (i) projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos nacionais (+17,7 milhares de euros) e (ii) fees de contratos de gestão (+15,7 milhares de euros), relativamente a reforço na assessoria técnica, no âmbito de Contrato de Gestão com a MARL, SA.

**Volume de Negócios**

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023		PAO4T24	2024 / PAO2024	
			ABS	%		ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%	17,0	-13,0	-76,5%
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	30,1	14,3	-15,8	-52,5%	21,6	-7,3	-33,8%
Consultadoria de Projeto (MN)	0,0	45,0	45,0	n.d.	0,0	45,0	n.d.
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	4,6	0,1	-4,5	-97,4%	20,1	-20,0	-99,4%
Contratos de Gestão	396,8	412,5	15,7	4,0%	396,8	15,7	4,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	10,1	9,1	-0,9	-9,4%	10,7	-1,6	-14,7%
Consultadoria de Projeto (BEI)	0,0	0,0	0,0	n.d.	75	-75,0	-100,0%
Atividade Internacional	28,7	24,0	-4,7	-16,4%	64,0	-40,0	-62,5%
<b>Total</b>	<b>474,3</b>	<b>509,1</b>	<b>34,8</b>	<b>7,3%</b>	<b>605,2</b>	<b>-96,2</b>	<b>-15,9%</b>

Conforme referido anteriormente, para o desvio favorável nos **gastos operacionais**, no montante de 148,1 milhares de euros (-14,4%) contribuiu:

- **FSE's** (-45 milhares de euros), conforme detalhe apresentado no ponto anterior;
- **Gastos com pessoal** (-103 milhares de euros), conforme detalhe apresentado anteriormente.

› **PMP**

O prazo médio de pagamentos, em 2024, situou-se em 57 dias (40 dias no PAO2024).

Importa salientar que o PMP, em 31/12/2024, integra saldos intra grupo no montante de 55,7 milhares de euros. Expurgando este saldo, o PMP da SIMAB, SA situa-se em 40 dias, em linha com o previsto no PAO2024.

A SIMAB, SA não integra o perímetro de consolidação das Administrações Públicas, pelo que a al. c) deste ponto não é aplicável.

› **Endividamento**

O endividamento da SIMAB, SA situou-se acima do previsto no PAO2024, em 970,2 milhares de euros (+8,9%), maioritariamente apurado nos empréstimos realizados pelas participadas, conforme se apresenta:

**Posição da Dívida Financeira**

milhares de euros	31/12/2023	Utiliz./ (Amortiz)	31/12/2024	PAO4T24	2024 / PAO2024	
					ABS	%
<b>Linhas de curto prazo</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>0,0</b>	<b>n.d.</b>
Descobertos Autorizados	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>Financiamento MLPrazo</b>	<b>12 575,6</b>	<b>-750,3</b>	<b>11 825,3</b>	<b>10 855,2</b>	<b>970,2</b>	<b>8,9%</b>
Programa Emissão Papel Comercial	10 750,0	-2 000,0	8 750,0	9 000,0	-250,0	-2,8%
Cartão de Crédito - IGCP	0,6	-0,3	0,3	0,0	0,3	n.d.
Empréstimos Participadas	1 825,0	1 250,0	3 075,0	1 855,2	1 219,8	65,8%
<b>Total</b>	<b>12 575,6</b>	<b>-750,3</b>	<b>11 825,3</b>	<b>10 855,2</b>	<b>970,2</b>	<b>8,9%</b>



## 2. Gestão do Risco Financeiro

Os riscos a que as empresas que integram o Grupo SIMAB se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos.

A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento das empresas, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que as empresas do Grupo estão expostas, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

**Risco de Crédito** - O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados. Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando a análise da antiguidade das contas a receber, o perfil de risco do cliente e as condições financeiras dos clientes.

**Risco de Liquidez** – As empresas do Grupo SIMAB, estão expostas a fatores de risco financeiro que resultam da sua atividade, essencialmente relacionados com a liquidez e com a taxa de juro decorrente do passivo financeiro. A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez é pautada pelos seguintes objetivos:

A política de financiamento e de gestão do risco de liquidez das empresas do Grupo SIMAB é pautada pelos seguintes objetivos:

- Assegurar um calendário de vencimento de dívida escalonado ao longo do tempo;
- Adotar, ao nível da gestão do risco de liquidez, uma política de manutenção das suas disponibilidades financeiras a um nível razoável e, simultaneamente, a garantia de que eventuais défices de financiamento das atividades operacionais e de investimento estejam assegurados, respetivamente por contratos de financiamento de curto e de médio e longo prazo; e,
- Alongar a maturidade média da dívida para a tornar mais consistente com maturidade dos seus ativos.

O Grupo SIMAB tem a necessidade regular de recorrer a fundos externos para financiar a sua atividade corrente e os seus planos de investimento e detém uma carteira de financiamentos de longo prazo, constituída por empréstimos de médio/longo prazo, mas que também inclui uma variedade de outras operações de financiamento de curto prazo, sob a forma de papel comercial e de linhas de crédito.

O objetivo da gestão de risco de liquidez é garantir que, em todos os momentos, as empresas do Grupo SIMAB têm a capacidade financeira, para cumprir os seus compromissos pecuniários nas datas em que estes são exigíveis bem como para exercer a sua atividade corrente e prosseguir os seus orçamentos. A SIMAB, SA realiza prestações acessórias de capital às suas participadas, para financiar necessidades de financiamento.

O Grupo detém estrutura financeira flexível, utilizando por isso uma combinação de:

- Manutenção, com os bancos de relacionamento, de linhas de crédito com prazos de aviso para cancelamento suficientemente confortáveis;
- Manutenção de programas de papel comercial, com compromisso de tomada firme junto de instituições financeiras nacionais;
- Planeamento financeiro anual detalhado;
- Diversificação das fontes de financiamento e das contrapartes;

- Manutenção de uma maturidade média da dívida consistente com os ativos de longo prazo; e,
- Manutenção de uma reserva de liquidez sob a forma de linhas de crédito com os seus bancos de relacionamento, de forma a assegurar a capacidade para cumprir com os seus compromissos, sem ter que se refinar em condições desfavoráveis.

Em novembro de 2014, a SIMAB, SA e as suas participadas obtiveram despacho favorável da Secretaria de Estado do Tesouro<sup>7</sup> ao pedido de exceção do regime consagrado no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro<sup>8</sup>, autorizando assim o acesso a financiamento junto de instituições de crédito, quer através da contratação de novos financiamentos, quer através da cessão de posição contratual em contratos de financiamento vigentes entre empresas do Grupo SIMAB, quer ainda em situações de renovação ou prorrogação de financiamentos.

Assim, enquadrada no cumprimento dos objetivos anteriormente referidos, as empresas do Grupo SIMAB procedem a um acompanhamento atento dos mercados de financiamento, selecionando criteriosamente as alternativas mais eficientes.

Destacam-se algumas das mais importantes operações de financiamento que caracterizam o passivo bancário do Grupo, em 31 de dezembro de 2024:

- Operação de financiamento contratada com o Banco Europeu de Investimento na empresa MARL, SA, em condições de maturidade, carência e taxas de juro bastante favoráveis, quando comparadas com as condições normalmente oferecidas no mercado financeiro pela banca comercial e de investimento. No âmbito deste financiamento foi obtida garantia pessoal (fiança) do Estado Português<sup>9</sup> para o cumprimento das obrigações de capital e juros. Em 31 de dezembro de 2024, o montante em dívida ao BEI ascendia a 4.166,7 milhares de euros;
- Um Programa de Emissão de Papel Comercial, na SIMAB, SA, no montante de 9.000 milhares de euros, com maturidade em 2025, com possibilidade de denúncia anual de ambas as partes, em cada anuidade do contrato;
- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARE, com um limite global de 2.700 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2024, estas linhas não se encontravam utilizadas;
- Um contrato de crédito por descoberto em conta, na SIMAB, SA, com um limite global de 2.000 milhares de euros. Em 31 de dezembro de 2024, esta linha não se encontrava utilizada;
- Financiamento de MLP, contraído pela MARF, SA, para financiamento de investimento na construção de edifício, em 2020, com maturidade em 2026, cujo montante em dívida, a 31 de dezembro de 2024, ascendia a 340,9 milhares de euros;
- Em dezembro de 2022, foi contratualizado com o IGCP a utilização de cartões de crédito, exclusivamente utilizados para fazer face a pagamentos da Via Verde e gestão do Fundo de Maneio nas empresas do Grupo, que em 31 de dezembro de 2024 apresentavam um saldo credor no montante de 1,2 milhares de euros;
- A totalidade da dívida financeira do Grupo SIMAB, quer de longo prazo quer de curto prazo, está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro.

A dívida financeira do Grupo SIMAB tem diminuído de forma progressiva e consistente, ascendendo a 13.258,9 milhares de euros, em 31 de dezembro de 2024, que compara com 19.932 milhares de euros (-33,5%), em 31 de dezembro de 2023 e com 39.654,1 milhares de euros (-66,6%), em 2020. O Grupo tem vindo assim a reforçar a sua estrutura de capital, por via do reforço da capacidade de autofinanciamento.

<sup>7</sup> Despacho n.º 2318/2014-SET

<sup>8</sup> Nos termos do previsto nos n.º 2 e n.º 5 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, na redação que lhe foi conferida pelo artigo 20.º da Lei n.º 75-A/2014, de 30 de setembro

<sup>9</sup> MARL [Despacho da SETF ref.º 1137/2011, de 7 de setembro]



**Dívida Financeira Consolidada Grupo SIMAB**

milhares de euros	2020	2021	2022	2023	2024	2024/2023	
	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Δ (ABS)	Δ%
<b>Linhas curto prazo</b>							
Descobertos Autorizados	3 998,9	3 538,1	1 122,2	415,7	0,0	-415,7	-100%
IGCP	0,0	0,0	1,0	2,0	1,2	-0,8	-41%
Papel Comercial	17 800,0	16 100,0	14 400,0	11 950,0	8 750,0	-3 200,0	-27%
Outros	0,0	0,0	0,2	0,2	0,2	0,0	24%
<b>Linhas médio/longo prazo</b>							
BEI	15 444,4	12 500,0	9 722,2	6 944,4	4 166,7	-2 777,8	-40%
Outros Financiamentos MLP	2 410,8	1 340,9	892,5	619,7	340,9	-278,8	-45%
<b>Total Dívida Financeira</b>	<b>39 654,1</b>	<b>33 479,0</b>	<b>26 138,2</b>	<b>19 932,0</b>	<b>13 258,9</b>	<b>-6 673,1</b>	<b>-33,5%</b>
Disponibilidades	297,6	473,7	324,4	414,7	956,9	542,2	131%
<b>Dívida Financeira Líquida</b>	<b>39 356,5</b>	<b>33 005,3</b>	<b>25 813,8</b>	<b>19 517,3</b>	<b>12 302,1</b>	<b>-7 215,2</b>	<b>-37,0%</b>

O objetivo da gestão de risco de capital é garantir a continuidade das operações do Grupo, com uma remuneração adequada aos acionistas e geração de valor para todos os terceiros interessados. Nesse sentido, o Grupo segue uma política de concentração de crédito na *holding*, em condições mais vantajosas, que por sua vez realiza empréstimos às participadas.

Contudo, por vezes as consultas efetuadas ao mercado revelam-se mais vantajosas por via da contratualização direta, pelas participadas, pelo que, sempre que tal se verifica, são contratualizadas nestas sociedades, tendo em consideração a otimização da estrutura de capital com vista a uma maior eficiência e redução do custo médio do capital. Nestes casos, o financiamento bancário substitui-se ao financiamento por prestações acessórias de capital.

**Evolução do Endividamento em 31 de dezembro/Empresa**

milhares de euros	2020	2021	2022	2023	2024	2024/2023	
	Execução	Execução	Execução	Execução	Execução	Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	16 287,7	15 765,0	14 462,2	12 575,6	11 825,3	-750,3	-6,0%
MARL, SA	26 482,1	21 035,6	14 900,8	9 184,9	4 166,9	-5 018,0	-54,6%
MARF, SA	2 876,5	2 255,3	1 408,2	814,6	341,1	-473,5	-58,1%
MARB, SA	4 993,7	4 687,0	4 349,0	4 053,0	3 758,5	-294,5	-7,3%
Empréstimos intra-grupo	-10 985,9	-10 263,9	-8 982,9	-6 687,1	-6 833,5	-136,4	2,0%
<b>Consolidado</b>	<b>39 654,1</b>	<b>33 479,0</b>	<b>26 138,2</b>	<b>19 932,0</b>	<b>13 258,9</b>	<b>-6 673,1</b>	<b>-33,5%</b>

A evolução, face a 2022, espelha o agravamento das taxas de juro de referência (Euribor), refletindo as condições atuais do mercado financeiro, mantendo-se o *all in spread* das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial.

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
<b>Encargos Financeiros (€)</b>	746 180,81 €	981 571,24 €	244 395,48 €	230 845,96 €	394 470,97 €
<b>Taxa Média de Financiamento (%)</b>	4,50%	3,83%	0,82%	0,63%	0,93%

A redução do passivo bancário nos últimos anos permitiu mitigar o impacto da evolução dos mercados financeiros, nomeadamente das taxas de juro de mercado, a partir de 2022.

Em termos individuais, a SIMAB, SA apresenta a seguinte evolução:

Ano	2024	2023	2022	2021	2020
<b>Encargos Financeiros (€)</b>	516 156,85 €	529 469,01 €	145 563,30 €	124 446,93 €	232 383,58 €
<b>Taxa Média de Financiamento (%)</b>	4,23%	3,92%	0,96%	0,78%	1,51%

O Grupo SIMAB não antevê dificuldades no cumprimento das responsabilidades de curto prazo. Particularmente sobre as responsabilidades que se vencem a curto prazo (1 ano), o Grupo entende estar em condições de assegurar o refinanciamento das suas principais linhas de crédito, junto de instituições de crédito.



### 3. Limite de crescimento de Endividamento

Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 38.º da Lei n.º 82/2023, de 29 de dezembro (Lei do Orçamento de Estado para 2024 – LOE2024), apurado de acordo com a fórmula definida no n.º 1 do artigo 135.º do Decreto-lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro (DLEO 2024) e tendo em conta os novos investimentos, o crescimento do endividamento, em 2024, face a 2023, é limitado a 2%.

Nos anos de 2024 e 2023 não ocorreram aumentos de capital.

Em 2024, não se realizaram investimentos com enquadramento no conceito "novo investimento com expressão material", definido nos termos do artigo 135.º do DLEO 2024.

A taxa de variação do endividamento remunerado é calculada nos termos do n.º 1 do artigo 135.º do Decreto-Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro, apresentando-se como segue:

Ano	2024	2023
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	40 145 882,33 €	40 145 882,33 €
Financiamento remunerado	11 825 315,10 €	12 575 566,15 €
Novos investimentos com expressão material em 2024	0,00 €	
<b>Varição do Endividamento</b>	<b>-1,42%</b>	

A SIMAB, SA cumpre assim os limites de endividamento legalmente definidos, tendo o passivo remunerado, em 2024, diminuído em 750,3 milhares de euros, correspondente a uma redução de 6%, face a 2023.

Em termos consolidados, a variação do endividamento apresenta-se da seguinte forma:

Ano	2024	2023
Capital estatutário ou social realizado e outros instrumentos de capital próprio	40 145 882,33 €	40 145 882,33 €
Financiamento remunerado	13 258 932,90 €	19 931 992,19 €
Novos investimentos com expressão material em 2023	0,00 €	
<b>Varição do Endividamento</b>	<b>-11,11%</b>	

O Grupo SIMAB cumpriu assim os limites de endividamento definidos, tendo o passivo remunerado, em 2024, diminuído em 6.673,1 milhares de euros (-33,5%), face a 2023.

### 4. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos (PMP) a Fornecedores e atrasos nos pagamentos ("arrears")

A evolução do PMP<sup>10</sup> a fornecedores da SIMAB, SA (individual), foi a seguinte:

PMP	2024	2023	Varição 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	57	21	35	164,1%

Foram incluídos no cálculo deste indicador apenas os saldos de curto prazo, ou seja, os saldos que decorrem da atividade e investimentos correntes.

Foram excluídos do cálculo deste indicador os saldos estaveis, nomeadamente, relativos a cauções e documentos não validados para pagamento e reclamados junto do respetivo fornecedor.

Importa salientar que, que em 31 de dezembro de 2024, 93% do saldo de fornecedores respeita a dívida não vencida e, desta, 37% respeita a saldos intragrupo.

Expurgando os saldos intragrupo, o PMP situa-se em 40 dias, à data de 31 de dezembro de 2024.

A evolução do PMP<sup>13</sup> a fornecedores do Grupo (consolidado), foi a seguinte:

<sup>10</sup> Nos termos da RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho 9870/2009, de 13 de abril



PMP	2024	2023	Variação 24/23	
			Valor	%
Prazo (dias)	28	31	-3	-11,2%

▪ **Divulgação dos atrasos nos pagamentos (“arrears”)**

No que respeita à divulgação de informação dos atrasos de pagamento definidos no Decreto-Lei n.º 65-A/2011, de 17 de maio, a SIMAB, SA apresenta, à data de 31/12/2024, os seguintes atrasos nos pagamentos:

Unid: euro

Dívida Vencida (>90 dias)	PAGAMENTOS EM ATRASO				
	Valor das dívidas vencidas de acordo com o art. 1.º do DL 65-A/2011 conjugado com o n.º 2 do artigo 4.º do DL 127/2012				
	2024				2023
	90-180 dias	180-360 dias	> 360 dias	Total	Total
1 - Aq. de Bens e Serviços	0,00	0,00	11 690,36	11 690,36	11 690,35
2 - Aq. de Capital	0	0	0	0,00	
3 - Total dívida vencida >90 dias (1+2)	0 €	0 €	11 690 €	11 690 €	11 690 €
4 - Situações excluídas (n.2 art.4 DL 127/2012)	0 €	0 €	11 690 €	11 690 €	11 690 €
4.1 - obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória	0	0	0	0,00	
4.2 - Situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor	0	0	11 690,36	11 690,36	11 690,35
4.3 - montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados	0	0	0	0,00	
5 - PAGAMENTOS EM ATRASO (3)-(4)	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €

Nota: PAGAMENTOS EM ATRASO são representados pelas contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes.

Excluem-se deste conceito: as obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória; as situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, e os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, conforme estabelece o n.º 2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho

Pagamentos em atraso nos termos do n.º 1 do artigo 40.º da LOE 2024	Saldo
1 - Pagamentos em atraso 2023 (>90 dias) <sup>1</sup>	0 €
2 - Pagamentos em atraso 2024 (>90 dias) <sup>1</sup>	0 €
3 - D Pagamentos em atraso (2-1)	0 €
4 - Dotações orçamentais em 2024 <sup>2</sup>	n.a.
5 - Saldo (3+4)	0

1 - Nos termos do artigo 1.º do DL n.º 65-A/2011.

2 - Apenas aplicável às entidades públicas reclassificadas.

As dívidas a fornecedores foram calculadas de acordo com o mesmo critério do prazo médio de pagamentos apresentado no ponto anterior.

**5. Cumprimento das recomendações do acionista aquando da aprovação de contas 2023**

As contas da SIMAB, SA referentes ao exercício de 2023, foram aprovadas em Assembleia Geral de 31 de maio de 2024, estando o acionista único, a PARPÚBLICA – Participações Públicas (SGPS), SA, devidamente representado, tendo sido realizada recomendação nos seguintes termos:



"... a administração da SIMAB desenvolva, e recomenda às empresas do Grupo que encetem, as medidas que considere adequadas para garantir o cumprimento ou superação dos objetivos constantes do PAO bem como as orientações e disposições legais aplicáveis, nomeadamente quanto à variação do EBITDA, Resultado Líquido e Volume de negócios. Também relativamente à execução do plano de investimentos aprovado, a SIMAB deverá procurar garantir que não se registam níveis de execução que contribuam para o acumular de défices de conservação que possam agravar as necessidades de renovação das infraestruturas e equipamentos com eventuais impactos no desempenho operacional e financeiro das empresas do grupo SIMAB. A acionista realça que esta recomendação acompanha a que foi realizada na assembleia anterior e que mantém a expectativa que as mesmas sejam cumpridas no exercício de 2024."

O cumprimento dos objetivos estabelecidos no PAO 2024 foi analisado no ponto 1. "Objetivos de Gestão" do presente documento.

#### **6. Cumprimento das diligências com vista a solucionar situações subjacentes à emissão de reservas na última Certificação Legal de Contas**

Não foram feitas quaisquer reservas na Certificação Legal de Contas relativa ao exercício de 2023.

#### **7. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações**

Em 2024, a SIMAB, SA e as suas participadas aplicaram as orientações relativas às remunerações vigentes em 2024 para os órgãos sociais, nomeadamente:

- Foi aplicada a redução remuneratória decorrente da aplicação da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho;
- Não foram pagas quaisquer remunerações sobre a forma de participação nos lucros nem de prémios;
- Não foram atribuídos prémios de gestão;
- Não foram pagas ou devidas quaisquer indemnizações a ex-administradores relativamente à cessação das suas funções.

##### **a) Remunerações dos Órgãos Sociais**

No exercício de 2024 apresentaram-se em funções os órgãos nomeados para o mandato 2021/2023, em Assembleia Geral datada de 23 de março de 2021.

##### **▪ Mesa da Assembleia Geral**

Mandato (Início - Fim)	Cargo	Nome	Valor da Senha Fixado (€)	Número de Senhas Pagas	Valor Bruto Auferido no Ano (€)
2021-2023	Presidente	Mário José Alveirinho Carrega*	500,00 €	1	500,00 €
2021-2023	Secretário	Maria Filomena Lima da Silva Mata*	350,00 €	1	350,00 €
					<b>850,00 €</b>

\* DUE 77

▪ **Conselho de Administração**

Mandato CA (Início - Fim)	Cargo	Nome	Designação		OPRLO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos (2)				Indicação do número total de mandatos
			Forma (1)	Data	Sim/Não	Entidade de Origem	Entidade Pagadora (O/D)	Identificação da data da autorização e Forma	
2021-2023	Presidente	Jorge Proença dos Reis	DUE 76	23/03/2021	Não	n.a.	n.a.	n.a.	1
2021-2023	Vogal executivo	Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	DUE 76	23/03/2021	Não	n.a.	n.a.	n.a.	1

(1) Indicar Resolução (R)/AG/DUE/Despacho (D)

(2) Opção Pela Remuneração do Lugar de Origem ou opção pela média dos últimos 3 anos - prevista nos n.º 8 e 9 do artigo 29.º do EGP; indicar entidade pagadora (O-Origem/D-Destino)

Os membros do Conselho de Administração representam a empresa nos órgãos de gestão das suas participadas, sendo o valor correspondente às remunerações dos seus titulares debitado pela SIMAB, SA a cada empresa, sem que as mesmas sejam recebidas na esfera pessoal de cada Administrador, de acordo com o previsto no Estatuto do Gestor Público.

Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA, em 2024, faziam parte dos Conselhos de Administração das diversas empresas do Grupo, conforme detalhado no quadro seguinte:

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Identificação da data da autorização e forma
Jorge Proença dos Reis	MARL, SA MARB, SA MARÉ, SA MARF, SA	Presidente do Conselho de Administração	Público	23/03/2021 (DUE 76)
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	MARL, SA MARB, SA MARÉ, SA MARF, SA	Vogal Executivo	Público	23/03/2021 (DUE 76)

A remuneração dos membros do Conselho de Administração foi fixada em Assembleia Geral da sociedade, de acordo com o previsto no artigo 28.º do Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, objeto da Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro, das Resoluções do Conselho de Ministros n.os 16/2012, de 14 de fevereiro, e 36/2012, de 26 de março, e do Despacho n.º 764/SETF/2012, da Secretária de Estado do Tesouro e Finanças, de 24 de maio, aditado pela mesma em 25 de maio de 2012. Continuou em vigor, em 2024, a redução, a título excecional de 5%, no vencimento mensal (incluindo despesas de representação), conforme o disposto nos artigos 12.º e 20.º, n.º 4, da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

De acordo com a legislação em vigor, as remunerações dos Administradores, com reporte a janeiro de 2024 foram atualizadas em 3%, de acordo com o Decreto-Lei n.º 108/2023 de 22 de novembro.

**Conselho de Administração**

Membro do CA (Nome)	Remuneração mensal fixada - EGP			
	Fixado	Classificação	Remuneração mensal bruta (€)	
	[S/N]	[A/B/C]	Vencimento mensal	Despesas Representação
Jorge Proença dos Reis	S	C	4 916,38 €	1 966,55 €
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	S	C	3 933,11 €	1 573,24 €



Membro do CA (Nome)	Remuneração Anual Auferida (€)				
	Fixa (1)	Variável (2)	Valor Bruto (3)=(1)+(2)	Reduções Remuneratórias (4)	Valor Bruto Final (5) = (3)-(4)
Jorge Proença dos Reis	92 427,87 €	0,00 €	92 427,87 €	4 621,39 €	87 806,48 €
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	73 942,38 €	0,00 €	73 942,38 €	3 697,12 €	70 245,26 €
<b>Total</b>	<b>166 370,25 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>166 370,25 €</b>	<b>8 318,51 €</b>	<b>158 051,74 €</b>

(1) O valor da remuneração Fixa corresponde ao vencimento+despesas de representação (sem reduções).

(2) Prémios de Gestão.

(4) Redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Membro do CA (Nome)	Benefícios Sociais (€)							
	Subsídio de Refeição		Regime de Proteção Social		Encargo Anual Seguro de Saúde	Encargo Anual Seguro de Vida	Outros	
	Valor / Dia	Montante pago Ano	Identificar	Encargo Anual			Identificar	Valor
Jorge Proença dos Reis	7,06 €	1 677,96 €	Segurança Social	22 035,11 €	725,39 €	n.a	n.a	n.a
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	7,08 €	1 699,20 €	Segurança Social	0,00 €	725,37 €	n.a	n.a	n.a
		3 377,16 €		22 035,11 €	1 450,75 €	0,00 €		0,00 €

Membro do CA (Nome)	Encargos com Viaturas								
	Viatura atribuída	Celebração de contrato	Valor de referência da viatura	Modalidade (1)	Ano Início	Ano Termo	Valor da Renda Mensal	Gasto Anual com Rendas	Prestações Contratuais Remanescentes
	[S/N]	[S/N]	[€]	[Identificar]			[€]	[€]	[N.º]
Jorge Proença dos Reis	S	S	43 037,00 €	ACV	2021	2025	629,63 €	7 555,56 €	9
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	S	S	34 891,00 €	AOV	2021	2025	497,99 €	5 975,85 €	9

(1) aquisição; ALD; Leasing ou outra

Membro do CA (Nome)	Gastos anuais associados a Deslocações em Serviço (€)					
	Deslocações em Serviço	Custo com Alojamento	Ajudas de custo	Outras		Gasto total com viagens (Σ)
				Identificar	Valor	
Jorge Proença dos Reis	712,64 €	988,50 €	0,00 €	-	0,00 €	1 701,14 €
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	0,00 €	43,62 €	0,00 €	-	0,00 €	43,62 €
						1 744,76 €

#### ▪ Fiscalização - Fiscal Único/Revisor Oficial de Contas (ROC)

Em reunião de Assembleia Geral de 9 de abril de 2021 foi nomeada, por DUE n.º 77, para Fiscal Único para o triénio 2021/2023, a sociedade A Figueiredo Lopes, M Figueiredo Associados, SROC, Lda, representada por Ricardo Jorge Dias Pinto.

Conforme ponto 5 da DUE n.º 77, " A formalização da prestação de serviço e a fixação dos honorários do Fiscal único correm por conta do CA da SIMAB, devendo este ter em atenção na referida definição o preço da contratação do mandato anterior, no valor de EUR 834,30 de remuneração mensal e EUR 10.011,60 de remuneração anual, os preços praticados no mercado e as orientações legais e regulamentares estabelecidas, nomeadamente o Despacho n.º 764/SETF/2012 da Senhora Secretária de Estado do Tesouro e Finanças de 24 de maio, nos termos do qual os honorários do fiscal único e Revisor Oficial de contas terão por limite máximo mensal o montante correspondente a 22,5% da remuneração global mensal definida para o PCA após as reduções legais, considerando-se englobada, nesta, quer a remuneração mensal de base, quer o abono mensal para despesas de representação."

Neste contexto, a remuneração anual do fiscal único é de EUR 10.011,60 acrescido de iva à taxa legal em vigor.



Mandato (Início - Fim)	Cargo	Identificação SROC/ROC			Designação			Nº de anos de funções exercidas no grupo	Nº de anos de funções exercidas na sociedade
		Nome	Nº de inscrição na OROC	Nº Registo na CMVM	Forma (1)	Data	Data do Contrato		
2021-2023	ROC/Fiscal Único	A.Figueiredo & Associados SROC, Lda, representada por Ricardo Jorge Pinto Dias	SROC:65; ROC: 1819	201604430	DUE 77	09/04/2021	12/04/2021	11	11
2021-2023	ROC Suplente	Grant Thornton & Associados, SROC, representada por Carlos António Lisboa Nunes	SROC:67; ROC: 427	20160131	DUE 77	09/04/2021	n.a.	18	18

Nota: Deve ser identificada o efetivo (SROC e ROC) e suplente (SROC e ROC)  
(1) Indicar AG/DUE/Despacho (D).

Em 2024, não foram realizados outros serviços pela SROC à SIMAB, SA.

Nome ROC/FU	Contrato de Prestação de Serviços		Serviços Adicionais	
	Valor Anual €	Identificação do Serviço	Valor Anual €	Identificação do Serviço
A.Figueiredo & Associados SROC, Lda, representada por Ricardo Jorge Pinto Dias	10 011,60 €	Revisão de contas	0,00 €	n.a.

#### b) Remuneração do Auditor externo

A auditoria às contas da SIMAB, SA é realizada pela SROC/ROC referidos no ponto anterior, não existindo outro auditor externo.

#### 8. Aplicação do disposto nos artigos 32.º e 33.º do Estatuto do Gestor Público (EGP)

- Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA não utilizam cartões de crédito para fazer face a despesas ao serviço da empresa;
- Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA não são reembolsados de quaisquer despesas no âmbito de despesas de representação pessoal.
- Os membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA não são reembolsados de quaisquer despesas associadas a comunicações, que incluem telefone móvel, telefone domiciliário e internet:

O valor de despesas associadas a comunicações dos membros do Conselho de Administração da SIMAB, SA incluem telefone móvel e são conforme se segue:

Membro do CA (Nome)	Gastos com Comunicações(€)		
	Plafond Mensal Definido	Valor Anual	Observações
Jorge Proença dos Reis	80,00 €	300,83 €	
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	80,00 €	480,52 €	
		<b>781,35 €</b>	

- O valor do combustível e portagens afeto às viaturas de serviço são conforme se segue:

Membro do CA (Nome)	Plafond Mensal Combustível e Portagens	Gastos anuais associados a Viaturas (€)			Observações
		Combustível	Portagens	Total	
Jorge Proença dos Reis	467,06 €	3 419,00 €	1 692,50 €	5 111,50 €	
Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva	373,65 €	2 849,77 €	1 008,52 €	3 858,29 €	
				<b>8 970,79 €</b>	

7  
PB

**9. Aplicação do disposto no n.º 2 do art.º 16 do RJSPE que proíbe a realização de despesas não documentadas ou confidenciais.**

Foi dado cumprimento ao disposto do n.º 2 do artigo 16.º do RJSPE e do artigo 11.º do EGP, pelo que não foram realizadas despesas não documentadas ou confidenciais.

**10. Elaboração e divulgação de relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens**

[n.º 2 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 de março]

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/2014, de 7 março, entre um conjunto mais abrangente de medidas tendo em vista a promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens, determina, no ponto 2, que as Empresas do Setor Empresarial do Estado, promovam, de três em três anos, a elaboração de um relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e a homens tendo em vista o diagnóstico e a prevenção de diferenças injustificadas naquelas remunerações e que o divulguem internamente e o publiquem na respetiva página de internet.

A SIMAB elaborou Relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e a homens, tendo em vista proceder a uma análise quantitativa e qualitativa dos dados, com a caracterização das remunerações pagas por género, em dimensões distintas, apurando as eventuais diferenças salariais entre homens e mulheres, relativamente às remunerações, mensais, certas e permanentes, tendo como referência o 31 de dezembro de 2024. O referido relatório, aprovado pelo Conselho de Administração a 27 de janeiro de 2025, encontra-se divulgado no site da SIMAB, SA<sup>11</sup>.

Dada a gestão de grupo, preconizada pela SIMAB junto das suas participadas, relatório acima referido faz a mesma análise com o conjunto dos dados, ou seja, com as remunerações pagas a mulheres e a homens no Grupo SIMAB.

A SIMAB manteve, em 2024, a prática de uma política remuneratória transparente, com base em critérios que não os relativos ao género, sempre de respeito e repúdio por qualquer discriminação em função de quaisquer diferenças dos seus trabalhadores, entre elas o sexo.

**11. Elaboração e divulgação do Plano para a igualdade anual [artigo n.º 7.º da Lei 62/2017 e artigo 6.º do Despacho Normativo n.º 18/2019, de 21 de junho]**

A SIMAB, SA submeteu o Plano para a Igualdade, para o ano 2025, em demonstração do compromisso para com o tema da Igualdade de Género e em cumprimento do disposto na Lei n.º 62/2017 de 1 de agosto e do Despacho Normativo n.º 18/2019 de 17 de junho, tendente a alcançar uma efetiva igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens, promovendo a eliminação da discriminação em função do género e fomentando a conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional.

O plano abrange as seguintes dimensões, contempladas no referido despacho, referenciadas como obrigatórias:

- ✓ Igualdade no acesso ao emprego
- ✓ Igualdade nas condições de trabalho
- ✓ Igualdade remuneratória
- ✓ Proteção na parentalidade
- ✓ Conciliação da vida profissional com a vida familiar e pessoal

O plano abrange, também, ainda as seguintes dimensões:

- ✓ Estratégia, missão e valores
- ✓ Formação inicial e contínua

<sup>11</sup> [https://simab.pt/wp-content/uploads/2025/02/SIMAB\\_Rel.Rem\\_Genero2024-27-01-2025.pdf](https://simab.pt/wp-content/uploads/2025/02/SIMAB_Rel.Rem_Genero2024-27-01-2025.pdf)

7  


Para além do diagnóstico da situação, abordando as práticas para a igualdade do género e conciliação entre a vida pessoal, familiar e profissional, o Plano define, para cada dimensão acima referida, objetivos específicos, medidas concretas, indicadores, metas, áreas responsáveis e datas previstas de implementação e cadência da monitorização.

A SIMAB, SA elaborou o Plano para a Igualdade – 2025 nos termos da legislação<sup>12</sup>, com submissão através do Portal para a Igualdade no Trabalho e nas Empresas desenvolvido pela CITE - Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, encontrando-se este publicitado no sítio na internet da empresa<sup>13</sup> e divulgado internamente pelos trabalhadores, através da sua afixação em local próprio.

## **12. Elaboração e divulgação do relatório anual sobre prevenção da corrupção [n.º 1 do artigo n.º 46.º do RJSPE] e do Plano de Gestão de Risco e Infrações Conexas [artigo 6.º do RGPC]**

A SIMAB, SA, enquanto pessoa coletiva do setor público empresarial que emprega menos de 50 trabalhadores, não é considerada entidade abrangida, na aplicabilidade do Regime Geral da Prevenção da Corrupção ("RGPC"), devendo adotar instrumentos de prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas adequados à sua dimensão e natureza, incluindo os que promovam a transparência administrativa e a prevenção de conflitos de interesses, nos termos do n.º 5 do artigo 2.º do Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC).

Neste enquadramento, a SIMAB, SA aprovou o Plano de Prevenção de Riscos de Gestão, que inclui riscos de corrupção e infrações conexas, extensível às suas participadas, avaliando o seu cumprimento através de relatório anual de execução, conforme previsto nos, n.º 1 e n.º 2, do artigo 46 do DL n.º 133/2013, de 3 de outubro (RJSPE).

O Relatório Anual de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas, relativo ao ano de 2024, disponível no site<sup>14</sup>, foi aprovado na reunião do Conselho de Administração da SIMAB, SA, a 26 de fevereiro de 2025, tendo sido submetido na Plataforma SISEE a 7 de março de 2025, para publicação no site da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM), para efeitos do n.º 1, do artigo 53.º do referido RJSPE.

## **13. Aplicação das Normas de Contratação Pública**

### **a) Cumprimento das normas de contratação pública pela SIMAB, SA e participadas**

A SIMAB, SA e todas as empresas do grupo estão sujeitas ao regime da contratação pública, sendo consideradas entidades adjudicantes, nos termos do n.º 2, do Art.º 2.º do Código dos Contratos Públicos (CCP) tendo, em 2024, dado cumprimento às normas de contratação pública, na formação e execução dos seus contratos, com aplicação no CCP.

Durante o ano de 2023, relativamente aos processos de aquisição, sujeitos à Parte II do Código dos Contratos Públicos e expurgados os ajustes diretos simplificados, que não careceram de tramitação processual de contratação pública, 15%, do valor total dos preços contratualizados, foram transacionados em condições concorrenciais, através de concurso público e 14% através de consulta prévia.

O recurso a ajuste direto, atingiu 71%, por serem muitos específicos da atividade, os quais se materializaram em 7 procedimentos e 7 entidades distintas, de onde resulta um preço contratual médio de 16,8 milhares de euros, aquém do limite legal previsto para este tipo de procedimento.

A nível do Grupo SIMAB, 47%, do valor total dos preços contratualizados, foram transacionados em condições concorrenciais, através de concurso público.

<sup>12</sup> Lei n.º 62/2017, de 1 de agosto, n.º 3 do artigo 7.º

<sup>13</sup> <https://simab.pt/wp-content/uploads/2025/03/Plano-para-a-Igualdade-2024-SIMAB.pdf>

<sup>14</sup> [https://simab.pt/wp-content/uploads/2025/03/GrupoSIMAB\\_Relatorio-Anual-Gestao-Riscos-Corruptao-Infracoes-Conexas\\_2024.pdf](https://simab.pt/wp-content/uploads/2025/03/GrupoSIMAB_Relatorio-Anual-Gestao-Riscos-Corruptao-Infracoes-Conexas_2024.pdf)

A SIMAB, SA, e todas as participadas, comunicam os seus procedimentos de contratação pública, através do portal dos contratos públicos - Base.

**b) Procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços**

Por forma a mitigar riscos de não cumprimento das normas de Contratação Pública, alinhado com os normativos relativos à prevenção da corrupção<sup>15</sup> em incrementar mecanismos de controlo para assegurar o adequado cumprimento das regras legais e das orientações internas em matéria de contratação de bens e serviços, apesar das práticas já existentes conducentes ao seu cumprimento, a SIMAB aprovou, em 2021, um Regulamento de Controlo Interno de Contratação Pública, que pretende constituir um conjunto de regras e princípios definidores de métodos e procedimentos aplicáveis à contratação pública, no âmbito da celebração de contratos de aquisição de bens e serviços e empreitadas, desde a fase pré-contratual, decisão de contratar/autorização de despesa, até à publicitação no portal da contratação pública, tendo o mesmo sido adotado pelas suas participadas.

Com a implementação deste regulamento pretende-se:

- i. Reforçar os procedimentos relativos às aquisições de bens e serviços e nas empreitadas, já instituídos, promovendo o rigor e a responsabilidade individual de cada interveniente nos processos de aquisição;
- ii. Maior exigência na fundamentação e rigor, nos documentos de suporte à decisão de contratar;
- iii. Reforçar os mecanismos de controlo interno, com o recurso à segregação de funções, sempre que possível dada a dimensão das empresas;
- iv. Cumprimento do normativo, designadamente da publicitação no portal da contratação pública (Portal Base), nos termos do Art.º 127.º do Código dos Contratos Públicos, por forma a garantir a transparência nos procedimentos.

De forma resumida apresentam-se as atividades/fases englobadas no referido Regulamento Interno e a intervenção das respetivas áreas responsáveis:

<sup>15</sup> Designadamente Recomendação n.º 4/2020, de 2 de outubro de 2020, do CPC e Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro – Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC)

✓  
PB

Ref	Atividade	Área Responsável	Descrição
1	Informação de Necessidade	DR	DR descreve e fundamenta a necessidade, enquadrando a aquisição, o objeto, o valor previsional, o prazo de duração, o tipo de procedimento, as entidades que pretende convidar e a proposta de júri, quando aplicável
2	Cabimentação	DF	DF procede ao registo do Cabimento Orçamental e solicita as autorizações prévias necessárias, quando aplicável
3	Controlo Interno	DC	DC analisa a Informação de Necessidade, confere as soluções jurídicas adotadas e solicita os pareceres necessários (Ficha de Verificação I)
4	Peças do Procedimento	DR	DR, na sequência dos pareceres positivos, elabora o convite/procedimento e o caderno de encargos e elabora proposta ao órgão competente para a decisão de contratar
5	Controlo Interno	DC	DC verifica o teor do convite, caderno de encargos e proposta ao órgão competente para contratar (Ficha de verificação II)
6	Decisão de Contratar	CA/CE	Órgão competente para a decisão de contratar delibera sobre a proposta da DR que inclui a Informação de Necessidade, a cabimentação, os pareceres, a designação do júri quando aplicável e as peças do procedimento
7	Publicitação Procedimento (Convites; Anúncio)	DC	DC procede ao envio dos Convites, através de endereço de correio eletrónico dedicado (mailbox contratacao) ou à submissão do anúncio e disponibilização do procedimento na plataforma de contratação pública
8	Prazo para apresentar proposta	DC	Técnico responsável pela Caixa de Correio/Plataforma Contratação pública verifica se, no prazo definido, os convidados/interessados apresentaram pedido de esclarecimento e/ou de retificação de peças ou correção de erros ou omissões
9		DR/Júri	Júri analisa os pedidos e DR elabora informação, que remete ao órgão competente para contratar, para sua deliberação, quando aplicável. Caso haja respostas, o Técnico Responsável pela Caixa de Correio ou plataforma disponibiliza-as aos Convidados/interessados
10	Lista de Concorrentes	Júri	Júri inicia a análise das propostas, elaborando a lista de concorrentes, a qual é publicada na plataforma ou notificada por correio eletrónico a todos os convidados
11	Avaliação	Júri	Júri avalia as propostas de acordo com o critério de avaliação definido, podendo pedir esclarecimentos às entidades convidadas
12	Relatório Preliminar	Júri	Depois da avaliação, o Júri elabora o Relatório no qual indica a proposta que classificou em primeiro lugar e submete-o a audiência prévia
13	Relatório Final	Júri	Júri analisa as pronúncias em sede de Audiência prévia e caso haja alteração da ordenação submete o novo Relatório a nova audiência prévia. Caso contrário, elabora o Relatório Final propondo a adjudicação ao concorrente cuja proposta esteja ordenada em 1.º lugar.
14	Proposta de Adjudicação	DR	De acordo com o Relatório elaborado pelo Júri do procedimento, DR elabora proposta de adjudicação, com Informação, Minuta do Contrato e minuta de ofício de notificação da adjudicação
15	Cabimentação	DF	DF procede à correção do valor previamente cabimentado de acordo com o valor a adjudicar
16	Controlo Interno	DC	DC procede à verificação da proposta de adjudicação Ficha de Verificação III
17	Aprovação de Adjudicação	CA/CE	Órgão competente para contratar delibera sobre o Relatório Final e minuta do contrato e delibera pela adjudicação ou não adjudicação
18	Notificação ao Adjudicatário	DC	DC procede ao envio da notificação da adjudicação, apresentação dos documentos de habilitação e prestação da caução, se devida e minuta de contrato, através de endereço de correio eletrónico dedicado (mailbox contratacao) ou submissão na plataforma de contratação pública.
19	Controlo Interno	DC	DC procede à verificação do procedimento de habilitação Ficha de Verificação IV
20	Assinatura do contrato	CA/CE	No prazo de 30 dias contados a partir da aceitação da minuta.
21	Controlo Interno	DC	DC procede à verificação e auditoria do procedimento (Ficha de Verificação Final) e à publicitação do Contrato no Portal BASE

Legendas/Siglas:

DR Direção Requisitante

DC Direção Compliance

DF Direção Financeira

CA/CE Conselho de Administração/Comissão Executiva

- c) Na SIMAB, SA e qualquer empresa do Grupo não foram celebrados contratos de valor superior a 5 milhões de euros.

#### 14. Adesão da empresa ao Sistema Nacional de Compras Públicas (SNCP)

A SIMAB, SA aderiu em 2016, como Entidade Voluntária, ao SNCP através de contrato celebrado com a Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública, I.P. (ESPAP).

1/



**15. Medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais [artigo 134.º do Decreto Lei n.º 17/2024 de 29 de janeiro]**

Tendo por base as medidas de otimização da estrutura de gastos operacionais, previstas no artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro, que estabelece as disposições necessárias à execução do Orçamento do Estado para 2024, segue, nos pontos seguintes, a explanação do seu grau de cumprimento.

**) Peso dos Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal) / VN**

Para efeitos do disposto no DLEO2024<sup>16</sup>, o peso dos gastos operacionais no volume de negócios, expurgando o impacto no aumento da despesa operacional atribuído ao cumprimento de disposições legais<sup>17</sup> e o efeito do absentismo, situou-se em 132,1%, registando um aumento, em 2,44 pontos percentuais.

**SIMAB, SA - Contas Individuais**

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - n.º 1 e 2 do artigo 134.º do DLEO 2024	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CRVMC	9,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.	0,00	n.d.
(2) FSE	280 366,15 €	325 407,62 €	233 730,37 €	46 635,78	19,95%	-45 041,47	-13,8%
(3) Gastos com o pessoal	602 695,24 €	705 710,97 €	648 508,75 €	-45 813,51	-7,06%	-183 016,73	-14,6%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	210 494,43 €	312 107,62 €	267 165,15 €	-59 670,72	-21,21%	-101 613,38	-32,6%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais)	206 227,36 €	287 783,02 €	267 165,15 €	-60 937,79	-22,81%	-81 555,66	-28,3%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais <sup>17</sup>	9 491,30 €	9 545,04 €	0,00 €	9 491,30	n.d.	-53,74	-0,6%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias)		14 779,76 €					
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordado) <sup>18</sup>	-5 224,22 €	0,00 €	0,00 €	-5 224,22	n.d.	-5 224,22	n.d.
(5) Gastos operacionais ajustados (1)+(2)+(3)-(4)	672 566,96 €	719 010,77 €	616 073,97 €	57 492,99	9,35%	-46 443,82	-6,5%
(6) Volume de negócios	509 850,86 €	605 224,84 €	474 282,86 €	34 768,00	7,33%	-96 173,98	-15,9%
Vendas				0,00	n.d.	0,00	n.d.
Prestações de Serviços	509 050,86 €	605 224,84 €	474 282,86 €	34 768,00	7,33%	-96 173,98	-15,9%
Outros Rendimentos que concorrem para o VN (discriminar e fundamentar, se aplicável)				0,00	n.d.	0,00	n.d.
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)				0,00	n.d.	0,00	n.d.
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.	0,00	n.d.
Impacto y				0,00	n.d.	0,00	n.d.
(8) Volume de negócios ajustado (6)+(7)	509 850,86 €	605 224,84 €	474 282,86 €	34 768,00	7,33%	-96 173,98	-15,9%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	132,1%	118,8%	129,7%	2,44 p.p.		13,32 p.p.	

Informação adicional	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (orç.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) Gastos com o pessoal	602 695,24 €	705 710,97 €	648 508,75 €				
i. (-) Gastos relativos aos órgãos sociais	206 227,36 €	287 783,02 €	267 165,15 €	-60 937,79	-23%	-81 555,66	-28%
ii. (-) Efeito do cumprimento de disposições legais <sup>17</sup> (discriminar, se aplicável)	9 227,99 €	9 545,04 €	0,00 €	9 227,99	n.d.	-317,06	-3%
iii. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes do acordo para a melhoria do rendimento (Despacho de 29/12/2023-MF) <sup>19</sup>	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.	0,00	n.d.
iv. (-) Valorizações remuneratórias decorrentes da aplicação de Regulamentos/RCT	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.	0,00	n.d.
v. (+) Efeito do Absentismo	-5 224,22 €	0,00 €	0,00 €	-5 224,22	n.d.	-5 224,22	n.d.
vi. (-) Efeito das indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordado)	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.	0,00	n.d.
(2) Gastos com pessoal sem os impactos i. a vi	382 015,67 €	408 382,92 €	381 343,60 €	672,07	0%	-26 367,25	-6%
(3) Gastos com deslocações e alojamento	5 205,98 €	5 500,00 €	3 518,90 €	1 687,08	48%	-4 294,02	-45%
(4) Gastos com ajudas de custo	1 627,38 €	1 305,20 €	1 228,90 €	387,48	32%	322,18	25%
(5) Gastos associados à frota automóvel <sup>20</sup>	30 285,38 €	44 903,03 €	40 680,76 €	-2 425,38	-6%	-8 647,65	-15%
(6) Encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	450,00 €	13 300,00 €	958,40 €	-500,40	-53%	-12 850,00	-97%
(7) Total dos gastos (2) a (6)	45 538,74 €	69 008,23 €	46 379,96 €	841,22	-2%	-23 468,49	-34%
(8) N.º de Viaturas (operacional)	0	0	0	0,00	n.d.	0,00	n.d.
(9) N.º de Viaturas (não operacional)	5	5	5	0,00	0,00%	0,00	0%

a) Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro

c) Os gastos com as viaturas deverão incluir: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis/ou eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

\* Despacho do Senhor Ministro das Finanças, de 29-12-2023, no âmbito do acordo de médio prazo de melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 7 de outubro de 2023.

O aumento do volume de negócios, em 34,8 milhares de euros (+7,3%), conforme já detalhado anteriormente, situou-se aquém do aumento dos gastos operacionais ajustados (excluindo impacto das atualizações remuneratórias<sup>17</sup>, valorizações remuneratórias e o efeito do absentismo), em 57,5 milhares de euros (+9,35%).

<sup>16</sup> Artigo 134.º, n.º 2

<sup>17</sup> Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro (atualizações remuneratórias obrigatórias)

A evolução do volume de negócios é, maioritariamente, apurada em prestações de serviços na área de consultadoria, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais (+24,7 milhares de euros) e em fees de gestão, no âmbito do contrato de gestão com a MARL, SA, relativamente a reforço na assessoria técnica (+15,7 milhares de euros).

Volume de Negócios

milhares de euros	2023	2024	2024 / 2023	
			ABS	%
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4,0	4,0	0,0	0,0%
Elaboração de Projeto Técnico (MN)	30,1	14,3	-15,8	-52,5%
Consultadoria de Projeto (MN)	0,0	45,0	45,0	n.d.
Assessoria Técnica de Projeto (MN)	4,6	0,1	-4,5	-97,4%
Contratos de Gestão	396,8	412,5	15,7	4,0%
Outras PS (Aluguer Equip.)	10,1	9,1	-0,9	-9,4%
Consultadoria de Projeto (BEI)	0,0	0,0	0,0	n.d.
Atividade Internacional	28,7	24,0	-4,7	-16,4%
<b>Total</b>	<b>474,3</b>	<b>509,1</b>	<b>34,8</b>	<b>7,3%</b>

Contudo, de modo a permitir a comparabilidade entre os exercícios, importa referir que quer o volume de negócios quer os FSE's, em 2024, encontram-se impactados pelo regresso à estrutura do grupo, em abril de 2024, de colaborador que se encontrava cedido por interesse público para gabinete governamental e que se encontra a desempenhar funções na SIMAB, ao abrigo de "Acordo de cedência ocasional de trabalhador" realizado entre a MARÉ, SA e a SIMAB, SA, sendo formalizado por via de Contrato de Gestão entre estas sociedades.

Este facto tem impacto, quer nos FSE's, na subrubrica de "Trabalhos especializados", no montante de 34 milhares de euros, valor que integra o Contrato de Gestão realizado entre a MARÉ, SA e a SIMAB, SA, quer ao nível do volume de negócios, relativamente a fee de gestão cobrado à MARL, SA, uma vez que é reforçada a prestação de serviços de assessoria técnica prestada à MARL, SA, pelo montante de 15,7 milhares de euros, conforme referido anteriormente.

Neste contexto, incluindo este facto nos ajustamentos ao cálculo do rácio de eficiência, necessário para assegurar a correta análise à evolução da eficiência decorrente de alterações não existentes no ano anterior, a acrescer aos elementos indicados nas instruções e que retiram a comparabilidade entre os exercícios, o rácio de eficiência operacional, apurado em 2024, situa-se em 129,4%, reduzindo em 26 pontos base, face a 2023:

EFICIÊNCIA OPERACIONAL - n. 1 e 2 do artigo 134º do DLEO 2024	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023		2024/2024 (erc.)	
				Δ Absol.	Var. %	Δ Absol.	Var. %
(1) CRVMC	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00	n.d.	0,00	n.d.
(2) FSE	280 366,15 €	325 407,62 €	233 730,37 €	46 635,78	19,95%	-45 041,47	-13,8%
(3) Gastos com o pessoal	602 695,24 €	705 710,97 €	648 608,75 €	-45 813,51	-7,96%	-103 015,73	-14,6%
(4) Impactos nos gastos decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	244 536,94 €	312 107,82 €	267 165,16 €	-22 628,21	-8,47%	-67 570,87	-21,6%
i. Gastos relativos aos órgãos sociais	206 227,36 €	287 783,02 €	267 165,16 €	-60 937,79	-22,81%	-81 556,66	-28,3%
ii. Efeito do cumprimento de disposições legais	9 491,30 €	9 545,04 €		9 491,30	n.d.	-53,74	-0,6%
iii. Valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias		14 779,76 €					
iv. Efeito do Absentismo e dos gastos com indemnizações pagas por rescisão (exceto por mútuo acordo)	-5 224,22 €		0,00 €	-5 224,22	n.d.	-5 224,22	n.d.
v. Impacto do regresso de trabalhador vinculado por "Acordo de cedência ocasional"	34 042,51 €						
(5) Gastos operacionais ajustados ((1)+(2)+(3)-(4))	538 524,45 €	719 010,77 €	615 073,97 €	23 450,48	3,81%	-80 486,33	-11,2%
(6) Volume de negócios	509 050,86 €	605 224,84 €	474 282,66 €	34 768,00	7,33%	-96 173,98	-15,9%
Vendas				0,00	n.d.	0,00	n.d.
Prestações de Serviços	509 050,86 €	605 224,84 €	474 282,66 €	34 768,00	7,33%	-96 173,98	-15,9%
Outros Rendimentos que concorrem para o VN (discriminar e fundamentar, se aplicável)				0,00	n.d.	0,00	n.d.
Indemnizações Compensatórias (se aplicável)				0,00	n.d.	0,00	n.d.
(7) Impactos no VN decorrentes de imposições legais (discriminar e fundamentar, se aplicável):	-15 700,00 €	0,00 €	0,00 €	-15 700,00	n.d.	-15 700,00	n.d.
Fee de gestão decorrente do regresso de trabalhador e consequente reforço de PS de assessoria à MARL, SA	-15 700,00 €			-15 700,00	n.d.	-15 700,00	n.d.
Impacto y				0,00	n.d.	0,00	n.d.
...				0,00	n.d.	0,00	n.d.
(8) Volume de negócios ajustado ((6)+(7))	493 350,86 €	605 224,84 €	474 282,66 €	19 068,00	4,02%	-111 873,98	-18,5%
(9) Peso dos Gastos/VN = (5)/(8)	129,4%	118,8%	129,7%	-0,26 p.p.		10,63 p.p.	

› **Gastos Operacionais (FSE's + Gastos com Pessoal)**

Os **gastos operacionais** (FSE's + Gastos c/ pessoal) registaram um ligeiro aumento, no montante de 0,8 milhares de euros (+0,1%), refletindo as seguintes evoluções:

- **FSE's** aumentam em 46,6 milhares de euros (+20%), em resultado do efeito conjugado das diversas subrubricas que integra, destacando-se:
  - **Subcontratos** (+19,8 milhares de euros), relativo a subcontratação de serviços associados a prestações de serviços da SIMAB, no âmbito de projetos de revitalização de mercados municipais e centros logísticos;
  - **Trabalhos especializados** (+60,6 milhares de euros) refletindo, maioritariamente: (i) *fee* de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34 milhares de euros), decorrente do regresso de trabalhador que se encontrava em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental; (ii) serviços jurídicos em matéria do direito laboral (+20,2 milhares de euros), registados em 2023 na subrubrica de Honorários e que justifica parcialmente a evolução favorável nesta subrubrica; (iii) aumento da prestação de serviços de contencioso externo por alargamento do âmbito da prestação de serviços (+4 milhares de euros) e (iii) aumento de horas de assistência técnica no âmbito de desenvolvimento do ERP do grupo (+4 milhares de euros);
  - **Honorários** (-19,4 milhares de euros), refletindo maioritariamente: (i) fim de prestação de serviços na área técnica, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA<sup>18</sup>, em julho de 2023 (-8 milhares de euros) e (ii) transferência de registo de prestação de serviços jurídicos em matéria de direito laboral para subrubricas de trabalhos especializados (-12,5 milhares de euros);
  - **Publicidade** (-5,7 milhares de euros), refletindo o esforço de racionalização e de contenção de custos, em razão da salvaguarda das metas financeiras e de rentabilidade orçamentadas e necessário para acomodar a evolução desfavorável registada em outras rubricas.
  
- **Gastos com pessoal** que diminuem, em 45,8 milhares de euro (-7,1%), em resultado do efeito conjugado de:
  - gastos com órgãos sociais (-61 milhares de euros), maioritariamente decorrente do efeito conjugado de atualização das remunerações dos órgãos sociais<sup>19</sup> (+8,5 milhares de euros) e da renúncia ao cargo, apresentada por um administrador, com efeito a partir de 30 de setembro de 2023, não substituído até final de 2024 (-69,7 milhares de euros);
  - atualização salarial obrigatória<sup>16</sup> (+9,5 milhares de euros);
  - absentismo 2024 (-5,2 milhares de euros);
  - admissão de um trabalhador na SIMAB, SA, em julho de 2023<sup>20</sup> (+11,8 milhares de euros);
  - formação (-1 milhar de euros);
  - outros gastos (seguros acidentes trabalho, seguro saúde, ofertas Natal, medicina no trabalho, etc.) (-0,2 milhares de euros).

<sup>18</sup> Contratação autorizada em sede de PAO2023 da SIMAB, SA, por despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023.

<sup>19</sup> Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro, que atualiza ao valor das remunerações base mensais da AP

<sup>20</sup> Autorizada em sede de PAO2023 - Despacho n.º 234/2023-SET de 02 de junho de 2023 e despacho da SETCS de 07 de junho de 2023



) **Gastos com Pessoal**

[n.º4, artigo 134.º do Decreto-Lei n.º 17/2024, de 29 de janeiro]

Em 2024, os gastos com pessoal excluindo os gastos relativos aos órgãos sociais, absentismo e efeito do cumprimento de disposições legais<sup>21</sup> e valorizações remuneratórias obrigatórias (correspondente ao impacto da implementação do Plano de carreiras previsto em sede de orçamento), situam-se acima do ano anterior, em 15,2 milhares de euros (+3,97%).

Gastos c/ Pessoal		EUR
<b>(1) Gastos pessoal s/ OS em 2023</b>		<b>381 317</b>
<b>Ajustamentos:</b>		
Cumprimento disposições legais		9 491
Absentismo 2023		0
Absentismo 2024		-5 224
<b>(2) Total Ajustamentos</b>		<b>4 267</b>
<b>Outras variações:</b>		
Novas contratações		11 765
Formação		-1 009
Seguro saúde + Acidentes Trabalho		321
Outros (HSST, subsídio transporte, eventos,		-192
<b>(3) Total outras variações</b>		<b>10 884</b>
<b>(4) Total = (2) + (3)</b>		<b>15 151</b>
<b>Gastos pessoal s/ OS em 2024 (1) + (2) + (3)</b>		<b>396 468</b>

**16. Recursos Humanos e massa salarial** (artigos 132.º a 134.º do DLEO 2024 | Despacho, de 29 de dezembro de 2023, do Senhor Ministro das Finanças)

	2024 Exec.	2024 Orç.	2023 Exec.	2024/2023	
				Δ Absol.	Var. %
N.º Órgãos Sociais (OS)	3	3	3	0	0,00%
N.º Cargos de Direção (CD)	2	2	2	0	0,00%
N.º Trabalhadores (sem OS e sem CD)	8	8	8	0	0,00%
<b>TOTAL</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>
N.º Trabalhadores/N.º CD	3,33	3,33	3,33	0	0,00%
<b>Gastos com Pessoal/Total (OS+CD+T)</b>	<b>602 695,24 €</b>	<b>705 710,97 €</b>	<b>648 508,75 €</b>	<b>-45 813,51 €</b>	<b>-7,06%</b>
<b>Massa Salarial Global</b>	<b>543 595</b>	<b>621 561</b>	<b>529 618</b>	<b>13 977,40 €</b>	<b>2,64%</b>
<b>Massa Salarial sem os efeitos de volume (caso se tenha verificado um aumento ou diminuição líquida do nº de trabalhadores)<sup>21</sup></b>	<b>519 502</b>	<b>597 610</b>	<b>506 436</b>	<b>13 065,59 €</b>	<b>2,58%</b>

a) Aferição do Despacho, de 29-12-2023, do Sr. Ministro das Finanças

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2023	Movimentos de Pessoal em 2024					Situação a 31/12/2024
		Saídas (reformas/outras)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Contratações para substituição de saídas	Novas contratações*	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)**	
	(1)	(2)		(3)	(4)	(5)	(6) = (1) - (2) + (3) + (4) + (5)
Órgãos Sociais (OS)	2						2
Cargos de direção (s/ OS)	2						2
<b>Trabalhadores</b>							<b>0</b>
Categoria 1	8						8
Categoria 2							0
...							0
<b>Total (OS+CD+Trabalhadores)</b>	<b>12</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>12</b>
<b>Impacto nos gastos com pessoal</b>	<b>-</b>	<b>0,00 €</b>	<b>-</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

\* ) Indicar o Despacho autorizador.

<sup>21</sup> Decreto-Lei n.º 108/2023, de 22 de novembro



Em 31 de dezembro de 2024, a SIMAB, SA apresenta um quadro de 10 colaboradores, dos quais 2 dirigentes, e 3 órgãos sociais, mantendo o número de colaboradores face a 31 de dezembro de 2023.

Em 31 de dezembro de 2024, de um total de três órgãos, encontra-se por nomear um vogal executivo, que renunciou ao cargo com efeitos a partir de 30 de setembro de 2023.

**17. Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (UTE) [artigo 28.º do RJSPE, artigo 105.º da LOE 2024, de 30 de dezembro e artigo 91.º do DLEO 2024]**

A situação financeira das empresas do Grupo SIMAB, obriga ao recurso permanente a instrumentos de dívida de longo, médio e curto prazo, nomeadamente, a descobertos autorizados, programas de emissão de papel comercial e financiamentos de médio/longo prazo para suportar investimentos de expansão da capacidade dos Mercados.

Neste contexto, as empresas recorrem ao Mercado para se financiarem, uma vez que o financiamento não pode ser assegurado pelo IGCP.

A maior ou menor capacidade de negociação das linhas de financiamento depende, em larga medida, do nível de serviços prestados pelas entidades bancárias, que são utilizados pela empresa, bem como do volume/valor dos movimentos efetuados junto das instituições financeiras.

A coordenação e obtenção dos financiamentos à atividade das empresas do Grupo SIMAB são desenvolvidas pela holding, procurando criar os meios necessários para fazer face às necessidades das participadas, tendo sempre presente o objetivo de manter o equilíbrio da estrutura de financiamento numa perspetiva consolidada.

A utilização de linhas de descoberto autorizado como instrumento de financiamento dos déficits de tesouraria gerados nas empresas do Grupo, determina a manutenção de depósitos bancários, que na realidade consubstanciam, maioritariamente saldos resultantes do desfaseamento temporal (em geral correspondente a 1 dia), originado pelo mecanismo de movimentação de fluxos operado pelos Bancos, entre a compensação de saldos credores (excedentes) e saldos devedores (utilização de linhas de Descoberto bancário).

Os montantes visam assim garantir a estabilidade das operações das empresas, assegurando a existência dos fundos necessários à sua atividade corrente e compromissos periódicos como o pagamento de juros e de prestações de capital, no âmbito de financiamentos obtidos, impostos, fornecedores ou salários, uma vez que a sua simples existência pressupõe que as empresas se estão a financiar para os manter.

Os "excedentes de tesouraria" gerados são assim, diariamente aplicados na redução de utilização de linhas de apoio à tesouraria (Descobertos autorizados), por forma a minimizar o custo do financiamento.

Não havendo, portanto, excessos de liquidez/tesouraria, e face à necessidade das empresas do Grupo recorrerem à banca comercial para operações de financiamento, uma vez que o IGCP não assegura a prestação de operações de financiamento de curto ou médio prazo, à semelhança do procedimento adotado em anos anteriores, entendeu o Conselho de Administração da SIMAB, SA solicitar exceção do cumprimento do princípio da UTE, para as empresas do Grupo SIMAB relativamente a 2024 e 2025<sup>22</sup>, ao abrigo do disposto no artigo 105.º, n.º 6 do Decreto-Lei n.º 82/2023 de 29 de dezembro e do artigo 28.º, n.º 3 do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, ao IGCP a dispensa do cumprimento da unidade de tesouraria do estado, pelo prazo de dois anos.

O Despacho n.º 0299/2024, de 26 de novembro de 2024, do IGCP, em resposta ao pedido da SIMAB, SA, alheio à necessidade das empresas recorrerem ao Mercado para se financiarem, uma vez que o financiamento não pode ser assegurado pelo IGCP, e do impacto financeiro negativo resultante da abrangência da obrigatoriedade de aplicação dos excedentes não permanentes no IGCP, autorizou

<sup>22</sup> Ref.º ADM/240015 de 11 de junho de 2024

apenas a dispensa parcial do cumprimento da unidade de tesouraria do Estado, à semelhança dos anos anteriores.

Neste contexto todas as empresas do Grupo SIMAB (SIMAB, SA; MARL, SA, MARF, SA; MARB, SA e MARE, SA) detêm contas no IGCP, encontrando-se já em utilização como canal financeiro o *Homebanking*.

Adicionalmente, têm vindo a ser adotadas outras medidas que permitem incrementar a transacionalidade destas contas, nomeadamente, a indicação do IBAN da conta que cada empresa detém junto do IGCP, nas faturas emitidas pelas empresas, como única opção de pagamento por via de transferência bancária, utilização de cartão de crédito para gestão de fundo de maneio, pagamentos de Via Verde, para além do encerramento de contas em bancos com os quais o Grupo SIMAB não detém qualquer operação de financiamento.

É prestada informação trimestral, via SISEE, sobre os montantes e as entidades em que se encontram a totalidade das disponibilidades das empresas do Grupo.

Banca Comercial*	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
BPC - BANCO POUPANÇA E CRÉDITO	52 303,32 €	51 544,75 €	44 750,58 €	49 708,76 €
BFA	1 441,21 €	1 442,17 €	1 331,65 €	1 450,59 €
BPI	0,00 €	0,00 €	0,00 €	16 489,03 €
MILLENNIUM BCP	0,00 €	0,00 €	0,00 €	1 173,93 €
SANTANDER TOTTA	120,56 €	1 473,81 €	10 673,33 €	3 348,48 €
<b>Total</b>	<b>53 865,09 €</b>	<b>54 460,73 €</b>	<b>56 755,56 €</b>	<b>72 170,79 €</b>
<b>Juros auferidos**</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>	<b>0,00 €</b>

\* - Identificar a Instituição junto da qual se encontram as disponibilidades e/ou aplicações financeiras, acrescentando as linhas necessárias

\*\* - Identificar os juros auferidos de todas as aplicações financeiras que se encontram junto da Banca Comercial.

IGCP	1.º Trimestre €	2.º Trimestre €	3.º Trimestre €	4.º Trimestre €
Disponibilidades	29 849,64 €	23 975,89 €	9 307,05 €	33 541,54 €
Aplicações financeiras	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
<b>Total</b>	<b>29 849,64 €</b>	<b>23 975,89 €</b>	<b>9 307,05 €</b>	<b>33 541,54 €</b>

#### 18. Recomendações na sequência de auditorias do Tribunal de Contas

Não aplicável à SIMAB, em virtude de não se terem realizado auditorias pelo Tribunal de contas à SIMAB, SA, nos últimos três anos.

#### 19. Elaboração e divulgação da demonstração não financeira prevista nos artigos 66.ºB ou 508.ºG do CSC.

Não aplicável à SIMAB, SA, porquanto a empresa detém um número médio de trabalhadores inferior a 500.

#### 20. Informação divulgada no sítio da internet do SEE (portal DGTF)

A SIMAB, SA não divulga informação no sítio da internet do SEE, em virtude de não ser participada diretamente pelo Estado.

A divulgação de informação é assegurada por via dos seguintes meios:

✓  
PB

Informação reportada a 31 de dezembro

Informação a constar no Site do SEE	Divulgação		Comentários
	S/N/N.A.	Data Atualização	
Estatutos	S		Site Empresa
Caracterização da Empresa	S		Site Empresa
Função de tutela e acionista	S		
Modelo de Governo / Membros dos Órgãos Sociais	S		
- Identificação dos órgãos sociais	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Estatuto Remuneratório Fixado	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Divulgação das remunerações auferidas pelos Órgãos Sociais	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Identificação das funções e responsabilidades dos membros do Conselho de Administração	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
- Apresentação das sínteses curriculares dos membros dos Órgãos Sociais	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
Esforço Financeiro Pública	N.A.		
Ficha Síntese	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
Informação Financeira reportada aos dois últimos exercícios (DF aprovadas pela acionista)	S		Site Empresa e reporte no SIRIEF/SISEE
Princípios de Bom Governo	S		
- Regulamentos internos e externos a que a empresa está sujeita	S	2024	Relatório de Gestão (disponível no site da SIMAB e SIRIEF/SISEE)
- Transações relevantes com entidades relacionadas	S	2024	Relatório de Gestão (Notas às Dfs - disponível no site da SIMAB)
- Outras transações	S		
- Análise da sustentabilidade da empresa nos domínios:	S	2024	Relatório do Governo societário ( disponível no site da SIMAB e no SIRIEF/SISEE)
Económica	S		
Social	S		
Ambiental	S		
- Avaliação do Cumprimento dos Princípios de Bom Governo	S	2024	Relatório de Gestão (Notas às Dfs - disponível no site da SIMAB)
Código de ética/Conduta	S		site da SIMAB

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento	Quantificação/ Identificação	Justificação / Referência ao ponto do Relatório
	S/N/A		
Objetivos de Gestão	N/A		Não existem Contratos de Gestão
Objetivo de gestão <sup>(a)</sup>			Justificar desvios
Metas a atingir constantes no PAO 2024			
Resultado Líquido	S	8%	
EBITDA	S	11%	
EBIT	S	10%	
Volume de Negócios	N	-16%	Ponto II 1 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais) - variação
(FSE) + Go/PAV	N	3 10 p.p	
Investimento	N	85,12%	Ponto II 1 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais) - taxa de execução
Nível de endividamento	N	8,94%	Ponto II 1 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais) - variação
Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SQE	N/A		Justificar desvios
Gestão do Risco Financeiro	S	4,23%	
Limites de Crescimento do Endividamento	S	-1,42%	Justificar se superior a 2%
Evolução do PMP a fornecedores	N	35	Variação do PMP a fornecedores (em dias)
Divulgação dos Atrasos nos Pagamentos ("Arrears")	S	0,00 €	Ponto II 4 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Recomendações do acionista na última aprovação de contas			
Recomendação ...	S		Ponto II 5 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Reservas emitidas na última CLC			Ponto II 6 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Reserva	N/A		Não houve Reservas na CLC referente as contas de 2023
Remunerações/honorários			Ponto II 7 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
CA - reduções remuneratórias vigentes em 2024 - 5%	S	6 318,51 €	
EGP - artigo 32º e 33º do EGP			
Não utilização de cartões de crédito	S		
Não reembolso de despesas de representação pessoal	S		Ponto II 8 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Valor máximo das despesas associadas a comunicações	S		
Valor máximo de combustível e portagens afeto mensalmente às viagens de serviço	S		
Despesas não documentadas ou confidenciais n.º 2 do artigo 16º do RJSPE e artigo 11.º do EGP	S		Ponto II 9 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	S		
Promoção da igualdade salarial entre mulheres e homens - n.º 2 da RCM n.º 18/2014	S		Ponto II 10 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Elaboração e divulgação do relatório sobre as remunerações pagas a mulheres e homens	S	<a href="http://www.simab.pt">www.simab.pt</a>	
Elaboração e divulgação de relatório anual sobre prevenção da corrupção	S	<a href="http://www.simab.pt">www.simab.pt</a>	Ponto II 12 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Contratação Pública			Ponto II 13 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Aplicação das Normas de contratação pública pela empresa	S		
Aplicação das normas de contratação pública pelas participadas	S		
Contratos submetidos a visto prévio do TC	N/A		
Adesão ao Sistema Nacional de Compras Públicas			
Gastos Operacionais das Empresas Públicas	N	2,44 p.p	Ponto II 15 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado (artigo 20.º do DL 133/2013)	S		
Ospitalidades e aplicações centralizadas no IGCP	S	32%	
Ospitalidades e aplicações na Banca Comercial	S	72 170,78 €	Ponto II 17 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Juros auferidos em cumprimento de UTE e entregues em Receita do Estado	S	0,00 €	
Auditorias do Tribunal de Contas <sup>(b)</sup>			
Recomendação 1	N/A	Indicar medida(s)	
Recomendação 2			
Etc			
Elaboração do Plano para a Igualdade conforme determina o art.º 7.º da Lei 62/2017, de 1 de agosto	S		Ponto II 11 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)
Apresentação da demonstração não financeira	N/A		Ponto II 19 do Relatório e Contas (Cumprimento das orientações legais)

(a) Indicar cada objetivo de gestão da empresa

(b) Deverão ser indicadas também recomendações resultantes de auditorias transversais ao sector de atividade e/ou SEE

O Conselho de Administração da SIMAB, SA



Jorge Proença dos Reis  
(Presidente)



Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva  
(Vogal)

S. Julião do Tojal, 12 de maio de 2025

**simob**

Management and  
Services Markets



# III Demonstrações Financeiras E Notas



**simob**

Management and  
Services Markets



Handwritten signature in blue ink.

Handwritten signature in blue ink.

Demonstrações  
Financeiras  
**Individuais**

**BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

un: Euro



RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8	7 022,66	4 655,39
Participações financeiras - MEP	12.1	105 752 971,15	99 611 733,57
Outros ativos financeiros	12.2;13	3 806 487,68	4 920 922,30
		<b>110 725 493,28</b>	<b>105 603 323,05</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	21.2	196 993,64	78 092,06
Estado e outros entes públicos	20.2.1	37 013,92	41 523,49
Outros créditos a receber	21.4	7 819,41	1 094,84
Diferimentos	15.1	93 876,48	47 331,33
Caixa e depósitos bancários	4	58 950,01	221 304,69
		<b>394 653,46</b>	<b>389 346,41</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>111 120 146,74</b>	<b>105 992 669,46</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital subscrito	22.1	40 145 882,33	40 145 882,33
Reservas legais	22.2.2	64 722,92	64 722,92
Resultados transitados	22.2.1	(5 124 180,62)	(4 601 320,21)
Ajustamentos em ativos financeiros	22.2.3	56 948 155,72	51 773 335,22
Excedentes de revalorização	22.2.4	705 985,34	696 991,90
Resultado líquido do período	22.2.5	5 945 622,53	4 921 967,48
<b>Total Capital Próprio</b>		<b>98 686 188,22</b>	<b>93 001 579,64</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Financiamentos obtidos	10	2 875 000,00	10 650 000,00
Passivos por impostos diferidos	20.1	231 844,04	221 700,41
		<b>3 106 844,04</b>	<b>10 871 700,41</b>
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	21.3	173 907,87	27 140,72
Estado e outros entes públicos	20.2.2	30 355,72	32 334,04
Financiamentos obtidos	10	8 950 315,10	1 925 566,15
Outras dívidas a pagar	21.5	120 930,94	129 532,64
Diferimentos	15.2	51 604,85	4 815,86
		<b>9 327 114,48</b>	<b>2 119 389,41</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>12 433 958,52</b>	<b>12 991 089,82</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>111 120 146,74</b>	<b>105 992 669,46</b>

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERIODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	509 050,86	474 282,86
Subsídios à exploração	17	100,00	0,00
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e	13	6 411 244,97	5 444 827,89
Fornecimentos e serviços externos	23	(280 366,15)	(233 730,37)
Gastos com o pessoal	24	(602 695,24)	(648 508,75)
Aumentos Reduções Justo Valor	25.4	93 000,00	64 000,00
Outros rendimentos	25.3	204 595,69	193 351,44
Outros gastos	19; 25.1	(35 494,26)	(49 609,87)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>6 299 435,87</b>	<b>5 244 613,20</b>
Gastos/Reversões depreciação e amortização	25.5	(4 016,94)	(6 052,95)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>6 295 418,93</b>	<b>5 238 560,25</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	25.6	189 283,96	229 093,64
Juros e gastos similares suportados	25.7	(516 156,85)	(529 469,01)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>5 968 546,04</b>	<b>4 938 184,88</b>
Imposto sobre o rendimento do exercício	20.1	(22 923,51)	(16 217,40)
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>22.2.5</b>	<b>5 945 622,53</b>	<b>4 921 967,48</b>

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

un: Euro

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		871 677,97	879 805,99
Pagamentos a fornecedores		(358 481,05)	(388 316,48)
<b>Fluxos gerados pelas operações</b>		<b>(64 622,38)</b>	<b>(138 442,87)</b>
(Pagamentos)/recebimentos do imposto sobre o rendimento		38 921,37	40 444,27
Outros recebimentos/(pagamentos)		(117 746,67)	(99 894,96)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		<b>(143 447,68)</b>	<b>(197 893,56)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(6 560,29)	(2 239,04)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Investimentos financeiros		1 113 601,48	2 565 800,00
Ativos fixos tangíveis		300,00	0,00
Juros e rendimentos similares		145 487,67	230 422,53
<b>Fluxos de caixa das atividades de Investimento</b>		<b>1 252 828,86</b>	<b>2 793 983,49</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		2 774 156,84	1 351 246,76
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(3 524 407,89)	(3 237 901,86)
Juros e Gastos similares		(521 487,10)	(519 118,99)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		<b>(1 271 738,15)</b>	<b>(2 405 774,09)</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes</b>		<b>(162 356,97)</b>	<b>190 315,84</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>		<b>221 304,69</b>	<b>33 437,51</b>
Efeito das diferenças de câmbio	19	2,29	(2 448,66)
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>	4	<b>58 950,01</b>	<b>221 304,69</b>

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO - PERÍODO FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

un: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital próprio no período 2024							Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Resultado líquido do período	Total			
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2024	6	40 145 882,33	64 722,92	(4 601 320,21)	51 773 335,22	696 991,90	4 921 967,46	93 001 579,64		93 001 579,64	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Resultados Realizados de subsidiárias e participadas	12				(270 007,39)	8 993,44				(261 013,95)	
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023	12.22.2.1			(522 869,41)	5 444 827,89				(4 921 967,46)	0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	0,00	(522 869,41)	5 174 820,50	8 993,44	0,00	0,00		(261 013,95)	
RESULTADO INTEGRAL	8	0,00	0,00	(522 869,41)	5 174 820,50	8 993,44	5 945 627,53	5 945 627,53		5 945 627,53	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	9-7+8 11+9+10	40 145 882,33	64 722,92	(5 124 189,62)	56 948 155,72	705 985,34	5 945 627,53	98 686 198,22		98 686 198,22	

un: euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2023							Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Resultado líquido do período	Total			
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2023	1	40 145 882,33	64 722,92	(4 275 450,88)	45 661 895,14	696 991,90	6 217 254,74	88 511 296,15		88 511 296,15	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Resultados Realizados de subsidiárias e participadas	12				(431 680,99)					(431 680,99)	
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022	12.22.2.1			(325 869,33)	6 543 124,07				(6 217 254,74)	0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio										0,00	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	0,00	(325 869,33)	6 111 460,08	0,00	0,00	0,00		(431 680,99)	
RESULTADO INTEGRAL	3	0,00	0,00	(325 869,33)	6 111 460,08	0,00	4 921 967,46	4 921 967,46		4 921 967,46	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	4+2+3 6+4+5	40 145 882,33	64 722,92	(4 601 320,21)	51 773 335,22	696 991,90	4 921 967,46	93 001 579,64		93 001 579,64	





*[Handwritten signature]*

*[Handwritten mark]*

Notas às  
Demonstrações  
Financeiras  
**Individuais**

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O PERÍODO FINDO  
A 31 DEZEMBRO DE 2024 (Valores expressos em EURO)**

**1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA (adiante designada por SIMAB ou Grupo), foi constituída em 1993, pelo Decreto-Lei n.º 93/93 de 24 de março e encontra-se sujeita à tutela dos Ministérios das Finanças e Ministério da Economia e da Transição Digital. Desde 31 de janeiro de 2013, a totalidade das suas ações pertencem à Parpública, Participações Públicas, (SGPS), SA.

Tem por objeto social a promoção, construção, instalação, exploração e gestão, direta ou indireta, de mercados destinados ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares, bem como a prossecução de outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços nos seguintes domínios:

- Organização de soluções institucionais para a criação de infra-estruturas de logística;
- Estudos de mercado e de organização dos circuitos de distribuição;
- Estudos de conceção e dimensionamento de mercados abastecedores grossistas e de mercados retalhistas;
- Estudos de viabilidade económica e financeira;
- Estudos de organização, funcionamento e promoção de mercados abastecedores grossistas e retalhistas;
- Organização de dossiês de financiamento para os investimentos que promove e em que intervém, junto de instituições nacionais e internacionais;
- Projetos de arquitetura, engenharia e coordenação de obras.

A SIMAB, S.A. tem a sua sede no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC, Piso 2 Lugar do Quintanilho, S. Julião do Tojal, onde desenvolve a sua atividade. O endereço eletrónico da empresa é [geral@simab.pt](mailto:geral@simab.pt) e a página de internet é [www.simab.pt](http://www.simab.pt).

À data de 31 de dezembro de 2024 a SIMAB, S.A. é detida a 100% pela Parpública, Participações Públicas, (SGPS), SA, sua empresa mãe final, com sede na Rua de Santa Marta, n.º 55, 1150-298 Lisboa, Portugal.

Nos termos do Decreto - Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto -Lei n.º 36 -A/2011, de 9 de março, pelas Leis n.º 66 -B/2012, de 31 de dezembro, e 83-C/2013, de 31 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, a SIMAB, S.A. está dispensada de apresentar contas consolidadas. No entanto, o Conselho de Administração, dada a relevância da informação, mantém a apresentação de contas consolidadas do Grupo SIMAB, encontrando-se esta divulgada no site da empresa [www.simab.pt](http://www.simab.pt).

As demonstrações financeiras compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

**2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**2.1. Referencial Contabilístico**

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a

Estrutura Conceptual (Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro), as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro), o Código de Contas (Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro) e as Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística (Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho). Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

## 2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A SIMAB apresenta, nas contas individuais e consolidadas, à data de 31 de dezembro de 2024, um rácio de liquidez geral inferior a 1, ou seja, o passivo corrente excede o ativo corrente, com particular relevância no passivo bancário.

Em termos contratuais, o serviço da dívida das empresas do Grupo (amortizações contratualizadas do BEI, PPC e MLP e respetivos encargos financeiros - prestações de capital e juros com vencimento de curto prazo inferior a 1 ano), em 2025, deverá ascender a cerca de 14 milhões de euros (PAO2025), que inclui amortizações ao Banco Europeu de Investimento, amortizações contratualizadas no âmbito de Programa de Emissão de Papel Comercial (SIMAB, SA) e empréstimo de MLP (MARF, SA), que detemos junto da Banca Comercial, de acordo com os respetivos planos de amortização bem como os respetivos juros.

Tendo presente que as atuais perspetivas de exploração se mantêm a curto prazo (PAO2025-2027), verificamos que o Grupo liberta, numa base recorrente, meios de exploração anuais, no montante de cerca de 10/11 milhões de euros (9,7 milhões de euros em 2024).

Acresce que o Grupo SIMAB tem contratualizadas linhas de apoio à tesouraria sob a forma de Descobertos Autorizados, no montante global de 4,7 milhões de euros, com renovações trimestrais/semestrais/anuais que, a 31/12/2024, não se encontravam utilizados.

De acordo com as conversações que temos mantido com a banca, não antecipamos dificuldades em renovar estas linhas de financiamento e/ou aumentar o seu plafond ou mesmo contratualizar uma nova operação de financiamento.

Não obstante o contexto macroeconómico adverso que atravessamos a nível mundial, não é expectável, à presente data, que os impactos económicos e financeiros que daí poderão advir coloquem em causa a continuidade dos negócios das empresas que integram o Grupo SIMAB, que deverá assim prosseguir com a estratégia definida e implementada a fim de garantir a sua sustentabilidade e alavancar a criação de valor.

Neste contexto, afigura-se que o equilíbrio financeiro de curto prazo se encontra assegurado quer pela própria capacidade de autofinanciamento das empresas do Grupo quer por linhas de financiamento contratualizadas, pelo que não antevemos dificuldades no cumprimento das responsabilidades de curto prazo.

### **2.3. Regime do acréscimo**

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### **2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

### **2.5. Passivos contingentes**

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### **2.6. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### **2.7. Comparabilidade**

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

### **2.8. Eventos subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### **2.9. Derrogação das disposições do SNC**

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de janeiro de 2009 (data de transição para o SNC) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após essa data são inicialmente registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta, em duodécimos e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil
Equipamento administrativo	3 a 8
Outras activos fixos tangíveis	4 a 10

Os bens adquiridos em estado de uso são depreciados em função da vida útil remanescente estimada.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o montante recebido na transação e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre a alienação.

### 3.3. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis que compreendem essencialmente programas de computador, são registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método da linha reta (quotas constantes), por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.4. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, terrenos detidos pela empresa para uso futuro indeterminado e não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios, e são registados ao custo, deduzido de depreciações e perdas de imparidade acumuladas.

A propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação que lhes sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas pelo seu justo valor, o qual reflete as condições de mercado à data de balanço. As mensurações do justo valor têm por base avaliações independentes realizadas no final de cada exercício.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorreram.

As propriedades de investimento são desreconhecidas na alienação ou quando forem permanentemente retiradas de uso e nenhuns benefícios económicos forem esperados da sua alienação.

### 3.5. Investimentos em subsidiárias e associadas

Os investimentos em subsidiárias, entidades conjuntamente controladas e associadas são registados pelo método da equivalência patrimonial. De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são registadas inicialmente pelo seu custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da empresa nos ativos líquidos das correspondentes entidades. Os resultados da empresa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessas entidades.

De acordo com a NCRF 13 (parágrafos 49 e 50), quando a parte do investidor nas perdas iguala ou excede o seu interesse na associada, é descontinuado o reconhecimento da sua parte de perdas adicionais. As perdas adicionais são consideradas mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, correspondente a outras componentes, considerados de longo prazo (investimentos em subsidiárias – empréstimos concedidos).

### 3.6. Imparidade

Os ativos financeiros incluídos na categoria custo são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### 3.7. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.8. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

### 3.9. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos correntes e os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos rendimentos e gastos que não são reconhecidos fiscalmente ou que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em exercícios futuros, nomeadamente os decorrentes do reconhecimento dos resultados das participadas pela aplicação do método de equivalência patrimonial. O resultado tributável exclui ainda gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Da revisão efetuada, não resultou expectativa fiável de lucros futuros, razão pela qual não foram contabilizados ativos por impostos diferidos para os prejuízos fiscais da empresa, apurados em exercícios anteriores.

Os activos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pela taxa fiscal, que se espera que seja de aplicar no período quando seja realizado o activo ou liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais), que estejam acordadas à data do relato.

A quantia contabilizada em activos ou passivos por impostos diferidos deve de acordo a NCRF 25, reflectir as consequências fiscais da forma como a empresa espera vir a recuperar ou liquidar os seus activos e passivos, os quais têm associados o cálculo dos activos e passivos por impostos diferidos, se na jurisdição em que opere essa recuperação ou liquidação for importante determinar quer a taxa de tributação quer a base fiscal aplicáveis. Caso a forma como é feita esta recuperação ou liquidação afecte a taxa de tributação futura aplicável, ou a base tributável, a empresa deve mensurar os activos e passivos por impostos diferidos de acordo, não com os pressupostos verificados aquando do apuramento do imposto corrente, mas sim tendo em conta os pressupostos que se verificarão aquando da tributação efectiva, de acordo com a lei fiscal em vigor.

### 3.10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, sendo provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, é determinada, tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo, quando forem prováveis os benefícios económicos que daí poderão resultar. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### **3.11. Financiamentos obtidos**

Os empréstimos (Nota 10) são registados ao custo e no passivo corrente, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira, os quais se classificam como não correntes. Os empréstimos sob a forma de papel comercial são classificados como passivos não correntes por terem garantia de colocação por um prazo superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração utilizar este instrumento de financiamento por um prazo superior a um ano. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tenha havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras dívidas a pagar" (Nota 20.5).

### **3.12. Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos do período, de acordo com o regime do acréscimo.

### **3.13. Ativos e passivos financeiros**

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

### **3.14. Clientes e dívidas de terceiros**

As dívidas de "clientes" e as "outras dívidas de terceiros" são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "perdas por imparidade em contas a receber", por forma refletir o seu valor realizável líquido. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos "cash-flows" esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas. Estas rubricas, quando correntes, não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a SIMAB, SA tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- i) a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- ii) se verifiquem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- iii) se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.



### **3.15. Caixa e equivalentes a caixa**

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e seus equivalentes compreende também os descobertos bancários, incluídos na rubrica de empréstimos bancários, no balanço.

Todos os montantes incluídos nesta rubrica são passíveis de ser realizados no curto prazo não existindo penhoras ou garantias prestadas sobre estes ativos (Nota 4).

### **3.16. Fornecedores e outros credores**

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se tratam de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é inexistente.

### **3.17. Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- (i) Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada.

- (ii) Registo de ajustamentos aos valores do ativo e provisões.

### **3.18. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.19. Especialização dos exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos.



### 3.20. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os ganhos relativos às prestações de serviços incluem:

- Prestações de serviço de gestão das empresas participadas;
- Prestações de serviços de arquitetura, engenharia e coordenação de obras.

Os ganhos relativos aos outros rendimentos e ganhos incluem, essencialmente a remuneração pelo desempenho de cargos sociais nas empresas participadas.

### 3.21. Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, faltas autorizadas e remuneradas, subsídios de transporte, alimentação, férias, natal, subsídio de acumulação de funções e isenção de horário de trabalho. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o período civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes se encontram reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 3.22. Rubricas de capital próprio

#### I. Capital Social

Esta rubrica inclui as entradas de capital dos sócios, deduzidas de reduções de capital destinadas à cobertura prejuízos.

#### II. Reservas legais

De acordo com o Estatutos da sociedade, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social.

#### III. Resultados Transitados

Esta rubrica inclui, nomeadamente, reservas livres constituídas ao abrigo de autorização. São também incluídos nesta rubrica os ganhos por aumentos de justo valor das propriedades de investimento que, de acordo com o nº2 do artigo 32º do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

#### IV. Excedentes de Revalorização

Esta rubrica inclui as reservas de reavaliação (líquido de impostos diferidos passivos) decorrentes da transferência de AFT para Propriedades de Investimento mensuradas ao justo valor. Estes excedentes só estão disponíveis para aumentar capital ou cobrir prejuízos incorridos até à data a que se reporta a reavaliação e apenas depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

#### V. Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

Esta rubrica inclui os subsídios governamentais que se encontram por imputar na quota parte das depreciações sobre o custo de aquisição dos ativos que lhes estão afetos.

### 3.23. Ativos não correntes detidos para venda

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através de uma venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o ativo esteja disponível para venda imediata nas condições atuais. Adicionalmente, devem estar em curso ações que permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico e o seu justo valor deduzido de custos com a venda. Em contrapartida estes ativos não são amortizados.

## 4. FLUXOS DE CAIXA

### 4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários e detalha-se como segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2024	31/12/2023
Caixa	Numerário	204,53	383,36
	<b>Subtotais</b>	<b>204,53</b>	<b>383,36</b>
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	58 745,48	220 921,33
	<b>Subtotais</b>	<b>58 745,48</b>	<b>220 921,33</b>
<b>Totais</b>		<b>58 950,01</b>	<b>221 304,69</b>

São apuradas diferenças de câmbio nos saldos das contas de depósitos à ordem em USD em AOA (Kuanza) e nas contas de caixa em divisas.

### 4.2. Outras informações:

Descrição	2024	2023
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Indemnizações de seguros não vida	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento	38 921,37	40 444,27
<b>Pagamentos provenientes de:</b>		
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00

## 5. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erros. São reconhecidas em resultados e são objecto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

No exercício de 2024, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

## 6. PARTES RELACIONADAS

Em 31 de dezembro de 2024, a SIMAB, SA detinha as seguintes participações em empresas subsidiárias: As referidas participações encontram-se valorizadas e expressas no balanço pelo método da equivalência patrimonial.

Subsidiária	N.º Ações	Valor Nominal	Valor Subscrito	%	Valor da participação (MEP)
MARB, S.A.	882 252	4,99	4 402 437,48	99,00%	4 846 438,55
MARL, S.A.	5 282 836	4,99	26 361 351,64	87,87%	80 653 848,24
MARÉ, S.A.	241 000	4,99	1 202 590,00	68,85%	4 321 332,93
MARF, S.A.	1 345 620	4,99	6 714 643,80	95,35%	15 931 351,43
<b>Total</b>	<b>7 751 708</b>		<b>38 681 022,92</b>		<b>105 752 971,15</b>

### 6.1. Entidades que participam no capital da empresa:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
NIF	502 769 017	502 769 017
Denominação	Parpública, SGPS, SA	Parpública, SGPS, SA
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	40 145 882,23 €	40 145 882,23 €
Direitos de voto	100,00%	100,00%
Data de início da participação	31/01/2013	31/01/2013
É a entidade controladora final?	Sim	Sim

### 6.2. Remunerações dos membros dos órgãos sociais

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais foram as seguintes:

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Conselho de Administração	Assembleia Geral	Conselho de Administração	Assembleia Geral
Vencimentos	145 500,74		188 447,96	
Subsídio de Férias	9 039,76		11 723,40	
Subsídio de Natal	8 407,01		10 863,43	
Senhas de Presença		850,00		850,00
<b>Total</b>	<b>162 947,51</b>	<b>850,00</b>	<b>211 034,79</b>	<b>850,00</b>

### 6.3. Transações entre partes relacionadas:

Os saldos e as transações efetuadas com as empresas participadas são os seguintes:



Descrição	31/12/2024									
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar *	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber *	Empréstimos concedidos	Empréstimos obtidos
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	1 555,91	2 774,60	0,00	0,00	9 799,92	54 063,40	182 568,56	32 706,93	3 758 504,42	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa SA	13 158,11	60 003,66	152,06	4 165,50	152 598,92	333 671,29	4 804,82	44 646,06	0,00	500 000,00
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	1 459,99	34 042,51	53 067,96	50 807,16	9 799,92	41 672,29	0,00	18 705,33	0,00	2 125 000,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	1 433,08	6 180,00	1 965,22	699,61	17 569,92	42 839,18	1 810,58	20 740,81	0,00	450 000,00
Associação 5 ao dia	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>17 807,10</b>	<b>103 120,79</b>	<b>55 206,28</b>	<b>55 672,27</b>	<b>189 769,68</b>	<b>472 646,14</b>	<b>189 283,96</b>	<b>116 290,55</b>	<b>3 758 504,42</b>	<b>3 075 000,00</b>

Descrição	31/12/2023									
	Compras ativos fixos	Serviços obtidos	Juros suportados	Contas correntes a pagar *	Desempenho de Cargos Sociais	Serviços prestados	Juros debitados	Contas correntes a receber *	Empréstimos concedidos	Empréstimos obtidos
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	0,00	0,00	0,00	0,00	9 799,92	54 890,67	156 389,24	29 355,90	0,00	0,00
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	1 758,00	66 155,60	0,00	0,00	152 598,92	319 865,26	61 378,12	2 748,65	0,00	0,00
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	0,00	0,00	43 386,04	2 913,95	9 799,92	41 635,79	0,00	4 486,95	1 825 000,00	0,00
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	95,00	6 180,00	0,00	633,45	17 569,92	42 888,13	11 326,28	5 964,89	0,00	0,00
Associação 5 ao dia	0,00	120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 853,00</b>	<b>72 455,60</b>	<b>43 386,04</b>	<b>3 552,40</b>	<b>189 769,68</b>	<b>459 380,05</b>	<b>229 093,64</b>	<b>42 556,39</b>	<b>1 825 000,00</b>	<b>0,00</b>

\* Valores com IVA Incluído

Na sequência da política de centralização do crédito bancário na empresa mãe, tendo em vista a obtenção de condições de financiamento mais favoráveis, a SIMAB, SA mantém linhas de financiamento bancário e, sempre que se revele mais vantajoso, refinancia as suas participadas, por via de prestações acessórias de capital:

#### Evolução de Prestações Acessórias de Capital

Subsidiárias	Dívida 31/12/2023	Aumentos	Diminuições	Dívida 31/12/2024
MARE, SA	0,00	0,00	0,00	0,00
MARF, SA	194 501,48	0,00	-194 501,48	0,00
MARB, SA	4 053 004,42	0,00	-294 500,00	3 758 504,42
MARL, SA	624 600,00	0,00	-624 600,00	0,00
<b>Total</b>	<b>4 872 105,90</b>	<b>0,00</b>	<b>-1 113 601,48</b>	<b>3 758 504,42</b>

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade foi como segue:

Rubricas	31/12/2024		
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	200 246,69	3 644,05	203 890,74
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>200 246,69</b>	<b>3 644,05</b>	<b>203 890,74</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade</b>			
Saldo inicial	200 246,69	3 644,05	203 890,74
Amortizações do exercício	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>200 246,69</b>	<b>3 644,05</b>	<b>203 890,74</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

Rubricas	31/12/2023		
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	200 246,69	3 644,05	203 890,74
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Alienações e abates	0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>200 246,69</b>	<b>3 644,05</b>	<b>203 890,74</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade</b>			
Saldo inicial	199 761,85	3 644,05	203 405,90
Amortizações do exercício	484,84	0,00	484,84
<b>Saldo Final</b>	<b>200 246,69</b>	<b>3 644,05</b>	<b>203 890,74</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2024		
	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo inicial	424 572,19	57 622,78	482 194,97
Aquisições	6 384,21	0,00	6 384,21
Alienações e abates	(8 583,87)	0,00	(8 583,87)
<b>Saldo Final</b>	<b>422 372,53</b>	<b>57 622,78</b>	<b>479 995,31</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas de imparidade</b>			
Saldo inicial	419 916,80	57 622,78	477 539,58
Depreciações do exercício	4 016,94	0,00	4 016,94
Alienações e abates	(8 583,87)	0,00	(8 583,87)
<b>Saldo Final</b>	<b>415 349,87</b>	<b>57 622,78</b>	<b>472 972,65</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>7 022,66</b>	<b>0,00</b>	<b>7 022,66</b>

Rubricas	31/12/2023		
	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
<b>Ativos</b>			
Saldo Inicial	424 283,36	57 622,78	481906,14
Aquisições	1620,36	0,00	1620,36
Alienações e abates	(1531,53)	0,00	(1531,53)
<b>Saldo Final</b>	<b>424 572,19</b>	<b>57 622,78</b>	<b>482 194,97</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas de imparidade</b>			
Saldo Inicial	415 880,22	57 622,78	473 503,00
Depreciações do exercício	5 568,11	0,00	5 568,11
Alienações e abates	(1531,53)	0,00	(1531,53)
<b>Saldo Final</b>	<b>419 916,80</b>	<b>57 622,78</b>	<b>477 539,58</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>4 655,39</b>	<b>0,00</b>	<b>4 655,39</b>

No exercício de 2024, foi registado um aumento na rubrica de equipamento administrativo no montante de 6.384,21 euros, relativo à aquisição de equipamento informático – 8 computadores.

No exercício de 2024, foram registadas alienações de equipamento administrativo, computadores, no montante de 8.583,87 euros.

Relativamente às depreciações do exercício de 2024, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e amortização" no montante de 4.016,94 euros (5.568,11 euros em 2023).

## 9. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Os contratos de aluguer de viaturas ao serviço da SIMAB, SA revestem a natureza de locações operacionais. Estes não preveem a opção de compra no final do mesmo, nem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos de locação reconhecidos como gasto, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, foram conforme se segue:

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				2024	2023
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AJ12CL"	LEASYS, Portugal, SA	1185549534	out/21	set/26	3 123,00	3 123,00
Viatura "AL34GA"	SGALD AUTOMOTIVE SA	5035142	dez/21	jul/26	2 509,20	2 509,20
Viatura "AJ65LU"	LEASYS, Portugal, SA	7104969	set/21	set/25	7 555,56	7 555,56
Viatura "AJ82UC"	LEASYS, Portugal, SA	7104960	out/21	out/25	5 975,95	6 287,52
Viatura "AJ04UD"	LEASYS, Portugal, SA	7104961	out/21	out/25	6 287,52	6 349,02
<b>TOTAL</b>					<b>25 451,13</b>	<b>25 824,30</b>

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis	31/12/2024	31/12/2023
Vencíveis até 1 ano	20 917,87	25 538,40
Vencíveis entre 1 e 5 anos	3 744,90	24 250,65
Vencíveis a mais de 5 anos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>24 662,77</b>	<b>49 789,05</b>

## 10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

O detalhe da rubrica "Financiamentos Obtidos" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Financiamentos obtidos (passivo não corrente)</b>		
Empréstimo (Emissão Papel Comercial)	0,00	9 000 000,00
Subsidiária - Mútuos - MARE, SA	1 925 000,00	1 650 000,00
Subsidiária - Mútuos - MARF, SA	450 000,00	
Subsidiária - Mútuos - MARL, SA	500 000,00	
<b>Financiamentos obtidos (passivo corrente)</b>		
Emissão Papel Comercial	8 750 000,00	1 750 000,00
Subsidiária - Mútuos - MARE, SA	200 000,00	175 000,00
Cartões de crédito	315,10	566,15
<b>Total</b>	<b>11 825 315,10</b>	<b>12 575 566,15</b>

Destacam-se as operações de financiamento mais relevantes da SIMAB, S.A.

- Um Programa de Emissão de Papel Comercial, na SIMAB, SA, com montante máximo de utilização de 9.000.000 euros, com maturidade em 2025, com possibilidade de denuncia anual de ambas as partes, em cada anuidade do contrato. Em 31 de dezembro de 2024, encontrava-se utilizado, pelo montante de 8.750.000 euros.

- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARÉ, com um limite global de 2.700.000 euros. Em 31 de dezembro de 2024, estas linhas não se encontravam utilizadas, pela SIMAB, S.A.

- Uma linha de descoberto autorizado, contratualizada na SIMAB, SA, em dezembro de 2020, no montante de 2.000.000 euros. Em 31 de dezembro de 2024, esta linha não se encontrava utilizada, pela SIMAB, S.A.

- A SIMAB, SA, celebrou contratos de mútuo com as suas participadas MARÉ, SA, MARF, SA e MARL, SA que à data de 31 de dezembro de 2024, ascendem a 3.075.000 euros, sendo remunerados à taxa de juro que as empresas obteriam em aplicações financeiras com a mesma maturidade, junto do IGCP; e por um prazo superior a 1 ano.

Em 31 de dezembro de 2024, encontrava-se utilizado o valor de 315,10 euros, relativo à utilização de cartão de crédito contratualizado com o IGCP, exclusivamente utilizado para fazer face a pagamentos da Via Verde e gestão do fundo de maneio.

## 11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

A SIMAB, SA detém um terreno localizado na freguesia de Alhos Vedros, conselho da Moita, não afeto à exploração e não existindo a esta data, expectativa de venda num prazo inferior a 12 meses. Este terreno encontra-se escriturado pelo justo valor no montante de 1.159.000 euros. A determinação do justo valor foi suportada por uma avaliação realizada por um avaliador independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, tendo registado uma valorização de 93.000 euros, na avaliação com referência a 31 de dezembro de 2024.

A metodologia das avaliações teve em conta as características do imóvel, nomeadamente o seu potencial de construção, e a existência de um mercado de venda e/ou arrendamento do produto final, o valor de mercado do imóvel na data da avaliação foi obtido pelo Método do Valor Residual Dinâmico.

O valor de mercado do imóvel foi calculado com base numa perspetiva dinâmica, ou seja, através da projeção dos fluxos financeiros. Estes fluxos são compostos, nomeadamente, pelas receitas geradas com a comercialização, durante o período projetado (4 anos), e pelos custos inerentes a todas as obras de infraestruturização, construção, gastos indiretos correspondentes e encargos de comercialização e transação. As receitas consideradas foram estimadas com recurso ao Método do Comparativo de Mercado, tendo presente as características da economia local. Os custos indiretos foram determinados como percentagem do valor dos custos diretos, enquanto os custos de transação e a margem de promoção foram determinados como percentagem sobre o valor de transação. Os custos indiretos incluíram: custos de projeto; custos de gestão de projeto; custos de gestão de obra incluindo a fiscalização, higiene e segurança no trabalho; custos administrativos e jurídicos; e taxas e contingências municipais. Para a obtenção destes parâmetros foram consultadas publicações correntemente disponíveis e ainda uma base de dados própria, composta por informação colhida junto de vários agentes do mercado e de comprovada dispersão geográfica, permitindo o ajustamento dos valores à economia local.

Os fluxos de caixa obtidos no período de análise foram descontados à taxa de 7,75% tendo em consideração as características dos imóveis – tipo de imóvel, localização, risco, liquidez, procura/oferta e o conhecimento da expectativa de um investidor típico para a natureza do imóvel em análise.

A determinação do justo valor foi suportada por uma valorização determinada por um avaliador independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, dando cumprimento ao Artigo 20.º da Lei n.º 153/2015, de 14 de setembro:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Propriedade de investimento</b>		
Saldo inicial	1 066 000,00	0,00
Ajustamentos de Justo Valor	93 000,00	64 000,00
Transferência de ativos não correntes para venda	0,00	1 002 000,00
<b>Saldo final</b>	<b>1 159 000,00</b>	<b>1 066 000,00</b>

## 12. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

### 12.1. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – MEP (MÉTODO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL)

Na análise aos resultados do MEP, Os movimento ocorridos na rubrica "Participações financeiras – MEP – Método de Equivalência Patrimonial" nos exercícios de 2023 e 2022 foram conforme se apresentam de seguida:

O efeito global do MEP, em 2024, teve um impacto positivo nos resultados líquidos do exercício, no montante de 6.411.244,97 euros, maioritariamente apurado na MARL, SA (77%).

Participações financeiras	2024				Total
	MARB, SA	MARL, SA	MARE, SA	MARF, SA	
Saldo inicial	4 669 729,41	75 876 164,28	4 072 204,29	14 991 635,59	99 611 733,57
Resultados do período	198 796,14	4 954 889,28	284 920,69	972 638,86	6 411 244,97
Outras variações no capital próprio	(22 087,00)	(179 205,32)	(35 792,05)	(32 923,02)	(270 007,39)
<b>Saldo Final</b>	<b>4 846 438,55</b>	<b>80 653 848,24</b>	<b>4 321 332,93</b>	<b>15 931 351,43</b>	<b>105 752 971,15</b>

Participações financeiras	2023				Total
	MARB, SA	MARL, SA	MARE, SA	MARF, SA	
Saldo inicial	4 424 119,88	71 842 755,75	3 882 222,69	14 449 491,35	94 598 589,67
Resultados do período	279 417,03	4 302 258,51	236 458,71	626 693,64	5 444 827,89
Outras variações no capital próprio	(33 807,50)	(266 849,98)	(46 477,11)	(84 549,40)	(431 683,99)
<b>Saldo Final</b>	<b>4 669 729,41</b>	<b>75 876 164,28</b>	<b>4 072 204,29</b>	<b>14 991 635,59</b>	<b>99 611 733,57</b>

Relatório e Contas 2024  
III Demonstrações  
Financeiras e  
Notas Anexas

Investimentos em subsidiárias	Sede social	Porcentagem de interesse devido nas subsidiárias	Quantia escriturada dos investimentos no fim do período	Parte no resultado líquido das subsidiárias	Informações financeiras das subsidiárias						
					Posição no fim do período			Resultado do período			
					Ativos	Passivos		Rendimentos	Gastos	Resultado Líquido	
						Outros Passivos exceto Financiamento empresa mãe	Financiamento empresa mãe				Capital próprio
2024	MARE, SA	Braga	4 846 438,55	198 796,14	10 195 097,99	1 545 056,28	3 759 504,42	4 895 537,29	1 176 424,89	975 614,77	200 810,12
	MARL, SA	Loures	80 653 848,24	4 954 869,28	111 059 723,08	19 271 027,31	0,00	91 787 695,77	15 866 142,12	10 247 255,95	5 638 866,17
	MARE, SA	Evora	4 321 332,93	284 820,69	7 303 263,45	1 027 729,15	0,00	6 275 534,30	1 119 348,05	705 579,99	413 758,07
	MARF, SA	Faro	15 831 351,43	972 638,86	19 243 661,48	2 534 874,96	0,00	16 708 786,52	2 474 243,47	1 454 140,74	1 020 102,73
	<b>Total</b>			<b>105 752 971,15</b>	<b>6 411 244,97</b>	<b>147 804 746,00</b>	<b>24 378 687,70</b>	<b>3 768 504,42</b>	<b>119 667 553,88</b>	<b>20 686 158,53</b>	<b>13 382 591,44</b>
2023	MARE, SA	Braga	4 669 729,41	279 417,03	10 474 056,83	1 704 014,49	4 053 004,42	4 717 037,93	1 145 524,20	863 276,43	282 247,77
	MARL, SA	Loures	75 678 164,28	4 302 258,51	112 523 080,67	25 545 727,98	624 800,00	86 552 753,29	15 030 353,73	10 134 190,64	4 898 163,09
	MARE, SA	Evora	4 072 204,29	236 458,71	7 048 780,35	1 135 036,12	0,00	5 913 744,23	995 396,16	642 005,65	343 390,51
	MARF, SA	Faro	14 991 635,59	626 663,64	18 868 239,90	2 950 525,00	194 501,48	15 723 213,42	1 963 202,32	1 305 926,60	657 275,72
	<b>Total</b>			<b>99 611 733,67</b>	<b>5 444 927,89</b>	<b>148 914 157,75</b>	<b>31 335 302,88</b>	<b>4 872 105,90</b>	<b>112 706 748,87</b>	<b>19 124 476,41</b>	<b>12 945 399,32</b>



## 12.2. INVESTIMENTOS FINANCEIROS – EMPRÉSTIMOS CONCEDIDOS

O movimento ocorrido nas rubricas "Outros Ativos financeiros – Empréstimos concedidos" corresponde aos financiamentos concedidos às subsidiárias conforme se detalha:

Empréstimos concedidos	31/12/2024	31/12/2023
<b>MARF, SA</b>		
Saldo inicial	194 501,48	515 501,48
Aumentos	0,00	0,00
Diminuições	(194 501,48)	(321 000,00)
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	194 501,48
<b>MARB, SA</b>		
Saldo inicial	4 053 004,42	4 349 004,42
Aumentos	0,00	0,00
Diminuições	(294 500,00)	(296 000,00)
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Saldo Final	3 758 504,42	4 053 004,42
<b>MARL, SA</b>		
Saldo inicial	624 600,00	2 573 400,00
Aumentos	0,00	0,00
Diminuições	(624 600,00)	(1 948 800,00)
Saldo Final	0,00	624 600,00
<b>Total</b>	<b>3 758 504,42</b>	<b>4 872 105,90</b>

A SIMAB, S.A. tem dado resposta às necessidades em atividades de financiamento do grupo através de prestações acessórias realizados para suprir situações deficitárias de tesouraria integralmente aplicados na redução do serviço da dívida (capital e juros).

Os contratos de prestações acessórias de capital vencem juros mensais à taxa determinada pelo custo de financiamento bancário da empresa mãe, por referência ao mês anterior.

## 12.3. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

A SIMAB detém ainda uma participação de 7,27% na ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA pelo valor de 29.331,24 euros. Esta participação não é valorizada pelo MEP – Método de Equivalência Patrimonial e apresenta um valor líquido nulo devido à perda de imparidade registada em anos anteriores. Esta empresa, à data de 31 de dezembro de 2024, encontra-se em processo de liquidação decorrente da sua falência (Ver nota 14).

Em 24 de abril de 2008, a SIMAB, SA constituiu uma Sucursal em Angola, encontrando-se a atividade suspensa desde 1 de janeiro de 2010 por se encontrarem também suspensos os trabalhos naquele país.

Pela mesma razão, não houve qualquer integração das contas da sucursal nas contas da SIMAB.

## 13. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Encontra-se registado nesta rubrica o montante de 46.966,85 euros, correspondente a valores depositados pela SIMAB no BPC em Angola. Face à dificuldade de mobilizar estes valores, foram realizadas, aplicações sem risco, pelo prazo de 12 meses, preconizando uma política de otimização de

tesouraria dada a impossibilidade da sua transferência. Este valor integra as variações cambiais do exercício.

No cumprimento da Lei 70/2013 de 30 de agosto, a SIMAB, S.A, apresentam o Fundo de Compensação do Trabalho de carácter obrigatório para contratos de trabalhos celebrados após 1/10/2013 e até março de março de 2023. O saldo a 31 de dezembro de 2024 ascende a 1.016,41 euros.

#### 14. IMPARIDADE DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

No período findo a 31 de dezembro de 2024 não foram registadas reversões de imparidade em Ativos, mantendo-se o saldo registado no ano anterior.

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		Clientes	Totais	
2024	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	619 536,24	648 867,48
		Aumentos	0,00	0,00
		Reversões	0,00	0,00
		Totais	619 536,24	648 867,48
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	619 536,24	648 867,48
		Aumentos	0,00	0,00
		Reversões	0,00	0,00
		Totais	619 536,24	648 867,48

#### 15. DIFERIMENTOS

##### 15.1. Diferimentos Ativos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no Ativo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	2 307,34	2 439,77
Outros gastos a reconhecer	91 569,14	44 891,56
<b>Total</b>	<b>93 876,48</b>	<b>47 331,33</b>

A rubrica de "Outros gastos a reconhecer" inclui, essencialmente: (i) gastos a reconhecer com o aluguer de licenças de software, plataforma firewall (60.228,73 euros) referente à contratação para 3 anos do serviço e dos quais o valor de 51.604,85 relativo a gastos relativos a empresas do grupo e que serão repassados (ii) 19.722,48 euros, referente aos gastos com comissões bancárias, associadas ao Programa de Emissão de Papel Comercial contratualizado pela SIMAB, SA, operação realizada no âmbito da estratégia de centralização de crédito bancário na SIMAB, SA, cujo gasto será reconhecido por duodécimos durante o período do contrato; (iii) serviços de cibersegurança e panorama (3.750,76 euros) (iv) gastos a reconhecer com o aluguer de licenças de software, Microsoft office e Autocad (5.253,61 euros).

##### 15.2. Diferimentos no Passivos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no Passivo é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Rendimentos a reconhecer</b>		
Outros Rendimentos a reconhecer	51 604,85	4 815,86
<b>Total</b>	<b>51 604,85</b>	<b>4 815,86</b>

O valor apresentado em "Outros rendimentos" corresponde aos serviços de gestão de equipamento *firewall* e virtualização prestado pela SIMAB, SA, às empresas do grupo.

## 16. RÉDITO

A rubrica de "Vendas e Serviços Prestados" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Prestações de serviço</b>		
Elaboração de Estudos	24 000,00	28 713,51
Elaboração de Projeto Técnico	14 275,00	30 050,00
Assessoria ao Projeto e à Sociedade	4 120,00	8 620,00
Consultadoria de Projeto	45 000,00	0,00
Aluguer Equipamento	9 121,86	10 065,35
Contratos de Gestão	412 534,00	396 834,00
<b>Total</b>	<b>509 050,86</b>	<b>474 282,86</b>

Os Contratos de Gestão realizados com as participadas da SIMAB, SA representam 81% do total das prestações de serviços da empresa (84%, em 2023).

Destacam-se os rendimentos no exercício de 2024 relativos a consultadoria de projeto para a restauração e modernização do Mercado Municipal de Castelo Branco (45.000 euros), prestações de serviços internacionais relativas a consultoria especializada para a atualização e aprofundamento do estudo de conceção da "Central de Compras de Santa Cruz – Mercado Abastecedor, Parque Industrial e Pavilhão-Feira da Banana (24.000 euros).

O aumento registado nos contratos de Gestão comparativamente ao período homólogo do ano anterior, deve-se ao incremento dos serviços na área técnica à MARL, SA.

## 17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

No exercício de 2024, foi reconhecido o montante de 100 euros em subsídios à exploração, referente o valor referente a subsídios recebidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ao abrigo da Portaria nº229/2015 de 3 de agosto, no âmbito da participação em ações de formação realizadas.

## 18. PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES

Destinando-se as provisões a fazer face a obrigações presentes ou prováveis, mas não aleatórias, as empresas do grupo fizeram uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos.

O Conselho de Administração considera que não há riscos identificados à data de 31/12/2024, pelo que não apresenta valores em provisões.

### 18.1. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

#### 18.1.1. ATIVOS CONTINGENTES

Não são identificadas situações que configurem ativos contingentes.

#### 18.1.2. PASSIVOS CONTINGENTES

A SIMAB, SA faz uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos. Com base nessa revisão e a



partir de uma cuidada análise de risco, suportada pelo entendimento dos advogados das empresas, a SIMAB, SA não considera ser necessário registar qualquer montante na rubrica "Provisões", no exercício findo a 31 de dezembro de 2024.

## 19. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio registadas em resultados são conforme se segue:

Quantias das diferenças de câmbio reconhecidas em resultados	31/12/2024	31/12/2023
<b>Atividade Operacional</b>		
Negativas	(9 381,23)	(42 414,94)
Positivas	7 863,65	3 481,63
<b>Total</b>	<b>(1 517,58)</b>	<b>(38 933,31)</b>

As diferenças de câmbio são apuradas nas contas de depósitos à ordem em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas (830,84 euros).

Foram ainda apuradas diferenças de câmbio, relacionadas com o saldo em USD com cliente GAIN – Moçambique relativo ao contrato de prestação de serviços (686,74).

A variação das taxas de câmbio em 31/12/2024 e 31/12/2023 eram, de acordo com o Banco de Portugal, as seguintes:

País/Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Angola - Kuanza (AOA)	947,48	930,96
Austrália - Dólar australiano (AUD)	1,67	1,63
EUA- Dólar dos Estados Unidos (USD)	1,04	1,11

## 20. IMPOSTO E CONTRIBUIÇÕES

### 20.1. Imposto sobre o rendimento

A empresa encontra-se sujeita a impostos sobre os lucros em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

O imposto corrente do exercício de 2024 ascendeu a 3.786,44 euros, que compara com 1.817,40 euros no período homólogo do ano anterior. O imposto corrente, decorre exclusivamente, da aplicação das taxas de tributação autónoma de IRC, uma vez que a matéria coletável é negativa.

No exercício de 2024 foram registados passivos por impostos diferidos (20.925 euros) decorrentes da valorização do terreno na sequência da avaliação realizada com referencia à data de 31/12/2024. (Nota 11).

De acordo com a legislação em vigor a empresa utiliza, para o cálculo de impostos diferidos, uma taxa de 21,5% (IRC à taxa de 20% (21% em 2023) e Derrama à taxa de 1,2% (1,5% em 2023).

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. Assim, são reconhecidos ativos por impostos diferidos apenas quando existam expetativas fundamentadas de que estes poderão vir a ser utilizados na redução do resultado tributável futuro, razão pela qual não

foram contabilizados ativos por impostos diferidos para os prejuízos fiscais da empresa, obtidos no exercício de 2024 e anteriores.

Em 31 de dezembro de 2024 o valor de passivos por impostos diferidos ascende a 231.844,04 euros, este montante diz respeito ao passivo por impostos diferidos, relacionado com a aplicação do justo valor ao terreno registado em propriedades de investimento e o respetivo ajustamento decorrente do impacto da redução das taxas, respetivamente, de IRC de 21% para 20% e da derrama de 1,5% para 1,2%.

Descrição	31/12/2024		31/12/2023	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de janeiro	11,79	221 700,41	0,00	207 300,41
<b>Movimentos do exercício</b>				
Prejuízos fiscais	0,00	0,00	0,00	
Ajustamentos positivos/negativos para o justo valor	0,00	0,00	11,79	0,00
Aumento de justo valor em propriedade de investimento		20 925,00		14 400,00
Revisão de PID por redução de taxa de IRC		-10 781,37		
Subsídios para ativos depreciables - PROMAB		0,00		0,00
Saldo final a 31 de dezembro	11,79	231 844,04	11,79	221 700,41

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o apuramento do imposto do exercício foi efetuado como segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contábilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos				Base	31/12/2024	31/12/2023
Produto do lucro contábilístico (Resultado antes de impostos)		Resultado líquido do período		1	5 945 622,53	4 921 967,48
multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)		Gastos/(rendimentos) de impostos		2	22 923,51	16 217,40
		Resultado antes de impostos		3=1+2	5 968 546,04	4 938 184,88
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	...	4	3 568,93	742,61
		A deduzir	...	5	6 504 244,97	6 543 124,07
	Diferenças temporárias	A acrescentar	...	6	0,00	0,00
		A deduzir	...	7	0,00	0,00
<b>Lucro/(Prejuízo fiscal)</b>				<b>8=3+4-5+6-7</b>	<b>(532 130,00)</b>	<b>(1 604 196,58)</b>
Dedução de perdas fiscais				9	0,00	0,00
<b>Matéria coletável</b>				<b>10=8-9</b>	<b>(532 130,00)</b>	<b>(1 604 196,58)</b>
Benefícios fiscais por dedução à coleta		...		11	0,00	0,00
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma		12.1	3 786,44	1 817,40
		Derrama		12.2	0,00	0,00
		Coleta		12.3		0,00
Impostos	Imposto corrente			13=12.1+12.2+12.3	3 786,44	1 817,39
	Imposto diferido (variação dos ativos e dos passivos diferidos)			14	(19 137,07)	(14 400,00)
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores			15	0,00	0,00
<b>Gastos/(rendimentos) de impostos</b>				<b>16=13-14-15</b>	<b>(22 923,51)</b>	<b>(16 217,40)</b>

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, em 31 de dezembro de 2024, existir incerteza quanto à capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se conforme segue:

Ano a que respeita o prejuízo	Sociedade	Prejuízo fiscal gerado	Utilizações efetuadas	Prejuízo fiscal por recuperar
2018	SIMAB, SA	476 024,30	0,00	476 024,30
2019	SIMAB, SA	404 852,13	0,00	404 852,13
2020	SIMAB, SA	358 760,39	0,00	358 760,39
2021	SIMAB, SA	343 501,66	0,00	343 501,66
2022	SIMAB, SA	313 423,66	0,00	313 423,66
2023	SIMAB, SA	568 605,33	0,00	568 605,33
<b>Total</b>		<b>2 465 167,47</b>	<b>0,00</b>	<b>2 465 167,47</b>

Não foi elaborado um plano de negócios que permita sustentar com fiabilidade a recuperabilidade destes prejuízos fiscais. Deste modo, o Conselho de Administração da SIMAB entendeu não proceder ao registo de impostos diferidos ativos desta natureza no montante de 493.033,49 euros.

## 20.2. Decomposição dos saldos com o Estado

### 20.2.1. Ativo corrente

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", impostos a receber, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	37 013,92	41 523,49
<b>Total</b>	<b>37 013,92</b>	<b>41 523,49</b>

### 20.2.2. Passivo corrente

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", impostos a pagar, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Retenção de impostos sobre rendimentos	9 537,28	9 123,98
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	9 478,24	11 526,01
Contribuições para a Segurança Social	11 340,20	11 684,04
Outras Tributações	0,00	0,01
<b>Total</b>	<b>30 355,72</b>	<b>32 334,04</b>

### 20.2.3. Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da empresa entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

Numa perspetiva prudente, a Administração entende não reconhecer qualquer ativo por impostos diferidos relativos a prejuízos fiscais dedutíveis, situação reavaliada em cada data de fecho, em função das perspetivas de evolução futura da performance económica e financeira da empresa.

Assim, não se procedeu ao reconhecimento de ativos por impostos diferidos pelos prejuízos fiscais apurados nos exercícios anteriores, uma vez que não existem expectativas seguras de que os lucros tributáveis futuros, apurados até à caducidade do direito à dedução dos prejuízos sejam suficientes para obter benefícios económicos futuros, por via da dedução no imposto a pagar, entendimento reforçado pelo facto de estar limitada a dedução dos prejuízos fiscais a 65% dos lucros tributáveis apurados em cada exercício, nos termos do nº 2 do artigo 52º do Código do IRC.

## 21. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 21.1. Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros são detalhadas conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Cientes</b>	196 993,64	78 092,06
<b>Contas a receber de terceiros</b>	44 833,33	42 618,33
Estado e Outros entes públicos	37 013,92	41 523,49
Outras contas a receber	7 819,41	1 094,84
<b>Caixa e equivalentes</b>	58 950,01	221 304,69
<b>Total</b>	<b>300 776,98</b>	<b>342 015,08</b>

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Fornecedores</b>	173 907,87	27 140,72
<b>Outras contas a pagar a terceiros</b>	11 976 601,76	12 737 432,83
Financiamentos obtidos	11 825 315,10	12 575 566,15
Estado e Outros entes públicos	30 355,72	32 334,04
Outras dívidas a pagar	120 930,94	129 532,64
<b>Total</b>	<b>12 150 509,63</b>	<b>12 764 573,55</b>

Os riscos a que a SIMAB, SA se encontra exposta podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da empresa, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que a empresa está exposta, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

**Risco de Mercado** - o qual inclui três tipos de risco: (i) risco cambial – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio; (ii) risco de taxa de juro – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado; e (iii) risco de preço – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar como resultado de alterações nos preços de mercado, quer essas alterações sejam causadas por fatores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por fatores que afetem todos os instrumentos negociados no mercado.

O Grupo SIMAB não tem risco cambial com significado no decurso da sua atividade e não tem responsabilidades associadas à dívida em qualquer outra moeda que não o euro. Todos os derivados contratados têm, no máximo, a mesma maturidade dos passivos subjacentes. Apenas a SIMAB, SA detém depósitos bancários expressos em kwanzas e dólares, em instituições de crédito sediadas em Angola, decorrente da atividade desenvolvida neste país em anos passados.

**Risco de Crédito** – O risco de crédito está associado ao risco de uma entidade falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais resultando numa perda financeira. Este tipo de risco é incorrido no decorrer das suas atividades operacional e financeira.

O risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições

económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar a incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Este risco é monitorizado numa base regular, com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidades das contas a receber, acompanhar a evolução do nível de crédito concedido, e analisar a recuperabilidade dos valores a receber.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- a análise da antiguidade das contas a receber;
- o perfil de risco do cliente;
- as condições financeiras dos clientes.

Relativamente ao risco de crédito associado à atividade financeira, a SIMAB, SA detém uma exposição ao sector bancário nacional e internacional traduzida pelos depósitos à ordem e financiamentos obtidos. Até à data, a SIMAB, SA não incorreu em qualquer imparidade resultante do não cumprimento das obrigações contratuais celebradas com entidades bancárias.

- Risco de liquidez (também referido como risco de financiamento) – é o risco de que a Empresa venha a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros.

A SIMAB, SA tem procurado o melhor desempenho na gestão de tesouraria, procurando garantir o cumprimento de responsabilidades de curto prazo e das atividades operacionais e minimizar a probabilidade de incumprimento dos seus compromissos através de uma gestão rigorosa e planeada da sua atividade.

Como forma de mitigação deste risco, a SIMAB, SA tem vindo a assumir-se como financiadora do Grupo, Integrado uma estratégia global de financiamento, realizando uma reestruturação do financiamento bancário através da concentração de linhas de crédito de apoio à tesouraria na empresa-mãe, que possibilitou uma redução do custo do financiamento do grupo.

A empresa apresenta uma gestão prudente do risco de liquidez, o que implica ainda a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, mas principalmente o acesso ao crédito para fazer face à gestão corrente.

Em 31 de dezembro de 2024, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas em contas a receber se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras. (Nota 14)

A antiguidade do saldo da rubrica “Clientes” é detalhada conforme se segue:

	31/12/2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>Não vencido</b>	184 809,14	0,00	184 809,14
<b>Vencido</b>			
<b>0 - 30 dias</b>	12 000,00	0,00	12 000,00
<b>30 - 90 dias</b>	0,00	0,00	0,00
<b>90 - 180 dias</b>	0,00	0,00	0,00
<b>180 - 360 dias</b>	0,00	0,00	0,00
<b>&gt; 360 dias</b>	619 720,74	619 536,24	184,50
<b>Total</b>	<b>816 529,88</b>	<b>619 536,24</b>	<b>196 993,64</b>

	31/12/2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>Não vencido</b>	69 447,55	0,00	69 447,55
<b>Vencido</b>			
<b>0 - 30 dias</b>	0,00	0,00	0,00
<b>30 - 90 dias</b>	7 000,01	0,00	7 000,01
<b>90 - 180 dias</b>	0,00	0,00	0,00
<b>180 - 360 dias</b>	912,50	0,00	912,50
<b>&gt; 360 dias</b>	620 268,24	619 536,24	732,00
<b>Total</b>	<b>697 628,30</b>	<b>619 536,24</b>	<b>78 092,06</b>

valor apresentado em dívida há mais de 360 dias corresponde essencialmente ao saldo em clientes internacionais, essencialmente, decorrente dos projetos desenvolvidos em Angola em anos anteriores, valor que se encontra totalmente ajustado por perdas por imparidade.

A rubrica de "Fornecedores" apresentava a seguinte antiguidade:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Não vencido</b>	150 475,94	10 637,06
<b>Vencido</b>		
<b>0 - 30 dias</b>	11 741,57	3 428,13
<b>30 - 90 dias</b>	0,00	1 385,17
<b>90 - 180 dias</b>	0,00	0,01
<b>180 - 360 dias</b>	0,00	0,00
<b>&gt; 360 dias</b>	11 690,36	11 690,35
<b>Total</b>	<b>173 907,87</b>	<b>27 140,72</b>

O valor apresentado em dívida há mais de 360 dias corresponde essencialmente a serviços não concluídos ou não validados para pagamento, dos quais 9.256 euros que respeita a um pagamento retido, a aguardar certidão de não dívida, que até à data não foi rececionada.

O **risco de liquidez** pode ocorrer se as fontes de financiamento, como sejam os fluxos de caixa operacionais, de desinvestimento, de linhas de crédito e os fluxos de caixa obtidos de operações de financiamento, não satisfizerem as necessidades de financiamento, como sejam as saídas de caixa para atividades operacionais e de financiamento, os investimentos, a remuneração dos acionistas e o reembolso de dívida. A gestão do risco de liquidez tem em vista manter um adequado nível do fundo de maneiio da empresa. No entender do Conselho de Administração, tendo por base a atual atividade internacional da empresa, esta não é representativa de exposição ao risco de câmbio, pelo que não foi contratada qualquer operação de cobertura de risco cambial.

## 21.2. Clientes

O saldo de "Clientes" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Cientes Curto Prazo - Corrente</b>		
Cientes gerais	80 603,25	35 535,67
Cientes - Emp. Subsidiárias	116 299,55	42 556,39
<b>Subtotal</b>	<b>196 993,64</b>	<b>78 092,06</b>
Cientes cobrança duvidosa	619 536,24	619 536,24
Perdas por imparidade acumuladas	(619 536,24)	(619 536,24)
<b>Total</b>	<b>196 993,64</b>	<b>78 092,06</b>

Em 31 de dezembro de 2024, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

### 21.3. Fornecedores

O detalhe da rubrica "Fornecedores" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fornecedores Curto Prazo - Corrente</b>		
Fornecedores gerais	173 907,87	27 140,72
<b>Total</b>	<b>173 907,87</b>	<b>27 140,72</b>

### 21.4. Outros créditos a receber

A rubrica de "Outras contas a receber" apresenta a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras contas a receber</b>		
Outras operações com pessoal	84,47	258,15
Devedores por acréscimos	4 474,44	359,59
Devedores diversos		
Outras participadas	633 504,63	633 504,63
Perdas Imparidade acumuladas	(633 504,63)	(633 504,63)
Outros	3 260,50	477,10
<b>Total</b>	<b>7 819,41</b>	<b>1 094,84</b>

As outras operações com o pessoal referem-se essencialmente a valores debitados a pessoal relativo a combustíveis, regularizados nos meses seguintes.

A empresa evidencia na rubrica de "Devedores diversos" um valor de 633.504,63 euros relativo a um valor em dívida de suprimentos concedidos à ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA. O valor encontra-se ajustado na totalidade tendo sido registada a respetiva perda de imparidade, em exercícios anteriores. Esta dívida foi âmbito de um processo de litígio judicial, cuja decisão foi favorável à SIMAB, embora esta nunca tenha sido cumprida pela ECCA e não havendo expectativas de que tal venha a acontecer, uma vez que esta empresa se encontra em liquidação decorrente da sua falência (Nota 12.3).

### 21.5. Outras dívidas a pagar

A rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Outras Contas a pagar		
Adiantamento de clientes	314,30	314,30
Outros gastos com pessoal	31,02	15,51
Credores por acréscimos de gastos:		
Juros a Liquidar	39 079,84	51 023,30
Remunerações a Liquidar	77 388,41	74 073,73
Outros Acréscimos	4 117,37	4 105,80
<b>Total</b>	<b>120 930,94</b>	<b>129 532,64</b>

O valor apresentado de remunerações a liquidar considera a estimativa de encargos com férias e subsídio de férias, cujo pagamento irá ocorrer em 2025.

A rubrica de "Outros acréscimos" apresentado em 2024 refere-se essencialmente a acréscimos de rendimentos de serviços de virtualização a empresas do grupo.

## 22. CAPITAL

### 22.1. Indicação das quantias do capital social nominal e do capital social por realizar e respetivos prazos de realização, número de ações representativas do capital social.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da empresa ascendia a 40.145.882,33 euros, representado por 8.045.267 ações, com o valor nominal de 4,99 euros, sendo detido na totalidade pela Parpública, SGPS, SA desde janeiro de 2013.

Em 31 de janeiro de 2013, as 8.045.267 ações representativas do capital da SIMAB, SA foram transferidas para a Parpública, SGPS, SA, passando esta a ser detentora da totalidade do capital.

Durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2024, não foram efetuados movimentos na rubrica de capital social.

### 22.2. Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios

#### 22.2.1. Resultados transitados

Realizaram-se os seguintes movimentos na rubrica de "Resultados transitados":

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	(4 601 320,21)	(4 275 450,88)
Aplicação do Resultado Líquido SIMAB	(522 860,41)	(325 869,33)
<b>Saldo final</b>	<b>(5 124 180,62)</b>	<b>(4 601 320,21)</b>

### 22.2.2. Reservas

Esta rubrica apresenta em 31 de dezembro de 2024 o valor de 64.722,92 euros e refere-se às Reservas Legais constituídas em anos anteriores.

### 22.2.3. Ajustamentos em Ativos Financeiros

Esta rubrica reflete os ajustamentos decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial sobre rubricas do capital próprio que não o resultado líquido do período. (ver Nota 12.1).

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	51 773 335,22	45 661 895,14
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios	(270 007,39)	(431 683,99)
Aplicação do Resultado Líquido Grupo	5 444 827,89	6 543 124,07
<b>Saldo final</b>	<b>56 948 155,72</b>	<b>51 773 335,22</b>

### 22.2.4. Excedentes de Revalorização

Excedentes de Revalorização	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	696 991,90	696 991,90
Revisão dos PID por redução da taxa de IRC	8 993,44	-
<b>Saldo final</b>	<b>705 985,34</b>	<b>696 991,90</b>

Em 31 de dezembro de 2024, esta rubrica ascende a um montante global de 705.985,34 decorrente da mensuração ao justo valor, do terreno registado em propriedades de investimento. O valor foi registado na sequência de avaliação realizada com referência a 31 de dezembro de 2013, tendo sido ajustado com base em avaliação de 31 de dezembro de 2015, na medida em que resultou no apuramento de um justo valor inferior à quantia escriturada, sendo este valor acomodado no excedente de revalorização. O valor apresenta-se líquido do efeito de passivos por impostos diferidos, nos termos da al. a), parágrafo 65 da NCRF 11. No exercício de 2024, foi efetuado o ajustamento ao valor decorrente da alteração da taxa de IRC de 21% para 20%.

### 22.2.5. Resultado líquido do período

Resultado líquido do período	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Líquido da SIMAB SA	(465 622,44)	(522 860,41)
Resultado do MEP	6 411 244,97	5 444 827,89
<b>Saldo final</b>	<b>5 945 622,53</b>	<b>4 921 967,48</b>

## 23. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" é detalhada conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subcontratos</b>		
Subcontratos	19 830,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	154 793,21	94 209,19
Publicidade e propaganda	4 407,53	10 117,82
Honorários	2 967,00	22 403,00
Conservação e reparação	2 840,07	2 313,21
Serviços Bancários	482,10	561,81
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	71,45	650,87
Livros e documentação técnica	0,00	0,00
Material de escritório	1 335,26	746,87
Artigos para oferta	53,56	3 084,05
Outros Materiais	0,00	0,00
<b>Energia e fluidos</b>		
Combustíveis	8 113,90	9 507,61
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>		
Deslocações e estadas	5 205,98	3 518,90
DET - Outras Deslocações	3 773,07	4 561,81
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	56 101,96	61 084,20
Comunicação	4 415,21	3 864,72
Seguros	9 023,01	8 972,32
Contencioso e notariado	120,34	210,00
Despesas de representação	323,80	2 881,60
Outros serviços	6 508,70	5 042,39
<b>Total</b>	<b>280 366,15</b>	<b>233 730,37</b>

O aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos, comparativamente ao ano anterior é apurada pelo efeito conjugado das variações, mais significativas, apuradas nas rubricas:

- (i) **Trabalhos Especializados** (+60.584,02 euros), refletindo, o efeito conjugado de *fees* de gestão no âmbito do contrato de gestão estabelecido entre a MARE, SA e a SIMAB, SA (+34.000), tendo por base "Acordo de cedência ocasional de trabalhador", o qual regressou à empresa, em abril de 2024, após um período em que se encontrou em regime de cedência por interesse público para gabinete governamental e serviços jurídicos em matéria de direito laboral (+20.200 euros);
- (ii) **Subcontratos** (+19.830 euros), essencialmente, refletido no projeto de reestruturação, revitalização e modernização do mercado municipal de Castelo Branco;
- (iii) **Honorários** (-19.436 euros), refletindo, maioritariamente, o fim de prestação de serviços na área jurídica e na área técnica da SIMAB, SA, por integração de recurso no quadro de pessoal da SIMAB, SA.

## 24. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica "Gastos com o pessoal" detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais	163 797,51	211 884,79
Remunerações do pessoal	313 888,09	300 817,42
Encargos sobre remunerações	110 130,01	120 245,99
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	2 682,88	2 929,49
Outros gastos com o pessoal	12 196,75	12 631,06
<b>Total</b>	<b>602 695,24</b>	<b>648 508,75</b>

Foram efetuadas as estimativas de férias e subsídios de férias relativas ao ano 2024 a pagar em 2025. O número médio de pessoas ao serviço da empresa durante o ano de 2024 foi de 10 colaboradores e 2 órgãos sociais.

Entende-se como número médio, o quociente entre o total de trabalhadores ao serviço na última semana de cada mês de atividade e o número de meses de atividade.

Com efeitos a partir de 30 de setembro de 2023, renunciou ao cargo um vogal do Conselho de Administração, não tendo sido nomeado outro membro até à data.

## 25. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS

### 25.1. Decomposição da rubrica de "Outros gastos" conforme quadro seguinte:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros gastos</b>		
Impostos	19 847,00	3 627,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	9 381,23	40 910,79
Outros Gastos	6 266,03	5 072,08
<b>Total</b>	<b>35 494,26</b>	<b>49 609,87</b>

A rubrica de Impostos incorpora os seguintes valores:

- (i) O valor de 17.347,00 euros pagas ao Tribunal de contas relativo ao serviço de auditoria às contas da empresa;
- (ii) imposto do selo sobre utilização de crédito (2.500 euros) relativos ao financiamento obtido junto da Participada MARE, SA.

As diferenças de câmbio são apuradas nas contas de depósitos à ordem em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas.

A rubrica de "Outros Gastos" é apurada essencialmente nas seguintes rubricas:

- (i) diferenças de câmbio, relacionadas com o saldo em USD com cliente GAIN – Moçambique relativo ao contrato de prestação de serviços (686,74 euros);
- (ii) quotizações ( 1.792 euros) pagas à Associação 5 ao dia e (825 euros) pagas à WUWM;
- (iii) correções de exercícios anteriores (3.568,93 euros), das quais 2.522,02 euros relativos à anulação dos PEC de 2017 e 2018.

**25.2. Imparidade de dívidas a receber**

Quantias das perdas por imparidade e respetivas reversões reconhecidas durante o período		Clientes	Totais	
2024	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	619 536,24	648 867,48
		Aumentos	0,00	0,00
		Reversões	0,00	0,00
		<b>Totais</b>	<b>619 536,24</b>	<b>648 867,48</b>
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	saldo inicial	619 536,24	648 867,48
		Aumentos	0,00	0,00
		Reversões	0,00	0,00
		<b>Totais</b>	<b>619 536,24</b>	<b>648 867,48</b>

**25.3. Decomposição da rubrica de “Outros rendimentos” conforme quadro seguinte:**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares	189 769,68	189 769,68
Diferenças de câmbio favoráveis	7 863,65	3 481,63
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	284,55	40,65
Outros	6 677,81	59,48
<b>Total</b>	<b>204 595,69</b>	<b>193 351,44</b>

Os “Rendimentos Suplementares” referem-se a rendimentos por desempenho de cargos sociais nas empresas do grupo.

As diferenças de câmbio favoráveis foram apurados nas contas de depósitos de Angola, conforme referido na nota 18.

A rubrica de “outros rendimentos” refere-se maioritariamente a correções de exercícios anteriores (5.677,81 euros).

**25.4. “Aumentos/Reduções de justo valor”**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ganhos por aumentos de justo valor</b>		
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	0,00	0,00
Em propriedades de Investimento	93 000,00	64 000,00
<b>Total</b>	<b>93 000,00</b>	<b>64 000,00</b>

No cumprimento do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, foi constituído o FCT - Fundo de Compensação do Trabalho, de caráter obrigatório para os contratos de trabalho celebrados desde 1 de outubro de 2013.

O ganho registado em propriedades de investimento, decorre da avaliação do terreno que se encontra registado nessa rubrica, refletindo o valor da avaliação do terreno que determinou um aumento de 93.000 euros com referência a 31 de dezembro de 2024. (Nota 11)

### 25.5. Gastos/reversões de depreciação e amortizações

O detalhe da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativos intangíveis (Nota 8)	0,00	484,84
Ativos fixos tangíveis (Nota 9)	4 016,94	5 568,11
<b>Total</b>	<b>4 016,94</b>	<b>6 052,95</b>

### 25.6. Juros e gastos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos reconhecidos são detalhados conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Juros de financiamentos obtidos	189 283,96	229 093,64
<b>Total</b>	<b>189 283,96</b>	<b>229 093,64</b>

Nesta rubrica são apresentados juros provenientes de prestações acessórias efetuadas pela SIMAB, SA às participadas, com recurso a financiamento bancário.

A diminuição dos juros obtidos, comparativamente ao ano anterior, deve-se essencialmente à diminuição dos empréstimos às Associadas. (Nota 12.2.)

### 25.7. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados são detalhados conforme se segue:

Quantias de gastos de empréstimos obtidos capitalizadas durante o período		31/12/2024	31/12/2023
Juros com financiamentos obtidos	Descobertos autorizados	1 635,59	1 277,75
	PP Comercial	387 208,49	430 676,40
	Linha apoio tesouraria CC	26 192,43	8 321,46
	Subsidiárias	55 206,28	43 386,04
	<b>Subtotais</b>	<b>470 242,79</b>	<b>483 661,65</b>
Outros gastos e perdas de financiamento	Comissões	39 673,27	43 799,70
	Imposto do Selo	6 240,79	2 007,66
	<b>Subtotais</b>	<b>45 914,06</b>	<b>45 807,36</b>
<b>Totais</b>	<b>516 156,85</b>	<b>529 469,01</b>	

A diminuição dos gastos de financiamento, comparativamente ao exercício anterior, reflete a redução da dívida financeira.

## 26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

(i) Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.

(ii) Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:

- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;

- Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, conforme quadro seguinte:

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas	31/12/2024	31/12/2023
Revisão legal das contas	10 011,60	10 011,60
<b>Totais</b>	<b>10 011,60</b>	<b>10 011,60</b>

## 27. EVENTOS SUBSEQUENTES RELEVANTES

### 27.1. Autorização para emissão

(i) As Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de maio de 2025.

(ii) Em Assembleia-geral os acionistas têm o poder de não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar as alterações que julguem convenientes, nos termos e legislação em vigor.

### 27.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do Balanço e 12 de maio de 2025 não houve conhecimento de eventos ocorridos que, afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

### 27.3. Acontecimentos após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos

De 31 de dezembro de 2024 até à data de emissão deste relatório, não ocorreram factos relevantes que possam vir a afetar materialmente a posição financeira e os resultados futuros da Empresa ou que devam ser refletidos nas Demonstrações Financeiras.

## 28. OUTRAS INFORMAÇÕES

### 28.1. Divulgações de natureza não contabilística

#### 28.1.1. Garantias prestada a terceiros

Em 31 de dezembro de 2024, a SIMAB tinha prestado garantias bancárias a terceiros, como se segue:

Entidade Beneficiária	Entidade Emissora	montante contratado (euros)	montante em dívida/utilização (euros)	Empresa
Repsol, Lda	Millennium bcp	2 000	0	SIMAB, SA
Banco BPI - Livrança Subscrita	Banco BPI - Programa Emissao Papel Comercial	12 500 000	8 750 000	SIMAB, SA
Banco Santander Totta	Banco Santander Totta - Descoberto Grupado	1 000 000	0	SIMAB, SA MARL,SA e MARE, SA
Millennium bcp	Millennium bcp - Descoberto Grupado	1 700 000	0	SIMAB, SA MARL,SA e MARE, SA
Banco BPI - Livrança Subscrita	Banco BPI - Programa Descoberto autorizado	2 000 000	0	SIMAB, SA

#### 28.1.2. Trabalhadores ao serviço

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o número médio de trabalhadores ao serviço da empresa foi de 10 (excluindo órgãos sociais).

### 28.1.3. Proposta de aplicação dos Resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido apurado no exercício de 2024, positivo no valor de 5.945.622,53 euros (cinco milhões, novecentos e quarenta e cinco mil, seiscentos e vinte e dois euros e cinquenta e três cêntimos), tenha a seguinte aplicação:

- 6.411.244,97 euros (seis milhões, quatrocentos e onze mil, duzentos e quarenta e quatro euros e noventa e sete cêntimos), seja transferido para Lucros não atribuídos;
- - 465.622,44 euros (o valor negativo de quatrocentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e vinte e dois euros e quarenta e quatro cêntimos), seja mantido em Resultados Transitados.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Graça Maria Tavares Reis

Jorge Proença dos Reis

(Presidente)

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva  
(Vogal)

S. Julião do Tojal, 12 de maio de 2025



Demonstrações  
Financeiras  
**Consolidadas**

**BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

un: Euro

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIOS	
		31/12/2024	31/12/2023
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	8;14	136 081 216,06	139 259 558,76
Propriedades de investimento	11	4 434 500,00	4 311 500,00
Ativos intangíveis	7	282 793,95	312 268,15
Outros ativos financeiros	12;13	51 166,58	51 999,72
Clientes M/L Prazo	23.1.	18 910,13	6 954,56
Ativos por impostos diferidos	22.1	2 413 753,64	2 594 974,62
Créditos a receber	23.4	34 955,75	51 359,75
		<b>143 317 296,11</b>	<b>146 588 615,56</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Clientes	23.1.	1 365 273,80	1 137 336,07
Estado e outros entes públicos	22.2.	37 013,92	45 390,97
Outros créditos a receber	23.4	248 507,09	249 700,13
Diferimentos	15.1	195 198,40	109 665,84
Caixa e Depósitos Bancários	4	956 876,43	414 690,49
		<b>2 802 869,64</b>	<b>1 956 783,50</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>146 120 165,75</b>	<b>148 545 399,06</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital Próprio</b>			
Capital realizado	24	40 145 882,33	40 145 882,33
Reservas legais	24.2.	5 730 550,96	5 214 008,00
Resultados transitados	24.1.	33 566 157,69	29 160 706,16
Ajustamentos em ativos financeiros	24.3.	(345 317,06)	(345 317,06)
Excedentes de revalorização	24.4	1 144 146,02	1 127 923,81
Outras variações no capital próprio	20;24.5	12 496 618,86	12 773 856,65
Resultado líquido do período	24.6.	5 945 657,54	4 921 994,49
Interesses que não controlam	25	13 913 962,82	13 094 428,73
<b>Total Capital Próprio</b>		<b>112 597 659,16</b>	<b>106 093 483,11</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>			
Financiamentos obtidos	10.1	1 438 631,21	13 507 742,44
Passivos por impostos diferidos	22.1	1 022 878,29	1 069 008,88
Outras dívidas a pagar	23.5	5 427 429,36	5 784 484,25
Diferimentos	15.2	7 040 424,87	8 669 102,59
		<b>14 929 363,73</b>	<b>29 030 338,16</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>			
Fornecedores	25.2.	584 190,96	506 496,32
Adiantamentos de clientes	25.3.	839,59	871,40
Estado e outros entes públicos	22.2.	773 330,49	824 651,32
Financiamentos obtidos	10.2	11 820 301,69	6 424 249,75
Outras dívidas a pagar	23.5.	2 375 762,23	2 689 708,50
Diferimentos	15.2	3 038 717,90	2 975 600,50
		<b>18 593 142,86</b>	<b>13 421 577,79</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>33 522 506,59</b>	<b>42 451 915,95</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>146 120 165,75</b>	<b>148 545 399,06</b>

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS DO PERÍODO FINDO A 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Un.Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2024	2023
Vendas e serviços prestados	16	19 724 555,48	18 347 578,62
Subsídios à exploração	17	1 250,00	23,54
Fornecimentos e serviços externos	26	(3 842 962,42)	(3 729 657,95)
Gastos com o pessoal	28	(1 884 513,89)	(1 814 899,63)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	27	(609,65)	(19 404,01)
Aumentos /reduções de justo valor	18	123 000,00	64 173,83
Outros Rendimentos	20;29.2	815 297,15	709 511,14
Outros Gastos	21; 29.1	(427 520,60)	(452 082,15)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>14 508 496,07</b>	<b>13 105 243,39</b>
Gastos/Reversões depreciação e amortização	29.3	(4 764 988,76)	(4 559 510,57)
<b>Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>9 743 507,31</b>	<b>8 545 732,82</b>
Juros e Gastos Similares Suportados	29.5	(746 180,81)	(881 571,24)
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>8 997 326,50</b>	<b>7 664 161,58</b>
Imposto sobre o rendimento do período	22.1	(2 189 381,81)	(2 007 944,90)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>6 807 944,69</b>	<b>5 656 216,68</b>
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe		<b>5 945 657,54</b>	<b>4 921 994,49</b>
Interesses que não controlam	30	<b>862 287,15</b>	<b>734 222,19</b>

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE FLUXOS DE CAIXA NO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024**

Un: Euro

Rubricas	Notas	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		22 462 999,92	21 093 200,92
Pagamentos a fornecedores		(5 425 556,09)	(5 524 189,14)
Pagamentos ao pessoal		(1 798 067,35)	(1 759 380,17)
caixa gerada pelas operações		15 239 376,48	13 809 631,61
Pagamento/recebimentos do imposto sobre o rendimento		(1 978 286,63)	(1 682 391,90)
Outros recebimentos/pagamentos		(3 575 604,12)	(3 357 730,12)
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>	<b>1</b>	<b>9 685 485,73</b>	<b>8 769 509,59</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento:</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		(1 653 955,89)	(1 632 602,91)
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		2 376,16	178,20
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>	<b>2</b>	<b>(1 651 579,73)</b>	<b>(1 632 424,71)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento:</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Financiamentos obtidos		2 379 162,05	2 965 856,90
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Financiamentos obtidos		(9 052 221,34)	(9 171 998,72)
Juros e Gastos similares		(818 663,06)	(838 228,39)
<b>Fluxos das Atividades de Financiamento</b>	<b>3</b>	<b>(7 491 722,35)</b>	<b>(7 044 370,21)</b>
<b>Variação de Caixa e Seus equivalentes</b>	<b>4=1+2+3</b>	<b>542 183,65</b>	<b>92 714,67</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no início do período</b>		<b>414 690,49</b>	<b>324 424,48</b>
<b>Efeito das diferenças de câmbio</b>		<b>2,29</b>	<b>(2 448,66)</b>
<b>Caixa e seus Equivalentes no fim do período</b>	<b>4:21</b>	<b>956 876,43</b>	<b>414 690,49</b>



**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 e 2023**

un: Euro

DESCRICO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2024										Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2024	6	40.145.882,33	5.214.008,00	29.160.706,16	(345.317,06)	1.127.923,81	12.773.856,65	4.921.994,49	92.999.054,38	13.094.428,73	106.093.483,11	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									0,00			
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023	24.1;24.2	0,00	516.542,96	4.405.451,53	0,00	16.222,21	(277.237,79)	(4.921.994,49)	(4.921.994,49)		0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	20;24.5											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7	0,00	516.542,96	4.405.451,53	0,00	16.222,21	(277.237,79)	(4.921.994,49)	(4.921.994,49)	(42.753,06)	(303.768,64)	
RESULTADO INTEGRAL	8	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.945.657,54	5.945.657,54	862.287,15	6.807.944,69	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8	0,00	516.542,96	4.405.451,53	0,00	16.222,21	(277.237,79)	1.023.663,05	5.684.641,96	819.534,09	6.504.176,05	
Outras operações	10											
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	11=6+9+10	40.145.882,33	5.730.550,96	33.566.157,69	(345.317,06)	1.144.146,02	12.496.618,86	5.945.657,54	98.683.896,34	13.913.962,82	112.597.659,16	

DESCRICO	NOTAS	Demonstração das alterações no Capital Próprio no período 2023										Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários		
SALDOS EM 1 DE JANEIRO DE 2023	1	40.145.882,33	4.593.254,98	23.564.136,74	(345.317,06)	1.127.923,81	13.205.544,16	6.217.322,44	88.508.747,40	12.422.526,68	100.931.274,08	
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Aplicação do resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022	24.1;24.2	0,00	620.753,02	5.596.569,42	0,00	0,00	0,00	(6.217.322,44)	0,00		0,00	
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	20;24.5											
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	2	0,00	620.753,02	5.596.569,42	0,00	0,00	(431.687,51)	(6.217.322,44)	(431.687,51)	(62.320,14)	(494.007,65)	
RESULTADO INTEGRAL	3	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.921.994,49	4.921.994,49	734.222,19	5.656.216,68	
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3	0,00	620.753,02	5.596.569,42	0,00	0,00	0,00	(1.295.327,95)	4.921.994,49	671.902,05	5.162.209,03	
Outras operações	5											
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	6=1+4+5	40.145.882,33	5.214.008,00	29.160.706,16	(345.317,06)	1.127.923,81	12.773.856,65	4.921.994,49	92.999.054,38	13.094.428,73	106.093.483,11	





Handwritten signatures and initials in blue ink, including a checkmark and a stylized signature.

Notas às  
Demonstrações  
Financeiras  
**Consolidadas**



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO  
A 31 DE DEZEMBRO DE 2024  
(Valores expressos em EURO)**

## 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

### Empresa mãe

A SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA (adiante designada por SIMAB ou Grupo), foi constituída em 1993, pelo Decreto-Lei n.º 93/93 de 24 de março e encontra-se sujeita à tutela dos Ministérios das Finanças e Ministério da Economia e da Transição Digital. Desde 31 de janeiro de 2013, a totalidade das suas ações pertencem à Parpública, Participações Públicas, (SGPS), SA.

Tem por objeto social a promoção, construção, instalação, exploração e gestão, direta ou indireta, de mercados destinados ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares, bem como a prossecução de outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de participações sociais e a organização e gestão de serviços nos seguintes domínios:

- Organização de soluções institucionais para a criação de infra-estruturas de logística;
- Estudos de mercado e de organização dos circuitos de distribuição;
- Estudos de conceção e dimensionamento de mercados abastecedores grossistas e de mercados retalhistas;
- Estudos de viabilidade económica e financeira;
- Estudos de organização, funcionamento e promoção de mercados abastecedores grossistas e retalhistas;
- Organização de dossiês de financiamento para os investimentos que promove e em que intervém, junto de instituições nacionais e internacionais;
- Projetos de arquitetura, engenharia e coordenação de obras.

A SIMAB, SA tem a sua sede no Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, NAC, Piso 2 Lugar do Quintanilho, S. Julião do Tojal, onde desenvolve a sua atividade. O respetivo endereço eletrónico da empresa é geral @simab.pt e a página de internet é www.simab.pt.

Em 31 de dezembro de 2024 a SIMAB, SA é detida a 100% pela Parpública, Participações Públicas, (SGPS), SA, sua empresa mãe final, com sede na Rua de Santa Marta, nº 55, 1150-298 Lisboa, Portugal.

As demonstrações financeiras compreendem o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2024.

### Atividade – Grupo

O objeto social das empresas do Grupo - MARL, MARÉ, MARB e MARF - consiste na promoção, construção, exploração e gestão, direta ou indireta, do respetivo mercado abastecedor, o qual se destina ao comércio por grosso de produtos alimentares e não alimentares e, bem assim, a prossecução de quaisquer outras atividades complementares ou subsidiárias, incluindo a gestão de serviços relacionados com o seu objeto principal.

## 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### 2.1. Referencial Contabilístico

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas com período de reporte consistente com o ano civil e preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC)



aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 67-B/2009, de 11 de setembro, alterado pela Lei n.º 20/2010, de 23 de agosto, pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, e alterado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro. Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas a Estrutura Conceptual (Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 917/2015, de 19 de outubro), as Bases para a apresentação de demonstrações financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras (Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-B/2015, de 21 de setembro), o Código de Contas (Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho, retificada pela Declaração de Retificação n.º 41-A/2015, de 21 de setembro), as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho, retificado pela Declaração de Retificação n.º 918/2015, de 19 de outubro) e as Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística (Aviso n.º 8258/2015, de 29 de julho). Todos os montantes se encontram expressos em Euros.

Sempre que o SNC não responda a aspetos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento (CE) n.º 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e respetivas interpretações SIC-IFRIC.

## 2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

A SIMAB apresenta, nas contas individuais e consolidadas, à data de 31 de dezembro de 2024, um rácio de liquidez geral inferior a 1, ou seja, o passivo corrente excede o ativo corrente, com particular relevância no passivo bancário.

Em termos contratuais, o serviço da dívida das empresas do Grupo (amortizações contratualizadas do BEI, PPC e MLP e respetivos encargos financeiros - prestações de capital e juros com vencimento de curto prazo inferior a 1 ano), em 2025, deverá ascender a cerca de 14 milhões de euros (PAO2025), que inclui amortizações ao Banco Europeu de Investimento, amortizações contratualizadas no âmbito de Programa de Emissão de Papel Comercial (SIMAB, SA) e empréstimo de MLP (MARF, SA), que detemos junto da Banca Comercial, de acordo com os respetivos planos de amortização bem como os respetivos juros.

Tendo presente que as atuais perspetivas de exploração se mantêm a curto prazo (PAO2025-2027), verificamos que o Grupo liberta, numa base recorrente, meios de exploração anuais, no montante de cerca de 10/11 milhões de euros (9,7 milhões de euros em 2024).

Acresce que o Grupo SIMAB tem contratualizadas linhas de apoio à tesouraria sob a forma de Descobertos Autorizados, no montante global de 4,7 milhões de euros, com renovações trimestrais/semestrais/anuais que, a 31/12/2024, não se encontravam utilizados.

De acordo com as conversações que temos mantido com a banca, não antecipamos dificuldades em renovar estas linhas de financiamento e/ou aumentar o seu plafond ou mesmo contratualizar uma nova operação de financiamento.

Não obstante o contexto macroeconómico adverso que atravessamos a nível mundial, não é expectável, à presente data, que os impactos económicos e financeiros que daí poderão advir coloquem em causa a continuidade dos negócios das empresas que integram o Grupo SIMAB, que deverá assim prosseguir com a estratégia definida e implementada a fim de garantir a sua sustentabilidade e alavancar a criação de valor.

Neste contexto, afigura-se que o equilíbrio financeiro de curto prazo se encontra assegurado quer pela própria capacidade de autofinanciamento das empresas do Grupo quer por linhas de financiamento contratualizadas, pelo que não antevemos dificuldades no cumprimento das responsabilidades de curto prazo.

### 2.3. Regime do acréscimo

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

### 2.4. Classificação dos ativos e passivos não correntes

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os "Impostos diferidos" e as "Provisões" são classificados como ativos e passivos não correntes.

### 2.5. Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afetando benefícios económicos futuros seja remota.

### 2.6. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

### 2.7. Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023.

### 2.8. Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 2.9. Derrogação das disposições do SNC

Não existiram, no decorrer do período a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

## 3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:



### 3.1. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as NCRF em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

### 3.2. Princípios de consolidação

De acordo com os conceitos previstos NCRF 15 – Demonstrações financeiras consolidadas e separadas, empresas subsidiárias são as empresas controladas pela SIMAB. As aquisições de subsidiárias são registadas utilizando o método da compra. O correspondente custo é determinado como o agregado, na data da aquisição, de: (a) justo valor dos ativos entregues ou a entregar; (b) justo valor de responsabilidades incorridas ou assumidas; e (c) justo valor de instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo em troca da obtenção de controlo sobre a subsidiária.

A consolidação das empresas controladas em cada período contabilístico efetuou-se pelo método de consolidação integral. Considera-se existir controlo quando a SIMAB detém direta ou indiretamente a maioria dos direitos de voto em Assembleia Geral, ou tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais.

A participação de terceiros no capital próprio e no resultado líquido daquelas empresas é apresentada separadamente no balanço consolidado e na demonstração dos resultados consolidados, respetivamente, na rubrica de “Interesses não controlados”.

De acordo com o método de consolidação integral são consolidados os ativos, passivos, rendimentos, gastos e fluxos de caixa das empresas do Grupo. As transações e saldos significativos entre as empresas controladas foram eliminados no processo de consolidação.

Sempre que necessário, são efetuados ajustamentos às demonstrações financeiras das empresas subsidiárias, tendo em vista a uniformização das respetivas políticas contabilísticas com as do Grupo.

É feita uma avaliação dos investimentos financeiros quando existem indícios de que o ativo possa estar em imparidade, sendo registadas como gastos na demonstração dos resultados, as perdas por imparidade que se demonstre existir.

As empresas que integram o perímetro de consolidação (método de consolidação integral) são as seguintes:

SOCIEDADE	PARTICIPAÇÃO			
	Entidade	Capital Social €	31/12/2024	Nº Ações
SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA	Parpublica, SGPS, SA	40 145 862	100,00%	8 045 267
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	SIMAB, SA	30 000 000	87,87%	6 012 024
MARE - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	SIMAB, SA	1 746 500	68,86%	241 000
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	SIMAB, SA	7 042 312	95,35%	1 345 620
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	SIMAB, SA	4 447 036	99,00%	882 252

\* Fonte/Causa de imputação: Previsto nos Estatutos das Sociedades - cada 100 ações conferem direito a 1 voto

### 3.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, terrenos detidos pelo Grupo, para uso futuro indeterminado e não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

A propriedade de investimento é mensurada inicialmente pelo seu custo, incluindo os custos de transação que lhes sejam diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial as propriedades de investimento são mensuradas pelo seu justo valor, o qual reflete as condições de mercado à data de balanço. As mensurações do justo valor têm por base avaliações independentes realizadas no final de cada exercício.

Os ganhos ou perdas provenientes de alterações no justo valor de propriedades de investimento são reconhecidos nos resultados do período em que ocorreram.

As propriedades de investimento são desreconhecidas na alienação ou quando forem permanentemente retiradas de uso e nenhuns benefícios económicos forem esperados da sua alienação.

### 3.4. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do Grupo SIMAB compreendem essencialmente as edificações onde estão instalados os mercados do Grupo SIMAB. A classificação dos ativos assenta no facto de se considerar que os serviços prestados pelos Mercados Abastecedores do Grupo SIMAB, como contrapartida das taxas de utilização cobradas aos operadores, incluem uma parte significativa de serviços para além da simples utilização do espaço. De uma análise à estrutura de gastos das empresas, verifica-se que o peso dos serviços conexos às taxas de utilização cobradas não pode ser considerado insignificante, uma vez que os mesmos têm um peso equivalente aos gastos com depreciações dos referidos imóveis. Adicionalmente, de acordo com a IAS 16 considera-se que estes mesmos serviços são significativos como um todo para a contratualização, pois caso não fossem prestados, os operadores não continuariam a procurar os espaços disponibilizados pelas empresas do Grupo.

Para além desse facto, o Grupo é considerado um investidor ativo estando significativamente exposto aos riscos de variação nos fluxos de caixa gerados pela sua atividade.

Os Mercados Abastecedores são hoje entendidos num conceito mais amplo de Plataformas Logísticas de Base Alimentar, sendo estruturas dinâmicas e polivalentes, multipolares, multiprodutos e multifunções, inseridas em corredores estratégicos, onde se congregam uma grande multiplicidade de produtos e agentes económicos do setor alimentar e não alimentar, exercendo funções e atividades de comércio grossista, de distribuição e logística, e ainda outras atividades de apoio.

Os ativos fixos tangíveis do Grupo SIMAB encontram-se valorizados ao custo deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

No reconhecimento inicial de um ativo, o Grupo SIMAB considera no respetivo custo: (i) o seu preço de compra; e (ii) quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condições necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida pela administração;

Os custos subsequentes com os ativos tangíveis são reconhecidos como tal apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para o Grupo. Todas as despesas com a manutenção e reparação dos ativos são reconhecidas como gasto, de acordo com o princípio do acréscimo.

O Grupo SIMAB calcula as depreciações dos seus ativos tangíveis de acordo com o método de linha reta, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperados dos bens (em anos):

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Descrição	Anos de vida útil
Edifícios e Outras Construções	10 a 50
Equipamento Básico	4, 5, 10 e 20
Equipamento de Transporte	4 a 6
Equipamento administrativo	3, 7, 8 e 10
Outras ativos fixos tangíveis	4, 5, 8, 10 e 20

Quando existe indicação de que um ativo possa estar em imparidade, é estimado o seu valor recuperável, sendo reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. O Grupo SIMAB reconhece as perdas por imparidade em resultados do período.

O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o justo valor menos os custos de venda e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados que se esperam vir obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da sua vida útil.

A quantia escriturada de um item do ativo fixo tangível é desreconhecida pelo Grupo nas seguintes situações: (i) no momento da alienação; e (ii) quando não se esperam futuros benefícios económicos do seu uso ou alienação. O ganho ou perda decorrente do desreconhecimento de um item do ativo fixo tangível: (i) é incluído nos resultados quando o item é desreconhecido; e (ii) é determinado como a diferença entre o produto líquido da alienação, se o houver, e a quantia escriturada do item.

Os ativos fixos tangíveis em curso, os quais representam ativos fixos ainda em fase de construção, encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos fixos são amortizados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros proveitos" ou "Outros custos".

### 3.5. Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis são registados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são reconhecidas pelo método das quotas constantes, por duodécimos, durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

### 3.6. Imparidade

Os ativos sujeitos a amortização são revistos quanto à imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras consolidadas possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia contabilística do ativo face à sua quantia recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo deduzido dos custos de venda e o seu valor de uso. Na impossibilidade de atribuir uma quantia recuperável a um determinado ativo, o mesmo deverá ser agregado com outros ativos, de forma que conjuntamente gerem fluxos de caixa independentes e, dessa forma, constituam uma UGC (Unidade geradora de caixa). Sempre que se verifique uma perda por imparidade numa UGC à qual tenha sido alocado goodwill, a perda será alocada em primeiro lugar ao goodwill sendo o remanescente rateado por entre os ativos que a compõem com base no valor líquido de balanço dos mesmos. Nesta repartição pelos ativos, o valor ajustado de cada um não poderá ficar inferior ao maior de entre o valor de um ativo deduzido dos gastos para venda, o seu valor de uso e 0 (zero).

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica "Perdas por imparidade" no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada em resultados na rubrica "Reversões de perdas por imparidade". Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

### 3.7. Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e recompensas associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, de modo a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

### 3.8. Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

### 3.9. Clientes e outras contas a receber

O saldo de clientes e outros devedores constituem as contas a receber por serviços prestados pelo Grupo no decurso normal da atividade. Se é expectável que a sua cobrança ocorra dentro de um ano ou menos, são classificadas como ativo corrente. Caso contrário são classificadas como ativo não corrente.

As dívidas de clientes e de outros terceiros encontram-se registadas pelo seu valor nominal deduzido de eventuais perdas de imparidade. As perdas de imparidade correspondem à diferença entre a quantia inicialmente registada e o seu valor recuperável, sendo este o valor presente dos *cash-flows* esperados, descontados à taxa efetiva, as quais são reconhecidas na demonstração dos resultados do período em que são estimadas.

As dívidas de "Clientes" e as "Outras dívidas de terceiros" são registadas pelo seu valor nominal e apresentadas no balanço deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Perdas por imparidade em contas a receber", por forma refletir o seu valor realizável líquido. Estas rubricas quando correntes não incluem juros por não se considerar material o impacto do desconto.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a SIMAB tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- i) a contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas;
- ii) se verifiquem atrasos significativos nos pagamentos por parte da contraparte;
- iii) se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

### 3.10. Caixa e equivalentes a caixa

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de 3 meses, que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de "Caixa e seus equivalentes" é deduzida dos descobertos bancários incluídos no balanço na rubrica de "Financiamentos obtidos".

### 3.11. Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outros credores são registados pelo seu valor nominal, na medida em que se trata de valores a pagar de curto prazo, pelo que o impacto que resulta da aplicação do custo amortizado é considerado imaterial.

### 3.12. Financiamentos obtidos

Os empréstimos (Nota 10) são registados ao custo e no passivo corrente, exceto nos casos em que a maturidade é superior a 12 meses da data da demonstração da posição financeira, os quais se classificam como não correntes. Os empréstimos sob a forma de papel comercial são classificados como passivos não correntes por terem garantia de colocação por um prazo superior a um ano e é intenção do Conselho de Administração utilizar este instrumento de financiamento por um prazo superior a um ano. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tenha havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração. Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras dívidas a pagar" (Nota 23,5).

### 3.13. Desreconhecimento de ativos e passivos financeiros

O Grupo desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Empresa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

### 3.14. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data. As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a empresa é parte integrante das disposições de um contrato de acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar e que excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos. A Empresa não reconhece ativos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

### 3.15. Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os ganhos relativos às prestações de serviços incluem:

- Taxas de utilização dos espaços dos mercados que integram o Grupo, cujo reconhecimento se verifica mensalmente de acordo com o período correspondente à utilização do espaço;

- Taxas de acesso, devidas por cada operador no momento da assinatura do contrato e que correspondem à contraprestação devida pelo acesso aos Mercados, são diferidas e reconhecidas mensalmente no decurso do contrato;
- Assessoria de gestão;
- Elaboração de projetos técnicos de arquitetura e engenharia;
- Estudos de viabilidade económica;
- As prestações de serviço englobam também uma diversidade de outros serviços adicionais, que são reconhecidos no momento em que o cliente solicita o serviço. São considerados serviços adicionais: portagens; consumo de frio, consumo de água doce; consumo de água salgada, inscrições sazonais dos clientes, utilização sazonal de espaços, utilização de câmaras frigoríficas, taxas variáveis sobre o volume de negócios; taxas administrativas.

### **3.16. Transações e saldos em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da SIMAB) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivos justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas em resultados do período em que são geradas.

### **3.17. Encargos financeiros com empréstimos obtidos**

Os encargos financeiros são contabilizados em resultados de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de "Outras contas a pagar" (Nota 23.5). Contudo, os encargos financeiros decorrentes do financiamento da construção de novos edifícios são capitalizados até à entrada em funcionamento desse ativo.

### **3.18. Subsídios governamentais**

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos, são reconhecidos no capital próprio e são creditados na demonstração dos resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

Sempre que é reconhecida uma perda por imparidade nos ativos subsidiados, é transferida para resultados a parcela de subsídio correspondente à proporção da perda por imparidade reconhecida. Quando ocorre qualquer reversão de perdas por imparidade nos referidos ativos, é efetuada a correspondente correção em resultados (em outros gastos e perdas).

### **3.19. Imposto sobre o rendimento**

Os impostos sobre o rendimento compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Imposto corrente é a quantia a pagar ou a recuperar de impostos sobre o rendimento respeitante ao lucro ou à perda tributável de um período.

Os impostos diferidos são calculados para as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substancialmente aprovadas à data de balanço em cada jurisdição e que se espera que venham a ser aplicadas quando as diferenças temporárias se reverterem.

Os impostos diferidos ativos e passivos são calculados e anualmente avaliados às taxas de tributação em vigor ou anunciadas para estarem em vigor à data expectável da reversão das diferenças temporárias.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de valores registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis. Porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos, ou quando existam impostos diferidos passivos cuja reversão seja expectável no mesmo período em que os impostos diferidos ativos possam ser utilizados. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expectativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e passivos por impostos diferidos devem ser mensurados pela taxa fiscal, que se espera que seja de aplicar no período quando seja realizado o ativo ou liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais (e leis fiscais), que estejam acordadas à data do relato.

A quantia contabilizada em ativos ou passivos por impostos diferidos deve, de acordo com a NCRF 25 refletir as consequências fiscais da forma como a empresa espera vir a recuperar ou liquidar os seus ativos e passivos, os quais têm associados o cálculo dos ativos e passivos por impostos diferidos, se na jurisdição em que opere essa recuperação ou liquidação for importante determinar quer a taxa de tributação quer a base fiscal aplicáveis. Caso a forma como é feita esta recuperação ou liquidação afete a taxa de tributação futura aplicável, ou a base tributável, a empresa deve mensurar os ativos e passivos por impostos diferidos de acordo, não com os pressupostos verificados aquando do apuramento do imposto corrente, mas sim tendo em conta os pressupostos que se verificarão aquando da tributação efetiva, de acordo com a lei fiscal em vigor.

### **3.20. Ativos por impostos diferidos**

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para a sua utilização, ou nas situações em que existam diferenças temporárias tributáveis que compensem as diferenças temporárias dedutíveis no período da sua reversão. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura.

### **3.21. Passivos por impostos diferidos**

São reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis exceto quando esse imposto diferido resultar de:

- Reconhecimento inicial do *goodwill*, ou
- Reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento dessa transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

### **3.22. Acontecimentos subsequentes**

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

### **3.23. Especialização dos exercícios**

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre as receitas e despesas geradas e os correspondentes montantes faturados são registadas nas rubricas de diferimentos e de devedores e credores por acréscimos.

### **3.24. Benefícios dos empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, subsídio de transporte, subsídios de férias e de natal, abonos para falhas, isenção do horário de trabalho, subsídio acumulados de funções. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a segurança social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o período civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes de cessação do emprego, quer por decisão unilateral, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### **3.25. Rubricas de capital próprio**

#### **I. Capital Social**

Esta rubrica inclui as entradas de capital dos sócios, deduzidas de reduções de capital destinadas à cobertura prejuízos.

#### **II. Reservas legais**

De acordo com o Estatutos da sociedade, pelo menos 10% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social. A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social.

#### **III. Resultados Transitados**

Esta rubrica inclui, nomeadamente, reservas livres constituídas ao abrigo de autorização. São também incluídos nesta rubrica os ganhos por aumentos de justo valor das propriedades de investimento que, de acordo com o nº2 do artigo 32º do CSC, só estarão disponíveis para distribuição quando os elementos ou direitos que lhes deram origem forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

#### **IV. Excedentes de Revalorização**

Esta rubrica inclui as reservas de reavaliação (líquido de impostos diferidos passivos) decorrentes da transferência de AFT para Propriedades de Investimento mensuradas ao justo valor. Estes excedentes só estão disponíveis para aumentar capital ou cobrir prejuízos incorridos até à data a que se reporta a reavaliação e apenas depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

#### **V. Ajustamentos/Outras variações no capital próprio**

Esta rubrica inclui os subsídios governamentais que se encontram por imputar na quota parte das depreciações sobre o custo de aquisição dos ativos que lhes estão afetos.

### **3.26. Ativos não correntes detidos para venda**

Os ativos não correntes são classificados como detidos para venda se é expectável que o seu valor contabilístico venha a ser recuperado através de uma venda e não através do seu uso continuado. Esta condição só se considera cumprida no momento em que a venda seja altamente provável e o ativo esteja disponível para venda imediata nas condições atuais. Adicionalmente, devem estar em curso ações que

permitam concluir ser expectável que a venda se venha a realizar no prazo de 12 meses após a data de classificação nesta rubrica.

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor do seu valor contabilístico e o seu justo valor deduzido de custos com a venda. Em contrapartida estes ativos não são amortizados.

### 3.27. Principais fontes de incerteza

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas requer que o Grupo SIMAB efetue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, ativos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as atuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento e complexidade, ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas, são as seguintes:

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

(i) Vidas uteis dos Ativos fixos tangíveis

As depreciações são calculadas sobre o custo de aquisição sendo utilizado o método da linha reta, a partir da data em que o ativo se encontra disponível para utilização, utilizando-se as taxas que melhor refletem a sua vida útil estimada;

(ii) Imparidade

O Grupo testa a imparidade de acordo com a política contabilística indicada na nota 3.6. As quantias recuperáveis dos ativos ou das unidades geradoras de caixa são determinadas com base no cálculo de valores de uso ou de valores de mercado baseados nas melhores estimativas.

(iii) Recuperabilidade de ativos por impostos diferidos

Os impostos diferidos são calculados com base nas diferenças temporárias e os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base de tributação. Para a determinação dos impostos diferidos é utilizada a taxa de imposto que se espera estar em vigor no período em que as diferenças temporais são revertidas. Os impostos diferidos ativos são revistos periodicamente e reduzidos sempre que a sua utilização deixe de ser possível.

(iv) Reconhecimento de provisões e ajustamentos

As provisões são reconhecidas pelo Grupo para passivos de tempestividade ou quantia incerta como resultado de acontecimentos passados e são mensuradas pela melhor estimativa disponível no fim do período do relato. Sempre que a estimativa não seja possível ou a existência da obrigação esteja condicionada à ocorrência (ou não ocorrência) determinado evento futuro, o Grupo SIMAB divulga tal facto como um passivo contingente, salvo se a avaliação da exigibilidade da saída de recursos para pagamento do mesmo seja considerada remota.

As provisões para processos judiciais em curso são constituídas de acordo com as avaliações de risco efetuadas pelo Grupo e pelos seus consultores legais, baseados em taxas de sucesso históricas, por natureza de processo e probabilidade de desfecho desfavorável para o Grupo.

As principais estimativas e os pressupostos relativos a eventos futuros incluídos na preparação das demonstrações financeiras são descritos nas correspondentes notas anexas.

1  
B  
E

#### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

##### 4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis e detalha-se como se segue:

Meios financeiros líquidos constantes do balanço		31/12/2024	31/12/2023
Caixa	Numerário e valores para depósito	23 810,00	27 119,24
	<b>Subtotais</b>	<b>23 810,00</b>	<b>27 119,24</b>
Depósitos bancários	Depósitos à ordem	583 066,43	387 571,25
	<b>Subtotais</b>	<b>933 066,43</b>	<b>387 571,25</b>
<b>Totais</b>		<b>956 876,43</b>	<b>414 690,49</b>

São apuradas diferenças de câmbio nos saldos das contas de depósitos à ordem em USD em AOA (Kuanza) e nas contas de caixa em divisas.

##### 4.2. Outras informações:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Recebimentos provenientes de:</b>		
Indemnizações de seguros não vida	11 185,51	15 157,09
Imposto sobre o rendimento	42 788,86	40 444,27
<b>Pagamentos provenientes de:</b>		
Imposto sobre o rendimento	2 021 075,49	1 722 836,17

#### 5. ALTERAÇÃO DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ERROS E ESTIMATIVAS

Os valores estimados referentes aos ativos e passivos são baseados nas últimas informações disponíveis. As revisões das estimativas em exercícios seguintes não são consideradas erros. São reconhecidas em resultados e são objeto da divulgação adequada à sua materialidade.

Perante os erros materialmente relevantes, relativos a períodos anteriores, dever-se-á proceder à revisão da informação comparativa apresentada nas demonstrações financeiras do exercício em que são identificados.

No exercício de 2024, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas.

#### 6. PARTES RELACIONADAS

Para a SIMAB, SA as partes relacionadas respeitam às participadas MARE, SA, MARF, SA, MARB, SA e MARL, SA, entidades incluídas no perímetro de consolidação integral, à Parública, SGPS, SA, outros acionistas de empresas participadas pela SIMAB, SA. Os termos ou condições praticadas entre as empresas do Grupo e as partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente são contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

**6.1. Entidades que participam no capital da empresa:**

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
NIF	502 769 017	502 769 017
Denominação	Parpública, SGPS, SA	Parpública, SGPS, SA
Sede (País)	Portugal	Portugal
Capital social detido	40 145 882,23 €	40 145 882,23 €
Direitos de voto	100,00%	100,00%
Data de início da participação	31/01/2013	31/01/2013
É a entidade controladora final?	Sim	Sim

**6.2. Remuneração dos membros dos órgãos sociais**

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais foram as seguintes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Conselho de Administração	165 474,51	213 561,79
Assembleia Geral	950,00	950,00
<b>Total</b>	<b>166 424,51</b>	<b>214 511,79</b>

Os membros executivos do Conselho de Administração nomeados pela SIMAB, SA não auferem diretamente qualquer remuneração, na medida em que o Desempenho de Cargos Sociais é debitado pela SIMAB, SA às respetivas empresas.

Existem vogais executivos que não auferem remuneração tendo em consideração as limitações decorrentes de incompatibilidades previstas no Estatuto do Gestor Público ou outras consignadas na lei aplicável.

**6.3. Transações com partes relacionadas das empresas participadas**

Descrição	31/12/2024					
	Compras ativos fixos	Gastos	Saldos Passivos (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas a receber correntes (*)
Associação 5 ao Dia	0,00	9 408,00	0,00	0,00	120,00	0,00
Câmara Municipal de Évora	0,00	176 119,20	2,00	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Loures	-	8 589,83	2 933,50	0,00	36 517,45	1 914,40
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>194 117,03</b>	<b>2 935,50</b>	<b>0,00</b>	<b>36 637,45</b>	<b>1 914,40</b>

(\*) Valores com IVA incluído

Associação 5 ao Dia, em virtude do Vogal do Conselho de Administração da SIMAB, S.A. presidir a esta Associação e a MARL, S.A. ser associada da referida associação;

Câmara Municipal de Loures, enquanto fornecedor de tarifas/taxas (licenciamentos), eventualmente necessários no decorrer da atividade da MARL, S.A.;

Câmara Municipal de Loures, enquanto cliente, pela utilização de espaços da MARL, S.A.

Descrição	31/12/2023					
	Compras ativos fixos	Gastos	Saldos Passivos (*)	Vendas de ativos fixos	Serviços prestados	Contas a receber correntes (*)
Associação 5 ao Dia	0,00	8 400,00	0,00	0,00	120,00	0,00
Câmara Municipal de Évora	0,00	29 493,23	1 388,70	0,00	0,00	0,00
Câmara Municipal de Loures	-	10 451,94	20 534,50	0,00	34 965,23	1 272,32
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>48 345,17</b>	<b>21 923,20</b>	<b>0,00</b>	<b>35 085,23</b>	<b>1 272,32</b>

(\*) Valores com IVA incluído

## 7. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade foi o seguinte:

Rubricas	31/12/2024			
	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Total
<b>Ativos</b>				
Saldo inicial	390 954,67	456 230,58	548 974,54	1 396 159,79
Aquisições				0,00
Transferências		0,00	0,00	0,00
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>390 954,67</b>	<b>456 230,58</b>	<b>548 974,54</b>	<b>1 396 159,79</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade</b>				
Saldo inicial	353 685,64	454 698,40	275 507,60	1 083 891,64
Amortizações do exercício	16 434,28	0,00	13 039,92	29 474,20
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00
<b>Saldo Final</b>	<b>370 119,92</b>	<b>454 698,40</b>	<b>288 547,52</b>	<b>1 113 365,84</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>20 834,75</b>	<b>1 532,18</b>	<b>260 427,02</b>	<b>282 793,95</b>

No exercício de 2024 não se registaram aquisições de ativos fixos intangíveis.



31/12/2023					
Rubricas	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Ativos Intangíveis em Curso	Total
<b>Ativos</b>					
Saldo inicial	342 556,97	456 230,58	548 974,54	14 519,32	1 362 281,41
Ajustamentos de conversão					0,00
Aquisições				33 878,38	33 878,38
Transferências	48 397,70	0,00	0,00	(48 397,70)	0,00
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	<b>390 954,67</b>	<b>456 230,58</b>	<b>548 974,54</b>	<b>0,00</b>	<b>1 396 159,79</b>
<b>Amortizações acumuladas e perdas de imparidade</b>					
Saldo inicial	336 634,12	454 698,40	262 467,68	0,00	1 055 800,20
Amortizações do exercício	15 051,52	0,00	13 039,92	0,00	28 091,44
Alienações e abates		0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	<b>353 685,64</b>	<b>454 698,40</b>	<b>275 507,60</b>	<b>0,00</b>	<b>1 083 891,64</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>37 269,03</b>	<b>1 532,18</b>	<b>273 466,94</b>	<b>0,00</b>	<b>312 268,15</b>

## 8. ATIVOS TANGÍVEIS

A identificação dos indicadores de imparidade, a estimativa de fluxos de caixa futuros e a determinação do justo valor de ativos implicam um elevado grau de julgamento por parte da Administração no que respeita à identificação e avaliação dos diferentes indicadores de imparidade.

Sempre que existam indícios de perda de valor dos ativos fixos tangíveis, são efetuados testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável. Os valores destas avaliações são suportados pela performance histórica e pelas expectativas de desenvolvimento do negócio e dos respetivos mercados, consubstanciadas em planos de médio/longo prazo com pressupostos aprovados pela Administração.

A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de financiamento, o custo de capital, bem como por qualquer outra alteração, quer internas quer externas à MARF, S.A.

Em 2013, 2015 e 2016, foram realizados testes de imparidade aos ativos fixos do Grupo SIMAB que determinaram o reconhecimento de imparidades/reversões nas UGC (MARL, MARF, MARÉ e MARB), à luz das normas internacionais de contabilidade.

Nos termos da NCRF 12, designadamente no § 5, uma entidade deve avaliar em cada data de relato se há qualquer indicação de que um ativo possa estar com imparidade.

De acordo com o § 7 da NCRF12, a alteração das taxas de juro de mercado ou outras taxas de mercado de retorno de investimentos durante o período, com impacto na taxa de desconto utilizada no cálculo do valor de uso de um ativo e a consequente diminuição materialmente relevante na quantia recuperável do ativo, constitui indício para avaliação da necessidade de realização de teste de imparidade.

O Conselho de Administração considera que, no período entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, não se verificaram alterações destes pressupostos que determinassem a necessidade de efetuar novas avaliações com referência à data de 31 de dezembro de 2024.

Os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

31/12/2024								
Rubricas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equipamento de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
<b>Ativos</b>								
Saldo inicial	31 472 772,14	231 919 764,99	2 524 637,07	185 437,72	2 319 407,19	3 057 538,75	312 706,00	272 001 264,66
Reclassificação		110,03		0,00	0,00		0,00	110,03
Aquisições		366 809,79	45 417,40	0,00	43 858,38	205 890,13	961 682,99	1 626 668,69
Transferências		991 445,43	37 792,66	0,00	75 803,69	11 327,76	(1 117 369,54)	0,00
Alienações			0,00	0,00	(11 868,40)	0,00		(11 868,40)
Abates		(12 715,68)	0,00	0,00	0,00	(15 007,02)	0,00	(27 722,70)
<b>Saldo Final</b>	<b>31 472 772,14</b>	<b>233 264 414,96</b>	<b>2 607 847,93</b>	<b>195 437,72</b>	<b>2 428 210,66</b>	<b>3 262 749,62</b>	<b>367 019,45</b>	<b>273 988 452,28</b>
<b>Depreciações acumuladas e perdas de imparidade</b>								
Saldo inicial	3 830 546,34	122 327 174,56	2 101 736,29	116 300,60	2 243 912,82	2 122 035,49	0,00	132 741 705,90
Amortizações do exercício		4 372 248,85	103 600,45	13 373,07	63 890,58	182 300,80	0,00	4 735 514,56
Perdas por imparidade do período/reversões	0,00	(197,49)	0,00		0,00	0,00		(197,49)
Alienações (depreciações)			0,00	0,00	(11 868,40)	0,00		(11 868,40)
Transferências e abates (depreciações)		55 792,53	0,00		0,00	(13 710,88)		42 081,65
<b>Saldo Final</b>	<b>3 830 546,34</b>	<b>126 755 018,46</b>	<b>2 205 336,74</b>	<b>129 674,47</b>	<b>2 296 034,90</b>	<b>2 290 625,41</b>	<b>0,00</b>	<b>137 907 236,22</b>
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>27 642 225,80</b>	<b>106 509 396,10</b>	<b>402 511,19</b>	<b>65 763,25</b>	<b>132 175,06</b>	<b>972 124,21</b>	<b>357 019,45</b>	<b>136 081 216,06</b>

Os Ativos Fixos Tangíveis integram, maioritariamente (99%), valores de Terrenos e Edifícios que, a 31 de dezembro de 2024, ascendem a 134.151.621,90 euros (valores líquidos), integralmente correspondente às diversas tipologias de edificações afetas ao exercício da atividade dos Mercados Abastecedores do Grupo (pavilhões hortofrutícolas, entrepostos, armazéns e outros edifícios).

As aquisições no exercício ascenderam a 1.626.668 euros e destacam-se os seguintes movimentos registados, no exercício de 2024, nas empresas do Grupo:

#### MARL, SA

O aumento registado na rubrica de "Edifícios e Outras Construções" no montante de 1.119.612,00 euros, traduziram-se nos seguintes investimentos:

- (i) Reconhecimento do valor do edifício A14.1 no montante de 284.630 euros;
- (ii) Grande reparação no montante de 24.232 euros, referente à reabilitação pavimento betuminoso e marcações;
- (iii) Grande reparação no montante de 8.965 euros, relativo à empreitada de reabilitação parcial da cobertura do pavilhão R02;
- (iv) Grande reparação no montante de 3.878 euros, relativo à reabilitação de claraboias do pavilhão R02;
- (v) Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":
  - a. Grande reparação no montante de 359.910 euros, relativo à empreitada de reabilitação das fachadas e cobertura do edifício C01;
  - b. Grande reparação no montante de 249.163 euros, relativo à empreitada de reabilitação das fachadas do edifício NAC;
  - c. Instalação de duas UPAC's, uma na estação elevatória e outra no edifício NAC no montante de 65.967 euros;
  - d. Grande reparação no montante de 54.535 euros, relativo à empreitada de reabilitação parcial das coberturas dos pavilhões R02, NAC e Bar5;
  - e. Grande reparação no montante de 45.567 euros, relativo à empreitada de reabilitação das galerias exteriores do piso 2 do edifício NAC;
  - f. Instalação de 450mt vedação em rede metálica na plataforma Rouco no montante de 9.921 euros;

- g. Transferência, no montante de 12.841 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, no montante referente ao investimento realizado nos anos 2024.

O aumento registado na rubrica de "Equipamento Básico" no montante de 19.380,91 euros traduziu-se nos seguintes investimentos:

- (i) Aquisição de potas rápidas de enrolar, no montante de 14.600 euros para o pavilhão R02;
- (ii) Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":
  - a. Aquisição de porta rápida de enrolar no montante de 4.485 euros para o pavilhão R07;
  - b. Transferência, no montante de 295 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, no montante referente ao investimento realizado nos anos 2024.

O aumento verificado na rubrica de "Equipamento Administrativo", no montante de 103.921,30 euros, traduziu-se no seguinte investimento:

- (i) Aquisição de UPS's, no montante de 7.445 euros;
- (ii) Aquisição de computadores e monitores, no montante de 10.998 euros;
- (iii) Aquisição de 3 multifunções, no montante de 8.673 euros;
- (iv) Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":
  - a. Renovação da estrutura de IT, com 2 servidores e 1 *powerstore*, no montante de 75.190 euros;
  - b. Transferência, no montante de 1.613 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, no montante referente ao investimento realizado nos anos 2024.

O aumento verificado na rubrica de "Outros Ativos Fixos Tangíveis", no montante de 204.559,17 euros, traduziu-se no seguinte investimento:

- (i) Aquisição e montagem de iluminação LED, no montante de 51.619 euros;
- (ii) Aquisição de contentores de resíduos, no montante de 19.770 euros;
- (iii) Aquisição e instalação de cancela metálica e limitadores de alturas, no montante de 19.431 euros;
- (iv) Instalação do sistema de SCIE no edifício CRE-1, no montante de 18.778 euros;
- (v) Aquisição e instalação de carretéis com caixa, no montante de 14.400 euros;
- (vi) Reformulação do sistema SADI no pavilhão A05, no montante de 12.965 euros;
- (vii) Aquisição de sinalização rodoviária, no montante de 12.560 euros;
- (viii) Instalação de lombas redutoras de velocidade, no montante de 12.486 euros;
- (ix) Aquisição e instalação de passadeira metálica na cobertura do edifício C01, no montante de 5.460 euros;
- (x) Aquisição e montagem de aparelhos de ar condicionado tipo mural (interior) no edifício NAC, no montante de 5.590 euros;
- (xi) Aquisição de cinzeiros de parede, no montante de 3.846 euros;
- (xii) Aquisição e instalação de equipamento de *Switch*, no montante de 3.279 euros;
- (xiii) Aquisição e instalação de termoacumuladores para os balneários do pavilhão R07, no montante de 2.225 euros;
- (xiv) Aquisição de cestos de retenção de resíduos, no montante de 1.248 euros;

- (xv) Equipamento diverso, no montante de 5.579 euros;
- (xvi) Transferência da rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em Curso":
  - a. Reformulação do sistema de som do pavilhão A03, no montante de 3.175 euros;
  - b. Aquisição de barreiras metálicas, no montante de 2.900 euros;
  - c. Equipamento diverso, no montante de 2.505 euros;
  - d. Transferência, no montante de 2.747 euros, da rubrica plano de modernização do mercado, no montante referente ao investimento realizado nos anos 2024.

O aumento registado na rubrica de "Ativos Fixos Tangíveis em curso" no montante de 768.006,69 euros traduziu-se nos seguintes investimentos:

- (i) Empreitada de reabilitação das fachadas do edifício NAC, no montante de 235.063 euros;
- (ii) Empreitada de reabilitação do pavimento betuminoso, no montante de 133.370 euros;
- (iii) Empreitada de reabilitação das fachadas e cobertura do pavilhão C01, no montante de 98.617 euros;
- (iv) Instalação de duas UPAC's, uma na estação elevatória e outra no edifício NAC no montante de 65.967 euros;
- (v) Instalação de 5 UPAC's (pavilhões A01, A04, A05, A06 e A08), no montante de 73.484 euros;
- (vi) Empreitada de ampliação do Sistema CCTV, no montante de 50.906 euros;
- (vii) Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício NAC (zona dos painéis fotovoltaicos), pavilhão R02 (topo NN e NP), no montante de 43.285 euros;
- (viii) Empreitada de reabilitação da galeria exterior do piso 2 do edifício NAC, no montante de 34.105 euros;
- (ix) Empreitada de reabilitação da conduta doméstica, no montante de 7.629 euros;
- (x) Empreitada para a instalação de 450m de vedação na plataforma do Rouco, no montante de 4.940 euros;
- (xi) Aquisição e montagem de portas metálicas para salas técnicas, no montante de 4.927 euros;
- (xii) Aquisição e montagem de barreira para controlo de acesso ao mercado, no montante de 2.900 euros;
- (xiii) Reformulação do sistema de som do pavilhão A03, no montante de 3.175 euros;
- (xiv) Alterações efetuados no espaço da cozinha industrial no edifício NAC, no montante de 2.505 euros;
- (xv) Instalação de kit videoporteiro no edifício NAC, no montante de 1.776 euros;
- (xvi) Aquisição e instalação de estantes *racks*, no montante de 1.465 euros;
- (xvii) Outras aquisições no montante de 401 euros;
- (xviii) O montante de 890.818,84 euros registado em "Transferências" na rubrica "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" refere-se à transferência para "Ativos Fixos Tangíveis" devido à conclusão de algumas obras. Sendo que 511.821 euros referente a aquisições de 2024 e 378.997 euros referentes a anos anteriores.

O montante de 338.897,41 euros que a 31 de dezembro de 2024 ainda se encontra em curso, refere-se essencialmente a:

- (i) Empreitada de reabilitação do pavimento betuminoso, no montante de 133.370 euros;

- (ii) Instalação de 5 UPAC´s (pavilhões A01, A04, A05, A06 e A08), no montante de 73.484 euros;
- (iii) Empreitada de ampliação do Sistema CCTV, no montante de 50.906 euros;
- (iv) Empreitada de reabilitação da conduta doméstica, no montante de 7.629 euros;
- (v) Aquisição e montagem de portas metálicas para salas técnicas, no montante de 4.927 euros;
- (vi) Projeto de integração Schneider/Primavera, no montante de 14.332 euros;
- (vii) Licenciamentos diversos no montante de 23.514 euros;
- (viii) Instalação de kit videoporteiro no edifício NAC, no montante de 1.776 euros;
- (ix) Aquisição e instalação de estantes *racks*, no montante de 1.465 euros;

O montante dos abates registado na rubrica "Edifícios e Outras Construções" refere-se a:

- (i) Abate de carretéis danificados, no montante de 12.715 euros;

O montante das alienações registado na rubrica "Equipamento Administrativo" refere-se a:

- (i) Alienação de diverso equipamento que se encontrava danificado/obsoleto, no montante de 640 euros;

O montante dos abates registado na rubrica "Outros Ativos Fixos Tangíveis" refere-se a:

- (i) Abate de diverso equipamento que se encontrava danificado/obsoleto, no montante de 15.007 euros;

O montante das alienações registado na rubrica "Equipamento Administrativo" refere-se a:

- (i) Alienação de equipamento informático, no montante de 11.868 euros;

No total, estas operações geraram uma menos-valia no montante de 849 euros.

#### **MARB, SA**

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, o investimento realizado em Ativos Fixos Tangíveis, ascendeu ao valor de 92.077,78 euros. Os aumentos foram apurados essencialmente nas seguintes rubricas:

Em "Edifícios e outras construções" no valor de 36.658,02 euros, apurado com investimentos em 2024 no âmbito de:

- (i) substituição parcial de chapas de cobertura da pala no pavilhão de Entrepostos (8.600,50 euros);
- (ii) aquisição de portão e cobertura sandwich para estacionamento da plataforma elevatória (2.550 euros);
- (iii) ampliação dos meios de equipamento contra incêndio, armaduras, blocos de emergência(4.982,50);
- (iv) aquisição de 8 claraboias de desenfumagem no Pavilhão de Entrepostos (19.890 euros);
- (v) beneficiação de infraestruturas elétricas pela aquisição de quadro elétrico para edifício técnico com fonte de alimentação e UPS de 500 VAP. (997,5 euros);
- (vi) aquisição de nova válvula para reforço da conduta de água de rede (1.637,52 euros)

As aquisições registadas em "Ativos em curso" no montante de 36.530,58 corresponde a:

- (i) investimento aquisição na alteração da rede SADI, interface e alteração dos detetores convencionais nos Pavilhões Misto e de Grandes e Médios Grossistas (20.835,38 euros);

- (ii) empreitada de reabilitação de fachadas em diversos pavilhões (Pavilhão Misto - balneários), topo do Pavilhão de Grandes e Médios Grossistas e Edifício Técnico (15.695,20 euros).

O montante de 36.530,58 euros registado em "Transferências" na rubrica "Ativos Fixos Tangíveis em Curso" é transferido para "Ativos Fixos Tangíveis" - edifícios e outras construções devido à conclusão dos trabalhos.

Aquisição de equipamento básico no valor de 9.433,30 euros pela aquisição de: (i) luminárias estanque (1.950 euros); carreteis, extintores e sinalética (7.483,30).

Aquisição de equipamento administrativo no valor de 4.893,27 euros na aquisição de: (i) um monitor (79 euros); (ii) aquisição de impressora multifunções (3.429,53 euros) e um computador (1.384,74 euros).

Aquisição de outros ativos fixos tangíveis no valor 2.562,61 euros: (i) câmaras e equipamento CCTV (1.451,30 euros) e (ii) ferramentas ou utensílios, nomeadamente dispensadores em inox (798,88 euros), 16 baldes do lixo (138,03 euros) e soprador para limpeza (174,40 euros);

Foram registadas alienações de equipamento administrativo referente a um computador.

#### **MARF, SA**

O investimento em ativos fixos no exercício findo a 31 de dezembro de 2024, ascendeu ao montante de 171.778,26 euros.

O investimento no exercício de 2024 foi essencialmente registado na rubrica de "Ativos fixos tangíveis em curso", no montante de 142.313,21 euros e traduziu-se nos seguintes investimentos:

- i. empreitada de reabilitação de coberturas dos edifícios A1, RE, F1, F2, F3 e F4 (58 382,50 euros);
- ii. investimento com a continuação da implementação do projeto Smart Market (734,56 euros);
- iii. investimento em projetores LED (5.875,52 euros)
- iv. investimento na aquisição e instalação de sistemas fotovoltaicos para autoconsumo (UPAC) no montante de 49.276,50;
- v. investimento na instalação elétrica (819,45 euros);
- vi. investimento na remodelação de espaços para comercialização, essencialmente na Ala Sul espaços 3 e 5 (11.652,28 euros);
- vii. reabilitação das infraestruturas do pavimento, nomeadamente ao nível do pavimento em betuminoso (2.965 euros);
- viii. reabilitação de juntas e betão no armazém e pavilhão do mercado (8.600 euros).

Para além dos aumentos por via de transferência de investimentos em curso, as aquisições registadas na rubrica de "Edifícios e outras construções", no montante de 6.238,55 euros traduziu-se em investimento na beneficiação de estruturas:

- (i) sistema de canalização dos balneários do MARF (2.680 euros);
- (ii) beneficiação de espaços: instalação de divisória (236 euros);
- (iii) trabalhos de construção civil para regularização do lintel de suporte ao tanque de água da rede de incêndios;

O aumento registado na rubrica de "Equipamento básico" no montante de 21.384,10 euros traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- i. aquisição de sistema de central de bombagem (19.225 euros);
- ii. equipamento para CCTV no montante de 663 euros;
- iii. contadores de água no montante de 351,30 euros;
- iv. sistema de injeção de cloro no montante de 1.144,80 euros.

Os aumentos registados por via da transferência de investimentos em curso, correspondeu essencialmente à conclusão da 1ª fase da instalação do sistema de gestão de água ( 28.304,93euros).

O aumento verificado na rubrica de "Equipamento administrativo", no montante de 1.773,30 euros, traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- i. computador no montante de 1.384,74 euros;
- ii. aquisição de TV no montante de 243,89 euros;
- iii. armários para arquivo no montante de 243,89 euros;

O aumento verificado na rubrica de "Outros ativos fixos tangíveis", no montante de 859 euros, traduziu-se na aquisição de Sinalética.

#### **MARE, SA**

O investimento em ativos fixos no exercício findo a 31 de dezembro de 2024, ascendeu ao montante de 31.767,21 euros.

O investimento no exercício de 2024 foi registado nas seguintes rubricas:

Em "Ativos fixos tangíveis em curso", no montante de 14.832,51 euros e traduziu-se essencialmente nos seguintes investimentos:

- i. Empreitadas diversas de beneficiação de espaços para comercialização e infra estruturas, nomeadamente ao nível da reabilitação do pavimento e instalação elétrica, no montante de 11.762,51 euros;
- ii. Aquisição de porta de vidro para a entrada principal no montante de 3.070 euros;

O aumento verificado na rubrica de "Outros ativos fixos tangíveis", no montante de 13.027,01 euros, traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- i. Equipamento de ar condicionado no montante de 7.380 euros;
- ii. Equipamento contra incêndio: carretéis e extintores no montante de 5.598,24 euros;
- iii. Aquisição de micro-ondas no valor de 48,77 euros.

O aumento verificado na rubrica de "Equipamento administrativo", no montante de 3.699,99 euros, traduziu-se na aquisição dos seguintes bens:

- iv. Impressora Multifunções no montante de 2.240 euros;
- v. Aquisição de computador portátil no valor de 1.459,99 euros;

O aumento verificado na rubrica de "Edifícios e outras construções", no montante de 207,70 euros, traduziu-se nos investimentos nas infraestruturas elétricas e de iluminação no valor de 207,70 euros.

Registou-se um aumento nesta rubrica por via de transferência de ativos fios em curso no valor de 9.439,30 euros.

#### **SIMAB, SA**

No exercício de 2024, foi registado um aumento na rubrica de equipamento administrativo no montante de 6.384,21 euros, relativo à aquisição de equipamento informático – 3 computadores.

No exercício de 2024 foram registadas alienações de equipamento administrativo, computadores, no montante de 8.583,87 euros.

31/12/2023									
Rubricas	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equip. básico	Equipamento de transporte	Equip. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por cta de Imob. corporaes	Total
<b>Ativos</b>									
Saldo inicial	31 472 772,14	230 599 678,30	2 487 808,75	115 188,10	2 300 788,48	2 886 538,53	288 368,08	21,71	270 107 378,07
Reclassificação		0,00	(312,00)	0,00	0,00	318,00	0,00		4,00
Aquisições		121 458,48	60 741,93	79 940,00	20 474,41	150 813,07	1 489 393,35	0,00	1 928 854,24
Transferências		1 205 878,73	501,23	311,63	317,85	57 161,71	(1 285 082,14)		0,00
Alienações			0,00	0,00	(2 471,53)	(8 110,00)			(8 281,53)
Abates		(3 289,53)	(10 202,04)	0,00	0,00	(12 998,62)	0,00		(20 490,16)
Saldo Final	31 472 772,14	231 318 784,93	2 528 637,67	195 437,72	2 319 407,19	3 057 538,75	512 684,29	21,71	272 001 264,66
<b>Depreciações acumuladas e perdas de imparidade</b>									
Saldo inicial	3 830 548,34	118 077 482,35	2 010 289,84	115 171,14	2 209 278,50	2 000 982,50	0,00		128 243 721,11
Amortizações do exercício		4 251 848,08	101 544,17	1 129,48	36 790,60	139 968,82	0,00		4 531 419,13
Perdas por imparidade do período/reversões	0,00	0,00	(605,13)		0,00	0,00			(605,13)
Alienações (depreciações)			0,00	0,00	(640,00)	(19 108,62)			(19 748,62)
transferências e abates (donacionismo)		(2 145,87)	(9 592,63)		(1 510,38)	174,28			(13 060,59)
Saldo Final	3 830 548,34	122 327 174,55	2 101 736,29	116 300,60	2 243 912,72	2 122 035,33	0,00		132 741 705,90
<b>Ativos Líquidos</b>	<b>27 642 223,80</b>	<b>109 991 590,38</b>	<b>422 901,38</b>	<b>79 137,12</b>	<b>76 464,47</b>	<b>935 503,36</b>	<b>512 684,29</b>	<b>21,71</b>	<b>139 259 558,76</b>

## 9. LOCAÇÕES

### 9.1. Locações financeiras

À data de 31 de dezembro de 2024 o Grupo não detém nenhum contrato de contrato de locação financeira.

### 9.2. Locações operacionais

Os contratos de aluguer de viaturas ao serviço das empresas do Grupo SIMAB, SA. revestem a natureza de locações operacionais. Estes não preveem a opção de compra no final do mesmo, nem qualquer valor referente a rendas contingentes.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 os pagamentos mínimos de locação reconhecidos como gasto, eram os seguintes:

#### (i) Na SIMAB, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				2024	2023
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AJ12CL"	LEASYS, Portugal, SA	1185549534	out/21	set/26	3 123,00	3 123,00
Viatura "AL34GA"	SGALD AUTOMOTIVE SA	5035142	dez/21	jul/26	2 509,20	2 509,20
Viatura "AJ65LU"	LEASYS, Portugal, SA	7104959	set/21	set/25	7 555,56	7 555,56
Viatura "AJ82UC"	LEASYS, Portugal, SA	7104960	out/21	out/25	5 975,85	6 287,52
Viatura "AJ04UD"	LEASYS, Portugal, SA	7104961	out/21	out/25	6 287,52	6 349,02
<b>TOTAL</b>					<b>25 481,13</b>	<b>25 824,30</b>

7  
PB  
S

(ii) Na MARF, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais				31/12/2024	31/12/2023
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos das locações	Pagamentos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AI-63-JB"	LEASYS	1102653501	22/jul/21	21/jul/26	3 753,48	3 753,48

(iii) Na MARB, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				2024	2023
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos das locações	Pagamentos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AI-53-JB"	LESYS	1102653369	22/jul/21	21/jul/26	3 753,48	3 753,48

(iv) Na MARL, SA

Locações e sublocações operacionais, e pagamentos de locação e de sublocação reconhecidos como gastos	Locações operacionais em vigor				31/12/2024	31/12/2023
	Entidade locadora	Identificação do contrato	Prazo da locação		Pagamentos mínimos das locações	Pagamentos mínimos das locações
			Começo	Fim		
Viatura "AI-48-JB"	LEASYS Portugal,SA	1102653512	21/jul/21	20/jul/26	3 753,48	3 753,48
Viatura "AI-49-JB"	LEASYS Portugal,SA	1102653510	21/jul/21	20/jul/26	3 753,48	3 753,48
Viatura "AI-51-JB"	LEASYS Portugal,SA	1102653511	22/jul/21	21/jul/26	3 753,36	3 753,36
Viatura "AJ-66-CA"	LEASYS Mobility Portugal,SA	5033496	31/ago/21	30/ago/26	2 125,44	2 361,60
Viatura "AJ-19-CB"	LEASYS Mobility Portugal,SA	5033497	31/ago/21	30/ago/26	2 204,04	2 364,50
<b>Total</b>					<b>15 589,80</b>	<b>15 986,42</b>

(i) Na MARÉ, SA

Não aplicável

À data de 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o valor de rendas contingentes do Grupo detalham-se como se segue:

Futuros pagamentos mínimos das locações operacionais não canceláveis	31/12/2024	31/12/2023
Vencíveis até 1 ano	44 408,47	49 029,00
Vencíveis entre 1 e 5 anos	16 567,43	60 563,78
Vencíveis a mais de 5 anos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>60 975,90</b>	<b>109 592,78</b>

## 10. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

### 10.1. Passivo não corrente

Os saldos dos financiamentos obtidos, passivo não correntes, são detalhados conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Financiamentos obtidos (Passivo não corrente)</b>		
Empréstimos bancários	1 438 631,21	13 507 742,44
<b>Total</b>	<b>1 438 631,21</b>	<b>13 507 742,44</b>

### 10.2. Passivo corrente

Os saldos dos financiamentos obtidos, passivo corrente, são detalhados conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Financiamentos obtidos (Passivo corrente)</b>		
Empréstimos bancários	11 818 886,00	6 006 361,79
Descobertos bancários	0,00	415 682,78
Cartões de crédito	1 415,69	2 205,18
<b>Total</b>	<b>11 820 301,69</b>	<b>6 424 249,75</b>

A dívida financeira do Grupo SIMAB situava-se, em 31 de dezembro de 2024, em 13.258.933 euros, o que representa uma redução de 6.673.059 (-33,5%), face a 31 de dezembro de 2023.

euros	2024	2023	Variação (2024/2023)	
			Δ (ABS)	Δ%
BEI	4 166 666,6	6 944 444,4	-2 777 777,8	-40,0%
Empréstimos Bancários MLP	340 850,6	619 659,8	-278 809,2	-45,0%
Papel Comercial	8 750 000,0	11 950 000,0	-3 200 000,0	-26,8%
Descobertos autorizados	0,0	415 682,8	-415 682,8	-100,0%
Outros	1 415,7	2 205,2	-789,5	-36%
<b>Dívida Financeira</b>	<b>13 258 932,9</b>	<b>19 931 992,2</b>	<b>-6 673 059,3</b>	<b>-33,5%</b>

Os empréstimos bancários respeitam, essencialmente a financiamentos contraídos junto da Banca Comercial e Banco Europeu de Investimento (BEI).

#### Financiamentos obtidos

milhares de euros	2024	2023	Variação (2024/2023)	
			Δ (ABS)	Δ%
SIMAB, SA	8 750 315,1	10 750 566,2	-2 000 251,1	-18,6%
MARL, SA	4 166 902,6	8 560 317,1	-4 393 414,5	-51,3%
MARÉ, SA	596,5	996,5	-400,0	-40,1%
MARF, SA	341 118,7	620 112,5	-278 993,8	-45,0%
MARB, SA	0,0	0,0	0,0	n.d.
<b>Total</b>	<b>13 258 932,9</b>	<b>19 931 992,2</b>	<b>-6 673 059,3</b>	<b>-33,5%</b>

Os empréstimos sob a forma de Emissão de Papel Comercial são utilizados/amortizados com uma periodicidade mensal/trimestral/semestral, em função das necessidades/excedentes de tesouraria de muito curto prazo, em cada momento.

Os empréstimos do Grupo SIMAB para além das condicionantes habituais (falta de pagamento, cumprimento da lei geral, *cross default*, *pari passu*, *negative pledge*, falsas declarações, falência, insolvência, liquidação, alterações materiais) encontram-se sujeitos a cláusulas de *ownership*, nos

termos das quais eventuais alterações à estrutura acionista das empresas podem conduzir ao vencimento imediato da dívida.

No âmbito dos contratos de financiamento celebrados com o Banco Europeu de Investimento, a República Portuguesa constituiu-se fiador da MARL, SA, pela execução pontual e integral de todas as obrigações financeiras e pecuniárias.

Em 2024, o Grupo SIMAB reembolsou empréstimos bancários no montante de 6.673.059,3 euros, dos quais: 2.777.778 euros ao BEI; 3.200.000 euros em Programas de Emissão de Papel Comercial, correspondente à redução do montante máximo dos programas, de acordo com planos de amortização contratualizados; 278.809,2 de euros relativos a financiamentos ao investimento e reduziu a utilização de linhas de descoberto autorizado na totalidade em 415.683 euros.

A análise por maturidade da dívida, em 31 de dezembro de 2024, pode ser efetuada como se segue:

Dívida por maturidade	2024	2023
Até 1 ano	11 820 301,69	6 424 249,75
De 1 ano até 3 anos	1 438 631,21	13 507 742,44
De 3 anos até 5 anos	0,00	0,00
Superior a 5 anos	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>13 258 932,90</b>	<b>19 931 992,19</b>

De seguida, descrevem-se os financiamentos bancários do Grupo, em 31/12/2024:

FINANCIAMENTO - GRUPO SIMAB em 31 de dezembro de 2024

(euro)

Empresa	Tipo de Financiamento	Moeda	Montante máximo/ Empréstimo Contratualizado	Montante em dívida/ Utilização	Data de desembolso/R renovação	Data de Maturidade	Aval	Contraparte	Indexante	Regime de Taxa
SIMAB, SA	Programa Emissão Papel Comercial	EUR	9 000 000,0	8 750 000,0	22/11/2024	23/11/2025	N	Banco BPI	Euriborprazo emissão (floor@0%)	Variável
MARL, SA	Programa Emissão Papel Comercial	EUR	1 200 000,0	0,0	16/11/2021	16/11/2025	S	Banco BPI	Euribor6m (floor@0%)	Variável
SIMAB, MARL e MARE	Descoberto Grupado	EUR	1 000 000,0	0,0	30/11/2024	31/05/2025	S	Banco Santander Totia	Euribor12m (floor@0%)	Variável
SIMAB, MARL e MARE	Descoberto Grupado	EUR	1 700 000,0	0,0	05/10/2024	05/04/2025	S	MillenniumBCP	Euribor6m (floor@0%)	Variável
SIMAB, A	Descoberto Autorizado	EUR	2 000 000,0	0,00	23/12/2020	23/12/2025	S	Banco BPI	Euribor 6m (floor@0%)	Variável
MARL, SA	Financiamento MLP	EUR	50 000 000,0	4 166 666,6	08/10/2001	15/03/2025	S	BEI - Banco Europeu de Investimento	Euribor 3 meses	Variável
MARF, SA	Financiamento MLP	EUR	1 400 000,0	340 850,58	10/05/2020	12/02/2026	S	MillenniumBCP	Euribor a 12 meses (floor@0%)	Variável
MARL, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	236,0			-	IGCP	n.a	n.a
MARF, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	268,1			-	IGCP	n.a	n.a
MARE, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	596,5			-	IGCP	n.a	n.a
SIMAB, SA	Cartão Crédito IGCP	EUR	1 000,0	315,1			-	IGCP	n.a	n.a

Destacam-se algumas das mais importantes operações de financiamento que caracterizam o passivo bancário do Grupo, em 31 de dezembro de 2024:

- A operação de financiamento contratada com o Banco Europeu de Investimento na MARL, SA, em condições de maturidade, carência e taxas de juro bastante favoráveis, quando comparadas com as condições normalmente oferecidas no mercado financeiro pela banca comercial e de investimento. No âmbito do contrato de financiamento celebrados com o Banco Europeu de

Handwritten marks: a checkmark, a signature, and the number 8.

Investimento, a República Portuguesa constitui-se fiador da MARL, SA, pela execução pontual e integral de todas as obrigações financeiras e pecuniárias.

- Um Programa de Emissão de Papel Comercial, na SIMAB, SA, no montante de 9.000.000 euros, com maturidade em novembro de 2025, com possibilidade de denuncia anual de ambas as partes, em cada anuidade do contrato;
- Dois contratos de crédito por descoberto em conta (Grupado), que inclui a SIMAB, MARL e MARE, com um limite global de 2.700.000 euros. Em 31 de dezembro de 2024, estas linhas não estavam utilizadas;
- Um contrato de crédito por descoberto em conta, na SIMAB, SA, com um limite global de 2.000.000 euros. Em 31 de dezembro de 2024, esta linha não apresentava qualquer utilização;
- Financiamento de MLP, contraído pela MARF, SA, para financiamento de investimento na construção de edifício, em 2020, com maturidade em 2026, cujo montante em dívida, a 31 de dezembro de 2024, ascendia a 340.850,6 euros;
- Em dezembro de 2022, foi contratualizado com o IGCP a utilização de cartão de crédito, exclusivamente utilizados para fazer face a pagamentos da Via Verde e gestão do Fundo de Maneio em diversas empresas do Grupo, que em 31 de dezembro de 2024 apresentavam um saldo credor no montante de 1.415,7 euros.

A totalidade da dívida financeira do Grupo SIMAB, quer de longo prazo quer de curto prazo, está indexada a taxas de referência variáveis, estando por essa via exposta ao risco de taxa de juro. O Grupo não tem contratualizado qualquer instrumento de gestão de risco financeiro.

Os financiamentos encontram-se cobertos por garantias, conforme apresentado na nota 33.

## 11. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O Grupo SIMAB apresenta, em propriedades de investimento, terrenos que não se encontram afetos à exploração.

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Terreno - SIMAB, SA	1 159 000,00	1 066 000,00
Terreno - MARF, SA	3 275 500,00	3 245 500,00
<b>Total</b>	<b>4 434 500,00</b>	<b>4 311 500,00</b>

A SIMAB, SA detém um terreno localizado na freguesia de Alhos Vedros, conselho da Moita. Este terreno encontra-se escriturado pelo montante de 1.159.000 euros, tendo registado uma valorização de 93.000 euros, com referência a 31 de dezembro de 2024.

O referido terreno foi transferido em 2023 da rubrica de "Ativos não correntes detidos para venda", em virtude de ter deixado de existir a expectativa concreta da sua alienação no curto prazo (12 meses).

A MARF, SA detém um terreno, registado em "Propriedades de investimento", correspondente a uma parcela de 97.636 m2 a destacar do prédio urbano U-4776 (prédio onde se encontra edificado o MARF), para alienação, por se considerar que esta área não será afeta à exploração, tendo esta última sido, no passado, objeto de um contrato de promessa de compra e venda, não existindo, a esta data, expectativa de venda num prazo inferior a 12 meses. A referida parcela foi âmbito de uma avaliação por entidade independente, com referência a 31 de dezembro de 2024, que determinou uma avaliação no montante de 3.275.500 euros, tendo registado uma valorização de 30.000 euros.

A determinação do justo valor foi suportada por uma avaliação realizada por um avaliador independente com qualificação profissional reconhecida e relevante, com referência a 31 de dezembro de 2024.

✓  
PB  
A

A metodologia das avaliações teve em conta as características do imóvel, nomeadamente o seu potencial de construção, e a existência de um mercado de venda e/ou arrendamento do produto final, o valor de mercado do imóvel na data da avaliação foi obtido pelo Método do Valor Residual Dinâmico.

O valor de mercado do imóvel foi calculado com base numa perspetiva dinâmica, ou seja, através da projeção dos fluxos financeiros. Estes fluxos são compostos, nomeadamente, pelas receitas geradas com a comercialização, durante o período projetado (4 anos), e pelos custos inerentes a todas as obras de infraestruturação, construção, gastos indiretos correspondentes e encargos de comercialização e transação. As receitas consideradas foram estimadas com recurso ao Método do Comparativo de Mercado, tendo presente as características da economia local. Os custos indiretos foram determinados como percentagem do valor dos custos diretos, enquanto os custos de transação e a margem de promoção foram determinados como percentagem sobre o valor de transação. Os custos indiretos incluíram: custos de projeto; custos de gestão de projeto; custos de gestão de obra incluindo a fiscalização, higiene e segurança no trabalho; custos administrativos e jurídicos; e taxas e contingências municipais. Para a obtenção destes parâmetros foram consultadas publicações correntemente disponíveis e ainda uma base de dados própria, composta por informação colhida junto de vários agentes do mercado e de comprovada dispersão geográfica, permitindo o ajustamento dos valores à economia local.

Os fluxos de caixa obtidos no período de análise foram descontados à taxa de 7,75% e 8,5%, respetivamente, na SIMAB, SA e na MARF, SA, tendo em consideração as características dos imóveis – tipo de imóvel, localização, risco, liquidez, procura/oferta – e o conhecimento da expectativa de um investidor típico para a natureza do imóvel em análise. Desta forma, o valor de mercado do imóvel através do Método do Valor Residual Dinâmico, considerando o imóvel no seu estado atual.

A MARF, SA detém ainda registado em “Propriedades de investimento”, dois terrenos rústicos, tendo sido aplicado o critério do justo valor para mensuração dos referidos terrenos rústicos, apurado pelo Método de Comparação com o Mercado, que atribuiu o valor global de 4.500 euros.

## 12. OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os Outros Ativos Financeiros do Grupo são apurados nas seguintes empresas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	4 199,73	4 199,73
Depósitos Bancários - BPC Angola	46 966,85	47 799,99
<b>Total</b>	<b>51 166,58</b>	<b>51 999,72</b>

Encontra-se classificado nesta rubrica:

- (i) Face à impossibilidade de mobilizar os valores depositados em Angola, decorrente de atividade desenvolvida neste país no passado, a SIMAB, SA detém depósitos realizados no Banco BPC em Angola, no montante de 46.967 euros. Em virtude dos constrangimentos à sua transferência, tratando-se de ativos não mobilizáveis a curto prazo, encontra-se registado como ativo não corrente.
- (ii) Esta rubrica integra ainda o Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 4.200 euros. No cumprimento da Lei 70/2013 de 30 de agosto, a SIMAB, SA, a MARL, SA e a MARF, SA apresentam o Fundo de Compensação do Trabalho de carácter obrigatório para contratos de trabalhos celebrados após 1/10/2013. A obrigação da entrega terminou em março de 2023.



### 13. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

A SIMAB, SA detém uma participação de 7,14% na sociedade ECCA - Entrepasto Comercial de carnes da Amadora, SA. Esta participação encontra-se valorizada ao custo pelo valor de 29.000,00 euros e encontra-se totalmente ajustada por perdas de imparidade, na sequência de processo de liquidação decorrente da sua falência.

A sociedade ECCA, SA, não foi considerada no perímetro de consolidação uma vez que a participação é de 7,14% e não se enquadra na estratégia do Grupo SIMAB.

### 14. IMPARIDADE DE ATIVOS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as perdas por imparidade são conforme se apresenta:

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período		Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos intangíveis	Propriedades de investimento	Totais	
2024	Perdas por imparidade	Saldo inicial	17 188 116,03	3 740,05	7 646,14	17 199 502,22
		Aumentos	0,00		0,00	0,00
		Reversões	197,49		0,00	197,49
		Regularizações	0,00			0,00
		<b>Totais</b>	<b>17 187 918,54</b>	<b>3 740,05</b>	<b>7 646,14</b>	<b>17 199 304,73</b>
2023	Perdas por imparidade	Saldo inicial	17 188 721,16	3 740,05	7 646,14	17 200 107,35
		Aumentos	0,00		0,00	0,00
		Reversões	605,13		0,00	605,13
		Regularizações	0,00			0,00
		<b>Totais</b>	<b>17 188 116,03</b>	<b>3 740,05</b>	<b>7 646,14</b>	<b>17 199 502,22</b>

### 15. DIFERIMENTOS

#### 15.1 Diferimentos Ativos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no Ativo, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Gastos a reconhecer	195 198,40	109 665,84

A rubrica "Gastos a reconhecer" integra, maioritariamente: (i) seguros, (ii) comissões bancárias, (iii) repasse de gastos com eletricidade, outros gastos a operadores dos Mercados Abastecedores e (iv) gastos com diversos licenciamentos (Licenças Microsoft, Licenças Firewall, Office (cloud), alojamentos de website (faturação eletrónica), Contratos Primavera e Sigcont (continuidade e assistência).

#### 15.2. Diferimentos Passivos

O detalhe da rubrica "Diferimentos" no passivo é conforme se segue:



Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Rendimentos a reconhecer (Passivo não corrente)</b>	<b>7 040 424,87</b>	<b>8 669 102,59</b>
Taxas Acesso	6 500 826,54	8 002 576,90
Taxas de Utilização	539 598,33	666 525,69
<b>Rendimentos a reconhecer (Passivo corrente)</b>	<b>3 038 717,90</b>	<b>2 975 600,50</b>
Taxas Acesso	2 598 772,62	2 681 482,59
Taxas de Utilização	306 853,60	236 024,59
Outros Rendimentos a reconhecer	133 091,68	58 093,32
<b>Total</b>	<b>10 079 142,77</b>	<b>11 644 703,09</b>

Os montantes recebidos referentes às taxas de acesso incluídos na rubrica de “Rendimentos a reconhecer”, são reconhecidos por duodécimos, como rendimentos do exercício durante o período de vigência dos contratos.

Foram reconhecidas em diferimentos, em passivo corrente, os montantes a reconhecer num prazo de 12 meses relativos às taxas de acesso a reconhecer por duodécimos durante o período de vida dos contratos.

Os rendimentos a reconhecer de taxas de utilização registados em passivo não corrente corresponde às taxas de utilização cujo reconhecimento em proveitos é superior a 12 meses.

Os outros rendimentos a reconhecer em 2024 incluem a comparticipação nas obras de reabilitação do parque de estacionamento do MARL, pela entidade que explora o pátio, no montante de 75.000 euros, nos termos contratualmente definidos.

## 16. RÉDITO

A rubrica “Vendas e Prestações de serviços” apresentava a seguinte composição:

Descrição	2024	2023
<b>Prestações de serviço</b>	<b>19 724 556,48</b>	<b>18 347 578,62</b>
Taxa de utilização	15 687 656,76	14 536 706,55
Taxas de utilização sazonias	927 908,53	762 702,12
Portagens	811 668,46	754 702,96
Consumo de frio	97 747,26	115 366,69
Integração plena de taxas de acesso	65 054,32	66 945,38
Integração normal de taxas de acesso	1 707 257,54	1 718 106,16
Outras Prestações de serviços	427 262,61	393 048,76
<b>Total</b>	<b>19 724 556,48</b>	<b>18 347 578,62</b>

As prestações de serviços englobam essencialmente as **taxas de utilização**, consideradas o *core business* do negócio, apresentam-se acima do ano anterior em 8%.

Os rendimentos de **taxas de utilização dos lugares sazonais**, dos quais 96% são apurados no MARL, crescem em 22% comparativamente ao período homólogo do ano anterior, refletindo o efeito conjugado do aumento do preço unitário (+6,1%) e o aumento do número de reservas.



O reconhecimento de rédito dos proveitos diferidos incorporam o valor recorrente de integração **taxa de acesso**, decorrente do decurso normal dos contratos e incorporam ainda o reconhecimento como ganho do exercício, do valor de taxa de acesso ainda não incorporado, decorrente de rescisões contratuais (denominado integração plena de taxa de acesso).

Os rendimentos provenientes de **portagens** são apurados na MARL, SA e apresentam-se acima do ano anterior em 8%.

Em 2024 os rendimentos provenientes do **consumo de frio**, são apurados essencialmente na MARL, SA (89,5%), apresentam-se abaixo de 2023, (-15%), na linha de evolução dos últimos anos, refletindo uma redução das quantidades (kwht) vendidas, em razão de paragens verificadas no funcionamento de chillers e da opção dos operadores pela instalação de frio próprio, que vem assumindo cada vez maior expressão.

A rubrica de outras prestações de serviços apresenta-se acima de 2023, (+9%). Esta rubrica inclui serviços prestados pela holding, no âmbito de projetos desenvolvidos fora do Grupo (96.397 euros), e outras prestações de serviços adicionais, nomeadamente rendimentos de cedências de posição contratual; taxa variável sobre volume de negócios de clientes; venda de água salgada; prestações de serviços de manutenção efetuadas a pedido dos operadores; taxa de consumo de energia, taxas administrativas e reparações a pedido de operadores.

#### 17. SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Descrição	2024	2023
<b>Subsídios à exploração</b>		
SIMAB, SA	100,00	0,00
MARL, SA	550,00	23,54
MARE, SA	0,00	0,00
MARB, SA	600,00	0,00
<b>Total</b>	<b>1 250,00</b>	<b>23,54</b>

No exercício de 2024, foi reconhecido o montante de 1.250 euros em subsídios à exploração, referente a subsídios recebidos pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), ao abrigo da Portaria nº229/2015 de 3 de agosto, no âmbito da comparticipação em ações de formação realizadas.

#### 18. AUMENTO /REDUÇÕES DO JUSTO VALOR

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ganhos/perdas de justo valor</b>		
Fundos - FCT (Fundo de Compensação do Trabalho)	0,00	173,83
Em propriedades de Investimento SIMAB, SA	93 000,00	64 000,00
Em propriedades de Investimento MARF, SA	30 000,00	0,00
<b>Total</b>	<b>123 000,00</b>	<b>64 173,83</b>

Em 2024, foram reconhecidos aumentos de justo valor, no valor de 123.000 euros, relativo a ganhos de justo valor dos terrenos que se encontram registados em "Propriedades de investimento", refletindo o valor da avaliação dos terrenos da empresa, SIMAB, SA e MARF, SA com referência a 31 de dezembro de 2023 e que determinou uma valorização conforme apresentado.

Em 2023, foram reconhecidos aumentos de justo valor, no valor de 64.000 euros, relativo a ganhos de justo valor do terreno que se encontra registado em "Propriedades de investimento", refletindo o valor da

avaliação do terreno da empresa, SIMAB, SA, com referência a 31 de dezembro de 2023, que determinou uma valorização.

No cumprimento do disposto na Lei n.º 70/2013 de 30 de agosto, foi constituído o FCT - Fundo de Compensação do Trabalho, de caráter obrigatório para os contratos de trabalho celebrados desde 1 de outubro de 2013. A obrigação de efetuar entregas terminou em março de 2023.

## **19. PROVISÕES, ATIVOS CONTINGENTES E PASSIVOS CONTINGENTES**

### **19.1. PROVISÕES**

Destinando-se as provisões a fazer face a obrigações presentes ou prováveis, mas não aleatórias, as empresas do grupo fizeram uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos.

O Conselho de Administração considera que não há riscos identificados à data de 31/12/2024, pelo que não apresenta valores em provisões.

### **19.2. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

#### **19.2.1. ATIVOS CONTINGENTES**

Não são identificadas situações que configurem ativos contingentes.

#### **19.2.2. PASSIVOS CONTINGENTES**

O Grupo SIMAB fez uma revisão cuidadosa da situação respeitante a compromissos, obrigações presentes, prováveis ou contingentes, ações judiciais, reclamações ou casos litigiosos, suportada pelo entendimento dos advogados das empresas.

Na MARL, SA, no âmbito da ação de impugnação judicial da regularidade e licitude do despedimento, interposta pela ex-trabalhadora Carla Isabel Sebastião Neto Pinhão em 21 de dezembro de 2021, e que corre termos no Tribunal Judicial da Comarca de Lisboa Norte, Juízo do Trabalho, Juiz 2, sob o processo n.º 3734/21.2T8VFX, foi proferido Acórdão pelo Tribunal da Relação.

Neste Acórdão, o Tribunal confirmou a decisão favorável à MARL, S.A., considerando regular e lícito o despedimento e julgando improcedente a maioria dos créditos laborais reclamados pela autora. No entanto, foi concedido provimento parcial ao recurso, tendo a empresa sido condenada ao pagamento de € 355,20, referente a descontos indevidos sobre ausências em setembro e outubro, período em que a trabalhadora se encontrava de baixa médica e cuja retribuição foi assegurada pela Segurança Social.

Adicionalmente, manteve-se a decisão anterior relativa à retirada da viatura automóvel atribuída à ex-trabalhadora, ficando este montante a liquidar em sede de execução de sentença.

Não tendo sido interposto qualquer recurso dentro do prazo legal, a decisão transitou em julgado, pondo termo ao processo. Assim, mantém-se a obrigação da ex-trabalhadora de pagar à MARL, S.A. o montante de 1.846,79 euros referente a custas processuais.

## **20. SUBSÍDIOS AO INVESTIMENTO**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a informação relativa ao subsídio ao investimento obtido do governo é como segue:

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2024					
			Demonstração dos resultados			Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Imputadas em outros gastos e perdas	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
					Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar		
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	PROMABI/POE - MARL	0,00	391 954,48	0,00	8 263 286,66	0,00	0,00
		PROMABI/POE/FEE - MARB	0,00	44 064,60	0,00	1 138 292,66	0,00	0,00
		PROMABI/POE - MARE	0,00	87 090,36	0,00	1 441 070,04	0,00	0,00
		PROMABI/POE - MARF	0,00	114 419,88	0,00	3 288 479,61	0,00	0,00
Total		0,00	637 429,32	0,00	14 111 128,99	0,00	0,00	

Os subsídios ao investimento são apurados nas empresas participadas MARL, SA, MARB, SA, MARF, SA e MARÉ, SA. Os valores são reconhecidos como rédito, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

De acordo com a legislação em vigor as empresas do Grupo utilizam, para o cálculo de impostos diferidos, uma taxa de 21,2% (IRC à taxa de 20% e Derrama à taxa de 1,2%).

Foi efetuado o ajustamento aos impostos diferidos no que se refere à alteração da taxa de IRC de 21% para 20% e alteração na Derrama de 1,5% para 1,2%.

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço			31/12/2023					
			Demonstração dos resultados			Balanço		
			Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Imputadas em outros gastos e perdas	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Reconhecidas no passivo	
					Como rendimentos a reconhecer (Diferimentos)	Como passivos a reembolsar		
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com ativos	PROMABI/POE - MARL	0,00	391 854,48	0,00	8 467 230,35	0,00	0,00
		PROMABI/POE/FEE - MARB	0,00	44 064,52	0,00	1 160 603,46	0,00	0,00
		PROMABI/POE - MARE	0,00	87 090,36	0,00	1 493 048,04	0,00	0,00
		PROMABI/POE - MARF	0,00	114 419,77	0,00	3 310 590,54	0,00	0,00
Total		0,00	637 429,13	0,00	14 431 472,39	0,00	0,00	

## 21. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

As diferenças de câmbio registadas em resultados são conforme se segue:

Quantias das diferenças de câmbio reconhecidas em resultados	31/12/2024	31/12/2023
<b>Atividade Operacional</b>		
Negativas	(9 381,23)	(42 414,94)
Positivas	7 863,65	3 481,63
<b>Total</b>	<b>(1 517,58)</b>	<b>(38 933,31)</b>

As diferenças de câmbio são apuradas nos saldos de clientes expressos em USD, nas contas de depósitos à ordem e a prazo em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas.

A variação comparativamente ao ano anterior deve-se exclusivamente à variação das taxas de câmbio que em 31/12/2024 e 31/12/2023 eram, de acordo com o Banco de Portugal, as seguintes:

País/Moeda	31/12/2024	31/12/2023
Angola - Kuanza (AOA)	947,48	930,96
Austrália - Dólar australiano (AUD)	1,67	1,63
EUA- Dólar dos Estados Unidos (USD)	1,04	1,11

## 22. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

### 22.1. Imposto sobre o rendimento

O detalhe dos ativos e passivos por impostos diferidos, reconhecidos no balanço de acordo com as diferenças temporárias que os geraram, foi como se segue:

Descrição	31/12/2024	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	2 594 974,62	1 069 008,88
Movimentos do exercício		
Amortizações e provisões n/aceites fiscalmente	-1 370,54	
Ajustamentos ao justo valor	0,00	19 137,07
Excedentes de revalorização		-17 468,74
Perda por imparidade de dívidas de clientes	-2 208,89	
Subsídios para ativos depreciables		-47 798,92
Imparidade de Ativos Fixos	-177 641,55	
	<b>2 413 753,64</b>	<b>1 022 878,29</b>



Descrição	31/12/2023	
	Ativos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1 de Janeiro de 2023	2 648 787,21	1 083 822,92
Movimentos do exercício		
Amortizações e provisões n/aceites fiscalmente	1 093,68	
Prejuízos fiscais		0,00
Ajustamentos ao justo valor	(4,29)	14 421,21
Impostos diferidos /Dif.temporárias (correção ao ajustamento transposição [004 ] IAS 40)		(8 325,00)
Perda por imparidade de dívidas de clientes	3 397,67	
Subsídios para ativos depreciables		(20 910,25)
Imparidade de Ativos Fixos	(58 299,65)	
	<b>2 594 974,62</b>	<b>1 069 008,88</b>

Os Ativos e Passivos por Impostos Diferidos são apresentados pelo seu valor líquido sempre que, nos termos da legislação aplicável, o Grupo SIMAB possa compensar ativos por impostos correntes com passivos por impostos correntes e sempre que os impostos diferidos estejam relacionados com o mesmo imposto.

Na sequência de testes de imparidade de ativos fixos realizados em anos anteriores, foram registadas perdas por imparidade dos ativos fixos. Para efeito do apuramento do resultado fiscal, o montante apurado foi acrescido ao resultado líquido, gerando assim uma diferença temporária dedutível entre o resultado contabilístico e o resultado fiscal, tendo sido registados os correspondentes ativos por impostos diferidos, na extensão em que era provável, com razoável segurança, a sua utilização.

O registo da perda/reversão de imparidade de ativos fixos teve igualmente impacto na integração de subsídios ao investimento, na parte proporcional à subvenção que subsidiou os bens sujeitos a teste de imparidade e, consequentemente, nos respetivos passivos por impostos diferidos.

Assim, os "Ativos por impostos diferidos" respeitam, maioritariamente, a diferenças entre a base contabilística e a base fiscal com origem em perdas por imparidade dos ativos fixos, apuradas em exercícios anteriores, nas participadas MARL, SA (9%), MARB, SA (67%) e na MARF, SA (23%).

As rubricas de Ativos e Passivos por impostos diferidos, detalham-se pelas respetivas empresas do Grupo conforme se segue:

Ativos por impostos diferidos	31/12/2024	31/12/2023
MARL (Amortizações não aceites fiscalmente)	28 366,01	29 736,55
Perda por imparidade de clientes		
MARL	2 755,20	4 964,09
MARE	151,27	151,27
Perda por imparidade em Ativos Fixos		
MARB	1 613 668,34	1 726 489,86
MARE	10,08	10,08
MARF	546 011,50	593 490,51
MARL	222 779,45	240 120,47
Ajustamento ao JV FCTs		
SIMAB	11,79	11,79
<b>Total</b>	<b>2 413 753,64</b>	<b>2 594 974,62</b>

Passivos por impostos Diferidos	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subsídios para Ativos Depreciáveis</b>		
MARL	22 607,45	24 586,33
MARE	0,00	0,00
MARF	111 258,62	121 840,21
MARB	408 825,91	444 064,36
<b>Excedentes de revalorização</b>		
MARF	248 289,43	256 764,73
SIMAB	193 359,04	202 352,48
<b>Justos Valor FCT</b>		
MARL	26,53	26,53
Mare	26,31	26,31
SIMAB	38 485,00	19 347,93
<b>Total</b>	<b>1 022 878,29</b>	<b>1 069 008,88</b>

As empresas do Grupo são tributadas individualmente em sede de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) não sendo abrangidas pelo regime especial de tributação de Grupos de sociedades.

A linha de imposto na demonstração dos resultados consolidada do exercício teve um impacto negativo de 2.189.381,81 euros nos resultados do exercício, que compara com o valor negativo de 2.007.944,90 euros no período homólogo.

O valor do imposto é explicado por:

- (i) Imposto corrente do exercício no montante de 2.037.716,68 euros, que engloba coleta, tributações autónomas e derrama municipal;

- (ii) Reversão de ativos por impostos diferidos, maioritariamente, relativos ao reconhecimento da perda por imparidade, apurada em exercícios anteriores, no decurso da vida útil dos ativos correspondentes, no montante de 69.109,85 euros;
- (iii) Reversão de passivos por impostos diferidos, maioritariamente, relativos ao subsídio ao investimento integrado no reconhecimento da perda por imparidade nos ativos subvencionados, no montante de 21.229,20 euros;
- (iv) Impacto da redução das taxas, respetivamente, de IRC de 21% para 20% e da derrama, no montante de 73.262,13 euros;
- (v) Impacto da atualização dos impostos diferidos do ajustamento do justo valor de propriedades de investimento (27.675 euros), apurado na SIMAB, SA (20.925 euros) e na MARF, SA (6.750 euros);

(i)

Os valores de imposto que constam do quadro apresentado de seguida, refletem o impacto na rubrica de imposto das empresas do Grupo:

<b>Imposto sobre o rendimento</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
SIMAB	22 923,51	16 217,40
MARL	1 663 067,94	1 621 504,31
MARF	266 277,24	189 204,60
MARE	105 876,66	98 545,83
MARB	131 236,46	82 473,73
<b>Total</b>	<b>2 189 381,81</b>	<b>2 007 944,90</b>

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, o apuramento do imposto do exercício foi efetuado como segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contábilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos				Base	31/12/2024	31/12/2023
Produto do lucro contábilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)	Resultado líquido do período		1	6 807 944,69	5 656 216,68	
	Gastos/(rendimentos) de impostos		2	2 189 381,81	2 007 944,90	
Resultado antes de impostos			3=1+2	8 997 326,50	7 664 161,58	
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescentar	4	152 037,58	164 351,36	
		A deduzir	5	7 629 625,14	5 739 497,83	
	Diferenças temporárias	A acrescentar	6	0,00	0,00	
		A deduzir	7	0,00	0,00	
Lucro/(Prejuízo fiscal)			8=3+4-5+6-7	1 519 738,94	2 089 015,11	
Dedução de perdas fiscais			9	0,00	0,00	
Matéria coletável			10=8-9	1 519 738,94	2 089 015,11	
Benefícios fiscais por dedução à coleta			11	0,00	0,00	
Outras componentes do imposto			Tributação autônoma	12.1	5 092,05	3 161,28
			Derrama	12.2	121 253,38	118 287,85
			Derrama Estadual	12.3	153 624,34	150 826,10
			Coleta	12	1 757 746,91	1 688 346,12
Impostos	Imposto corrente		13=12-11	2 037 716,68	1 960 621,35	
	Imposto diferido (variação dos ativos e dos passivos diferidos)		14	(151 665,13)	(47 323,55)	
Gastos/(rendimentos) de impostos			16=13-14-15	(2 189 381,81)	(2 007 944,90)	

A Lei do Orçamento do Estado para 2023 ("OE 2023"), com entrada em vigor a 1 de janeiro, veio eliminar a limitação temporal de dedução de prejuízos fiscais em exercícios seguintes, quer para os prejuízos fiscais apurados nos períodos de 2023 em diante, quer para os prejuízos fiscais apurados em períodos anteriores e cujo período de dedução ainda se encontre em curso.

Os prejuízos fiscais sobre os quais a Sociedade considera, em 31 de dezembro de 2024, existir incerteza quanto à capacidade de dedução a lucros tributáveis futuros, e como tal sem imposto diferido ativo, detalham-se conforme segue:

Ano a que respeita o prejuízo	Sociedade	Prejuízo fiscal gerado	Utilizações efetuadas	Prejuízo fiscal por recuperar
2018	SIMAB, SA	476 024,30	0,00	476 024,30
2019	SIMAB, SA	404 852,13	0,00	404 852,13
2020	SIMAB, SA	358 760,39	0,00	358 760,39
2021	SIMAB, SA	343 501,66	0,00	343 501,66
2022	SIMAB, SA	313 423,66	0,00	313 423,66
2023	SIMAB, SA	568 605,33	0,00	568 605,33
<b>Total</b>		<b>2 465 167,47</b>	<b>0,00</b>	<b>2 465 167,47</b>

Não foi elaborado um plano de negócios que permita sustentar com fiabilidade a recuperabilidade destes prejuízos fiscais. Deste modo, o Conselho de Administração da SIMAB entendeu não proceder ao registo de impostos diferidos ativos desta natureza no montante de 493.033,49 euros.

## 22.2. Decomposição dos saldos com o Estado

### Ativo Corrente

O detalhe da rubrica "Estado e outros entes públicos", impostos a receber, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	37 013,92	45 390,97
<b>Total</b>	<b>37 013,92</b>	<b>45 390,97</b>

### Passivo Corrente

O detalhe da rubrica "Estado e Outros Entes Públicos", impostos a pagar, é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Estado e outros entes públicos</b>		
Imposto sobre o rendimento (IRC)	221 249,95	332 828,10
Retenção de impostos sobre rendimentos	22 084,00	23 736,34
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	494 136,92	435 077,46
Contribuições para a Segurança Social	35 859,62	33 009,41
Outras tributações	0,00	0,01
<b>Total</b>	<b>773 330,49</b>	<b>824 651,32</b>

Nos exercícios de 2024 e 2023, foi efetuado o apuramento do imposto sobre o rendimento a pagar e a recuperar respetivamente, pelo que a rubrica "Imposto sobre o Rendimento" evidencia a estimativa do imposto sobre o rendimento, derrama e derrama estadual, deduzida dos pagamentos por conta e adicional por conta de IRC efetuados. Para o valor apurado contribui essencialmente o valor de imposto a pagar na MARL, SA no valor de 119.157,63 euros e na MARF, SA no valor de 84.696,02 euros.

Para o valor de IVA a pagar contribui, essencialmente, a MARL, SA, com o valor de 372.899,65 euros.

### Outras informações

De acordo com a legislação em vigor as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social) exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da empresa dos anos de 2021 a 2024 poderão ainda vir a ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da SIMAB entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

## 23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### Categorias de instrumentos financeiros

As categorias de ativos e passivos financeiros são detalhadas conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Ativos Financeiros</b>		
<b>Cientes</b>	<b>1 384 183,93</b>	<b>1 144 290,63</b>
<b>Contas a receber de terceiros</b>	<b>320 476,76</b>	<b>346 450,85</b>
Estado e outros entes públicos	37 013,92	45 390,97
Outros créditos a receber	263 462,84	301 059,88
<b>Caixa e equivalentes</b>	<b>956 876,43</b>	<b>414 690,49</b>
<b>Total</b>	<b>2 661 537,12</b>	<b>1 905 431,97</b>

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Passivos Financeiros</b>		
<b>Fornecedores</b>	<b>584 190,96</b>	<b>506 496,32</b>
<b>Adiantamentos de clientes</b>	<b>839,59</b>	<b>871,40</b>
<b>Outras contas a pagar a terceiros</b>	<b>21 835 454,98</b>	<b>29 230 836,26</b>
Estado e outros entes públicos	773 330,49	824 651,32
Financiamentos obtidos	13 258 932,90	19 931 992,19
Outras dívidas a pagar	7 803 191,59	8 474 192,75
<b>Total</b>	<b>22 420 485,53</b>	<b>29 738 203,98</b>

Os riscos a que as organizações se encontram expostas podem ter origem em fatores externos e internos. A identificação dos riscos relevantes assenta num conhecimento profundo da organização, da atividade e do mercado onde essa atividade é desenvolvida. Os riscos materialmente relevantes a que o Grupo está exposto, com base na perspetiva de perda que cada um deles pode representar, são os seguintes:

- **Risco de Mercado**, o qual inclui três tipos de risco: (i) risco cambial – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de câmbio; (ii) risco de taxa de juro – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado; e (iii) risco de preço – é o risco de que o valor de um instrumento financeiro venha a flutuar como resultado de alterações nos preços de mercado, quer essas alterações sejam causadas por fatores específicos do instrumento individual ou do seu emitente, quer por fatores que afetem todos os instrumentos negociados no mercado.

O Grupo SIMAB não tem risco cambial com significado no decurso da sua atividade e não tem responsabilidades associadas à dívida em qualquer outra moeda que não o euro.

- **Risco de crédito** – associado ao risco de uma entidade falhar no cumprimento das suas obrigações contratuais resultando numa perda financeira para o Grupo SIMAB. Este tipo de risco é incorrido no decorrer das suas atividades operacional e financeira.

Ao nível operacional, o risco de crédito está essencialmente relacionado com os saldos a receber de clientes e outros devedores, relacionados com a atividade operacional da empresa. O agravamento das condições económicas globais ou adversidades que afetem as economias a uma escala local, nacional ou internacional podem originar incapacidade dos clientes da empresa para saldar as suas obrigações, com eventuais efeitos negativos nos resultados.

Este risco é monitorizado numa base regular por cada um dos setores com o objetivo de limitar o crédito concedido a clientes, considerando o respetivo perfil e antiguidade da conta a receber; acompanhar a evolução do nível de crédito concedido; e analisar a recuperabilidade dos valores a receber numa base regular.

As perdas de imparidade para as contas a receber são calculadas considerando:

- a análise da antiguidade das contas a receber;
- perfil de risco do cliente;
- as condições financeiras dos clientes.

Relativamente ao risco de crédito associado à atividade financeira, o Grupo SIMAB detém uma exposição ao sector bancário nacional e internacional traduzida pelos depósitos à ordem, aplicações financeiras e operações de instrumentos financeiros derivados contratadas. Até à data, o GRUPO não incorreu em qualquer imparidade resultante do não cumprimento das obrigações contratuais celebradas com entidades bancárias.

- **Risco de liquidez** (também referido como risco de financiamento) – é o risco de que as empresas venham a encontrar dificuldades na obtenção de fundos para satisfazer compromissos associados aos instrumentos financeiros.

O Grupo tem procurado o melhor desempenho na gestão de tesouraria, procurando garantir o cumprimento de responsabilidades de curto prazo e das atividades operacionais do Grupo e minimizar a probabilidade de incumprimento dos seus compromissos através de uma gestão rigorosa e planeada da sua atividade.

Como forma de mitigação deste risco, o Grupo SIMAB tem vindo a realizar uma reestruturação do financiamento bancário através da concentração de linhas de crédito de apoio à tesouraria na empresa-mãe, que possibilitou uma redução do custo do financiamento do Grupo.

O Grupo SIMAB tem dado resposta às necessidades em atividades de financiamento do Grupo através de prestações acessórias realizados para suprir situações deficitárias de tesouraria integralmente aplicados na redução do serviço da dívida (capital e juros).

A SIMAB tem contratada mas não totalmente amortizada uma facilidade de crédito, sob a forma de conta caucionada, para garantir o seu financiamento ou dar resposta às necessidades de financiamento das participadas.

O Grupo SIMAB apresenta uma gestão prudente do risco de liquidez, o que implica ainda a manutenção de um nível adequado de caixa e equivalentes de caixa para fazer face às responsabilidades assumidas, mas principalmente o acesso ao crédito para fazer face à gestão corrente.

Em 31 de dezembro de 2024 é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas (Nota 27) se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes", é detalhada conforme segue:

	31/12/2024		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>Não vencido</b>	988 791,28	0,00	988 791,28
<b>Vencido</b>			
<b>0 - 30 dias</b>	208 073,14	0,00	208 073,14
<b>30 - 90 dias</b>	98 129,78	8,61	98 121,17
<b>90 - 180 dias</b>	16 153,87	27,59	16 126,28
<b>180 - 360 dias</b>	912,72	104,76	807,96
<b>&gt; 360 dias</b>	1 577 703,28	1 505 439,18	72 264,10
<b>Total</b>	<b>2 889 764,07</b>	<b>1 505 580,14</b>	<b>1 384 183,93</b>

	31/12/2023		
	Quantia bruta	Imparidade acumulada	Quantia líquida
<b>Não vencido</b>	877 655,71	0,00	877 655,71
<b>Vencido</b>	0,00	0,00	
<b>0 - 30 dias</b>	115 492,93	0,00	115 492,93
<b>30 - 90 dias</b>	53 727,76	225,42	53 502,34
<b>90 - 180 dias</b>	18 569,23	676,26	17 892,97
<b>180 - 360 dias</b>	8 346,77	0,00	6 346,77
<b>&gt; 360 dias</b>	1 621 326,09	1 547 926,18	73 399,91
<b>Total</b>	<b>2 693 118,49</b>	<b>1 548 827,86</b>	<b>1 144 290,63</b>

antiguidade do saldo da rubrica "Fornecedores", é detalhada conforme segue:

	31/12/2024	31/12/2023
<b>Não vencido</b>	472 270,36	285 564,26
<b>Vencido</b>	0,00	0,00
<b>0 - 30 dias</b>	1 634,08	125 841,77
<b>30 - 90 dias</b>	32 156,70	1 472,82
<b>90 - 180 dias</b>	73,30	335,19
<b>180 - 360 dias</b>	0,00	143,09
<b>&gt; 360 dias</b>	78 056,52	93 139,19
<b>Total</b>	<b>584 190,96</b>	<b>506 496,32</b>

### 23.1. CLIENTES

O detalhe da rubrica "Clientes", é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Cientes Medio e Longo Prazo - Não Corrente</b>		
Cientes gerais	18 910,13	6 954,56
<b>Cientes Curto Prazo - Corrente</b>		
Cientes gerais	1 363 181,84	1 132 666,63
Cientes - Partes associadas		
Cientes - Outras partes relacionadas	(46,11)	(127,82)
Cientes - Cheques pré-datados	0,00	2 659,19
<b>Subtotal</b>	<b>1 363 135,73</b>	<b>1 135 198,00</b>
Cientes cobrança duvidosa	1 507 718,21	1 550 965,93
Perdas por imparidade acumuladas	(1 505 580,14)	(1 548 827,86)
<b>Subtotal</b>	<b>2 138,07</b>	<b>2 138,07</b>
<b>Total</b>	<b>1 384 183,93</b>	<b>1 144 290,63</b>

À data de 31 de dezembro de 2024 e 2023 encontra-se evidenciado em ativo não corrente o valor em dívida, superior a 12 meses, de acordo com o acordo de pagamento realizado com um operador na empresa do Grupo MARF, SA.

A rubrica de "clientes conta corrente" integra essencialmente o saldo de clientes da MARL, SA (1.191.886,11 euros), representando de 87 % do saldo.

O saldo de "clientes de cobrança duvidosa" é apurado essencialmente na MARL, SA (656.424,34 euros), na SIMAB, SA (619.536,24 euros) e na MARE (101.360,23 euros).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram registadas perdas por imparidade da dívida de clientes, no montante de 3.609,65 euros (apurado integralmente na MARL) e reversões de perdas por imparidade de clientes no montante de 3.000 euros (apurado integralmente na MARB). (Ver nota 27).

O valor de clientes de cobrança duvidosa não se encontra totalmente ajustado por perdas de imparidade, pelo facto de se considerar que o valor da caução definido contratualmente será afeto à dívida em caso de rescisão contratual.

Em 31 de dezembro de 2024, é convicção do Conselho de Administração que as perdas por imparidade estimadas em contas a receber se encontram adequadamente relevadas nas demonstrações financeiras.

### 23.2. FORNECEDORES

O detalhe da rubrica "Fornecedores", é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Fornecedores</b>		
Fornecedores gerais	581 361,60	484 679,26
Fornecedores - Outras partes relacionadas	2 829,36	21 817,06
<b>Total</b>	<b>584 190,96</b>	<b>506 496,32</b>

### 23.3. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

O detalhe da rubrica "Adiantamento de Clientes" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Adiantamentos de clientes</b>		
Clientes gerais	839,59	871,40
<b>Total</b>	<b>839,59</b>	<b>871,40</b>

#### 23.4. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

O detalhe da rubrica "Outros Créditos a Receber" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros créditos a receber</b>		
<b>Ativo não corrente</b>	<b>34 955,75</b>	<b>51 359,75</b>
Devedores diversos - Taxa de Acesso	34 955,75	51 359,75
<b>Outros créditos a receber</b>		
<b>Ativo corrente</b>	<b>248 507,09</b>	<b>249 700,13</b>
Outras operações com pessoal	5 247,51	5 228,52
Devedores por acréscimos de rendimentos		
Juros devedores	0,00	654,12
Outros acréscimos de rendimentos	140 425,35	76 015,94
Devedores diversos	818 878,48	883 845,80
Perdas de imparidade	(716 044,25)	(716 044,25)
<b>Total</b>	<b>283 462,84</b>	<b>301 059,88</b>

A rubrica de "Outros Acréscimos de rendimentos" é apurada essencialmente na MARL, SA (127.663 euros), correspondente ao acréscimo de rendimentos referente taxa variável do Pórtico, referente ao exercício de 2024.

O saldo de "Devedores Diversos" integra essencialmente:

- (i) Na SIMAB, SA, um valor a receber de 633.504,63 euros relativo a prestações acessórias concedidos à ECCA. O valor encontra-se ajustado na totalidade por perda de imparidade. Esta dívida foi âmbito de um processo de litígio judicial, cuja decisão foi favorável à SIMAB, embora esta nunca tenha sido cumprida pela ECCA – Entrepósito Comercial de Carnes da Amadora, SA, não havendo expectativa que tal venha a acontecer uma vez que a ECCA se encontra em liquidação decorrente da sua falência;
- (ii) Valores de taxas de acesso diferidas: refere-se a taxas de acesso devidas contratualmente por clientes. Nos termos destes contratos, as taxas de acesso são faturadas mensalmente, sendo este saldo influenciado pela emissão das referidas faturas;
- (iii) Na MARB, SA, um saldo no valor de 79.766,48 euros relativos a dívidas decorrente de processos de financiamento em que a MARB, SA assumiu a dívida enquanto avalista nos respetivos contratos de financiamento, encontrando-se o valor totalmente ajustado em perdas por imparidade.

#### 23.5. OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

O detalhe da rubrica "Outras dívidas a Pagar" é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
<b>Passivo não corrente</b>	<b>5 427 429,36</b>	<b>5 784 484,25</b>
Credores diversos		
Cauções operadores	2 117 128,93	2 104 444,54
Ajustamentos impostos s/subsídios	3 310 300,43	3 680 039,71
<b>Outras dívidas a pagar</b>		
<b>Passivo corrente</b>	<b>2 375 762,23</b>	<b>2 689 708,50</b>
Outros gastos com pessoal	55,64	55,64
Credores diversos	254 178,86	207 630,66
Fornecedores de investimentos	1 355 503,38	1 597 077,13
Fornecedores - faturas em receção e conferência		
Credores por acréscimos de gastos		
Juros a Liquidar	80 356,12	140 711,77
Remunerações a Liquidar	242 970,96	221 953,12
Outros Acréscimos de Gastos	442 697,27	522 280,18
<b>Total</b>	<b>7 803 191,59</b>	<b>8 474 192,75</b>

Encontram-se registados em passivo não corrente:

- (i) o valor de cauções definidas contratualmente, por se considerar que não são devolvidas num prazo inferior a 12 meses;
- (ii) O saldo da conta "Ajustamentos imposto s/ Subsídio" tem origem no desreconhecimento da rubrica de "Outras variações capitais próprios", dos impostos diferidos associados à integração do subsídio ao investimento PROMAB, na sequência da FAQ 13, datada de 15 de abril de 2013.

Da interpretação da FAQ 13, resulta que o período de reconhecimento do rendimento de imputação do subsídio e o momento da sua tributação são coincidentes, não havendo, assim, diferenças temporárias tributáveis e logo, não há lugar ao reconhecimento de passivos por impostos diferidos.

Neste contexto, em 2013, foram desreconhecidos na MARL, SA, MARB, SA e MARF, SA os passivos por impostos diferidos que tinham sido reconhecidos até 2012, reconhecendo o passivo numa conta de "Outros devedores e credores". O saldo é revertido, na cadência do reconhecimento do subsídio como rédito do exercício, à medida que os bens subsidiados vão sendo depreciados e de acordo com a vida útil dos mesmos.

Encontram-se registados em passivo corrente:

- (i) A rubrica de "credores diversos" refere-se essencialmente a: (i) ajustamentos de imposto sobre o subsídio ao investimento a integrar no período de 12 meses (129.050 euros) e 79.569 euros apurado na MARL, SA referentes essencialmente a garantias, por retenções de pagamentos a fornecedores, conforme definido contratualmente;
- (ii) O valor apresentado de remunerações a liquidar considera as remunerações devidas em 2024 no que diz respeito a férias e subsídio de férias cujo direito foi adquirido no decurso do ano 2023;
- (iii) A rubrica de "outros acréscimos de gastos" considerados correntes, refere-se, essencialmente, a gastos com Imposto Municipal sobre Imóveis no valor de 336.556 euros e outros gastos apurados essencialmente na MARL, SA (94.562 euros): (i) Acréscimo de gastos com água, eletricidade, gás, manutenção e seguros no montante de 75.373 euros; (ii) acréscimo de gastos com comissões a pagar ao Estado Português na sequência do aval concedido no montante de 2.477 euros.



## 24. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da SIMAB, SA ascendia a 40.145.882,33 euros, representado por 8.045.267 ações, com o valor nominal de 4,99 euros detido na totalidade pela Parpública, SGPS, SA desde janeiro de 2013.

Nos exercícios de 2024 e 2023 não ocorreram movimentos na rubrica de capital social.

### Movimentos ocorridos no exercício nas rubricas de Capitais Próprios

#### 24.1. Resultados Transitados

São apresentados os seguintes saldos consolidados nesta rubrica:

Resultados Transitados	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	29 160 706,16	23 564 136,74
RL - Aplicação do Resultado Líquido	4 405 451,53	5 596 569,42
<b>Saldo final</b>	<b>33 566 157,69</b>	<b>29 160 706,16</b>

A rubrica "resultados transitados" corresponde aos resultados líquidos dos períodos anteriores, conforme deliberações efetuadas nas Assembleias Gerais das sociedades. Encontram-se ainda registadas nesta rubrica as alterações decorrentes da aplicação pela primeira vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro.

#### 24.2. Reservas Legais

São apresentados os seguintes saldos consolidados nesta rubrica:

Reservas Legais	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	5 214 008,00	4 593 254,96
Aplicação do resultado Líquido	516 542,96	620 753,02
<b>Saldo final</b>	<b>5 730 550,96</b>	<b>5 214 008,00</b>

A rubrica "reservas não distribuíveis" é composta, essencialmente, pela reserva legal constituída em conformidade com: (i) o artigo 295º do Código das Sociedades Comerciais, o qual prevê que esta seja dotada com um mínimo de 5% do resultado líquido do período até à concorrência de um valor correspondente à quinta parte do capital social e; (ii) com os estatutos das empresas SIMAB, MARL, MARF e MARE estipulam um mínimo de 10% para constituição ou reintegração da reserva legal, até atingir o mínimo legalmente exigível.

No exercício de 2024 foram constituídas Reserva Legais nas empresas do Grupo MARL, SA, MARF, SA, e MARE, SA.

#### 24.3. Ajustamentos em Ativos Financeiros

A SIMAB detém ainda uma participação de 7,14% na ECCA - Entrepasto Comercial de Carnes, SA não sendo esta participação integrada no perímetro de consolidação.

O valor apresentado nesta rubrica, corresponde a ajustamentos decorrentes da aplicação inicial do MEP (utilizado para a contabilização inicial desta participação).

#### 24.4. Excedentes de Revalorização

Em 31 de dezembro de 2024 esta rubrica ascende a um montante global de 1.127.923,81 líquido do efeito de passivos por impostos diferidos no valor de 333.567,21 euros, decorrente da mensuração ao justo valor dos terrenos da MARF, SA e da SIMAB, SA registados na rubrica de propriedades de investimento.

Excedentes de Revalorização	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	1 127 923,81	1 127 923,81
Atualização do justo valor do terreno do MARF	7 228,77	0,00
Atualização do justo valor do terreno da SIMAB	8 993,44	0,00
<b>Saldo final</b>	<b>1 144 146,02</b>	<b>1 127 923,81</b>

No exercício de 2024 foi efetuado o ajustamento ao valor decorrente da alteração da taxa de IRC de 21% para 20%.

#### 24.5. Outras Variações no Capital Próprio

São apresentados os seguintes saldos consolidados nesta rubrica:

Outras variações nos Capitais Próprios	31/12/2024	31/12/2023
Subsídios para Ativos	14 111 129,01	14 431 472,39
Outras variações nos Capitais próprios	(1 614 510,15)	(1 657 615,74)
<b>Saldo final</b>	<b>12 496 618,86</b>	<b>12 773 856,65</b>

São reconhecidos nesta rubrica os subsídios associados à aquisição de ativos não correntes (subsídios ao investimento), os quais foram integralmente recebidos e não são reembolsáveis. No caso de bens depreciables, estes subsídios são subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do período durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os valores apresentados correspondem: (i) parcela destes subsídios ainda não imputados a rendimentos do período no montante de 13.120.199,29 euros e; (ii) aos subsídios afetos a bens não depreciables no montante de 1.311.273 euros.

#### 24.6. Resultado Líquido do período

O Resultado Líquido consolidado é apurado conforme se segue:

Resultado Líquido do período	31/12/2024	31/12/2023
MARL, SA	4 954 889,31	4 302 258,49
MARF, SA	972 667,95	626 712,40
MARB, SA	198 802,02	279 425,29
MARE, SA	284 920,69	236 458,71
SIMAB	(465 622,44)	(522 860,41)
<b>Saldo final</b>	<b>5 945 657,54</b>	<b>4 921 994,49</b>

### 25. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM - BALANÇO

Os interesses não controlados registados na demonstração da posição financeira consolidada, são conforme se segue:

Interesses não Controlados	31/12/2024	31/12/2023
MARL, SA	11 133 847,50	10 474 568,97
MARF, SA	776 958,57	731 129,42
MARB, SA	48 955,37	47 170,38
MARE, SA	1 954 201,38	1 841 539,95
<b>Saldo Final</b>	<b>13 913 962,82</b>	<b>13 094 428,73</b>

## 26. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos", é detalhada conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Subcontratos</b>		
Subcontratos	19 830,00	114,00
<b>Serviços especializados</b>		
Trabalhos especializados	151 999,96	122 847,24
Publicidade e propaganda	30 340,42	24 857,46
Vigilância e segurança	586 236,58	555 810,71
Honorários	44 165,86	80 337,61
Comissões	56 767,18	0,00
Conservação e reparação	309 770,81	285 466,01
Serviços Bancários	4 138,94	3 975,59
<b>Materiais</b>		
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	15 004,10	3 253,48
Material de escritório	5 334,21	6 156,41
Artigos para oferta	598,23	3 460,88
Outros Materiais	3 463,71	4 279,21
<b>Energia e fluidos</b>		
Electricidade	489 569,02	484 444,05
Combustíveis	15 985,12	132 425,33
Água	145 757,49	162 462,45
<b>Deslocações, estadas e transportes</b>	13 255,88	13 181,72
<b>Serviços diversos</b>		
Rendas e alugueres	86 565,95	87 586,55
Comunicação	24 565,77	23 303,24
Seguros	161 130,22	145 172,53
Contencioso e notariado	2 875,42	1 690,65
Despesas de representação	1 047,51	3 390,42
Limpeza, higiene e conforto	1 658 010,16	1 565 693,27
Outros serviços	16 302,96	19 247,54
<b>Total</b>	<b>3 842 962,42</b>	<b>3 729 657,95</b>

O aumento dos FSE's, em 113.304 euros (+3%), é maioritariamente impactado em termos absolutos pelas seguintes rubricas:



- Apurado maioritariamente na rubrica de "comissões" que regista gastos no exercício no valor de 56.767 euros, dos quais 56.250 euros apurados na MARF, SA, relativo a comissões pagas a intermediários da realização do negócio (evento comercial de uma marca de automóveis);
- Manutenção ascendeu a 309.771 euros: que regista um aumento de 24.305 euros (+9%), saldo maioritariamente apurado na MARL, SA (81%). O desvio é apurado essencialmente na MARL e resulta essencialmente da manutenção de equipamentos básico, nomeadamente, chillers e CCTV;
- Vigilância, ascende a 586.237 euros e regista um aumento de 30.426 euros (+5%), dos quais 68% são apurados na MARL, SA e 10% apurados na MARB, SA, refletindo os sucessivos agravamentos do valor da prestação de serviços, na sequência de concursos públicos lançados e do ajustamento do valor do contrato decorrente de disposições legais, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor e a atualização da RMMG;
- Gastos com limpeza ascende a 1.658.010 euros, dos quais 81% são apurados na MARL, SA, sendo esta a rubrica de maior peso (43%) na estrutura de FSE's do Grupo. Esta rubrica aumenta 92.316 euros (+6%) impactado essencialmente pelo aumento no valor da prestação de serviços de limpeza (interior e exterior) na generalidade dos mercados, refletindo o sucessivo agravamento de preços de preços resultante dos concursos públicos lançados, acomodando os aumentos relativos às negociações dos acordos coletivos das empresas do setor; (
- Gastos com água (145.757 euros), também maioritariamente apurados na MARL, SA, 130.345 euros (89%). Esta rubrica diminui 16.704 euros, refletindo o efeito de uma redução do consumo (m3);
- Gastos com combustíveis (15.985 euros), reduz em 116.440 euros (-88%). O desvio é apurado em gastos com gás. Importa referir que para o saldo apresentado no período homólogo, 94 % é apurado na MARL, SA (116.496 euros), sendo de salientar que a MARL, SA não suporta gastos com gás, tendo o valor registado em 2023 resultado de uma fuga entretanto identificada e reparada.

## 27. IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER

A rubrica de "Imparidades de dívidas a receber", detalha-se da seguinte forma

Quantias das perdas por imparidade e respectivas reversões reconhecidas durante o período			Cientes	Outros devedores	Totais
2024	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Saldo inicial			0,00
		Aumentos	3 609,65	0,00	3 609,65
		Reversões	(3 000,00)		(3 000,00)
		<b>Totais</b>	<b>609,65</b>	<b>0,00</b>	<b>609,65</b>
2023	Perdas por imparidade reconhecidas nos resultados	Saldo inicial			0,00
		Aumentos	20 264,99	0,00	20 264,99
		Reversões	(860,98)		(860,98)
		<b>Totais</b>	<b>19 404,01</b>	<b>0,00</b>	<b>19 404,01</b>

Tendo por base a informação disponível à presente data e por forma a espelhar nas demonstrações financeiras a real situação patrimonial, no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram reforçadas perdas por imparidade relativas a dívidas de clientes no valor de 3.609,65 euros apuradas na MARL, SA na sequência da análise à dívida de clientes. Foram ainda registadas no exercício reversões de perdas por imparidade de clientes no valor de 3.000 euros apuradas na MARB, SA.

## 28. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A rubrica de "Gastos com o pessoal", detalha-se da seguinte forma:

*[Handwritten signature and initials]*

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Gastos com o pessoal</b>		
Remunerações dos órgãos sociais	166 424,51	214 511,79
Remunerações do pessoal	1 311 714,74	1 206 408,53
Encargos sobre remunerações	331 604,11	320 412,14
Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	8 122,32	7 893,05
Outros gastos com o pessoal	66 648,21	64 307,64
<b>Total</b>	<b>1 884 513,89</b>	<b>1 814 899,63</b>

Foram efetuadas as estimativas de férias e subsídios de férias relativas ao ano 2024, a pagar em 2025. Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o número médio de trabalhadores ao serviço (da empresa e de todas as subsidiárias) foi de 52 (excluindo órgãos sociais).

**Remuneração dos membros dos órgãos sociais**

As remunerações auferidas pelos órgãos sociais, foram as seguintes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Conselho de Administração	165 474,51	213 561,79
Assembleia Geral	950,00	950,00
<b>Total</b>	<b>166 424,51</b>	<b>214 511,79</b>

Os membros executivos do Conselho de Administração nomeados pela SIMAB, SA a desempenharem cargos sociais nas restantes empresas do Grupo não auferem diretamente qualquer remuneração.

Com efeitos a partir de 30 de setembro de 2023, renunciou ao cargo um vogal do Conselho de Administração da SIMAB, SA, não tendo sido nomeado outro membro até à data.

No que respeita aos vogais executivos nomeados pela Câmara de Braga, Faro e Évora o não pagamento das remunerações tem em consideração as limitações decorrentes de incompatibilidades previstas no Estatuto do Gestor Público ou outras consignadas na lei aplicável.

**29. OUTROS GASTOS E OUTROS RENDIMENTOS**

**29.1. Decomposição da rubrica de “outros gastos”**

A decomposição da rubrica de “Outros gastos” é conforme se segue:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros gastos</b>		
Impostos	359 209,37	342 289,19
Descontos de pronto pagamento concedidos	4 049,17	5 188,59
Diferenças de câmbio desfavoráveis	9 381,23	42 414,94
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	1 296,12	0,00
Outros		
Correcções relativas a períodos anteriores	32 851,52	25 876,24
Donativos	500,00	500,00
Quotizações	17 474,00	16 617,00
Insuficiência da estimativa para impostos	80,10	933,54
Outros não especificados	2 658,90	18 129,04
Juros de Mora	20,19	133,61
<b>Total</b>	<b>427 520,60</b>	<b>452 082,15</b>

O valor da rubrica de "Impostos" corresponde essencialmente a:

- (i) IMI (Imposto Municipal sobre Imóveis) no valor de 324.495,10 euros, dos quais 262.777,38 euros são apurados na MARL, SA;
- (ii) "taxas", no valor de 20.059,83 euros (dos quais 17.164 euros apurados na SIMAB) e imposto do selo no valor de 2.593,36 euros.

O valor de descontos de pronto pagamento concedidos são apurados unicamente na MARÉ, SA.

As diferenças de câmbio são apuradas exclusivamente na SIMAB, SA, nas contas de depósitos à ordem em AOA (Kuanza) e USD e nas contas de caixa em divisas (8.694,49 euros). Foram ainda apuradas diferenças de câmbio, relacionadas com o saldo em USD com cliente GAIN – Moçambique relativo ao contrato de prestação de serviços (686,74 euros).

A rubrica "Correcções de exercícios anteriores" é apurada essencialmente na MARL, SA, (28.555,71 euros) e refere-se essencialmente a trabalhos realizados em anos anteriores.

A rubrica "Outros não especificados", no montante de 2.658,90 euros, é apurada essencialmente na MARL, SA (2.410,29 euros) e refere-se a indemnizações de sinistros.

## 29.2. Decomposição da rubrica de "outros rendimentos"

A rubrica "Outros rendimentos" detalha-se da seguinte forma:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
<b>Outros rendimentos</b>		
Rendimentos suplementares		
Outros rendimentos suplementares	1 148,00	842,80
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financ.	27 786,18	29 087,60
Diferenças de câmbio favoráveis	7 863,65	3 481,63
Rend. e ganhos em investimentos não financeiros	2 355,16	396,83
Correcções relativas a períodos anteriores	64 606,05	20 522,82
Excesso da estimativa para impostos	69 854,61	0,16
Imputação de subsídios para investimentos	637 429,32	637 429,13
Outros não especificados	4 254,18	17 750,17
<b>Total</b>	<b>815 297,15</b>	<b>709 511,14</b>



A rubrica "outros rendimentos não especificados" é apurada na MARL, SA e integra essencialmente indemnizações de sinistros.

Excesso da estimativa para impostos", no montante de 69.854,61 euros, dos quais 50.335,01 euros apurados na MARL, SA pela aplicação do benefício fiscal ICE (Incentivo à Capitalização das Empresas), 16.560,64 euros apurados na MARF, SA e 2.958,96 euros apurados na MARE, SA;

A rubrica "Correções de exercícios anteriores", no montante de 64.606 euros, dos quais 49.173 euros são apurados na MARL, SA (referente essencialmente ao reconhecimento do valor de uma taxa de acesso no montante de 36.783 de euros, e outras correções diversas.

A rubrica: "Imputação de subsídios para o investimento" integra a quota-parte atribuída ao exercício, referente a subsídios de investimento concedidos às empresas o Grupo, a fundo perdido.

### 29.3. Gastos/reversões de depreciação e amortizações

O detalhe da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização", é conforme se segue:

Descrição	30/12/2024	31/12/2023
Ativos intangíveis	29 474,20	28 091,44
Ativos fixos tangíveis	4 735 514,56	4 531 419,13
<b>Total</b>	<b>4 764 988,76</b>	<b>4 559 510,57</b>

### 29.4. Juros e gastos similares obtidos

Os juros e rendimentos similares obtidos, relativos a depósitos bancários são apresentados na nota 29.2. "Outros Rendimentos" pelo facto de não serem auferidos no âmbito de atividades de financiamento.

### 29.5. Juros e gastos similares suportados

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos, são detalhados conforme se segue:

Juros e gastos similares	31/12/2024	31/12/2023
Juros Suportados		
Financiamentos obtidos	680 405,87	807 216,83
Outros gastos e perdas de financiamento	65 774,94	74 354,41
<b>Total</b>	<b>746 180,81</b>	<b>881 571,24</b>

Os "Juros suportados" e "Outros custos e perdas de financiamento" são, maioritariamente, apurados na SIMAB, SA (413.966,20 euros) e na MARL, SA (244.977,75 euros).

A diminuição dos gastos de financiamento, comparativamente ao exercício anterior, reflete a redução da dívida financeira e a eliminação gradual de passivo financeiro mais oneroso. A evolução favorável das taxas de juro de referência (Euribor), a redução da dívida financeira e a manutenção do all in spread das operações, na sequência das negociações mantidas com a banca comercial, permitiu a redução dos gastos com financiamento.



### 30. INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM – RESULTADO LÍQUIDO

Interesses não Controlados	31/12/2024	31/12/2023
MARL, SA	683 996,89	593 904,59
MARF, SA	47 434,78	30 563,32
MARB, SA	2 008,10	2 822,48
MARE, SA	128 847,38	106 931,80
<b>Saldo Final</b>	<b>862 287,15</b>	<b>734 222,19</b>

### 31. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- (i) Não foram concedidas quaisquer autorizações nos termos do Artº 397º do CSC (Negócios entre os Administradores e a sociedade), pelo que nada há a indicar para efeitos do nº 5, alínea e) do Artº 66º do CSC.
- (ii) Relativamente ao Artº 66º-A do CSC, devemos informar que:
- Não existem quaisquer operações, comerciais ou financeiras, não incluídas no balanço;
  - Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas referem-se a Revisão Legal de Contas, conforme quadro seguinte:
  - Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), são detalhados conforme se segue:

Honorários faturados pelos revisores oficiais de contas por sociedade	31/12/2024	31/12/2023
SIMAB, SA	10 011,60	10 011,60
MARL, SA	9 675,00	9 674,75
MARF, SA	4 320,00	4 320,00
MARB, SA	4 080,00	4 080,00
MARE, SA	3 999,96	3 999,96
<b>Total</b>	<b>32 086,56</b>	<b>32 086,31</b>

### 32. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

#### 32.1. Autorização para emissão

- (i) As Demonstrações Financeiras individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 12 de maio de 2025.
- (ii) Em Assembleia Geral, os acionistas têm o poder de não aprovar as presentes demonstrações financeiras e solicitar as alterações que julguem convenientes, nos termos e legislação em vigor.

#### 32.2. Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço

Entre a data do Balanço e 12 de maio de 2025 não houve conhecimento de eventos ocorridos que, afetem o valor dos ativos e passivos das Demonstrações Financeiras do período.

### 33. OUTRAS INFORMAÇÕES

#### 33.1. Divulgações de natureza não contabilística

##### Garantias Prestadas a terceiros:

Entidade Beneficiária	Entidade Emissora	montante contratado (euros)	montante em dívida/utilização (euros)	Empresa
Repsol, Lda	Millennium bcp	2 000	0	SIMAB, SA
Banco BPI - Livrança Subscrita	Banco BPI - Programa Emissao Papel Comercial	12 500 000	8 750 000	SIMAB, SA
Banco Santander Totta	Banco Santander Totta - Descoberto Grupado	1 000 000	0	SIMAB, SA MARL, SA e MARE, SA
Millennium bcp	Millennium bcp - Descoberto Grupado	1 700 000	0	SIMAB, SA MARL, SA e MARE, SA
Banco BPI - Livrança Subscrita	Banco BPI - Programa Descoberto autorizado	2 000 000	0	SIMAB, SA
Millennium bcp	Millennium bcp - Livrança Subscrita	1 400 000	340 851	MARF, SA

##### Garantias detidas sobre terceiros

Em 31 de dezembro de 2024, as empresas detinham as seguintes garantias bancárias sobre terceiros, referentes ao cumprimento das obrigações decorridas dos respetivos contratos de prestações de serviços:

##### MARE, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
Bloco	10% valor de empreitada de reforço e isolamento da cobertura do Pavilhão do mercado	Bancária/Millenniumbcp	4 795,4
Bloco	10% valor de empreitada de reforço e isolamento da cobertura do Pavilhão do mercado (trabalhos a mais)	Bancária/Millenniumbcp	998,2
JFS, SA	Execução de Alterações de Armazém (Chronopost)	Bancária/Millenniumbcp	18 351,6
JFS, SA	2º Adicional ao contrato de Execução de Alterações de Armazém (Chronopost)	Bancária/Santander Totta	1 923,3
COPS, LDA	Aquisição de serviços de segurança e vigilância no mercado	Caução/Apólice/AGEAS	4 178,1
COPS, LDA	Aquisição de serviços de segurança e vigilância no mercado	Caução/Apólice/AGEAS	4 311,0
SUNEVER, LDA	Empreitada de alteração da instalação elétrica edifício E	Bancária/CGD	836,1
JMR2 OBRAS PUBLICAS LDA	Empreitada de reabilitação de coberturas da MARE	Seguro/Caução	5 172,7
<b>Total</b>			<b>40 566,3</b>

##### MARB, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
CAPEX ENGENHARIA UNIPessoal LDA.	Empreitada de Reabilitação da cobertura e calçadas do Pavilhão Misto no MARB	Depósito Caução	989,2
RIAL ENGENHARIA LDA	Elementos construtivos estruturais ou instalações técnicas - empreitada de conceção e execução do novo pavilhão / entreposto no MARB	Bancária/Millennium BCP	63 393,7
RIAL ENGENHARIA LDA	Empreitada de conceção e execução do novo pavilhão entreposto no MARB extensão do novo pavilhão e trabalhos complementares Projeto SCIE	Bancária/Millennium BCP	0,0
RIAL ENGENHARIA LDA	Equipamentos afetos à obra, mas dela autonomizáveis - empreitada de conceção e execução do novo pavilhão / entreposto no MARB	Bancária/Millennium BCP	19 126,0
VADECA, SA	Prestação de Serviços de Limpeza e Remoção de resíduos sólidos	Bancária/CA	6 422,4
SOTECNISOL, SA	Empreitada de reabilitação da cobertura, calçadas e terraço do PGMG	Bancária/Santander	1 479,4
IBERDROLA, SA	Contrato de fornecimento de energia elétrica em MV, BT e BTV para o MARB	Bancária/Bankinter	1 238,1
SOTECNISOL, SA	"Empreitada de Reabilitação da Cobertura e Calçadas do Pavilhão de Entrepósitos (Nº.4) no MARB	Bancária/Santander	2 047,7
SOTECNISOL, SA	"Empreitada de Reabilitação do terraço norte do Pavilhão de GMG	Eurobic	606,7
PROTEÇÃO TOTAL	Aquisição de Serviços de Segurança e Vigilância	Depósito Caução	5 304,7
<b>TOTAL</b>			<b>100 607,8</b>

Em 31 de dezembro de 2024, a MARB, SA detinha uma garantia bancária referente à caução do bom e integral cumprimento das obrigações decorrentes do contrato de utilização de espaços no MARB relativa ao Entrepósito C, entregue pela RANGEL, SA no valor de 103.548,03 euros.

#### MARF, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
COPS, LDA	Aquisição de Serviços de vigilância e segurança no MARF	Caução/Apólice/AGEAS	8 033,3
CLIMEX, SA	Aquisição de Serviços de Limpeza interior dos escritórios, do PM e da portaria	Garantia Bancária/BCP	4 305,0
SOTECNISOL	Empreitada de Reabilitação da Cobertura do Pavilhão E02 no MARF, SA	Garantia Bancária/BIC	5 222,3
ECOAMBIENTE	Aquisição de Serviços de Limpeza e Remoção de Resíduos sólidos do MARF	Seguro Caução	24 705,0
ENDESA	Fornecimento de energia elétrica	Garantia Bancária/Santander	1 613,9
RIAL ENGENHARIA, LDA	Empreitada de conceção e execução do Pavilhão Logístico E1C	Garantia Bancária/BCP	3 831,2
RIAL ENGENHARIA, LDA	Empreitada de conceção e execução do Pavilhão Logístico E1C	Garantia Bancária/BCP	15 408,7
RIAL ENGENHARIA, LDA	Empreitada de conceção e execução do Pavilhão Logístico E1C	Garantia Bancária/BCP	11 613,6
MANUEL ANTÓNIO E JORGE ALMEIDA	Empreitada de reabilitação do pavimento betuminoso e marcações viárias	Garantia Bancária/Santander	6 011,3
CAPEX, LDA	Empreitada de reabilitação da cobertura dos Pavilhões E02, E3, F5, F6, F7 e F	Depósito caução	7 113,6
<b>Total</b>			<b>87 857,8</b>

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
Ferramacho	Cliente/caução do contrato de utilização de espaço	Garantia Bancária/NB	17 895,4
Cargaquatro	Cliente/caução do contrato de utilização de espaço	Garantia Bancária/Santander	4 375,0
Cargaquatro	Cliente/caução do contrato de utilização de espaço	Garantia Bancária/Santander	4 760,0
Cargaquatro	Cliente/caução do contrato de utilização de espaço	Garantia Bancária/Santander	19 196,9
<b>Total</b>			<b>46 227,4</b>

#### MARL, SA

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
CEMG	Cauções contratuais	Bancária - MG	24 353,8
Figueira, Lda	Cauções contratuais	Bancária - BES	36 134,0
Repsol, Lda	Cauções contratuais	Bancária - Millennium BCP	14 963,9
Torrestir, S.A.	Cauções contratuais	Bancária - BPI	15 400,0
<b>Total</b>			<b>90 851,8</b>

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
MARL Energia, Lda	Contrato utilização espaço para Central Fotovoltaica	Livrança	500 000,0
HYPESOLAR FANHÕES, LDA.	Garantia do integral e tempestivo cumprimentos obrig.direito superfície	Livrança	50 000,0
HYPESOLAR SACAVÉM, LDA.	Garantia do integral e tempestivo cumprimentos obrig.direito superfície	Livrança	50 000,0
<b>Total</b>			<b>600 000,0</b>

Entidade(s) Prestadora(s)	Objeto	Tipo de Garantia	Valor ( euros )
Electrolimpa	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Seguro de Caução - COSEC	100 000,0
Ramos Catarino, Lda	Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CTT Expresso	Bancaria - Banco Popular	3 800,0
Electrolimpa Sul, S.A.	Contrato de Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Seguro de Caução - AXA	29 919,6
Ramos Catarino, Lda	Empreitada de reabilitação da cobertura do edifício CTT Expresso	Bancaria - Banco Popular	3 655,7
JCDecaux, S.A	Contrato de Prestação de Serviços de Mobiliário Urbano	Bancaria - SANTANDER	59 324,5
Sotecnisol	Reabilitação das Coberturas dos Edifícios A03, A07 e A09 no MARL	EUROBIC	5 186,5
Redecor, S.A.	Empreitada de Reparação do Pavimento do Pavilhão do Pescado R07	Bancaria - Banco BIC	1 659,2
Sotecnisol	Reabilitação da Cobertura do Edifício B2	Bancaria - Banco BIC	376,3
Sotecnisol	Reabilitação da Cobertura do Topo Norte do Pavilhão R02	Bancaria - Banco BIC	625,4
UNNISA, SA	EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DO ESPAÇO COMERCIAL N00208 - GEC8	Bancaria - SANTANDER	2 698,8
UNNISA, SA	Empreitada de Reparação do Pavilhão do Pescados Pavilhão R07	Bancaria - SANTANDER	2 394,8
SOTECNISOL SA	Reabilitação de Coberturas no MARL	Bancaria - EUROBIC	4 886,0
UNNISA, SA	Empreitada de Reparação de Fachadas do Pavilhão R07	Bancaria - SANTANDER	8 944,8
SOTECNISOL SA	Reparação do Reservatório - Célula 2	Bancaria - EUROBIC	3 028,3
CPW ENGENHARIA, LDA	Empreitada de Reabilitação da Cobertura dos Pavilhões R02, R04, R07	Deposito Caução - CGD	3 069,6
M.C.SILVA, LDA	Empreitada de Reabilitação do Sistema de Drenagem e Vedações	Deposito Caução - BPI	1 837,9
PRESENTAROUND, LDA	Empreitada de Conceção e Execução de Armazém p/Prest.Serv.	Deposito Caução - BPI	4 446,0
UNNISA, SA	Empreitada de Reparação Fachadas Pavilhão R07	Bancaria - BST (Reforço)	214,0
SOTECNISOL, SA	Empreitada de Reabilitação de Coberturas dos Edifícios	Bancaria - Eurobic	481,9
ALFERPAC, SA	Trabalhos Complementares Empreitada Reparação PT 'S	APOLICE SEGURO - Cosec	5 170,3
ENVMAN LDA	Prestação de Serviços Manutenção de Equipamentos e Instalações do MARL	Bancaria - NB	17 760,0
LUSÁGUA	Prestação de Serviços de Limpeza Exterior e Remoção de Resíduos Sólidos	Bancaria - CGD	64 500,0
UNNISA, SA	Empreitada de Pavimentação, marcação e numerção dos espaços par. A03	Bancaria - SANTANDER	2 226,2
SOTECNISOL, SA	Empreitada de Reabilitação de Coberturas dos Edifícios	Bancaria - Eurobic	2 721,5
IBERLIM, SA	Prestação de Serviços de Limpeza Interior	Bancaria - NB	32 798,5
UNNISA, SA	Reabilitação das Fachadas do Edifício NAC	Bancaria - SANTANDER	6 989,7
UNNISA, SA	Reabilitação da Galeria Exterior do Piso 2 do Edifício NAC	Bancaria - SANTANDER	2 272,4
UNNISA, SA	Empreitada de Reabilitação Edifício C1	Bancaria - SANTANDER	16 434,6
UNNISA, SA	Empreitada de Reabilitação Edifício C1	Bancaria - SANTANDER (Adic.)	1 554,2
ARQUIRENOVA, LDA	Empreitada de reabilitação do NAC	Guia de Deposito - CGD	5 197,5
NOITE E DIA VIGILANCIA, LDA	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE SEGURANÇA E VIGILÂNCIA	APOLICE SEGURO - Altradiv	32 696,7
DST SOLAR, SA	EMPREITADA DE INSTALAÇÃO DE 5 UPAC 'S	Bancaria - BPI	4 184,9
UNNISA, SA	EMPREITADA DE REABILITAÇÃO DE CONDUTAS E TRABALHOS ACESSÓRIOS	Bancaria - SANTANDER	2 796,3
Total			433 852,1

### 33.2. Compromissos

No âmbito dos financiamentos que a participada MARL, SA, detém junto do Banco Europeu de Investimento (BEI), foi autorizada a concessão da garantia pessoal do Estado Português ao cumprimento das obrigações de capital e juros resultantes dos respetivos empréstimos, para o financiamento do projeto "Projeto Agro Logistics Portugal", substituindo-se deste modo o Estado à banca comercial, em condições bastante menos onerosas para as empresas e desonerando a responsabilidade pela SIMAB, SA assumida na data de assinatura dos contratos, deixando de vigorar a as respetivas *side letters*.

Em setembro de 2011 foi autorizada a concessão da garantia pessoal do Estado aos financiamentos da MARL, SA, conforme despacho nº 12383/2011 da Secretaria de Estado do tesouro e Finanças.

**33.3. Número médio de colaboradores**

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, o número médio de trabalhadores ao serviço (da empresa e de todas as subsidiárias) foi de 52 (excluindo órgãos sociais).

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração da SIMAB, SA.

Graça Maria Tavares Reis

Jorge Proença dos Reis

(Presidente)

Rita Margarida Ribeiro e Roda Godinho Saraiva

(Vogal)

São Julião do Tojal, 12 de maio de 2025

**simob**

Management and  
Services Markets



*Handwritten signature*

IV Relatório e  
Parecer do  
Fiscal Único e  
Certificação  
Legal de  
Contas

*Handwritten mark*





## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Ao Acionista Único,

Em cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do art.º 420.º, conjugado com o n.º 1 do art.º 508-D do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório Único de Gestão, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da **SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA**, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

No decurso do exercício acompanhamos a atividade da empresa tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte.
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à sociedade e ao Grupo do qual a sociedade é a empresa-mãe ou por elas recebidos em garantia, depósito ou outro título.
- No âmbito do disposto na alínea b) do n.º 1 do art.º 420.º do Código das Sociedades Comerciais atento o solicitado pela Direção do Tesouro e Finanças no seu ofício “SAI\_DGTF/2025/255 de 24/02/2025”, confirmamos tanto quanto é do nosso conhecimento que a SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA, deu cumprimento à generalidade das orientações legais vigentes para o Setor Empresarial do Estado, designadamente as relativas às remunerações vigentes em 2024.

Excetua-se do anteriormente referido o não cumprimento dos seguintes indicadores:

- i) No que respeita às metas a atingir constantes no PAO 2024 assinala-se: a) o desvio desfavorável no volume de negócios; b) a diminuição do endividamento inferior ao estimado em sede de PAO; c) o reduzido grau de execução dos investimentos; d) o aumento do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios. Estas situações são justificadas no ponto 1 da “Parte II do Relatório e Contas – Cumprimento das Orientações Legais”;
- ii) Relativamente ao Princípio da Unidade de Tesouraria do Estado, verifica-se que o SIMAB, SA, não mantém a totalidade das suas disponibilidades e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP (IGCP, E.P.E.), tendo obtido autorização do IGCP através do Despacho n.º 0299/2024, de 26 de novembro, para a dispensa parcial de tal obrigação em 2024 e 2025 relativamente aos valores movimentados através da vertente credora dos débitos diretos, dos valores inerentes aos empréstimos bancários contraídos (valores estritamente necessários para o serviço do empréstimo) e das garantias bancárias que



não possam ser substituídos por depósitos caucionados. Apesar de não terem sido gerados quaisquer rendimentos no exercício em violação do referido preceito, recomenda-se o integral cumprimento da obrigação a que a empresa se encontra sujeita. Esta situação é justificada no ponto 17 da "Parte II do Relatório e Contas - Cumprimento das Orientações Legais"

- No âmbito do disposto no nº2 do art.º 54.º do Decreto - Lei nº 133/2013, de 2 de outubro, procedemos à apreciação do Relatório de Governo Societário emitido pelo Conselho de Administração da SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA, em cumprimento do nº1 do referido articulado.
- Da apreciação efetuada, concluímos que o Relatório de Governo Societário:
  - Apresenta informação anual, verdadeira e completa sobre as matérias referentes às práticas de bom governo constantes do Capítulo II do referido diploma legal, detalhando tais matérias de forma adequada às características da sociedade.
  - Encontra-se estruturado de acordo com o Manual emitido para o efeito pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial (UTAM) e divulga: i) um sumário executivo; ii) a missão, objetivos e políticas da Empresa; iii) estrutura de capital; iv) participações sociais e obrigações detidas; v) informação sobre os Órgãos Sociais e o modelo de governo adotado assim como da estrutura funcional; vi) apresentação da organização interna da Empresa, dos aspetos essenciais do controlo interno e gestão de riscos, regulamentos internos e códigos, assim como dos deveres especiais de informação; vii) remunerações; viii) transações com partes relacionadas e outras; ix) análise de sustentabilidade da entidade nos domínios económico, social e ambiental; x) avaliação do Governo Societário; xi) anexos.
  - O Relatório do Governo Societário carece de aprovação da Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM).
- Verificámos que a definição do perímetro de consolidação e as demais operações de consolidação efetuadas estão de harmonia com o estabelecido nas normas de consolidação aplicáveis.
- Apreciamos os Relatórios e Pareceres emitidos pelos órgãos de fiscalização da empresa integrada no perímetro de consolidação onde, enquanto Revisor Oficial de Contas, não exercemos funções.
- Verificámos a adequabilidade dos documentos de prestação de contas individuais e consolidados.
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas individuais e consolidadas, conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da sociedade e do Grupo do qual a sociedade é a empresa-mãe.
- Confirmámos que o Relatório Único de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, o Anexo, o Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e Anexo Consolidado,



satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício.

- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade.
- Cumprimos as demais atribuições constantes da lei.

No decurso dos nossos atos de verificação e validação, que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal das contas que efetuámos, foram emitidas, nesta data, as correspondentes Certificações Legais das Contas, ambas sem reservas e sem ênfases.

Face ao exposto somos de parecer que:

- O Relatório Único de Gestão do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 satisfaz os requisitos estatutários e legais, previstos no Código das Sociedades Comerciais;
- O Balanço, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis;
- O Balanço Consolidado, a Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas, a Demonstração Consolidada das Alterações do Capital Próprio, a Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa e o Anexo Consolidado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, satisfazem os requisitos contabilísticos, legais e estatutários aplicáveis;
- A proposta da aplicação de resultados constante do Relatório Único de Gestão do exercício de 31 de dezembro de 2024 cumpre com os requisitos legais previstos no Código das Sociedades Comerciais.

Viseu, 14 de maio de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 111.120.146,74 euros e um total de capital próprio de 98.686.188,22 euros, incluindo um resultado líquido de 5.945.622,53 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório único de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;



- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.



Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório único de gestão com as demonstrações financeiras.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

#### **Sobre o relatório único de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório único de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Viseu, 14 de maio de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008



## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras consolidadas anexas de **SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** (o Grupo), que compreendem o balanço consolidado em 31 de dezembro de 2024 (que evidencia um total de 146.120.165,75 euros e um total de capital próprio de 112.597.659,16 euros, incluindo um resultado líquido de 5.945.657,54 euros), a demonstração consolidada dos resultados por naturezas, a demonstração consolidada das alterações no capital próprio e a demonstração consolidada dos fluxos de caixa relativas ao período findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira consolidada de **SIMAB – Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA** em 31 de dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa consolidados relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas*” abaixo. Somos independentes das entidades que compõem o Grupo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras consolidadas

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira consolidada, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa consolidados do Grupo de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;



- elaboração do relatório único de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras consolidadas isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do Grupo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras consolidadas como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras consolidadas, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Grupo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Grupo descontinue as suas atividades;



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras consolidadas, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- planeámos e executamos a nossa auditoria para obtermos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou unidades dentro do Grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e revisão do desempenho do trabalho efetuado para efeitos da auditoria do Grupo e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria;

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório único de gestão com as demonstrações financeiras consolidadas.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório único de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório único de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras consolidadas auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre o Grupo, não identificámos incorreções materiais.

Viseu, 14 de maio de 2025

O Revisor Oficial de Contas

A. Figueiredo Lopes, M. Figueiredo & Associados, SROC, Lda

Representada por Ricardo Jorge Pinto Dias, ROC n.º 1819

Registado na CMVM com o n.º 20170008

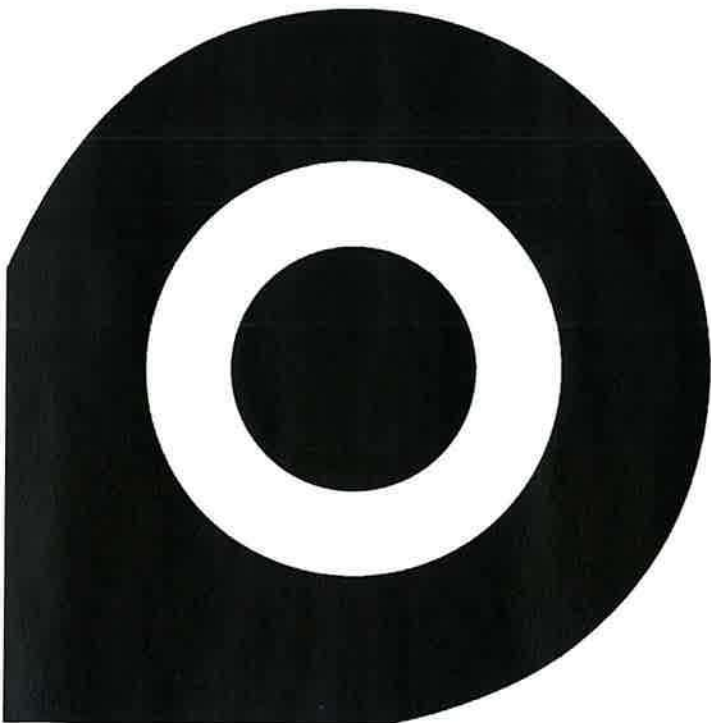
✓  
PB  
8

SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, S.A.

Telefone\_+351 219 927 400

[www.simab.pt](http://www.simab.pt)

[geral@simab.pt](mailto:geral@simab.pt)



**simab**   
Management and  
Services Markets